

**30 de novembro**



**INTERPRETAÇÃO DE RAIO - X - NOITE - 18h às 21h30**  
**Prof. Dr. Pedro Henrique Bezerra Cabral**

Graduado em Fisiologia pela Universidade de Fortaleza, Especialista em Fisiopatologia Cardiorespiratória/Fisiologia, Licenciado em Biologia, FICET, Mestre em Ciências Fisiológicas (MFC), Doutor em Fisiopatologia pela UFC, Fisiologista do Instituto de Física e da Santa Casa de Fortaleza, professor associado da Secretaria de Educação, Saúde e Cultura, cursos de Graduação, Pós-graduação e Extensão, artigos publicados em revistas científicas, UNICE e Anais de Física. Na área de pesquisa, trabalha no desenvolvimento de fármacos para tratamento da hipertensão arterial, sendo citado em 14 publicações.



**RECURSOS EM FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA - NOITE - 18h às 21h50**  
**Prof. Esp. Rogleson Albuquerque Brito**

Fisioterapeuta formado pela FANOR - DeVry Brasil. Foi coordenador da 2ª Turma do FICET (Programa de Iniciação Científica e Tecnológica) na FANOR - DeVry Brasil. Em 2014, foi premiado pela DeVry Brasil com o Prêmio de Incentivo à Atividade Acadêmica por ter desenvolvido o curso de iniciação científica em fisiologia respiratória a propósito do 100º aniversário da Fisiologia Internacional, tendo-se aliado a uma referência para a área na FUA - Universidade de Alcalá - Espanha, estudo com o tema "Estratégias de Tratamento das Infecções Respiratórias Utilizando o Método Ateneu de O2". Atualmente é Residente em Terapia Intensiva do Hospital Universitário Walter Cantídio da Universidade Federal do Ceará.

**VENTOSA TERAPIA - MANHÃ - 8h às 11h**

## ANAIIS

**V UNIVERSO ATENEU  
NÃO DESISTA DOS SEUS SONHOS**

**Equipe Técnica**

**Editora Chefe:**

Nadja Soares Vila Nova

**Membros Organizadores:**

Nadja Soares Vila Nova  
José Evaldo Gonçalves Lopes Júnior  
Maria Alice Duarte Gurgel Soares  
Valdir Godoy

**Corpo Revisor:**

Jorge Lincolins Pereira Soares  
Nadja Soares Vila Nova  
Candice Monteiro Mariano  
Samuel Ramalho Torres Maia  
Ana Cleide Silva Rabelo  
Ed Carlos Moraes dos Santos  
Adriana Sousa Carvalho de Aguiar  
Paula Pessoa de Brito Nunes  
Gláucia Siqueira Carvalho Barreto  
Daniel Nogueira Barreto de Melo  
Leandro Kravczuk Vieira  
Elizian Braga Rodrigues Bernardo  
Rafaele Teixeira Borges  
Luana Almeida de Sá Cavaleiro  
Ana Lígia da Silva Bandeira  
Salustiana Alves Barbosa Neta  
Markenia Kelia Santos Alves  
Tatiane Rodrigues de Oliveira  
Maria Juliana Grangeiro Martins  
Regina Celia Santos Almeida  
José Evaldo Gonçalves Lopes Júnior  
Maria Alice Duarte Gurgel Soares  
Rosa Maria Fontenele Lima  
Adria Marcela Vieira Ferreira  
Carla Christina Pereira da Silva Godinho Martins  
Kelyane Silva de Sousa  
Lourdes Rafaella Santos Florencio

## **ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA POLÍTICA DE SAÚDE DO IDOSO – REVISÃO DE LITERATURA**

Área: ciências da saúde  
Disciplina: Saúde, Sociedade e Ambiente.  
Turno: Diurno Sábado)

Gessika Oliveira Marques<sup>1</sup>  
Cristiane Carvalho de Souza<sup>1</sup>  
Franklin Douglas Sabóia de Sousa<sup>1</sup>  
Luana Lívia Tavares<sup>1</sup>  
Renata Kelly de Lima<sup>1</sup>  
Sara Vieira de Oliveira<sup>1</sup>  
Leandro Barbieri<sup>2</sup>

- 1 - Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu (5º semestre)
- 2 - Fisioterapeuta, Especialista em Fisioterapia Esportiva (COFFITO), Mestre em Meio ambiente e Sustentabilidade (UNEC), Docente do curso de fisioterapia da Faculdade Ateneu.

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial que impõe grandes desafios, especialmente aos países em desenvolvimento, já que a demanda crescente de pessoas idosas com doenças crônicas e incapacidades funcionais, requerem a realização de Políticas Públicas específicas. A fisioterapia é reconhecida como importante componente individual de serviços necessários ao atendimento de pessoas doentes, contribuindo também para a atenção do idoso sadio, proporcionando a sua independência e estimulando o autocuidado. **OBJETIVO:** Apresentar através de uma revisão bibliográfica a atuação do fisioterapeuta na política de saúde do idoso. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada através de pesquisa bibliográfica, que utilizou como consulta a base de dado Bireme no qual teve como critério de inclusão os artigos publicados em português, sendo publicados nos últimos 10 anos. **RESULTADOS:** foram encontrados 200 artigos, que foi analisado os resumos para verificar se atendiam os critérios de inclusão, desta forma foram selecionados 08 estudos. Observou –se que os autores buscaram várias formas de implementar o profissional de fisioterapia na política de atenção do Idoso, em seus diferentes níveis.

Contatou-se que o profissional durante a sua inserção, principalmente, na atenção básica, verificou uma melhora na qualidade de vida dessa população.

**Palavras-chave:** Fisioterapia, Saúde do idoso, Atenção básica.

## REFERENCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria no 1.395 de 9 de dezembro de 1999. Aprova a Política Nacional de Saúde do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial da União 1999.

CONDRADE, T. V. L.; APRILE, M. R. Humanização da saúde na formação de profissionais

da fisioterapia. Revista Equilíbrio Corporal e Saúde, v. 2, n. 2, p. 25-35, 2010.

GREENLUND, L. J. S.; NAIR, K. S. Sarcopenia – consequences, mechanisms, and potential therapies. Mechanisms of Ageing and Development. Shannon, v. 12, n. 4, p. 287-299, 2003.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (Brasil). Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios: acesso e utilização de serviços de saúde. IBGE: Rio de Janeiro, 1998.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA SAÚDE DA CRIANÇA COM  
OBESIDADE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Área: Ciências da saúde

Diciplina: Saúde, Sociedade e Ambiente

Turno: Noite

Neilane da Silva Martins<sup>1</sup>

Camila Rodrigues Barbosa<sup>1</sup>

Nara Naone Lino Vasconcelos<sup>1</sup>

Samara Helena Araújo ds Silva<sup>1</sup>

Orientador: Leandro Gomes Barbieri<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discentes do curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu- Fortaleza (CE)

<sup>2</sup> Fisioterapeuta, Mestre em Saúde em Meio Ambiente e Sustentabilidade,  
Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu- Fortaleza(CE),

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O ganho de peso inicial nas crianças é acompanhado por aumento de estatura e aceleração da idade óssea, porém com o ganho contínuo de peso a estatura e a idade óssea se mantêm constantes, favorecendo o surgimento de problemas nas articulações e alterações posturais. Um dos grandes problemas da obesidade infantil é que ela representa um grande fator de propensão a uma futura obesidade na idade adulta, ou seja, crianças obesas têm uma maior chance de também se tornarem adultos obesos. **OBJETIVO:** Analisar as publicações a respeito da obesidade infantil e a importância da fisioterapia na saúde dessas crianças. **MÉTODOS:** Revisão de literatura integrativa e utilizou as seguintes bases de dados: Lilacs, Pubmed , que teve com C.I: artigo, na língua portuguesa , espanhola e inglesa, priorizando artigos publicados nos últimos dez anos, os que não estavam nesse período foram excluídos da pesquisa. **RESULTADOS:** A obesidade é considerada uma condição crônica de origem

multifatorial, sendo resultado da interação entre fatores ambientais, comportamentais e genéticos, que influenciam nas respostas individuais à dieta e atividade física. No Brasil, a mudança do perfil nutricional que se desenha nos últimos 30 anos resulta num cenário epidemiológico preocupante que revela a importância de um modelo de atenção à saúde, que incorpore ações de promoção da saúde, prevenção e tratamento da obesidade e de doenças crônicas não transmissíveis.

**Palavras chave:** : Obesidade infantil, Fisioterapia, Crianças e Saúde pública

## **REFERÊNCIAS**

MEYER, F, DE MELLO, ED.; LUFT, VC. Obesidade infantil: como podemos ser eficazes? J Pediatr (Rio J);v.80(3), 173-82, 2004.

RECH, RR.; HALPERN, R.; MATTOS, AP. de; BERGMANN, ML. de A.; COSTANZI, CB.; ALLI, L. R. Obesidade Infantil: complicações e fatores associados R. bras. Ci e Mov.;v.15(4), 47-56, 2007.

ZHAO J, GRANT SFA. Genetics of Childhood Obesity. J Obesity 2011; (2011): 1-9.  
DOI: <http://dx.doi.org/10.1155/2011/845148>



ISBN: 978-85-64026-04-0

## A FISIOTERAPIA NAS POLÍTICAS DE SAÚDE DO HOMEM

Área: Ciências da saúde

Disciplina: Saúde Sociedade e ambiente

Turno: Manhã

Mayara de Sousa Carlos Aires<sup>1</sup>,  
Beatriz Sousa Rodrigues<sup>1</sup>,  
Cláudia Cavalcante Campos<sup>1</sup>,  
Andressa Carvalho<sup>1</sup>,  
Cristiane Silva Araújo<sup>1</sup>,  
Maria Silvia Helena Abreu de Sousa<sup>1</sup>,  
Leandro Gomes Barbieri<sup>2</sup>

<sup>1</sup> *Discente do curso de fisioterapia – faculdade ateneu – Fortaleza - CE*

<sup>2</sup> *Fisioterapeuta, Especialista em Fisioterapia Esportiva, Mestre em Meio Ambiente e Sustentabilidade, Docente do curso de fisioterapia - faculdade Ateneu – Fortaleza CE*

**INTRODUÇÃO:** O Ministério da Saúde pensando na saúde do homem implementou a política nacional de atenção integral a saúde do homem (PNAISH), visando a integração desse grupo no serviço de saúde visto que a saúde do homem também é um problema de saúde pública. Esta política nacional de atenção integral a saúde do homem foi lançada mais está sendo implantada gradativamente nas regiões do Brasil, assim todos os profissionais da área da saúde têm que estar aptos e capacitados a trabalhar para incluir a comunidade, facilitar o acesso, mobilizar a população à educação em saúde. Na maioria das vezes o sexo masculino só procura ajuda dos profissionais de saúde quando apresentam os sinais e sintomas da doença, não tem o hábito de se prevenir. Por esse motivo a importância do ESF (Estratégia saúde da família) para englobar também em suas ações essa classe específica. Considerando que a cada 3 mortes de adultos 2 são homens, que os homens têm a taxa de mortalidade mais elevada que as mulheres e tem maior incidência de doenças circulatórias como doenças do coração, hipertensão arterial, colesterol, além do câncer, diabetes e acidentes se entende um dos motivos de se pensar também na saúde do homem. **OBJETIVOS:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre a fisioterapia nas políticas de saúde do homem. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura descritiva, com abordagem qualitativa. Para o levantamento foram consultadas, no período de setembro a novembro de 2016, as bases de dados Literatura da América Latina e Caribe – LILACS, Biblioteca Cochrane no sítio da Biblioteca Virtual em Saúde – BIREME e PEDro. Foram utilizados artigos sobre o tema proposto. Os critérios de inclusão foram artigos que abordassem a saúde do homem, com os profissionais de fisioterapia inseridos na atenção à saúde do homem e artigos que falassem sobre o câncer de próstata. Os critérios de exclusão foram trabalhos de conclusão de curso. Descritores: Fisioterapia; Saúde do homem; políticas públicas; Câncer de próstata e atenção básica. **RESULTADOS:** Na atenção básica as mulheres e crianças são os que mais usufruem do serviço de saúde, por isso a PNAISH veio para integrar a classe masculina no serviço

de atenção primária. O fato de as mulheres frequentarem mais também se deve pela cultura de que o homem é o mais forte, o menos vulnerável, não procurando ajuda. O fato de procurarem o serviço de saúde já no período patológico traz maior custo para a saúde. Os estudos relataram que a saúde do homem é um caso a se melhorar, existem boas políticas, mas, na prática ainda deixa a desejar. Os homens necessitam de auxílio seja após um câncer de próstata com a fisioterapia para ajudar na reabilitação, no fortalecimento da musculatura para se evitar a disfunção erétil, depois da doença ou na reabilitação cardiopulmonar depois de um infarto ou transplante e principalmente na atenção primária prevenindo contra as doenças crônicas como hipertensão e diabetes.

**Palavra-chave:** Fisioterapia; Saúde do homem; políticas públicas e atenção básica.

## **REFERENCIAS**

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: Princípios e Diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde; 2009.

GONZÁLES, A.I.; STIES, S.W. **Benefícios do Pilates em pacientes cardiopatas com disfunção erétil. RBM, v.72, n.4, p.157-160, 2015.**

LEVORATO, C.D.; MELLO, L.M.; SILVA, A.S.; NUNES, A.A. Fatores associados à procura por serviços de saúde numa perspectiva relacional de gênero. Cienc Saude Colet; v.19, n.4, p.1263-1274, 2014.

SANTIAGO, F.P.; SOUZA, P.R.F.; MACHADO, F.C.A.; e FERNANDES, E.R.L. Perfil de homens na atenção primária à saúde. HOLOS; v.5, n.31, p.430-439, 2015.

**YOSHIDA, V.C.; ANDRADE, M.G.G. O cuidado à saúde na perspectiva de trabalhadores homens portadores de doenças crônicas. COMUNICAÇÃO SAÚDE EDUCAÇÃO; v.20, n.58, p.597-610, 2016.**



## FISIOTERAPIA, SAÚDE E AMBIENTE DE TRABALHO HOSPITALAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Área: Ciências da Saúde

Disciplina: Saúde, sociedade e ambiente.

Turno: Manhã

**Primeiro autor**<sup>1</sup>: Ingrid Borges

**Segundo autor**<sup>2</sup>: Ana Gisele Oliveira; Eziamara Freitas, Maria Bruna de Souza.

**Orientador**: Leandro Gomes Barbieri

### RESUMO

**Introdução:** O objetivo da presente revisão foi discutir a atuação do fisioterapeuta em ambiente hospitalar. Vários são os estudos feitos voltados aos benefícios da fisioterapia em pacientes hospitalizados. A ocorrência de complicações motoras, respiratórias, hemodinâmicas, cardíacas e neurológicas, sobretudo voltada à imobilidade durante tempos prolongados de internação, tem cooperado com o declínio funcional, bem como o aumento dos custos assistenciais e tempo de internação, além da redução da qualidade de vida e mortalidade pós-alta. É recente a inserção do fisioterapeuta no pronto-socorro de alguns hospitais brasileiros. Porém, o serviço de Fisioterapia já tem demonstrado vantagens, refletindo um atendimento mais rápido e eficiente, menores índices e tempo de intubação orotraqueal e ventilação mecânica invasiva, menor número de complicações, infecções e menor tempo de internação hospitalar. **Métodos:** O presente estudo incluiu pesquisas bibliográficas com base descritiva e exploratória relacionadas a atuação do fisioterapeuta em ambiente hospitalar. As bases de dados científicos foram: BIREME, SCIELO, LILACS Pubmed, Medline e PEDro. Os critérios de inclusão foram artigos na íntegra, publicações de 2002 a 2016, que combinassem no título os descritores supracitados, sendo excluídos artigos inespecíficos a temática, indisponíveis na íntegra, revisões de literatura e pesquisas envolvendo animais. A análise qualitativa do material encontrado na literatura vigente foi realizada baseada em achados relevantes sobre o assunto. **Resultados e Discussão:** Ultimamente, vários estudos apresentam os benefícios da fisioterapia em pacientes hospitalizados, fazendo-se uma grande aliada na recuperação dos mesmos e confirmam que o atendimento precoce é uma forma segura e efetiva para obtenção de melhora dos resultados funcionais do paciente, logo, agenciando redução do tempo de internação hospitalar sem elevação dos custos da unidade. Entre os pacientes que não receberam atendimento fisioterapêutico, o diagnóstico mais frequente foi crise asmática (34,4%), 19,1% necessitaram de intubação oro traqueal e assistência ventilatória invasiva, que verificaram que 24,6% dos pacientes avaliados em sua pesquisa necessitaram de intubação na sala de emergência pediátrica. **Conclusão:** Ao final deste estudo e, baseados em evidências, pudemos observar que a fisioterapia possui atuação efetiva e vital em ambiente hospitalar, onde torna-se cada vez mais notável sua importância dentro da equipe interdisciplinar nos ambientes hospitalares, onde atua reduzindo complicações motoras, respiratórias, hemodinâmicas, cardíacas e neurológicas e de

imobilidade durante tempos prolongados de internação. Apesar de ser recente a inserção da fisioterapia em ambiente hospitalar, principalmente no Brasil ela já exerce contribuição ímpar neste segmento, promovendo a diminuição do tempo de internação e a redução do agravamento de complicações cardiovasculares trazendo uma série de benefícios aos pacientes internados na unidade.

**Palavras-chave:** Ambiente hospitalar. Saúde. Fisioterapia.

## REFERÊNCIAS

ALTHEMAN, F. Transformar. Rev. CREFITO.v.3, p .24-5, 2007.

ALVES, S.T.; SANTOS, D.A.; VALVERDE, P.O. Perfil clínico e atuação fisioterapêutica em pacientes atendidos na emergência pediátrica de um hospital público de Goiás. v.1, n.3, p.262-267, 2013.

FRANÇA, E.E.T; FERRARI, F.; FERNANDES, P.; CAVALCANTI, R. Fisioterapia em pacientes críticos adultos: recomendações do departamento de fisioterapia da Associação de Medicina Intensiva Brasileira. Rev Bras Ter Intensiva. v.24, n.1, p. 6-22, 2012.

JÚNIOR, S.J.C. A importância da mobilização precoce em pacientes internados na unidade de terapia intensiva (UTI): Revisão de literatura. Perspectivas online: Biologia e Saúde [periódicos na internet], 2013. Acesso em 10 de Novembro de 2016. Disponível em: <http://www.seer.perspectivasonline.com.br/index.php/CBS/article/viewFile/324/198>

MACHADO, D. *et.al.* A formação ética do fisioterapeuta. Fisioter Mov. v.20, n.3, p.101-05, 2007.

NICOLAU, C.M.; LAHÓZ, A.L. Fisioterapia respiratória em terapia intensiva pediátrica e neonatal: uma revisão baseada em evidências. Pediatria (São Paulo). v. 29, n.3, p.216-21, 2007.

PESSINI, L.; BERTACHINI, L. Humanização e Cuidados Paliativos.1 ed. São Paulo: Loyola; 2004.

**ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA REABILITAÇÃO DE MULHERES MASTECTOMIZADAS: REVISÃO DE LITERATURA**

Área: Ciências da Saúde

Disciplina: Práticas Integradoras III

Turno: Noite

Ana Michelle

Francisca Meiriane<sup>1</sup>

Maria Júlia<sup>1</sup>

Lívia Fernanda<sup>1</sup>

Orientador: Leandro Gomes Barbieri<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discentes do curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu – Fortaleza (CE)

<sup>2</sup> Fisioterapeuta, Mestre em Meio Ambiente e Sustentabilidade, docente da Faculdade Ateneu

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama é caracterizado como uma degeneração do material genético das células, que induz ao crescimento, produção e dispersão anormal das células metastáticas, ou seja, é um tumor (neoplasia) maligno que devido a um comportamento desordenado, as células invadem os tecidos que estão saudáveis ao seu redor. O câncer de mama constitui uma das principais causas de morte entre as mulheres no mundo ocidental, é a segunda maior causa de morte por câncer nos Estados Unidos, sendo o câncer que mais causa morte entre as mulheres no Brasil, com diagnóstico, na maioria, dos casos entre 40 e 69 anos de idade. Entre os fatores de risco para o câncer de mama incluem idade avançada, história familiar positiva, menarca precoce, menopausa tardia, primeira gestação a termo após os 25 anos, nuliparidade, uso de estrogênio exógeno, dieta rica em gordura, uso de contraceptivos orais, entre outros. Dentre as modalidades de tratamento estão a fisioterapia, a radioterapia, a quimioterapia, a reposição hormonal e a intervenção cirúrgica (mastectomia). A fisioterapia desempenha um papel fundamental nestes casos, utilizando recursos terapêuticos específicos para promover não só a recuperação funcional da cintura escapular e de membros superiores, como também minimizar complicações decorrentes do tratamento. **OBJETIVOS:** Realizar um levantamento, através da revisão de literatura, sobre a relevância da intervenção fisioterapêutica no tratamento e na qualidade de vida de mulheres mastectomizadas. **MÉTODOS:** Revisão da literatura narrativa, foram utilizadas como

base para a pesquisa os seguintes buscadores de dados acadêmicos: Google Acadêmico e Scielo. A coleta foi realizada em setembro e outubro de 2016, o método de busca restringiu-se a artigos científicos em português, que retratavam a temática e foram publicados entre os anos de 2006 a 2016. **RESULTADOS:** O profissional de fisioterapia tem em vista não somente a recuperação do câncer, mas também a reabilitação global no âmbito físico, a fisioterapia desempenha um papel fundamental nesta nova etapa da vida da mulher mastectomizada, pois além de significar um conjunto de possibilidades fisioterapêuticas físicas passíveis de intervir desde a mais precoce recuperação funcional, até a profilaxia das sequelas, além de diminuir o tempo de recuperação, com retorno mais rápido às atividades cotidianas e ocupacionais, colaborando com sua reintegração à sociedade, sem limitações funcionais.

**Palavra chave:** Neoplasia da Mama, Mastectomia, Fisioterapia, Qualidade de Vida.

## **REFERÊNCIAS**

FERREIRA, T.C.R; OLIVEIRA, E.S.P et al. **ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PÓS OPERATÓRIO DE MASTECTOMIA: REVISÃO SISTEMÁTICA.** Revista da Universidade Vale do Rio Verde, v. 12, n. 2, p. 765-776, 2014.

JAMMAL, M.P; MACHADO, A.R.M et al. **FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE MULHERES OPERADAS POR CÂNCER DE MAMA.** O mundo da Saúde, v. 32, n. 4, p. 506-510, 2008.

PEREIRA, C.M.A; VIEIRA, E.O.R et al. **AVALIAÇÃO DE PROTOCOLO DE FISIOTERAPIA APLICADO A PACIENTES MASTECTOMIZADAS A MADDEN.** Revista Brasileira de Cancerologia, v. 51, n. 2, 2006.

**ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA SAÚDE DO TRABALHADOR:  
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Área: Ciências da saúde

Disciplina: Sociedade e Meio Ambiente

Turno: Noite

Ana Niédja Cavalcante<sup>1</sup>

Andresa Duarte<sup>1</sup>

Antônio Michel Lucena<sup>1</sup>

Ezequiel<sup>1</sup>

Francisco Diego<sup>1</sup>

Leice Farias<sup>1</sup>

Orientador: Leandro Barbieri<sup>2</sup>

1.Discente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu, CE, Brasil.

2.Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu, CE, Brasil.

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** As empresas sentem a necessidade de utilizar o tema: qualidade de vida no trabalho apresentada pela satisfação do trabalhador e pela constante busca na redução do mal-estar físico e mental. **OBJETIVOS:** O artigo apresenta uma revisão literária a respeito da atuação do fisioterapeuta na importância na saúde do trabalhador. Nessa perspectiva, nosso objetivo é discorrer sobre sua importância, relevância, competências e atribuições do profissional fisioterapeuta na saúde do trabalhador. Bem como mostrar o crescente número de casos de trabalhadores com LER/DORT, seu impacto na qualidade de vida do trabalhador, fatores biomecânicos, organizacionais, individuais, psicossociais e os impactos que causam na economia. **METODOLOGIA:** Caracteriza-se como uma revisão de literatura, utilizando como fontes de referências, periódicos, livros de áreas afins ao tema abordado e artigos do banco de dados do Scielo e Lilacs, sendo consultadas as que foram publicadas no período de 2000 a 2012 e com a utilização de descritores pré-determinados. **RESULTADOS:** O estudo permitiu identificar que a literatura a respeito da atuação do Fisioterapeuta na saúde do trabalhador é bem enfática ao reconhecer a importância da ação deste profissional no ambiente de trabalho e extensão do mesmo, devido a sua intervenção ser voltada principalmente para promoção e prevenção da saúde dos trabalhadores.

**Palavras-chave:** Fisioterapia, LER/DORT, Ergonomia, Saúde do trabalhador.

## **REFERÊNCIAS**



ISBN: 978-85-64026-04-0

COURY, H.J.C.G; WALSH, I.A.P; PEREIRA, E.C.L; MANFRIM, G.M; PEREZ, L. Indivíduos portadores de L.E.R. acometidos há 5 anos ou mais: um estudo da evolução da lesão. Rev. Brasileira Fisioterapia.; n.3, vol.2, p.79-86, 1999.

TSUCHIYA, H.Z.C.; MENDONCA, C.S.L.; CESAR, A.C.G. Associação entre características pessoais, organização do trabalho e presença de dor em funcionários de uma indústria moveleira. Fisioterapia. Pesquisa. vol.16, n.4, p. 294-298, 2009.

SILVA, F.C.M.; SAMPAIO, R.F.; CABRAL, L.H.; AUGUSTO, V.G.; MANCINI, M.C. Representação social e reabilitação: considerações conceituais. Anais do X Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional. Contextos, territórios e diversidade , 2007.

**ARRITMIA CARDIACA: UMA DAS PATOLOGIAS QUE ACOMETE A**

## **CIRCULAÇÃO SANGUÍNEA**

**Área:** Ciências da Saúde (Enfermagem)

**Disciplina:** Biofísica

**Turno:** Noite

**Cynara Damasceno Lopes<sup>1</sup>**

**Francisca Vanesca Pereira Sousa<sup>2</sup>**

**Gilvan Carlos Xavier Candido<sup>3</sup>**

**Lana Mila Freitas da Silva<sup>4</sup>**

**Lysnea Sarah Pereira Cruz<sup>5</sup>**

**Marcelo Santos Ferreira<sup>6</sup>**

**Orientador: Prof. Dr. Ed Carlos Morais dos Santos**

**INTRODUÇÃO:** É notória a importância do estudo sobre a circulação sanguínea e seus patógenos no âmbito profissional e acadêmico. Neste contexto, apresentaremos um estudo sobre arritmia cardíaca, onde procuramos conhecer suas causas, consequências e tratamentos. No decorrer do estudo, observamos exames relevantes e específicos para diagnosticar pacientes com a referida patologia. Sobretudo, a pressão arterial e suas medidas, que esta diretamente relacionada aos sintomas dos portadores de arritmia cardíaca. **OBJETIVO:** Este trabalho tem o objetivo de conhecer e compreender o sistema circulatório, bem como seu funcionamento e as patologias que o acometem. Daremos enfoque à arritmia cardíaca, onde procuraremos explorar diversos suportes bibliográficos para realizar este estudo. **MÉTODO:** O método será um estudo bibliográfico através de levantamentos e referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos e sites. Segundo Gil (2007, p. 44), os exemplos mais característicos desse tipo de pesquisa são sobre investigações sobre ideologias ou aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema. **RESULTADOS:** Durante o estudo realizado sobre a circulação sanguínea, observamos que a arritmia cardíaca, pode ocorrer em qualquer faixa etária, geralmente na fase mais produtiva da vida, como também, mostram casos de pessoas são assintomáticas e que o diagnóstico precoce influencia no tratamento, dando melhor qualidade de vida aos portadores de arritmia cardíaca.

**Palavras-Chave:** Circulação Sanguínea - Arritmia Cardíaca - Pressão Arterial

**REFERÊNCIAS**



GIL, A. C. **COMO ELABORAR PROJETOS DE PESQUISA**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SOBRAC. **ARRITMIAS CARDÍACAS E MORTE SÚBITA**. Disponível em: <[http://www.sobrac.org/publico-geral/?page\\_id=6](http://www.sobrac.org/publico-geral/?page_id=6)> Acesso em: 11 de nov. 2016.

SÓ BIOLOGIA. **SISTEMA CIRCULATÓRIO**. Disponível em: <<http://www.sobiologia.com.br/conteudos/Corpo/Circulacao.php>> Acesso em: 11 de nov. 2016.

**BIOFÍSICA DA AUDIÇÃO: FISIOLOGIA E PATOLOGIAS RELACIONADAS**



**Área:** Ciências da Saúde (Enfermagem)

**Disciplina:** Biofísica

**Turno:** Noite

**Andreza Santos de Almeida<sup>1</sup>**

**Rita Maria<sup>2</sup>**

**Ariadna Brenda Nunes de Lima<sup>3</sup>**

**Denilson Sousa Alexandre<sup>4</sup>**

**Francisco Elano Silva Lima<sup>5</sup>**

**Luana Cibelle Almeida Barros<sup>6</sup>**

**Marilia Rosa de Lima<sup>7</sup>**

**Orientador: Prof. Dr. Ed Carlos Morais dos Santos**

**INTRODUÇÃO:** A Biofísica da Audição configurasse no estudo do ouvido humano, é órgão que tem a capacidade de converter os impulsos mecânicos, que são produzidos no meio externo em impulsos nervosos, podendo ser captados como som no cérebro. O sistema auditivo é um dos sentidos do ser humanos, que capta as informações do meio externo para o cérebro. Os sensores situados nos canais semicirculares do ouvido interno ajudam na manutenção da postura, e participam do equilíbrio do corpo, na percepção de movimentos a audição permite ainda, a transmissão de mensagens emocionais. **OBJETIVOS:** Esse trabalho tem como objetivo a compreensão sobre a funcionalidade, anatomia, captação do som pelo ouvido humano, patologias relacionadas ao sistema auditivo e apresentar dados estatísticos referentes a problemas auditivos na população brasileira. Ganho de conhecimento para que as informações sejam compartilhadas com outras pessoas no intuito de conscientizá-los sobre os cuidados com a audição e mostrar aos estudantes da saúde a relevância do tema na sua atuação profissional. **METODOLOGIA:** Levantamento bibliográfico em sites especializados, artigos científicos, livros técnicos, entrevista com profissionais da área. **RESULTADOS:** A Biofísica da audição estuda o aparelho auditivo em todo o âmbito de funcionamento, estuda desde a anatomia do ouvido externo ao interno até o menor ruído que pode ser captado pelo mesmo. Através do estudo minucioso desse mundo que é a capacidade do ser humano escutar, podemos também entender as patologias relacionadas com as possíveis disfunções que o aparelho auditivo possa apresentar e as limitações que as pessoas sofrem por apresentar essa patologia. A Física é fundamental para que possamos entender como é o funcionamento do aparelho auditivo, como as transformações das ondas e principalmente a sua intensidade ondulatória. As doenças do ouvido externo, médio ou interno podem produzir uma surdez total ou parcial. Entre as doenças do ouvido externo encontram-se as malformações congênicas ou adquiridas; a

inflamação produzida por queimaduras, por congelação ou por alterações cutâneas, e a presença de corpos estranhos no canal auditivo externo. Entre as doenças do ouvido médio encontram-se a perfuração do tímpano e as infecções. No ouvido interno podem ser produzidas alterações tais como as produzidas por transtornos congênitos e funcionais, por drogas e por outras substâncias tóxicas, problemas circulatórios, feridas e transtornos emocionais. A otalgia, ou dor de ouvidos, nem sempre está relacionada com alguma doença do ouvido; às vezes a causa encontra-se em um dente incorporado, sinusites, amigdalites, lesões nasofaríngeas ou adenopatias cervical. Mais de 15 milhões de brasileiros têm problemas de audição, segundo a Organização Mundial de Saúde. Segundo censo realizado em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, cerca de 9,7 milhões de brasileiros possuem deficiência auditiva, o que representa 5,1% da população brasileira. Deste total cerca de 2 milhões possuem a deficiência auditiva, e 7,5 milhões apresentam alguma dificuldade auditiva. No que se refere a idade, cerca de 1 milhão de deficientes auditivos são crianças e jovens até 19 anos. O censo também revelou que o maior número de deficientes auditivos, cerca de 6,7 milhões, estão concentrados nas áreas urbanas.

**Palavras Chave:** Biofísica, Audição, Patologias.

#### **REFERÊNCIAS:**

HENEINE, I. F. **BIOFÍSICA BÁSICA**. Maringá, São Paulo: Atheneu, 2006.

ASSOCIAÇÃO DE DEFICIENTES AUDITIVOS. **DEFICIÊNCIA AUDITIVA ATINGE 9,7 MILHÕES DE BRASILEIROS**. Disponível em: <<http://www.adap.org.br/site/index.php/artigos/20-deficiencia-auditiva-atinge-9-7-milhoes-de-brasileiros>>. Acesso em 19 de nov. 2016.

**Área:** Ciências da Saúde (Enfermagem)

**Disciplina:** Biofísica

**Turno:** Noite

**Aline David Rufino de Carvalho**<sup>1</sup>

**Ana Paula Ambrósio**<sup>2</sup>

**Beatriz Serra Azul Pereira**<sup>3</sup>

**Isadora de Paula Sousa**<sup>4</sup>

**Maria Jessica Gonçalves de Sales**<sup>5</sup>

**Naiane Santos de Oliveira**<sup>6</sup>

**Orientador: Prof. Dr. Ed Carlos Morais dos Santos**

**INTRODUÇÃO:** Entre os sistemas que desempenham funções sensoriais, a visão apresenta aspectos biofísicos peculiares. O globo ocular e seus acessórios tratam a luz em seus dois aspectos fundamentais, sendo estes a luz como onda e a luz como fóton. Numa terceira fase do processo de ver, os pulsos elétricos são levados ao cérebro, onde provocam sensações psicofísicas conhecidas como visão. **OBJETIVOS:** Esse trabalho tem como objetivo a compreensão sobre a funcionalidade, anatomia, formação de imagens, patologias relacionadas e apresentar dados estatísticos referentes a problemas visuais na população brasileira. Ganho de conhecimento para que as informações sejam compartilhadas com outras pessoas no intuito de conscientizá-los sobre os cuidados com a visão e mostrar aos estudantes da saúde a relevância do tema na sua atuação profissional. **METODOLOGIA:** Levantamento bibliográfico em sites especializados, artigos científicos, livros técnicos, entrevista com profissionais da área. **RESULTADOS:** A visão faz parte do sistema sensorial, o qual situa aqueles que o possuem em relação com o mundo ao seu redor. Comandada pelo Sistema Nervoso, a estrutura morfológica do olho, é responsável por perceber os estímulos luminosos e convertê-los em energia química. O globo fica acondicionado dentro de uma cavidade óssea e protegido pelas pálpebras, é o responsável pela captação da luz refletida pelos objetos à nossa volta. A camada externa é constituída pela córnea e a esclera e serve para proteção. A camada média ou vascular é formada pela íris, a coróide, o cório ou uvea, e o corpo ciliar. A camada interna é constituída pela retina que é a parte nervosa. Existe ainda o humor aquoso que é um líquido incolor. O humor vítreo é uma substância gelatinosa que preenche todo o espaço interno do globo ocular. Tudo isso funciona para manter a forma esférica do olho. O cristalino é uma espécie de lente que fica dentro de nossos olhos. Está situado atrás da pupila e orienta a passagem da luz até a retina. A retina é composta de células nervosas que leva a imagem através do nervo óptico para que o cérebro as interprete. O olho ainda apresenta, as pálpebras, as sobrancelhas, as glândulas lacrimais, os cílios e os músculos oculares. A função dos cílios ou pestanas é impedir a entrada de poeira e o excesso da luz. As sobrancelhas também têm a função

de não permitir que o suor da testa entre em contato com os olhos. A luz que entra no olho passa por várias camadas e atinge a retina, onde é transformada em estímulos elétricos, os quais são enviados ao cérebro através do nervo óptico. O cérebro interpreta as informações recebidas e as armazena na memória, de maneira semelhante ao banco de dados de um computador. De acordo com a Sociedade Brasileira de Oftalmologia a cada cinco segundos uma pessoa fica cega no mundo e uma criança a cada minuto. O Brasil tem 1,1 milhão de cegos e cerca de 4 milhões de deficientes visuais. 75% da cegueira no mundo resultam de causas previsíveis e/ou tratáveis.

**Palavras Chave:** Biofísica, Visão, Patologias.

#### **REFERÊNCIAS:**

HENEINE, I. F. **BIOFÍSICA BÁSICA**. Maringá, São Paulo: Atheneu, 2006.

PAULA, V. **BIOFÍSICA DA VISÃO - ROTEIRO DE AULA**.

Disponível em:

<<http://www.unifra.br/professores/arquivos/5233/90780/Aula%2010%20Biof%C3%ADsica%20da%20Vis%C3%A3o.pdf>>. Acesso 17 de nov. 2016.

SOCIEDADE BRASIL DE OFTAMOLOGIA. **DIA MUNDIAL DA VISÃO: 8 DE OUTUBRO**.

Disponível em: < <http://www.sboportal.org.br/links.aspx?id=7>>. Acesso 17 de nov. 2016.

## **CÂNCER: CARACTERÍSTICA, IDENTIFICAÇÃO E TRATAMENTO**

**Área:** Ciências da Saúde (Enfermagem)

**Disciplina:** Biofísica

**Turno:** Noite

**Aquinoan Batista de Vasconcelos<sup>1</sup>**

**Celmara Uenia Santos Santiago<sup>2</sup>**

**Eveliny Rocha de Almeida<sup>3</sup>**

**Maria Beatriz da Silva Vieira<sup>4</sup>**

**Raimunda Gonçalves de Oliveira Soares<sup>5</sup>**

**Orientador: Prof. Dr. Ed Carlos Morais dos Santos**

**INTRODUÇÃO:** O câncer é considerado uma doença genética. Isso significa que pode ser transmitido a uma célula saudável através de transferência de genes tumorais. As mutações podem ser causadas por agentes físicos e químicos do meio ambiente ou por produtos tóxicos da própria célula, por exemplo, os radicais livres (BELIZÁRIO, 2002).

**OBJETIVOS:** Identificar as características da doença, apontar as técnicas de diagnóstico e terapia, além de abordar os fatores de risco e as estatísticas da doença no Ceará e no Brasil. **METODOLOGIA:** Levantamento bibliográfico em sites especializado, artigos científicos constantes da base de dados Scielo, Medline e Lilacs, livros técnicos, entrevista com profissionais da área. **RESULTADOS:** O câncer é caracterizado pelo crescimento desordenado de células que possuem a capacidade de disseminar-se entre os tecidos e órgãos adjacentes à estrutura afetada inicialmente no ser humano. É um problema de saúde pública, enfrentado pelo sistema de saúde brasileiro em vista de sua amplitude epidemiológica, social e econômica. A crescente incidência de casos de neoplasia tem transformado o perfil epidemiológico da população (INCA, 2012). Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), as estimativas para o biênio 2016-2017 para o estado do Ceará são, entre os homens, a prevalência do câncer de próstata e entre as mulheres, prevalece o câncer de mama. Todas as neoplasias totalizam 10.310 entre os homens enquanto entre as mulheres o total é de 10.810 casos. No Brasil os casos mais incidentes também se assemelham ao Ceará, entre os homens o câncer de próstata lidera com 61.200 casos e entre as mulheres o câncer de mama aparece em primeiro lugar com 57.960 casos. A anamnese e o exame físico são à base do diagnóstico clínico e constituem os elementos orientadores da indicação de exames complementares. Os exames complementares são indicados para detecção de recidivas, controle da terapêutica e rastreamento em grupos de risco. Exames laboratoriais, de registros gráficos, endoscópicos e radiológicos, inclusive os ultrassonográficos e de medicina nuclear, constituem meios pelos quais se obtêm a avaliação anatômica e funcional do paciente, a avaliação do tumor primário e suas complicações loco regionais e à distância. Na busca de um diagnóstico são utilizados recursos tecnológicos como tomografias computadorizadas, ultrassonografias, ressonâncias magnéticas e exames laboratoriais gerais e específicos, além dos exames físicos (sinais e sintomas do

paciente). A confirmação do câncer quase sempre requer a retirada, por meio de cirurgia, de uma pequena amostra de tecido do órgão sob suspeita para análise em microscópio (biópsia). Pode ser necessária a realização de vários exames específicos da amostra para se caracterizar o câncer de um modo mais acurado. As principais modalidades de tratamento são a cirurgia e a radioterapia/quimioterapia (incluindo manipulação hormonal), com apoio de outras áreas técnico assistenciais, como enfermagem, farmácia, serviço social, nutrição, fisioterapia, reabilitação, odontologia, psicologia clínica, psiquiatria e a estomaterapia (cuidados de ostomizados). Os principais fatores de risco para o câncer são: tabagismo, alimentação, peso corporal, hábitos sexuais, fatores ocupacionais, bebidas alcoólicas, exposição solar, radiações e medicamentos.

**Palavras Chave:** Câncer, Fatores de risco, Epidemiologia, Diagnóstico, Tratamento.

#### **REFERÊNCIAS:**

BATISTA, D. R. R.; MATTOS, M.; SILVA, S. F. **ARTIGO: CONVIVENDO COM O CÂNCER: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO.** Rev. Enferm. UFSM, 2015.

BELIZÁRIO, J. E. **O PRÓXIMO DESAFIO REVERTER O CÂNCER.** Universidade de São Paulo. Departamento de Farmacologia, Instituto de Ciências Biomédicas. Ciência Hoje – Vol. 31, nº 184. 2002.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). **ABORDAGENS BÁSICAS PARA O CONTROLE DO CÂNCER.** Coordenação Geral de Ações Estratégicas. 2ª ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: INCA; 2012.

SISTEMA ÚNICO DE SAPUDE. **ABORDAGEM INTEGRADA DAS MODALIDADES TERAPÊUTICAS AUMENTA A POSSIBILIDADE DE CURA E DE PRESERVAÇÃO DOS ÓRGÃOS.** Disponível em: <[http://www1.inca.gov.br/situacao/arquivos/acoes\\_tratamento\\_cancer\\_sus.pdf](http://www1.inca.gov.br/situacao/arquivos/acoes_tratamento_cancer_sus.pdf)> . Acessado em: 14 de nov. 2016.

**TÉCNICAS DE ANÁLISES CÍNICAS NOS DIAGNÓSTICOS DE PATOLOGIAS**

**Área:** Ciências da Saúde (Enfermagem)

**Disciplina:** Biofísica

**Turno:** Noite

**Emerson Jesus Felipe** <sup>1</sup>

**Ruth Oliveira de Queiroz Correia** <sup>2</sup>

**Ana Clécia Charnilha Ferreira Lima** <sup>3</sup>

**Jaqueline Braga de Sousa** <sup>4</sup>

**Dayane Oliveira da Silva** <sup>5</sup>

**Mirian Hermínio da Silva** <sup>6</sup>

**Mara Gemima Alves Bastos Bezerra** <sup>7</sup>

**Orientador:** Prof. Dr. Ed Carlos Morais dos Santos

**INTRODUÇÃO:** As análises clínicas são métodos usados para se obter informações sobre sistemas biológicos em um nível atômico ou molecular. Elas se sobrepõem com métodos de outros campos da ciência. Dentre as técnicas se destaca a realização de exames, assumir a responsabilidade técnica e firmar os respectivos laudos, executar o processamento de sangue, suas sorologias e exames pré transfusionais, assumir chefias técnicas, assessorias e direção destas atividades. As principais áreas de análise são a hematologia, a microbiologia, a bioquímica, a parasitologia e a imunologia. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é mostrar o papel da biofísica nas análises clínicas mostrando alguns métodos capazes de identificar e diagnosticar determinadas Patologias. **MÉTODOS:** Para a elaboração deste estudo foram consultados artigos científicos, sites especializados e entrevista com profissionais responsáveis por análises clínicas. **RESULTADOS:** Nas técnicas de análises clínicas utilizadas para realizar testes laboratoriais e diagnósticos se destacam a phmetria, microscopia, fotometria e cromatografia. A phmetria envolve conceitos básicos de eletrólitos e íons dissociados em solução, apresentando cargas elétricas que na condução de corrente serão induzidos para eletrodos. Em phmetria, definem-se ph como o potencial hidrogeniônico na qual reflete a concentração de  $H^+$  na solução, podendo ser considerada ácida, neutra e básica. A cromatografia envolve uma série de processos de separação de misturas, a técnica envolve a passagem de uma mistura através de duas fases: uma estacionária (fixa) e outra móvel, em que a interação dos componentes da mistura com estas duas fases é influenciado por diferentes forças intermoleculares, incluindo iônica, bipolar, apolar, e específicos efeitos de afinidade e solubilidade. Separações cromatográficas se devem à adsorção, partição, troca iônica, exclusão ou misturas desses mecanismos. A fotometria é a mais simples das técnicas analíticas baseadas em espectroscopia atômica, os elementos, ao receberem energia, geram espécies excitadas que, ao retornarem para o estado fundamental, liberam parte da energia recebida na forma de radiação, em comprimentos de onda característicos para cada elemento químico. Apesar da simplicidade da técnica, diversos conceitos importantes estão envolvidos no

desenvolvimento de experimentos usando a fotometria de chama, desde os princípios de espectroscopia até a estatística no tratamento de dados, passando por preparo de amostra e eliminação de interferências. Presente numa vasta quantidade de laboratórios, o microscópio é o principal instrumento de trabalho de muitas laboratoristas. **CONCLUSÃO:** Podemos concluir que a temática abordada é de grande importância para a área da saúde, pois envolve a utilização de diversas técnicas para a elucidação de diversas patologias, contribuindo, dessa forma, na prevenção, tratamento e cura.

## **REFERÊNCIAS**

COLLINS, C. H.; BRAGA, G. L.; BONATO, P. S. **Introdução a métodos cromatográficos**. 5ª ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1993.

## **RADIOTERAPIA NO COMBATE AO CÂNCER**

**Área:** Ciências da Saúde (Enfermagem)

**Disciplina:** Biofísica



**Turno:** Noite

**Darlyane Machado Maciel<sup>1</sup>**

**Karine Lima da Silva<sup>2</sup>**

**Patricia Galdino Girão<sup>3</sup>**

**Renata Pereira Sousa Maia<sup>4</sup>**

**Orientador: Prof. Dr. Ed Carlos Moraes dos Santos**

**INTRODUÇÃO:** A radiobiologia é considerada a farmacologia da radioterapia, ou seja, a área da radioterapia que estuda todos os efeitos causados pela radiação ionizante no organismo. A radioterapia é um método capaz de destruir células tumorais, empregando feixe de radiações ionizantes. Uma dose pré-calculada de radiação é aplicada, em um determinado tempo, a um volume de tecido que engloba o tumor, buscando erradicar todas as células tumorais, com o menor dano possível às células normais circunvizinhas, à custa das quais se fará a regeneração da área irradiada.

**OBJETIVOS:** Esse trabalho tem como objetivo a compreensão sobre a radioterapia no combate a células cancerígenas, conhecer os efeitos colaterais dessa técnica e os tipos de tumores que ela é mais eficiente. Ganho de conhecimento para que as informações sejam compartilhadas com outras pessoas no intuito de conscientizá-los sobre os fatores de risco para o câncer e mostrar aos estudantes da saúde a relevância do tema na sua atuação profissional.

**METODOLOGIA:** Levantamento bibliográfico em sites especializados, artigos científicos, livros técnicos, entrevista com profissionais da área.

**RESULTADOS:** A radioterapia é uma especialidade nova, principalmente se levarmos em conta a idade da medicina geral. Sua história e o estudo da física da radioterapia começam em 1895, ano em que o Raio X foi descoberto por Roentgen, dando início a uma série de estudos. Em 1898, Pierre e Marie Curie descobriram o rádio, com novo impulso ao desenvolvimento da radioterapia. Em 29 de janeiro de 1896 foi tratado o primeiro paciente com radiação e em 1899 o primeiro caso de câncer: um epiteloma de células basais foi curado com radiação. A radioterapia é um método capaz de destruir células tumorais, empregando feixe de radiações ionizantes, que são eletromagnéticas ou corpusculares e carregam energia. Ao interagirem com os tecidos, dão origem a elétrons rápidos que ionizam o meio e criam efeitos químicos como a hidrólise da água e a ruptura das cadeias de ADN. A morte celular pode ocorrer então por variados mecanismos, desde a inativação de sistemas vitais para a célula até sua incapacidade de reprodução. A resposta dos tecidos às radiações depende de diversos fatores, tais como a sensibilidade do tumor à radiação, sua localização e oxigenação, assim como a qualidade e a quantidade da radiação e o tempo total em que ela é administrada. Para que o efeito biológico atinja maior número de células neoplásicas e a tolerância dos tecidos normais seja respeitada, a dose total de radiação a ser administrada é habitualmente fracionada em doses diárias iguais, quando se usa a terapia externa. A radioterapia é empregada em aproximadamente 60% de todos os casos de tumores malignos diagnosticados, inclusive naqueles mais prevalentes no Brasil, como os de próstata, pulmão, mama e colo uterino. Normalmente, os efeitos das radiações são bem

tolerados, desde que sejam respeitados os princípios de dose total de tratamento e a aplicação fracionada.

**Palavras Chave:** Câncer. Radiobiologia. Radioterapia.

**REFERÊNCIAS:**

GARCIA, E. A. C. **BIOFÍSICA**. São Paulo: Savier, 2002.

SALVAJOLI, J. V. **O PAPEL DA RADIOTERAPIA NO TRATAMENTO DO CÂNCER – AVANÇOS E DESAFIOS**. Revista Onco&. 2012.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (BRASIL). **AÇÕES DE ENFERMAGEM PARA O CONTROLE DO CÂNCER: UMA PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO**. Instituto Nacional de Câncer - 3. ed. rev. atual. ampl. - Rio de Janeiro: INCA, 2008.

**Área:** Ciências da Saúde (Enfermagem)

**Disciplina:** Biofísica

**Turno:** Noite

**Darlyane Machado Maciel<sup>1</sup> Karine Lima da Silva<sup>2</sup>**

**Patricia Galdino Girão<sup>3</sup>**

**Renata Pereira Sousa Maia<sup>4</sup>**

**Orientador: Prof. Dr. Ed Carlos Morais dos Santos**

**INTRODUÇÃO:** A radiobiologia é considerada a farmacologia da radioterapia, ou seja, a área da radioterapia que estuda todos os efeitos causados pela radiação ionizante no organismo. A radioterapia é um método capaz de destruir células tumorais, empregando feixe de radiações ionizantes. Uma dose pré-calculada de radiação é aplicada, em um determinado tempo, a um volume de tecido que engloba o tumor, buscando erradicar todas as células tumorais, com o menor dano possível às células normais circunvizinhas, à custa das quais se fará a regeneração da área irradiada.

**OBJETIVOS:** Esse trabalho tem como objetivo a compreensão sobre a radioterapia no combate a células cancerígenas, conhecer os efeitos colaterais dessa técnica e os tipos de tumores que ela é mais eficiente. Ganho de conhecimento para que as informações sejam compartilhadas com outras pessoas no intuito de conscientizá-los sobre os fatores de risco para o câncer e mostrar aos estudantes da saúde a relevância do tema na sua atuação profissional.

**METODOLOGIA:** Levantamento bibliográfico em sites especializados, artigos científicos, livros técnicos, entrevista com profissionais da área.

**RESULTADOS:** A radioterapia é uma especialidade nova, principalmente se levarmos em conta a idade da medicina geral. Sua história e o estudo da física da radioterapia começam em 1895, ano em que o Raio X foi descoberto por Roentgen, dando início a uma série de estudos. Em 1898, Pierre e Marie Curie descobriram o rádio, com novo impulso ao desenvolvimento da radioterapia. Em 29 de janeiro de 1896 foi tratado o primeiro paciente com radiação e em 1899 o primeiro caso de câncer: um epiteloma de células basais foi curado com radiação. A radioterapia é um método capaz de destruir células tumorais, empregando feixe de radiações ionizantes, que são eletromagnéticas ou corpusculares e carregam energia. Ao interagirem com os tecidos, dão origem a elétrons rápidos que ionizam o meio e criam efeitos químicos como a hidrólise da água e a ruptura das cadeias de ADN. A morte celular pode ocorrer então por variados mecanismos, desde a inativação de sistemas vitais para a célula até sua incapacidade de reprodução. A resposta dos tecidos às radiações depende de diversos fatores, tais como a sensibilidade do tumor à radiação, sua localização e oxigenação, assim como a qualidade e a quantidade da radiação e o tempo total em que ela é administrada. Para que o efeito biológico atinja maior número de células neoplásicas e a tolerância dos

tecidos normais seja respeitada, a dose total de radiação a ser administrada é habitualmente fracionada em doses diárias iguais, quando se usa a terapia externa. A radioterapia é empregada em aproximadamente 60% de todos os casos de tumores malignos diagnosticados, inclusive naqueles mais prevalentes no Brasil, como os de próstata, pulmão, mama e colo uterino. Normalmente, os efeitos das radiações são bem tolerados, desde que sejam respeitados os princípios de dose total de tratamento e a aplicação fracionada.

**Palavras Chave:** Câncer. Radiobiologia. Radioterapia.

#### **REFERÊNCIAS:**

GARCIA, E. A. C. **BIOFÍSICA**. São Paulo: Savier, 2002.

SALVAJOLI, J. V. **O PAPEL DA RADIOTERAPIA NO TRATAMENTO DO CÂNCER –**

**AVANÇOS E DESAFIOS**. Revista Onco&. 2012.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (BRASIL). **AÇÕES DE ENFERMAGEM PARA O CONTROLE DO CÂNCER: UMA PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO**. Instituto

Nacional de Câncer - 3. ed. rev. atual. ampl. - Rio de Janeiro: INCA, 2008.

**CARLOS CHAGAS FILHO, EXEMPLO DE ÊXITO NO CENÁRIO CIENTÍFICO NACIONAL**

**Área:** Ciências da Saúde (Enfermagem)

**Disciplina:** Biofísica

**Turno:** Noite

**Larissa Christine Lopes Barbosa<sup>1</sup>**

**Bianca Tatielly Holanda Maia<sup>2</sup>**

**Antônia Rocilene da Silva Sousa<sup>3</sup>**

**Karleany Alves Viana<sup>4</sup>**

**Pâmela Ferreira Lima<sup>5</sup>**

**Orientador: Prof. Dr. Ed Carlos Morais dos Santos**

**INTRODUÇÃO:** As contribuições que a Biofísica nos traz, vão muito além das contribuições históricas da matemática, ciências físicas e engenharia para a prática médica que foram em grande parte de equipamentos orientados. A física é redefinida pela necessidade de acomodar esses novos pontos de vista sobre o que constitui sistemas biológicos e como eles funcionam. Carlos Chagas Filho, foi e é um exemplo de êxito no cenário científico nacional. **OBJETIVOS:** Este trabalho tem como objetivo geral apresentar a importância e o peso de Carlos Chagas para a história da Biofísica no Brasil. **MÉTODOLOGIA:** Para a prática deste estudo, foi realizada uma revisão bibliográfica de literatura científica, focados no envolvimento da história da biofísica no Brasil, tendo como resultados o destaque de Carlos Chagas Filho. Os artigos foram extraídos das bases de dados Scielo e Google Acadêmico, relacionados aos descritores “Biofísica”, “Carlos Chagas”, “Brasil”, no idioma português. Foram encontrados 04 artigos relacionados a estes descritores. **RESULTADOS:** Fundador do Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro. Iniciou seu treinamento científico no Instituto Oswaldo Cruz. Conquistou aliados devido, tanto à força político-social, quanto a influência científica decorrente de seu êxito na finalidade de dedicar-se ao estudo físico-químico dos processos vitais. Sua trajetória e seus feitos mostram que ele não só legou a formação de um Instituto e o seu próprio reconhecimento, mas também o crescimento do cenário político universitário e científico brasileiro e internacional.

**Palavras-chave:** Biofísica; Carlos Chagas; Brasil.

#### **REFERÊNCIAS:**

ALMEIDA, D F. A CONTRIBUIÇÃO DE CARLOS CHAGAS FILHO PARA A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA PESQUISA CIENTÍFICA NA UNIVERSIDADE BRASILEIRA. Rev. História, ciências, saúde – Manginhos, Rio de Janeiro - v.19, n 2, abr.-jun. 2012, p. 653 – 668



ISBN: 978-85-64026-04-0

**ALMEIDA, D F. A OPÇÃO DE CARLOS CHAGAS FILHO: PELA FÍSICA BIOLÓGICA: RAZÕES E MOTIVAÇÕES.** Rev. História, ciências, saúde – Manguinhos, Rio de Janeiro - v.15, n 2, abr.-jun. 2008, p. 261 – 275.

**BIOFÍSICA DA FUNÇÃO RENAL**

Área: Ciências da Saúde

Disciplina: Biofísica

Turno: Noite

**Antonia Clene Silva Evangelista**

**Larisse Araripe**

**Luceli Elen Martins da Silva Barbosa**

**Maria Stela de Oliveira Leite**

**Maria Uli Teixeira de Oliveira**

**Talita Monteiro Pi**

**Orientador: Dr. Ed Carlos Morais dos Santos**

**INTRODUÇÃO:** As atividades orgânicas resultam na decomposição de proteínas, lipídios e carboidratos, acompanhadas de liberação de energia e formação de produtos que devem ser eliminados para o meio exterior. Não podemos falar sobre Função renal, e não citar também todo o SISTEMA URINARIO. O sistema urinário filtra o sangue e elimina do corpo o excesso de água e resíduos na urina. **OBJETIVOS:** Fazer um levantamento bibliográfico acerca do tema Biofísica da Função Renal. Buscar informações estatísticas referentes a problemas renais na população brasileira e cearense e conscientizar os estudantes da saúde sobre o tema na sua atuação profissional. **METODOLOGIA:** Levantamento bibliográfico em sites especializado, artigos científicos, livros técnicos, entrevista em clínicas. **RESULTADOS:** É formado por dois rins, dois ureteres (um para cada rim) que são tubos que conduzem a urina dos rins para a bexiga urinária, e a uretra. Músculos controlam a emissão de urina pela bexiga. Os rins são dois órgãos em forma de feijão localizados abaixo da caixa torácica, nos dois lados das costas. São de cor vermelho - escuro é do tamanho aproximado de uma mão fechada. As vias urinárias são formadas por bexiga, ureteres e uretra. Os Ureteres são dois tubos de aproximadamente 20 cm de comprimento cada. A Bexiga Urinária é um órgão muscular elástico, uma espécie de bolsa, que está situada na parte inferior do abdome. A uretra é um tubo muscular, que conduz a urina da bexiga para fora do corpo. É formado por dois rins, dois ureteres, a bexiga urinária, e a uretra. O Rim destaca-se no Sistema Renal por ser a unidade funcional do mesmo. Os rins controlam a quantidade e a composição dos líquidos do corpo. Além disso, produzem hormônios que controlam atividades em outros órgãos. Por isso, quando os rins deixam de cumprir suas funções de maneira adequada, uma intervenção medica é obrigatória. Doenças renais atinge 10% da população mundial e afeta pessoas de todas as idades e raças. Representam a nona principal causa de morte nos EUA. Dados da Sociedade Brasileira de Nefrologia indicam que 100 mil pessoas fazem diálise no Brasil. Os números mostram ainda que 70% dos pacientes que fazem diálise descobrem a doença tardiamente. A taxa de mortalidade para quem enfrenta o tratamento é 15%. Qualquer doença que afete os vasos sanguíneos, incluindo diabetes, hipertensão arterial e aterosclerose, pode afetar a função renal. Doenças e infecções em outras partes do corpo também apresentam risco de provocar um distúrbio renal. Como lesões renais podem causar risco de vida,

qualquer doença ou distúrbio que tem possibilidade de afetar o rim merece atenção imediata. Existem mais de 100 distúrbios ou doenças que causam lesão renal progressiva. As doenças renais com frequência permanecem silenciosas durante muitos anos, sem [sinais](#) ou [sintomas](#) reconhecíveis ou com sinais muito genéricos. Por isso, é muito importante fazer exames de rotina.

**PALAVRAS CHAVE: RINS, DOENÇAS, EXAMES**

**REFERENCIAS:**

Alberts, B. et al. *Fundamentos da Biologia Celular: Uma introdução molecular da célula*. 3ª ed. Porto Alegre, Artes Médicas, 1999. - acesso 11/11/16 às 09:35 hs

SITE: Associação dos doentes renais do Norte de Portugal -- <http://www.adrnzp-sede.org.pt/funcaoarenal.html> - acesso 11/11/16 as 12:23 hs

SITE: Sociedade Brasil de Nefrologia -- <http://sbn.org.br/publico/doencas-comuns/insuficiencia-renal-aguda/> - acesso 11/11/16 as 16:38

SITE: Portal Brasil -- <http://www.brasil.gov.br/saude/2015/03/doenca-renal-cronica-atinge-10-da-populacao-mundial> - acesso 11/11/16 as 20:05

**ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES COM DISTROFIAS MUSCULARES DO TIPO BECKER E DUCHENNE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**Área: Saúde**



**Aplicadas Disciplina: Fisiologia Humana**

**Turno: Noite**

**Phelipe Maia Fonseca Meira<sup>1</sup>**

**Victoria Regia Bezerra de Menezes<sup>1</sup>**

**Claudianiana Batista de Brito<sup>1</sup>**

**Thaís Muratori Holanda<sup>2</sup>**

1. Discente da Faculdade Ateneu, Fortaleza, Ce, Brasil.

2. ORIENTADOR, Docente da Faculdade Ateneu, Fortaleza, Ce, Brasil

**Introdução:** As distrofias musculares são caracterizadas por uma degeneração progressiva e irreversível da musculatura esquelética, com alteração quantitativa da proteína muscular chamada distrofina. As distrofias musculares do tipo Becker (DMB) e Duchenne (DMD) afetam indivíduos do sexo masculino e está associada à herança genética ligada ao cromossomo X. Os pacientes portadores de DMB e DMD apresentam de forma geral início das manifestações entre os primeiros anos de vida e 25 anos de idade, com sintomas muito semelhantes e uma grande variabilidade de quadro clínico. O diagnóstico é feito através de um conjunto de exames laboratoriais como análise do DNA e biópsia muscular; exames físicos para identificar características próprias da doença; e, anamnese sobre história patológica pregressa e história familiar. **Objetivo:** Avaliar a contribuição da fisioterapia em pacientes com DMB e DMD. **Método:** Revisão bibliográfica nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico. **Resultados:** A DMB e DMD são doenças musculares incapacitantes e além de precisar de tratamento adequado para o paciente, também deve ser oferecida à família suporte psicoterápico pela equipe multidisciplinar. O tratamento fisioterápico de manutenção associado a outros métodos pode dar a esses pacientes condições de levar uma qualidade de vida social e familiar em uma grande parte dos casos. A DMB está apenas incluída em alguns trabalhos, sendo sugeridos mais estudos na área.

**Palavras-chave:** Distrofias; Fisioterapia; Distrofina.

#### **REFERÊNCIAS:**

GAVI, M. B. R. O. e cols: **Distrofia muscular de Becker. Relato de caso e revisão de literatura.** Acta Fisiátrica 3(3): 18-23, 1996.

Leitão, RA e cols: Distrofias Musculares. In: Medicina de Reabilitação - Sérgio Lianzo 2º ed .. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1995. 17. Johnson. EW. Alexander. MA: **Tratamento das Doenças da Unidade Motora. In: Tratado de Medicina Física e Reabilitação** - Krusen. Rio de Janeiro. Editora Manole, 1984.

Merrit, H. Houston: **Doenças Degenerativas e Heredodegenerativas atado de Neurologia .In: Tratado de Neurologia**, 5º ed . Rio de Janeiro, Guanabara Koogan. 1977.

**HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Área da Saúde: Enfermagem  
Disciplina: Fisiologia Aplicada  
Turno: Noite

Adriano Alves da Costa<sup>1</sup>  
Cícera Renata Fernandes Lima<sup>1</sup>  
Bruna Lorena Sampaio de Figueredo<sup>1</sup>  
Daiana do Carmo Sousa<sup>1</sup>  
Francisca Rozimilda Ferreira de Moraes<sup>1</sup>  
Maria Adriana Matos da Cruz<sup>1</sup>  
Rosilene Lopes Alves<sup>1</sup>  
Tânia Maria Cordeiro da Silva<sup>1</sup>  
Orientadora: Jorge Lincolins Soares<sup>2</sup>

**INTODUÇÃO:** A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é definida quando o paciente apresenta níveis de pressão arterial (PA) elevada – maiores ou iguais a 140x90mmHg, considerada uma doença cardiovascular crônica - responsável pela maior parte das complicações cerebrovasculares, renais e cardíacos da população mundial de forma direta ou indireta. Alguns fatores modificáveis como obesidade, estresse, atividade física em excesso ou sem orientação medica, má alimentação, tabagismo uso de drogas e álcool, podem contribuir para o aparecimento da patologia. O diagnostico clinico da HAS deve obedecer media de vários valores aferidos, através da monitorização ambulatorial da pressão arterial (M.A.P.A.), é preciso relatar que alguns fatores podem alterar os resultados durante o monitoramento como: – Hipertensão do Jaleco Branco que é o aumento da (PA), apenas quando um profissional da saúde for aferir mascarando os valores normais. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo, pesquisa bibliográfica; realizado por acadêmicos de Enfermagem da disciplina de Fisiologia Aplicada; No período de setembro á novembro de 2016; As técnicas de pesquisa dos dados utilizados para o desenvolvimento do estudo foi o livro Cardio-Medcurso 2015; para ampliar o estudo foi realizado uma literatura científica dos últimos três anos, nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Eletronic Library Online (SCIELO). Utilizaram-se os descritores: Hipertensão arterial sistêmica; Enfermagem; Doença cardiovascular. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo a VI Diretriz Brasileira de HAS a Classificação da Pressão Arterial >18 anos: limítrofe - pressão artéria sistólica (PAS) 130 – 139 e pressão diastólica (PAD) 85 – 89; hipertensão estagio I - PAS 140 – 159, PAD 90 – 99; hipertensão estagio II - 160 – 179 PAD 100 – 109; hipertensão estagio III - PAS > ou = 180, PAD > ou = 110; hipertensão sistólica Isolada - PAS > ou = 140, PAD < 90. A prevalência na população adulta tem uma estimativa de 35%, segundo averiguações populacionais em cidades brasileiras nos últimos 20 anos. O valor é proporcional à idade, atingindo 75% na população acima dos 70 anos mostrando a idade como um fator desencadeador, atualmente existe um aumento considerável na prevalência da HAS em crianças e adolescentes, impulsionada pela alterações de hábitos de vida e obesidade, a raça também aparece como fator ocasionador sendo comum e mais graves em negros do que em brancos. De acordo com a patogênese 95% dos casos são de causas desconhecidas, conhecida como hipertensão primaria, os 5% restante é o grupo de hipertensão secundária que as causas são conhecidas, as mais comuns: doença parenquimatosa renal, estenose de artéria renal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O conhecimento da hipertensão arterial sistêmica é de fundamental importância para o diagnostico e tratamento correto. É necessário que o profissional de saúde desenvolva a promoção e prevenção do aparecimento das prováveis complicações das HAS, focando

nas mudanças de hábitos de vida nocivos, evitando tanto o aparecimento dela assim como as complicações que podem levar a óbito os pacientes.

**Palavras-chaves:** Hipertensão arterial sistêmica; Enfermagem; Doença cardiovascular.

#### **REFERÊNCIAS:**

ENGEL, C.L. **CARDIO: MEDCURSO.**, ed. Medyklin, v. 2, p. 29-37, Rio de Janeiro, 2015.

SILVA LOL, SOARES MM, OLIVEIRA MA, RODRIGUES SM, MACHADO CJ, DIAS CA. **SENTINDO NADA”:** PERCEPÇÕES DE PACIENTES IDOSOS SOBRE O TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA. Physis: Rev Saúde Coletiva. 2013;23(1):227-42

ZIMERMAN LI, FENELON G, MARTINELLI FILHO M, GRUPI C, ATIÉ J, LORGA FILHO A, et al. **SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. DIRETRIZES BRASILEIRAS DE FIBRILAÇÃO ATRIAL.** Arq Bras Cardiol 2012;92(6 supl.1):1-39

---

<sup>1</sup> Alunos do 4º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu-FATE. Fortaleza- Ceará, Brasil.

<sup>2</sup> Dentista. Mestre em Saúde Pública, Doutorando em Biologia Oral USC Bauru – SP. Professor do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu- FATE. Fortaleza- Ceará, Brasil.

### **A importância do alimento na cadeia de transmissão da teníase e cisticercose**

Francisco Anderson Lima Ferreira

Pâmela Maria Lima Maciel

Sara Regina Tamiarana Da Silva

Rebeca Costa De Oliveira

Maria Aline Mesquita De Morais

Orientador: Nadja Soares Vila Nova

Curso: Nutrição 2 semestre

**INTRODUÇÃO** :A teníase, conhecida popularmente como solitária, é uma verminose provocada pelos parasitos *Taenia solium* ou *Taenia saginata*, que são vermes platelmintos da classe cestoda. A cisticercose também é uma doença provocada por esses parasitos, porém, ao contrário da teníase, que é causada pelos vermes adultos da *Taenia solium* ou *Taenia saginata*, a cisticercose é uma doença causada somente pela larva (cisticerco) da *Taenia solium*. O apelido solitária vem do fato da teníase ser uma parasitose habitualmente provocada por apenas um único verme. A teníase é provocada pela presença da forma adulta da *Taenia solium* ou da *Taenia saginata*, no intestino delgado do homem. A cisticercose é causada pela larva da *Taenia solium* nos tecidos, ou seja, é uma enfermidade somática. **OBJETIVOS:** Mostrar como o alimento contaminado pode transmitir a teníase e cisticercose **METODO:** As tênias são grandes vermes de corpo achatado que podem alcançar vários metros de comprimentos. A tênia é um parasito que pode ser encontrado em praticamente todos os continentes. Estima-se que, em todo o mundo, cerca de 50 milhões estejam infectadas com a *Taenia solium* ou *Taenia saginata*. Os seres humanos são os únicos hospedeiros definitivos da *T. saginata* e da *T. solium*. Os bovinos são os hospedeiros intermediários da *Taenia saginata*, e os suínos são os hospedeiros intermediários da *Taenia solium*. Os seres humanos são os únicos hospedeiros definitivos da *T. saginata* e da *T. solium*. Os bovinos são os hospedeiros intermediários da *Taenia saginata*, e os suínos são os hospedeiros intermediários da *Taenia solium*. . A teníase é uma parasitose intestinal que pode causar dores abdominais, náuseas, debilidade, perda de peso, flatulência, diarreia ou constipação. Quando o parasita permanece na luz intestinal, o parasitismo pode ser considerado benigno e só, excepcionalmente, requer intervenção cirúrgica por penetração em apêndice, colédoco, ducto pancreático, devido ao crescimento exagerado do parasita. A infestação pode ser percebida pela eliminação espontânea nas fezes de proglotes do verme. Em alguns casos, podem causar retardo no crescimento e no desenvolvimento das crianças, e baixa produtividade no adulto. As formas graves estão localizadas no sistema nervoso central e apresentam sintomas neuro-psiquiátricos (convulsões, distúrbio de comportamento, hipertensão intracraniana) e oftálmicos. O homem é o único hospedeiro definitivo da forma adulta da *Taenia solium* e da *Taenia saginata*. O suíno ou o bovino são os hospedeiros intermediários, por apresentarem a forma larvária nos seus tecidos. A teníase é adquirida através da ingestão de carne de boi ou de porco mal cozida, que contém as larvas. Quando o homem ingere, acidentalmente, os ovos de *T. solium*, adquire a cisticercose. - Da cisticercose humana, varia de 15 dias a anos após a infecção. Para a teníase, em torno de 3 meses após a ingestão da larva, o

parasita adulto já é encontrado no intestino delgado humano As complicações são da teníase: obstrução do apêndice, colédoco, ducto pancreático. Da cisticercose: deficiência visual, loucura, epilepsia, entre outros. **RESULTADOS:** Portanto, é necessário cuidados para prevenir essa doença como: Manter permanente articulação entre a vigilância sanitária do setor saúde e das secretarias de agricultura, visando adoção de medidas sanitárias preventivas, fiscalização da carne e produtos de origem vegetal, bloqueio de foco do complexo teníase/cisticercose, desinfecção concorrente, lavar bem os alimentos antes de serem consumidos.

**PALAVRA CHAVE:**

Teníase e cisticercose transmissão pelos alimentos.

**REFERÊNCIAS:**

PEREIRA,N.D;LANE,M.A;LINARDI.M.P;ALMEIDA,V.W.R. **PARASITOLOGIA HUMANA** 25(capitulo) ,11(edição),p. 227-237 .

AGAPEJEY; SVETLANA. **ASPECTOS CLÍNICOS-EPIDEMIOLÓGICOS DA NEUROCISTICERCOSE NO BRASIL:ANÁLISE CRÍTICA** rev. Arquivo Neuropsiquiatria, v. 61 (3), p. 822-828, 2003.

MEDEIROS,F,TOZZETTI,D;GIMENES,R,NEVES,M.F.**COMPLEXO TENÍASE-CISTICERCOSE** rev. Científica eletônica de medicina veterinária Junho v.1 (11)2008.

**O PROCESSO DE PASTEURIZAÇÃO DO AÇAÍ (*Euterpe oleracea* Mart.)<sup>1</sup>**

Área: Nutrição 2º semestre

Disciplina: Microbiologia e imunologia

Turno: Manhã

Prof<sup>a</sup> Nadja Vila Nova<sup>2</sup>

Daniele Cavalcante Ferreira

Vitória Honorato Coutinho

Wanessa Pereira da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Resumo apresentado no Universo Ateneu, como trabalho da disciplina Microbiologia e Imunologia do Curso de Nutrição.

<sup>2</sup>Docente do Curso de Nutrição da FATE – Faculdade Ateneu - Sede Lagoa

<sup>3</sup>Alunas do Curso de Nutrição, ministrado por Nadja Vila Nova, na FATE – Faculdade Ateneu – Sede Lagoa.

**RESUMO:** O açaí (*Euterpe oleracea* Mart.) é um fruto esférico, com pericarpo esverdeado quando imaturo e violáceo a negro no estágio de maturação comercial. É um fruto típico da região amazônica, cujo peso médio varia de 1 a 2g, sendo a parte comestível representada por 33% do peso e o caroço 67%. Após o seu processamento ele é consumido *in natura*. O processamento do açaí, que antigamente visava à simples conservação do produto, atualmente se dá de forma que haja uma perda de nutrientes e que atendam às exigências da boa saúde. A grande maioria dos processos envolve algum tipo de aquecimento, com ou sem elevação significativa da temperatura. No caso do açaí o primeiro processo é o branqueamento, um tratamento térmico brando efetuado em frutas e verduras antes do congelamento em que se inativam enzimas degradativas. Esse tratamento não resulta em perdas significativas de nutrientes, porém não é suficiente para destruir microrganismos patogênicos. O processo de degradação do açaí decorre dos bolores e leveduras que podem estar presentes naturalmente na superfície desses frutos de açaizeiros ou por outros agentes patogênicos, quando se há um manuseio de maneira inadequado. Outro exemplo de contaminação desse fruto se dá pelo protozoário *Tripanosoma cruzi*, um parasita cujo vetor é o percevejo *Triatoma infestans* (conhecido popularmente por barbeiro), que geralmente se vincula à polpa do fruto quando há o processamento com possível maceração ou fezes desse inseto, gerando a doença de Chagas, uma doença parasitária infecciosa, que pode ser causada pelo consumo *in natura* do açaí contaminado. Dessa forma deve ser utilizada no processamento do açaí a pasteurização que é um processo aplicado à líquidos como leite e sucos de frutas, como também à produtos cárneos, eliminando qualquer possibilidade desse protozoário. Na pasteurização pode ocorrer pequenas alterações na composição nutricional, dependendo das condições variáveis de temperatura e tempo de aplicação (holding time). Quanto menor o tempo e a temperatura de aplicação, maior será a retenção de nutrientes. Na pasteurização do açaí as indústrias costumam empregar temperaturas em torno de 80° a 85°C, por 10 segundos, e após a pasteurização, o mesmo deverá ser selado hermeticamente, ou seja, imediatamente congelado, evitando uma nova contaminação. Vale lembrar que todos os métodos de conservação do açaí provocam mudanças no seu sabor original, porém é de suma importância que a

população tenha a garantia de qualidade do produto, podendo assim evitar não somente a doença de Chagas, mas de outras doenças passíveis de serem transmitidas pelo açaí.

**Palavras-chave:** açaí, processamento, conservação, branqueamento, congelamento, aquecimento, tratamento, temperatura, pasteurização, doença de Chagas.

**Referências:**

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Doenças Infecciosas e Parasitárias: Guia de Bolso. 4. ed. Brasília, 2004. 332p.(B. Textos Básicos da Saúde).

OLIVEIRA, José Eduardo Dutra de. Ciências Nutricionais: aprendendo a aprender / J. E. Dutra-de-Oliveira, J. Sérgio Marchini. 2.ed. São Paulo: SARVIER, 2008.

SILVA, Sandra Maria Chemin Seabra da. Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia / Sandra Maria Chemin Seabra da Silva, Joana D'arc Pereira Mura. 2.ed. São Paulo: Roca, 2010.

**INFECÇÃO ALIMENTAR CAUSADA POR ESCHERICHIA COLI.**

Área: Nutrição 2º semestre

Disciplina: Microbiologia e imunologia



Turno: Manhã

Anderson Tavares Jácome de Carvalho  
Francisco Amaury Soares da Silva  
Maria do Carmo Trajano Nogueira  
Maria Patrícia dos Santos  
Taciana Cruz de Lima

**INTRODUÇÃO:** A *Escherichia coli* (*E. coli*) é uma bactéria bacilo Gram-negativo, da família das enterobactérias. Várias delas fazem parte da flora endógena do intestino humano. Todavia, algumas cepas são patogênicas (p.ex., *E. coli* O157). É endêmica em países em desenvolvimento e principal agente da “diarreia dos viajantes”. Não causa mudança significativa da estrutura da mucosa intestinal e secreta duas enterotoxinas: LT (termolábel) e ST (termoestável). A principal forma de contágio é o consumo de água ou alimentos contaminados. É um germe envolvido não apenas na infecção intestinal, mas também na infecção urinária e respiratória. Essas síndromes, resultantes da ingestão de alimentos contaminados são conhecidas como Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA). As DTA podem ser identificadas quando uma ou mais pessoas apresentam sintomas similares após a ingestão de alimentos contaminados com micro-organismos patogênicos e suas toxinas. No caso de patógenos virulentos como a *E. coli*, a contaminação da água e dos alimentos geralmente não apresenta modificação na sua aparência, sabor e odor. Isso ocorre porque a dose infectante de patógenos alimentares geralmente é menor que a de micro-organismos necessário para degradar os alimentos. Nessas condições, a contaminação microbiana é elevada e o hábito de “provar para ver se está bom” pode ser perigoso. Relatos nacionais e internacionais demonstram que a maioria dos casos de DTA não são notificadas às autoridades sanitárias, pois muitas vezes os patógenos causam sintomas brandos, e a vítima da infecção não busca auxílio médico. No Brasil e em muitos outros países só são notificados surtos que envolvam um número de pessoas com duração de sintomas mais prolongados. Os sintomas mais comuns das DTA são dor no estômago, diarreia, vômito e por vezes febre. Na maioria dos casos a duração dos sintomas varia de horas até cinco dias, dependendo do estado físico e clínico do paciente. Pode ser grave, apresentando desidratação grave e diarreia sanguinolenta, insuficiência renal e insuficiência respiratória. Boa parte dos surtos são resultantes da associação do consumo de alimentos contaminados através da manipulação inadequada e da conservação ou distribuição em condições impróprias.

**OBJETIVO:** Demonstrar que os surtos que são notificados são apenas os que tem duração prolongada e que a maioria dos casos de DTA não são registradas nos bancos de dados oficiais do sistema de vigilância sanitária e que a manipulação inadequada e exposição do alimento a temperaturas e locais inadequados favorece o crescimento da *E. coli*, um agente patógeno envolvido na contaminação de alimentos. **METODO:** Trata-se de revisão da literatura, caracterizada por ser uma pesquisa bibliográfica. Bases de dados: Biblioteca Regional de Medicina (BIREME). **RESULTADOS:** Foram apontados que os principais fatores de infecção por *E. coli* na alimentação é a manipulação inadequada dos alimentos pela mão do manipulador, além da exposição prolongada a temperaturas e a ambientes impróprios para o armazenamento. **Palavras chave:** *Escherichia coli*, alimentação e infecção.

**REFERENCIAS:** Oliveira ABA, Paula CMD, Capalonga R, et al, **Doenças transmitidas por alimentos, principais agentes etiológicos e aspectos gerais : uma revisão.** Rev HCPA, 30(3), 2010.

Costa FN, Alves LMC, Monte SS. **Avaliação das condições higiênico-sanitárias de carne bovina moída, comercializada na cidade de São Luís, MA.** Hig Aliment, 14:49-52, 2000.

Petri CM, Antunes LAF. **Escherichia coli em produtos cárneos comercializados em Londrina, PR.** Rev Microbiol, 20:427-31, 1989.

**Almeida JC de; Paula CMS de; Svoboda, WK, et al. Perfil epidemiológico de casos de surtos de doenças transmitidas por alimentos ocorridos no Paraná, Brasil. Semina cienc. biol. saude, 34(1): 97-106, jan./jul, 2013.**

Balbani APS, Butugan O. **Contaminação biológica de alimentos.** Pediatría (São Paulo), 23(4):320-8, 2001.

## **DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTO**

<sup>1</sup>Simara da Costa Martins

<sup>2</sup>Maria Eudisleni Negrão

<sup>3</sup>Aline Ferreira

<sup>3</sup>Nadja Soares Vila Nova

<sup>1,2</sup> Graduandas do curso de Enfermagem do Faculdade Ateneu

<sup>3</sup> Professora do curso de Enfermagem da Faculdade Ateneu

## RESUMO

Doenças transmitidas por alimento (DTAs) são adquiridas através da ingestão de alimentos que estão contaminados por microrganismos patogênicos (infecciosos, toxinogênicos ou infestantes) e substâncias químicas (agrotóxicos). A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que, a cada ano, mais de dois milhões de pessoas morram por doenças diarreicas, muitas adquiridas ao ingerir alimentos contaminados. No Brasil, faz-se a vigilância epidemiológica de surtos de DTA e não de casos individuais, com exceção da cólera, febre tifoide e botulismo. O presente trabalho teve como objetivo reduzir a incidência das DTAs no bairro do Bom Jardim, através da conscientização por meio de palestras, subsidiando as medidas de prevenção e controle à população. Foi observado que todas as pessoas presentes na palestra não tinham conhecimento de que mais da metade das DTAs são adquiridas em suas próprias residências, por acondicionamento inadequado dos alimentos. Várias pessoas afirmaram deixar seus alimentos como queijo, presunto, requeijão por muito tempo fora da geladeira, outras relataram a ingestão de alimentos fora da validade. Esses procedimentos podem levar a surtos de doença como diarreia na família. Assim, é imprescindível que haja informação em todos os níveis sobre o correto armazenamento dos alimentos evitando possíveis doenças e podendo levar até a morte.

**PALAVRAS –CHAVE: Diarreia, armazenamento de alimentos, microrganismos patógenos**

## NEGLIGÊNCIA DA PREVENÇÃO ÀS INFECÇÕES EM HOSPITAIS BRASILEIROS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Andressa Alves Damasceno<sup>1</sup>

Hélia Maria de Castro da Cruz<sup>1</sup>

Isabelle Thainá Martins Ferreira<sup>1</sup>

Jefferson Valentim Amaro<sup>1</sup>

Mara Célia Cunha Pires<sup>1</sup>

Vlândia de Castro Santiago<sup>1</sup>

Orientadora: Nadja Vila Nova<sup>2</sup>

1. Estudantes do curso de Fisioterapia – Faculdade Ateneu;

2. Professora orientadora de microbiologia e imunologia – Faculdade Ateneu.

**INTRODUÇÃO:** Infecções hospitalares (IHs), refere-se às infecções adquiridas por pacientes em consequência de cuidados e procedimentos de saúde, desde a atenção básica à alta complexidade e reabilitação. Confere-se como um grave problema de saúde pública, pois é a principal causa de morbi-mortalidade entre os pacientes hospitalizados, acometendo cerca de 1,7 milhão de pessoas no mundo, sendo 100.000 mortes por ano. Somente no Brasil das 700.000 pessoas infectadas anualmente 20% evoluem para óbito. A maior incidência das infecções é em hospitais de ensino, onde a Unidades de Terapia Intensiva é setor mais difícil de prevenção. As IHs podem aumentar o custo de um paciente em até três vezes e cerca de um terço delas poderiam ser evitadas, visto que é frequente a transmissão de microrganismos, principalmente por meio das mãos, dos profissionais aos pacientes. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica brasileira acerca da negligência da prevenção de infecções em hospitalares. **MÉTODO:** A partir de levantamento bibliográfico em base de dados nacional foi feita uma revisão de 10 artigos dos anos de 2011 a 2015 realizados através de estudos em diferentes hospitais do país, que avaliaram desde a questão estrutural, ao cuidado preventivista e conhecimento por partes dos profissionais a respeito das IHs, bem como a prevalência de microrganismos nessas instituições de saúde, nos materiais e nos próprios profissionais. **RESULTADOS:** A maior parte das infecções hospitalares são causadas pelo uso inadequado de antibióticos, conferindo resistências a muitas bactérias, seguido pela higienização inadequada dos materiais e até mesmo das mãos, sendo este um protocolo básico e individual, bem como a pouca adesão por parte de muitos profissionais ao uso Equipamentos de Proteção Individuais, que evitam a contaminação cruzada. Apesar dos materiais havia ainda o reprocessamento daqueles de uso único, pela falta de normas claras e treinamento dos profissionais. Percebeu-se ainda falta de uma fiscalização mais criteriosa por parte da Comissão de Controle as Infecções e até mesmo da Vigilância Sanitária.

**Palavras-chave:** negligência, infecções hospitalares, Brasil.

**REFERÊNCIAS:**

BARROS, L.M; BENTO, JNC; CAETANO, J.A; MOREIRA, R.A.N; PEREIRA, F.G.F; FROTA, NM. **PREVALÊNCIA DE MICRO-ORGANISMO E SENSIBILIDADE ANTIMICROBIANA DE INFECÇÕES HOSPITALARES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE HOSPITAL PÚBLICO NO BRASIL.** Rev Ciênc Farm Básica Apl., V.33(3):429-435, 2012.

FERREIRA, AM; ANDRADE, D; RIGOTTI, MA; ALMEIDA, MTG. **STAPHYLOCOCCUS AUREUS RESISTENTE À METICILINA EM SUPERFÍCIES DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.** Acta Paul Enferm. V.24(4):453-8, 2011.

MENESEZES, E.A; SÁ, K.M; CUNHA, F.A; ÂNGELO, M.R.F; OLIVEIRA, I.R.N; SALVIANO, M.N.C. **FREQUENCY AND SUSCEPTIBILITY PERCENTILE OF BACTERIA ISOLATED IN PATIENTS ASSISTED IN THE INTENSIVE CARE UNIT OF THE GENERAL HOSPITAL OF FORTALEZA.** J Bras Patol Med Lab. V.43(3):149-55, 2007.

MOURA, ME; CAMPELO, SM; BRITO, FC; BATISTA, OMA; ARAÚJO, TME; OLIVEIRA, ADS. **INFECÇÃO HOSPITALAR: ESTUDO DE PREVALÊNCIA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE ENSINO.** Rev Bras Enferm. V.60(4):416-21, 2007.

OLIVEIRA, A.C; CARDOSO, C.S; MASCARENHAS, D; **PRECAUÇÕES DE CONTATO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: FATORES FACILITADORES E DIFICULTADORES PARA ADEÇÃO DOS PROFISSIONAIS.** Rev Esc Enferm USP. V.44(1):161-5, 2010.

OLIVEIRA, A.C; BETTCHER, L. **ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA OCORRÊNCIA DO ENTEROCOCCUS REISISTENTE A VANCOMICINA.** Rev Esc Enferm USP. V.44(3):725-31, 2010. PORTUGAL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **PROGRAMA NACIONAL DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFECÇÃO ASSOCIADA AOS CUIDADOS DE SAÚDE (PNCI).** Lisboa. 2007. [acesso 4 set 2010]. disponível em: [<http://www.acs.min-saude.pt/pns2011-2016/files/2010/07/pnci-2007.pdf>].

SIEGEL, J.D; RHINEHART, E; JACKSON, M; CHIARELLO, L AND THE HEALTHCARE INFECTION CONTROL PRACTICES ADVISORY COMMITTEE. 2007. **GUIDELINE FOR ISOLATION PRECAUTIONS: PREVENTING TRANSMISSION OF INFECTIOUS AGENTS IN HEALTHCARE SETTINGS.**



[Internet]. Atlanta: Centers for Disease Control and Prevention; 2007. Disponível em: <http://www.cdc.gov/hicpac/pdf/isolation/Isolation2007.pdf>.

WORD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **WORLD ALLIANCE FOR PATIENT SAFETY: FORWARD PROGRAMME 2008-2009**. Geneva: World Health Organization; 2008.

### **GRAVIDEZ X HIV**

Área: Ciências Sociais Aplicadas  
Disciplina: Microbiologia e Imunologia  
Turno: Manhã

Alessandra de Castro Souza<sup>1</sup>  
Daniela Ribeiro da Silva<sup>2</sup>

Gislane Cabral de Oliveira<sup>3</sup>

Peter Coutinho da Silva<sup>4</sup>

Beatriz da Silva Rodrigues<sup>5</sup>

Liana Maria da Silva Ferreira<sup>6</sup>

Orientador: Nadja Soares Vila Nova

**INTRODUÇÃO:** O período do pré-natal constitui um dos momentos imprescindíveis para a implementação de ações de promoção à saúde e prevenção no âmbito da saúde materno-infantil. A realização de ações educativas no decorrer de todas as etapas do ciclo gravídico-puerperal é muito importante, mas é no pré-natal que a mulher deverá ser mais bem orientada para que possa viver o parto de forma positiva e ter menos riscos. O aumento de casos da Síndrome da Imunodeficiência Humana Adquirida (AIDS) em mulheres exigiu a implementação de medidas concretas de saúde pública, como: a realização de exames para o diagnóstico de infecção pelo HIV, denominados testes anti-HIV, durante a gestação, acompanhada de aconselhamento e adoção universal da terapia antirretroviral para gestantes e crianças expostas ao HIV. Dessa maneira, a garantia de realização do teste em gestantes representa a primeira etapa de prevenção da transmissão vertical (TV) desse vírus, uma vez que é a partir do resultado, caso positivo, que se podem adotar as recomendações visando à diminuição da transmissão vertical. No que se refere ao tratamento dos pacientes soropositivos, a distribuição gratuita de medicamentos tem possibilitado uma maior sobrevivência e uma melhor qualidade de vida. No período de 2000-2011, tem-se o registro de 66.074 mil casos de gestantes soropositivas, e ao mesmo tempo, uma taxa de incidência de 5,4 para crianças menores de 5 anos (MS, 2012). **OBJETIVOS:** Levantamento de dados e informações sobre o tema: Gravidez x HIV. Analisar as percepções da mãe em relação às informações que ela tem sobre a gestação com HIV e adquirir embasamento sobre as técnicas e tratamentos utilizados antes, durante e depois da gravidez. **METODO:** Foi realizada uma pesquisa do tipo bibliográfica que teve como fonte de pesquisa as bases de dados virtuais BIREME e SCIELO. **RESULTADOS:** Entre os pacientes submetidos ao Tratamento Antirretroviral, importante para a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, a não adesão decorre de fatores como a ingestão de grande quantidade de comprimidos (de 10 a 20 diários), alterações dietéticas, efeitos colaterais da medicação, etc. Mas o fator que prioritariamente contribui para a adesão é a percepção de que esta configura uma possibilidade real de autoproteção e, principalmente, de proteção do filho. Sendo assim, o estudo teve como objetivo analisar as percepções e sentimentos das gestantes relacionadas ao teste sorológico anti-HIV no pré-natal e ao tratamento antirretroviral. Dessa maneira, a garantia de realização do teste anti-HIV em gestantes representa a primeira etapa de prevenção da transmissão vertical (TV) desse vírus, uma vez que é a partir do resultado, caso positivo, que se podem adotar as recomendações visando à diminuição da transmissão vertical.

**Palavra chave:** Gravidez; Gestantes; HIV; AIDS; Transmissão Vertical.

#### REFERENCIAS:

FEITOSA, J.A;CORIOLANO,M.W.L;ALENCAR,E.N;LIMA,L.S.  
**ACONSELHAMENTO DO PRÉ-TESTE ANTI-HIV NO PRÉ-NATAL:  
PERCEPCÕES DA GESTANTE.**Rev. Enferm. UERJ. V. 18(4):559-564, 2010



ISBN: 978-85-64026-04-0

CARTAXO,C.M.B;NASCIMENTO,C.A.D;DINZ,C.M.M;BRASIL,D.R.P.A;SILVA,I.F.  
**GESTANTES PORTADORAS DE HIV/AIDS: ASPECTOS PSICOLÓGICOS  
SOBRE A PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL.**Rev. Estudos de  
Psicologia. V. 18(3):419-427, 2013

Gomes,D.M;Oliveira,M.I.C;Fonseca. **AVALIAÇÃO DE TESTAGEM ANTI-HIV NO  
PRÉ-NATAL E NA ASSISTÊNCIA AO PARO NO RIO DE JANEIRO,  
BRASIL.**Rev. Bras. Saúde Matern. Infant. Recife. V.15(4):413-423, 2015

## **PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA TRANSMISSÃO DE INFECÇÕES HOSPITALARES**

Área: Saúde

Disciplina: Microbiologia e Imunologia

Turno: Manhã



Letícia de Castro Pinheiro  
Laura Silva Lopes  
Késsya Bruna de Oliveira Cavalcante  
Clara Cibelli Gomes Batista  
Julielma Pires de Sousa da Luz  
**Orientador: Nadja Soares Vila Nova**

**INTRODUÇÃO:** O Fisioterapeuta, assim como outros profissionais da saúde, tem uma grande facilidade em transmissão de agentes infecciosos. Eles conseguem transmitir através de materiais infectados tais como luva, em falhas no manuseio de equipamentos, falta de manutenção e limpeza dos mesmos, além da técnica incorreta da lavagem das mãos. Nos últimos anos, a taxa de infecção por microrganismos em hospitais vem aumentando, principalmente na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), onde pacientes graves são submetidos a procedimentos mais invasivos e correm um risco maior de contrair uma infecção cruzada mediada de um paciente para outro. **OBJETIVO:** Conscientizar e estimular os Fisioterapeutas ao controle de infecções, viabilizando a prevenção no ambiente hospitalar. **METODOLOGIA:** Foi realizada revisão bibliográfica sobre o tópico, sendo selecionado material de artigos científicos a partir de uma pesquisa na base de dados SCIELO, englobando trabalhos publicados em 2010 e 2013, utilizando as palavras-chaves: fisioterapia e infecção hospitalar. **RESULTADOS:** Nos E.U.A, 70% das bactérias hospitalares são resistentes pelo menos a um antibiótico utilizado no tratamento de infecções. Apesar de muitos esforços, o Brasil ainda enfrenta dificuldades: carência de Recursos Humanos e materiais nas instituições de saúde e profissionais exercendo a função sem conhecimento adequado da atividade, o que resultam em elevadas taxas de infecções hospitalares. Assim, a dispersão de microrganismos pode aumentar as chances de infecção entre os pacientes e tem como consequência fatores importantes como o uso excessivo, indiscriminado e muitas vezes inadequado de antibióticos. Para o controle das infecções é preciso conscientizar os profissionais e incentiva-los a desenvolver ações simples e individuais de higiene, usando sabonete líquido, álcool em gel ou soluções alcóolicas e limpeza do ambiente de trabalho. Essas orientações tem como objetivo minimizar o risco de transmissão de paciente para paciente ou até mesmo para os profissionais da saúde. O profissional Fisioterapeuta pode auxiliar no controle da infecção hospitalar através de maneiras simples e individual como por exemplo, higienização das mãos usando a técnica de lavagem corretamente; esterilização dos equipamentos hospitalares; trocar as luvas após o atendimento; usar uniformes limpos; carregar consigo somente o necessário para o atendimento; usar álcool 70% na limpeza do estetoscópio, termômetro e qualquer outro aparelho que usar durante o atendimento.

## REFERENCIAS

ASSAYANG Ruth Ester. Legislação e criação de um programa de prevenção e controle de infecção hospitalar. **Infecção relacionada à assistência a saúde. São Paulo, 2004.** Disponível em <<http://www.anvisa.gov.br/s>> acesso em 9 de novembro de 2016.



BATHKE Janaína et al. Infraestrutura e adesão à higienização das mãos: desafios à segurança do paciente. **Rev. Gaúcha Enferm. vol.34 no.2 Porto Alegre Junho 2013.** Disponível em < <http://www.scielo.br>> acesso em 9 de novembro de 2016.

OLIVEIRA Adriana et al. Precauções de contato em Unidade de Terapia Intensiva: fatores facilitadores e dificultadores para adesão dos profissionais. **Revista Escola de Enfermagem da USP vol.44 no.1 São Paulo Mar. 2010.** Disponível em < [www.scielo.br](http://www.scielo.br)> acesso e 9 de novembro de 2016.

## SANEAMENTO BÁSICO X INFECÇÃO ALIMENTAR

Ana Kemya

Ana Dayene

Danriley Passos

Danshara Paiva

Pamela Forte

**RESUMO:** A infecção alimentar é uma doença causada pela ingestão de alimentos que contém organismos prejudiciais ao nosso corpo, como bactérias, parasitas e vírus, geralmente são encontrados na carne crua, frango, peixes e ovos, mas podem se espalhar para qualquer tipo de alimento. A infecção alimentar pode ocorrer com alimentos expostos ao ar livre ou que ficaram armazenados por muito tempo. Às vezes, acontece quando o indivíduo não lava as mãos ao tocar no alimento, na maioria das vezes ela é suave e desaparece após alguns dias, nosso organismo vai trabalhando para eliminar o germe que está causando a doença, mas alguns tipos de intoxicação alimentar podem ser mais graves, nesses casos é necessário recorrer ao médico. Os agentes que podem infectar um alimento são campylobacter, salmonella e E.coli. Deve-se ter bastante cuidado durante a manipulação de alimentos, pois podem ser contaminados facilmente ao ser tocado ou exposto a algo sujo. O meio ambiente muitas vezes colabora para a infecção alimentar, pois muitos organismos prejudiciais são comumente encontrados na sujeira, poeira e água podem cruzar o caminho dos alimentos que ingerimos. Estes organismos incluem condições ambientais, tais como a falta de saneamento básico, podem tornar esse tipo de infecção mais frequente. As pessoas com maiores riscos de adoecerem com intoxicação alimentar e deter sintomas mais graves incluem, idosos, mulheres grávidas, bebês, crianças, pessoas com doença crônica. Os sintomas da infecção geralmente afetam o estômago e intestinos, sendo que o sinal mais comum é a diarreia, outros sinais como: náusea, vômitos, diarreia aquosa, dor abdominal, cólicas e febre podem ser presentes. Saneamento básico é um conjunto de procedimentos adotados numa determinada região que visa proporcionar uma situação higiênica saudável para os habitantes. Ele está intimamente relacionado às condições de saúde da população e mais do que simplesmente garantir acesso aos serviços, instalações ou estruturas que citam a lei, envolvem, também, medidas de educação da população em geral e conservação ambiental. Segundo o conceito de Promoção de Saúde proposto pela OMS desde a Conferência de Ottawa, Japão, em 1986, um dos fatores mais importantes da saúde são as condições ambientais. O que abrange o lugar, ou meio em que se vive que, quando insalubre pode ocasionar e transmitir várias doenças e, também, as condições do meio ambiente em que a pessoa está inserida, pois a qualidade do ar, da água e do solo também são fatores determinantes para saúde das pessoas. Basta citar como exemplo os esgotos a céu aberto transmitindo bactérias e parasitas causando diversos tipos de infecções alimentares. A falta de saneamento básico em alguns locais é a causa de infecções alimentares gravíssimas que afetam toda uma população local, pois o contato diário com a sujeira faz com que os microrganismos como as bactérias entre em contato direto com os alimentos daquela região fazendo com que a população local desenvolva infecções constantes, ou seja, o saneamento básico é o contribuinte número um para a infecção alimentar, causando diversos sintomas.

## Referências



NUGUEM. Doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado, Porto alegre. 2015

PASTERNAK. Habitação e saúde. São Paulo, 2016

CARVALEIRO. Água e saúde. São Paulo, 2015

## **INFECÇÃO ALIMENTAR CAUSADA POR STAPHYLOCOCCUS AUREUS**

Kelly Amanda Santos da Silva <sup>1</sup>

Ediane Andrade de Oliveira

Thalia Gonçalves de Moraes

Maria de Fátima Façanha da Silva

Ana Caroline Menezes

Orientador: Nadja Soares Vila Nova

**RESUMO:** Os *Staphylococcus* são cocos gram-positivos que apresentam resistência em diversas condições ambientais, podendo sobreviver a ambientes secos. São anaeróbicos facultativos, não móveis, e quando cultivados em meio sólido tendem a se agrupar em cachos que podem ser evidenciados por microscopia óptica através de uma coloração de gram. Nos seres humanos na maioria das vezes, a transmissão ocorre devido a ferimentos nas mãos ou outras lesões purulentas ou secreções que contaminam os alimentos durante sua manipulação. Cerca de 25% das pessoas são portadores nasais. Úberes infectados de vaca, pássaros e cachorros também podem transmitir a bactéria. O período de incubação é de 30 minutos a 8 horas, em média 2 a 4 horas. O modo de é a ingestão de um produto/alimento contendo a enterotoxina estafilocócica. Alimentos manipulados por pessoas portadoras do patógeno em secreções nasofaríngeas ou com ferimentos nas mãos, abscessos ou acnes, ou produtos de origem animal contaminados, que não foram cozidos ou refrigerados adequadamente, permanecendo em temperatura ambiente por determinado tempo que permita a multiplicação do organismo e a produção da enterotoxina termo-estável. Superfícies e equipamentos contaminados podem ser também a causa de intoxicações. Os alimentos incriminados carnes e produtos cárneos; aves e ovos; saladas com ovos, atum, galinha, batata, macarrão; patês, molhos, tortas de cremes, bombas de chocolate e outros; sanduíches com recheios; produtos lácteos e derivados. São de alto risco os alimentos que requerem considerável manipulação para seu preparo e que permanecem em temperatura ambiente elevada e por muito tempo após sua preparação. *Staphylococcus* existem no ar, na poeira, em esgotos, água, leite, em superfícies e equipamentos, em humanos e animais. A intoxicação humana é provocada pela ingestão de enterotoxinas produzidas por algumas cepas de *Staphylococcus aureus* comumente porque o alimento permaneceu em temperatura quente inadequada, isto é, abaixo de 60 ° C (140 ° F) ou em temperatura fria, porém, acima de 7,2 ° C (45 ° F). O diagnóstico e a conduta deve ser feita com base em levantamento do quadro clínico e história de ingestão de alimentos suspeitos,

entrevistando-se vítimas e comensais. Alimentos incriminados na investigação epidemiológica devem ser coletados e examinados para staphylococci. A presença de um grande número de enterotoxina estafilocócica é uma boa evidência de que o alimento contém toxina. Resultados positivos em doentes e no alimento confirmam o diagnóstico. Um número de métodos sorológicos para determinar a enterotoxigenicidade do *S. aureus* isolado de alimentos, bem como, métodos para separação e detecção de toxinas em alimentos têm sido desenvolvidos e utilizados para melhorar o diagnóstico da doença. Fagotipagem pode ser útil quando um staphylococci viável pode ser isolado de um alimento incriminado, de vítimas e de portadores suspeitos tais como manipuladores de alimentos. O isolamento de organismos de um mesmo fagotipo de fezes ou vômito de duas ou mais pessoas confirmam o diagnóstico. A recuperação de um largo número de staphylococci produtor de enterotoxina, de fezes ou vômitos de uma pessoa, também confirma o diagnóstico. Objetivo: Revisão bibliográfica da literatura sobre infecções alimentares causadas por *Staphylococcus Aureus*.

**Palavra chave:** *Staphylococcus Aureus*, Infecção alimentar

#### **REFERENCIAS:**

TRABULSI, A; ALTERTHUM, F. **MICROBIOLOGIA**- Volume 6: 179-182, 2015.

Abram S. Benenson, Ed; **Control of Communicable Diseases Manual** Volume 16: p. 184-187, 1995.

#### **DETECÇÃO E TRATAMENTO DA TUBERCULOSE EM PRESÍDIOS BRASILEIROS**

Área: Saúde

Disciplina: Microbiologia e Imunologia

Turno: Manhã

Jordânia Acácio Uchôa Oliveira<sup>1</sup>

Vanessa Rodrigues Queiroz

Tays Amanda Ferreira Pires

Sthenio da Costa Barros

Lígia Kelly Vieira Medeiros

Elisabeth Silva Viana

Orientador: Nadja Soares Vila Nova

**INTRODUÇÃO:** O controle da tuberculose (TB) nas instituições penais desempenha condição crítica na carga da doença de maneira global. A prevalência mundial de TB estimada em 2013 foi 159/100.000, nos presídios relata-se uma prevalência média de 1.913/100.000. Nas prisões brasileiras, a incidência de TB reportada em 2013 foi 1.080/100.000, índice 31 vezes superior ao notificado entre a população livre, 35/100.000. Entre os fatores associados à TB em presídio destacam-se, a origem de comunidades sócio economicamente desfavorecidas, a baixa escolaridade, a TB prévia, os antecedentes de encarceramento e o HIV4-6. Sugere-se que as limitações para o controle da doença em presídios estejam atreladas a imprecisão de algoritmos diagnósticos e a falta de estrutura laboratorial adequada. Sendo a recomendação principal aumentar a frequência das triagens de casos com suspeita de TB<sup>2</sup>. Os presídios são ambientes repletos de particularidades que podem interferir no desenvolvimento de ações voltadas à saúde, entretanto, os aspectos operacionais do controle da TB em presídios não têm sido amplamente abordados pela literatura científica. Portanto, este estudo tem como objetivo, analisar o processo de detecção e tratamento de casos de TB em um presídio da região Sul do Brasil. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo, analisar o processo de detecção e tratamento de casos de TB em um presídio da região Sul do Brasil. Com esse estudo podemos estimar a magnitude da TB entre uma população de 764 detentos. **METODOLOGIA:** Para atingir o objetivo proposto, utilizaram-se métodos mistos. O estudo foi realizado sob condições de pesquisa em um presídio do sul do Brasil que, na época, abrigava 764 detentos. No período de 12 meses (novembro de 2012-13), foram desenvolvidas ações de busca ativa e passiva para detecção de casos de TB pulmonar. Os participantes da busca ativa foram selecionados aleatoriamente e compuseram amostra representativa da população do presídio. Conclusão: A avaliação clínica por meio de questionário contribuiu para triplicar a detecção de casos de TB. **RESULTADOS:** Resultado que dependeu tanto do reconhecimento das fragilidades desse tipo de triagem, quanto do envolvimento ativo de agentes de segurança, equipe de saúde, assistentes sociais e psicólogos. O estudo nos conscientiza da existência de doenças graves que ainda colocam em risco uma população que vive isolada, em cárcere sem nenhuma assistência de saúde pública.

#### **REFERÊNCIAS:**

DARA M, GRZEMSKA M, KIMERLING ME, REYES H, ZAG-ORSKIY A; COALITION FOR TECHNICAL ASSISTANCE; INTERNATIONAL COMMITTEE OF THE RED CROSS. *GUIDELINES FOR CONTROL OF TUBERCULOSIS IN PRISONS (US)*. WASHINGTON: TB/CTA, ICRC; 2009.

DRIESSNACK M, SOUSA VD, MENDES IAC. **REVISÃO DOS DESENHOS DE PESQUISA RELEVANTES PARA ENFERMAGEM: PARTE 3: MÉTODOS**



**MISTOS E MÚLTIPLOS.** *REV LATINO-AM ENFERMAGEM*; v.15, n.5, p.1046-1049, 2007.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **PRISONS AND HEALTH.** GENEVA: WHO; 2014

**AS PRINCIPAIS BACTÉRIAS ENVOLVIDAS NAS INFECÇÕES HOSPITALARES**

Área: Saúde

Disciplina: Microbiologia e Imunologia

Turno: Noite

**Daniele Lima Tomé**

**Valdeni de Sousa Nascimento**



**Cenira Faustina Santos**

**Elenita Justino Custódio**

**Francisco Suivan Rodrigues Quinto Duarte**

**Sara Meire Moreira da Silva**

**Orientador (a): Nadja Soares Vila Nova**

**INTRODUÇÃO:** A Infecção Hospitalar (IH) depende exclusivamente do patógeno causador da infecção, esses mesmos patógenos agredem com maior facilidade na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) devido a quantidade de antimicrobianos potentes que é administrado no paciente, esse abuso indiscriminado de antibióticos e quimioterápicos causa maior vulnerabilidade para infecções. Foi estabelecido no Ministério da Saúde segundo a portaria 2616/9812 para definir bactérias resistentes.

**OBJETIVOS:** Estudar e analisar as bactérias envolvidas nas Infecções Hospitalares (IH) e a vulnerabilidade dos internados. **MÉTODO:** Realizado estudo tipo revisão bibliográfica, no período de 26 de outubro de 2016 no laboratório de informática da Faculdade Ateneu, sede Messejana, pesquisado no Google acadêmico, Scielo, Lilacs.

**RESULTADOS:** Na maioria das infecções 80% estão relacionados a cateter vesical de demora e infecções do trato urinário. Tendo em vista a promulgação da portaria 196/83, o Ministério da Saúde avaliou mais de 8.624 pacientes com mais de 24 horas de internação com permanência média de 11,8 dias, entre as várias patologias que precisava de sonda gástrica de pós-operatório em pessoas com idade de 60 anos ou a mais com cirurgias complexas e drogas mostraram o maior índice de infecção. Em muitos pacientes internados estes tem mais tendências para adquirirem infecções por causa da imunidade que baixa de acordo com a super resistência de micro-organismos; que tem uma ampla variedade dentro dos organismos patológicos; e também há uma observação com pacientes que permanecem em menores estadias hospitalares, onde os mesmos não adquirem infecções graves e na maioria das constatações ficam imunes e mais protegidos contra bactérias que causam infecções graves. Entendemos que dentro de uma análise de quadros infecciosos a contingência é bem menor em pacientes que não se auto medicam e que permanecem pouco tempo nos leitos de UTI's evitando assim infecções que potencializam o fator maior de mortalidade

**Palavra Chave:** Infecção hospitalar, micro-organismos, antibióticos.

#### **REFERÊNCIAS:**

FONTANA, R.T. **AS INFECÇÕES HOSPITALARES E A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DAS INFECÇÕES.** Rev Bras Enferm 2006 set-out; 59(5): 703-6.

NOGUEIRA, P.S.F. et al. **PERFIL DA INFECÇÃO HOSPITALAR EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO,** Rev. Enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2009 jan/mar; 17(1): 96- 101.

ANDRADE. D. et al. **OCORRÊNCIA DE BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES EM UM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA DE HOSPITAL BRASILEIRO DE EMERGÊNCIAS**, RBTI Revista Brasileira Terapia Intensiva, volume 18 – Número 1 – Janeiro/Março 2006.

APPOLINÁRIO RS. **ABSENTEÍSMO NA EQUIPE DE ENFERMAGEM: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA**. Rev enferm UERJ.2008; 16: 83-7.

Brasil, Leis, Decretos Etc. Ministério da Saúde, Diário Oficial da União, Portaria nº 2616 de 12 de maio de 1998, Brasília, 1998.

PRADE SS, OLIVEIRA ST, RODRIGUES R et al - **ESTUDO BRASILEIRO DA MAGNITUDE DAS INFECÇÕES HOSPITALARES EM HOSPITAIS TERCIÁRIOS**. Rev Control Infec, 1995;2:11-24.

GUIMARÃES MMQ, ROCCO JR. **PREVALÊNCIA E PROGNÓSTICO DOS PACIENTES COM PNEUMONIA ASSOCIADAS A VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**. Rev Bras Pneumol 2006;22(4):33946.

Ministério da Saúde (Br). Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **PEDIATRIA: PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR**. Brasília (DF): ANVISA; 2005.

Ministério da Saúde (BR). **EXPEDE NA FORMA DE ANEXOS DIRETRIZ E NORMAS PARA A PREVENÇÃO E CONTROLE DAS INFECÇÕES HOSPITALARES: PORTARIA Nº 2.616, DE 12 DE MAIO DE 1998**. Diário Oficial da União jul 1998.

Organização mundial da saúde (OMS). **ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DA SAÚDE. INFECÇÃO HOSPITALAR**. [citado em 05 jul 2008] Disponível em: [www.opas.org.br/sistema/fotos/hospitala1.PDF](http://www.opas.org.br/sistema/fotos/hospitala1.PDF)

## **EQUIPAMENTOS UTILIZADOS POR FISIOTERAPEUTAS QUE SÃO RISCOS DE INFECÇÃO HOSPITALAR**

Curso: Fisioterapia

Turno: Noite

Alanda Pinheiro,

Brena Karen,

Bruna Lima,

Felipe Dias,

Francisca Adriana Oliveira do Nascimento,

Rosivania Sousa

Nadja Soares Vila Nova

**RESUMO:** A infecção hospitalar é definida como aquela adquirida após a internação do paciente e que se manifesta durante a internação ou mesmo após a alta quando puder ser relacionada com a internação ou procedimentos hospitalares. A grande maioria das infecções hospitalares é causada por um desequilíbrio da relação existente entre a microbiota humana normal e os mecanismos de defesa do hospedeiro. Isto pode ocorrer devido à própria patologia de base do paciente, procedimentos invasivos e alterações da população microbiana, geralmente induzida pelo uso de antibióticos. Os microrganismos que predominam nas IH raramente causam infecções em outras situações, apresentam baixa virulência, mas em decorrência do seu inócuo e da queda de resistência do hospedeiro, o processo infeccioso desenvolve-se. Na infecção hospitalar, o hospedeiro é o elo mais importante da cadeia epidemiológica, pois alberga os principais microrganismos que na maioria dos casos desencadeiam processos infecciosos. A patologia de base favorece a ocorrência da IH por afetar os mecanismos de defesa anti-infecciosa: grande queimado; a cloridria gástrica; desnutrição; deficiências imunológicas; bem como o uso de alguns medicamentos e os extremos de idade. Também favorecem o desenvolvimento das infecções os procedimentos invasivos terapêuticos ou para diagnósticos, podendo veicular agentes infecciosos no momento de sua realização ou durante a sua permanência. Oliver Wendell Homes, em 1843, sugeriu que os profissionais de saúde inconscientemente eram a maior causa de complicações infecciosas decorrente das mãos não higienizadas. Ignaz Phillipp, estabeleceu a primeira evidencia científica de que a lavagem das mãos pudesse evitar a transmissão, utilizando a solução de água clorada e sabão para lavagem das mãos dos profissionais que prestaram cuidados diretos com os pacientes diminuindo assim as infecções. Entre várias medidas de prevenção devemos ter como medidas o controle de infecção. A maioria das IH manifesta-se como complicações de pacientes gravemente enfermos, em consequência da hospitalização e da realização de procedimentos invasivos ou imunossupressores a que o doente correta ou incorretamente, foi submetido. Infecções preveníveis são aquelas em que se pode interferir na cadeia de transmissão dos microrganismos. A interrupção dessa cadeia pode ser realizada por meio de medidas reconhecidamente eficazes como a lavagem das mãos, o processamento dos artigos e superfícies, a utilização dos equipamentos de proteção individual, no caso do risco laboral e a observação das medidas de assepsia. Infecções não preveníveis são aquelas que ocorrem a despeito de todas as precauções adotadas, como pode-se constatar em pacientes imunologicamente comprometidos, originárias a partir da sua microbiota. Este é um estudo descritivo exploratório, de abordagem qualitativa, teve como objetivo realizar um levantamento literário para descrever os aspectos sobre a infecção hospitalar. A revisão bibliográfica foi realizada a partir de dados de artigos. Concluiu-se que há falta de padronização.

**A IMPORTÂNCIA DA LAVAGEM DAS MÃOS EM UNIDADES DE SAÚDE**

Área da Saúde

Disciplina: Microbiologia e Imunologia

Turno: Noite

Ana Érika Rodrigues Torres

Ana Kátia Silva de Souza

Andressa Magalhães Lima Mendes

Maria Flaviana da Silva do Amaral

Michele Silva Vidal de Negreiros

Nadja Soares Vila Nova

**INTRODUÇÃO** A microbiota das mãos constitui-se de bactérias transitórias e residentes. A flora transitória é de fácil remoção pela lavagem das mãos, pois coloniza a camada mais superficial da pele sendo adquirida pelo contato com os doentes ou com superfícies contaminadas, já na flora residente, é mais difícil de ser removida, por se encontrar na camada mais profunda da pele e normalmente não está associada a infecções cruzadas<sup>2</sup>. **OBJETIVOS** Realizar uma revisão de literatura acerca da importância da lavagem das mãos em unidades de saúde. **MÉTODOS** Este estudo se trata de uma revisão bibliográfica, foram utilizadas bases de dados: Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), Google Acadêmico, foram utilizados artigos publicados em periódicos científicos no idioma português entre os anos de 2010 a 2015, selecionados a partir da análise do título seguido do resumo e do trabalho completo, respectivamente. **RESULTADOS** Segundo a OMS (2006) nos EUA, ocorrem cerca de 2 milhões de casos anuais de infecções hospitalares, levando a 20 mil óbitos e gerando um gasto estimado em 4,5 a 5,7 bilhões de dólares por ano. Conclui-se que as infecções hospitalares são um grande problema de saúde pública, estando relacionada a vários fatores incluindo a má lavagem das mãos no ambiente hospitalar, afetando um grande número de pacientes aumentando o tempo de internação e aumentando os custos, e existe um grande risco de mortalidade nesses casos<sup>3, 5</sup>. Sabe-se que a lavagem das mãos é uma das medidas mais simples e eficazes na prevenção de contaminação cruzada por microrganismos, mesmo sendo um procedimento de simples complexidade ainda existe uma resistência por parte dos profissionais de saúde, em sua adesão após os cuidados com os pacientes<sup>1,4</sup>.

**Palavras chave:** Desinfecção das mãos, unidades hospitalares e pessoal de saúde.

## REFERÊNCIAS

1. MASKERINE C, LOEB M. Improving adherence to hand hygiene among health care workers. *J Contin Educ Health Prof.* 2006; 26(3):244-51.

2. MUNDY LM. Contamination, acquisition, and transmission of pathogens: implications for research and practice of infection control. **Infect Control Hosp Epidemiol.** 2008; 29(7):590-2.
3. NOGUERAS M, MARINSALTA N, ROUSSELL M, NOTARIO R. Importance of hand germ contamination in health-care workers as possible carriers of nosocomial infections. **Rev Inst Med Trop Sao Paulo** 2001;43:149-52.
4. ROJAS MA, EFIRD MM, LOZANO JM, BOSE CL, ROJAS MX, RONDON MA et al. Risk factors for nosocomial infections in selected neonatal intensive care units in Colombia, South America. **J Perinatol** 2005;25:537-41.
5. World Health Organization. WHO guidelines on hand hygiene in health care. **Geneva: WHO;** 2006. p. 7-13.

## **PRINCIPAIS MÉTODOS DE ESTERELIZAÇÃO**

Área: Saúde

Disciplina: Microbiologia e Imunologia

Turno: Noite

**Fernando Oliveira**

**Kézia Barroso**

**Leovangildo Deodato**

**Lourdemila Avelino**

**Thaylanna Santos**

**Orientador: Nadja Soares**

**INTRODUÇÃO:** Esterilização é o processo de eliminação e destruição de todas as formas de micro-organismo, feitas por processos químicos e físicos. Métodos físicos e químicos, visa eliminar micro-organismos capazes de levar à contaminação ou provocar infecções em seres vivos. Dada a variedade de técnicas disponíveis, deve-se buscar a mais apropriada a cada tipo de aplicação e material. A esterilização também se estende a diversas outras áreas. A escolha da técnica de esterilização mais adequada para cada caso depende do tipo de material que deverá passar pelo processo, da carga microbiana (“bioburden”), envolvida e de outras condições para emprego do método, pois cada alternativa apresenta um conjunto de vantagens a serem consideradas nos critérios de avaliação de custos, eficiência, agilidade, disponibilidade de espaço e segurança.

Tipos de esterilização

Métodos físicos

- Calor úmido: autoclavagem, pasteurização e tindalização
- Calor seco: flambagem e estufa de ar quente
- Filtração : microfiltração em membranas
- Radiação não ionizante: radiação ultravioleta
- Radiação não ionizante: raios gama e raio X de alta energia

Métodos químicos

- Líquido: glutaraldeído, quarternário de amônio e alcoóis
- Gasoso: óxido de etileno e peróxido de hidrogênio.

**OBJETIVOS:** Aprofundar os conhecimentos sobre a importância da esterilização, principalmente na área da saúde, visando a diminuição de riscos de infecções no ambiente hospitalar. **METODO:** Informações adquiridas através de pesquisas bibliográficas, e artigos relacionados a área de esterilização, fazendo um levantamento de dados que podem auxiliar nesse processo de higienização. **RESULTADOS:** Diante

dos dados fornecidos, podemos observar um grande risco de infecções hospitalar devido erros no processo de esterilização, por isso é necessário atenção nesse processo. As áreas de processamento de material devem ser divididas, no mínimo, em três áreas: descontaminação, acondicionamento e esterilização/armazenamento. Ao menos a área de desinfecção deve ser separada das outras duas por barreiras físicas, sendo aí que o material será recebido, separado e descontaminado. A área destinada ao acondicionamento do material o será ao material limpo, porém não estéril. A área de armazenamento deve ser de acesso restrito, com temperatura controlada (65a 72°C) e com umidade relativa em torno de 35 a 50%. Um programa de controle de esterilização, incluindo métodos físicos, químicos e biológicos deve ser utilizado para demonstrar a eficiência do processo. Todos os itens esterilizados devem conter o nome do material, identificação do esterilizador usado, o número da carga, a data de validade da esterilização, horário da esterilização, nome do responsável pelo empacotamento. Devem ser registrados todos os testes realizados. A supervisão de todas as cargas por um responsável é uma pratica obrigatória para que os materiais sejam liberados com maior segurança. Inspeções periódicas e manutenção de acordo com o fabricante são necessárias para garantir o bom funcionamento das máquinas de esterilização. Um calendário de manutenção preventiva deverá ser estabelecido de acordo com a recomendação do fabricante. A adesão aos procedimentos de esterilização validados e padronizados para instrumentais cirúrgicos, equipamentos médicos, soluções para marcação da pele e suprimentos de água, assim como a antisepsia da pele do paciente antes da cirurgia, podem prevenir infecções.

**PALAVRA CHAVE:** Esterilização, métodos, manutenção.

#### **REFERENCIAS:**

Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar CCIH/HUCFF/UFRJ.  
**ESTERILIZAÇÃO DE ARTIGOS EM UNIDADES HOSPITALARES.** Agosto  
2013

BARBOSA, LS; SARTORI, MRK. **MÉTODOS DE ESTERILIZAÇÃO DE ARTIGOS HOSPITALARES EFETIVOS CONTRA MICOBACTÉRIAS NÃO TUBERCULOSAS DE CRESCIMENTO RÁPIDO**





ISBN: 978-85-64026-04-0

**SOUZA, HERICA ENEDINA DE. ESTRUTURA DOS CENTROS DE MATERIAL  
E ESTERILIZAÇÃO DOS HOSPITAIS PÚBLICOS DO ESTADO DE SANTA  
CATARINA. 2016**

**KALIL, EM; COSTA, AJF. DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO**

**SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM EM PACIENTE ACOMETIDO COM  
DOENÇA DE POMPE: RELATO DE CASO**

Área da Saúde

Disciplina: Semiologia e Semiotécnica

Turno: Manhã

**Ramily Cavalcante da Silva<sup>1</sup>**

**Alexandre Tavares de França<sup>2</sup>**

**Francisco Jacó Bezerra de Oliveira<sup>2</sup>**

**Iury Tiburcio Mesquita dos Santos<sup>2</sup>**

**Maria Idelane de Oliveira Lobo<sup>2</sup>**

**Tainara Bonifácio<sup>2</sup>**

**Prof<sup>a</sup>.Natália Pimentel Gomes Souza<sup>3</sup>**

**Primeiro autor<sup>1</sup>; Segundo autor <sup>2</sup>; Orientador <sup>3</sup>.**

**INTRODUÇÃO:**A doença de Pompe (DP) também representada como doença do armazenamento de glicogênio do tipo II, é uma doença autossômica recessiva de deficiência genética e denominada um erro inato do metabolismo que são doenças hereditárias, causadas por um defeito/alteração em via metabólica que ocorre devido a deficiência ou falta de um ou mais enzimas, levando a um acúmulo de substratos ou produtos tóxicos (ELLAWAY et al, 2002; MAK et al, 2013). É considerada uma doença rara, sua incidência é variável estimada em aproximadamente 1:40.000 nascidos vivos, 1:138.000 na infância e 1:57.000 na forma tardia. No Brasil, estima-se que surgem 80 novos casos por ano. Os pacientes têm sido classificados de acordo com a idade do início dos sintomas: início precoce e forma tardia (TINKLER; LESLIE, 2007).O gene que codifica a GAA está localizado no cromossomo 17 (17q25.2 – q 25.3). Quando a atividade da enzima GAA é deficiente devido à mutação presente no gene ocorre acúmulo de glicogênio nos lisossomos de vários tecidos, aumenta o tamanho e acaba por culminar na sua disfunção e desintegração com consequência derrame de glicogênio para o citoplasma da célula.(PLOEG; REUSER, 2008). Desse modo, a DP é uma doença rara, com importantes repercussões na vida do paciente, responsável por gerar problemas que afetam diretamente as atividades de vida diária do indivíduo, o cuidado sistematizado de enfermagem visa aliviar os sintomas, melhorar a qualidade de vida e o estado funcional em tais indivíduos. **OBJETIVOS:** O presente estudo tem como objetivo aplicar a sistematização da assistência de enfermagem a um paciente portador da doença de Pompe. **METODO:** Estudo de caso, realizado através de roteiro de entrevista e exame físico, diagnósticos de enfermagem (NANDA-I), Classificação das Intervenções de enfermagem (NIC) e Classificação dos Resultados de enfermagem (NOC).O sujeito de estudo foi a paciente V.C.L, durante o período de agosto a novembro de 2016, no domicílio da mesma. **RESULTADOS:** paciente V.C.L, 28 anos, sexo feminino, brasileira, branca, natural de Quixadá-CE e procedente de Horizonte/CE,

1,59m e 50 kg. Em 2012 foi diagnosticado a doença de Pompe através da biopsia muscular. Atualmente encontra-se em tratamento em uso de Myosyme®50mg e Pamelor 10mg para enxaqueca crônica. Após a coleta de dados foram evidenciados os seguintes Diagnósticos de Enfermagem: Auto conceito disposição para melhorado, deambulação prejudicada, dor crônica, padrão respiratório ineficaz e retenção urinária; as seguintes Intervenções: Melhora da auto percepção e melhora do autoestima, relaxamento muscular progressivo, terapia com exercício: deambulação, prevenção contra quedas, promoção do exercício: treino para fortalecimento, controle da dor: administração de analgésicos, controle do ambiente: conforto, controle da alergia, redução da ansiedade, administração de medicamentos, cuidados na retenção, controle hídrico, cuidados na incontinência urinaria, procurando-se alcançar os seguintes Resultados de Enfermagem: alcance da percepção positiva da própria condição de saúde, capacidade de caminhar de um lugar para o outro independente com ou sem dispositivo auxiliar, alcance da percepção positiva dos cuidados de enfermagem para aliviar a dor, gravidade da resposta biológica sistêmica hipersensível a determinado antígeno ambiental(exógeno) e armazenamento e eliminação de urina.

**PALAVRA-CHAVE:** Doença de Pompe, Processo de enfermagem, Cuidados de Enfermagem

**REFERÊNCIAS:**

MEZZALIRA,JAMILA. "ESTUDO DAS PROPRIEDADESBIOQUÍMICAS DA ENZIMAALFA-GLICOSIDASE ÁCIDA DE PACIENTESCOM DOENÇA DE POMPE EMDIFERENTES AMOSTRASBIOLÓGICAS: COMPARAÇÃO COM A ENZIMADE INDIVDUOS NORMAIS".“Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Ciências Básicas da Saúde”(2014).

SILVA,ANA PATRICÍA GONÇALVES SOUSA. **DOENÇA DE POMPE: A PROPÓSITODE 2 CASOS CLÍNICOSDO HOSPITAL PÊRO DA COVILHÃ.** Diss. Universidade da Beira Interior, 2012.

Silva, Sânela Miranda da, and Paulo Eduardo Santos Avila. "DOENÇA DE POMPE: MANEJOFISIOTERAPÉUTICO." Rev. para. med 29.3 (2015).

**SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM EM PACIENTE PORTADOR DA  
DOENÇA DE POMPE: RELATO DE CASO**

Área da Saúde

Disciplina: Semiologia e Semiotecnica

Turno: Manhã

**Ramily Cavalcante da Silva<sup>1</sup>**

**Alexandre Tavares de França<sup>2</sup>**

**Francisco Jacó Bezerra de Oliveira<sup>2</sup>**

**Iury Tiburcio Mesquita dos Santos<sup>2</sup>**

**Maria Idelane de Oliveira Lobo<sup>2</sup>**

**Tainara Bonifácio<sup>2</sup>**

**Prof<sup>a</sup>. Ms. Natalia Pimentel<sup>3</sup>**

**Primeiro autor <sup>1</sup>; Segundo autor <sup>2</sup>; Orientador <sup>3</sup>.**

**INTRODUÇÃO:** A doença de Pompe (DP) também representada como doença do armazenamento de glicogênio do tipo II, é uma doença autossômica recessiva de deficiência genética e denominada um erro inato do metabolismo que são doenças hereditárias, causadas por um defeito/alteração em via metabólica que ocorre devido a deficiência ou falta de um ou mais enzimas, levando a um acúmulo de substratos ou produtos tóxicos (ELLAWAY et al, 2002; MAK et al, 2013). É considerada uma doença rara, sua incidência é variável estimada em aproximadamente 1:40.000 nascidos vivos, 1:138.000 na infância e 1:57.000 na forma tardia. No Brasil, estima-se que surgem 80 novos casos por ano. Os pacientes têm sido classificados de acordo com a idade do início dos sintomas: início precoce e forma tardia (TINKLER; LESLIE, 2007). O gene que codifica a GAA está localizado no cromossomo 17 (17q25.2 – q 25.3). Quando a atividade da enzima GAA é deficiente devido à mutação presente no gene ocorre acúmulo de glicogênio nos lisossomos de vários tecidos, aumenta o tamanho e acaba por culminar na sua disfunção e desintegração com consequência derrame de glicogênio para o citoplasma da célula. (PLOEG; REUSER, 2008).

Desse modo, a DP é uma doença rara, com importantes repercussões na vida do paciente, responsável por gerar problemas que afetam diretamente as atividades de vida diária do indivíduo, o cuidado sistematizado de enfermagem visa aliviar os sintomas, melhorar a qualidade de vida e o estado funcional em tais indivíduos. **OBJETIVOS:** O presente estudo tem como objetivo, aplicar a sistematização da assistência de enfermagem a um paciente portador da doença de Pompe. **METODO:** Estudo de caso, realizado através dos exames físicos, diagnósticos de enfermagem (NANDA-I), Classificação das Intervenções de enfermagem (NIC) e Classificação dos Resultados de enfermagem (NOC). e bases de dados da Revista Regional de Medicina (BIREME). **RESULTADOS:** paciente 1, 28 anos, sexo feminino, brasileira, branca, natural de Quixadá-CE e procedente de Horizonte/CE, 1,59m e 50 kg. Em 2012 foi diagnosticado

a doença de Pompe através da biopsia muscular. Atualmente encontra-se em tratamento em uso de Myosyme®50mg e Pamelor 10mg para enxaqueca crônica. Durante o estudo foram realizados exames físicos e com base neles encontrados diagnósticos, intervenções e possíveis resultados para o paciente, pode-se observar no quadro 1.

<b>Diagnósticos</b>	<b>Intervenções</b>	<b>Resultados</b>
Auto-conceito: Disposição para melhorado.	Melhora da auto- percepção melhora da auto-estima.  Relaxamento Muscular Progressivo.	Alcance da percepção positiva da própria condição de saúde.
Deambulação, Prejudicada.	Terapia com exercício: Deambulação Prevenção contra quedas Promoção do exercício: Treino para fortalecimento.	Capacidade de caminhar de um lugar a outro, de modo independente com ou sem dispositivo auxiliar.
Dor, Crônica.	Controle da Dor: Administração de analgésicos; Controle do ambiente: conforto.	Alcance da percepção positiva dos cuidados de enfermagem para aliviar a dor.
Padrão Respiratório Ineficaz.	Controle da alergia; Redução da ansiedade; Administração de medicamentos.	Gravidade da resposta imunológica sistêmica hipersensível a determinado antígeno ambiental (exógeno).
Retenção Urinária.	Cuidados na retenção: Controle Hídrico; Cuidados na incontinência urinária.	Armazenamento e eliminação de urina.

Quadro 1. Diagnósticos, intervenções e resultados de paciente portador da doença de Pompe.

**PALAVRA-CHAVE:** Doença de Pompe, Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), Alfa - Glicosidase ácida.

**REFERÊNCIAS:**



ISBN: 978-85-64026-04-0

MEZZALIRA, JAMILA. "ESTUDO DAS PROPRIEDADES BIOQUÍMICAS DA ENZIMA ALFA-GLICOSIDASE ÁCIDA DE PACIENTES COM DOENÇA DE POMPE EM DIFERENTES AMOSTRAS BIOLÓGICAS: COMPARAÇÃO COM A ENZIMA DE INDIVÍDUOS NORMAIS". "Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Ciências Básicas da Saúde" (2014).

SILVA, ANA PATRÍCIA GONÇALVES SOUSA. DOENÇA DE POMPE: A PROPÓSITO DE 2 CASOS CLÍNICOS DO HOSPITAL PÊRO DA COVILHÃ. Diss. Universidade da Beira Interior, 2012.

Silva, Sâmela Miranda da, and Paulo Eduardo Santos Avila. "DOENÇA DE POMPE: MANEJO FISIOTERAPÉUTICO." Rev. para. med 29.3 (2015).

## **SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA**

Área: Graduação em Enfermagem

Disciplina: Projeto Interdisciplinar II

Turno: Manhã

**Autores: Fabiana Nadja Alves Cunha**

**Francisca Auzirlene Lima Martins**

**Damares de Aquino**

**Luiza Helena**

**Orientador: Prof(a) e Ms. Natália Pimentel Gomes Souza**

**INTRODUÇÃO:** A insuficiência cardíaca congestiva (ICC) é definida como uma síndrome clínica complexa a nível sistêmico, caracterizada por uma disfunção cardíaca que ocasiona inadequado suprimento sanguíneo para atender necessidades metabólicas tissulares, na presença de retorno venoso normal, ou fazê-lo somente com elevadas pressões de enchimento (Diretrizes Brasileiras de ICC, 2009). A sua cronicidade apresenta alta taxa de morbimortalidade, acometendo principalmente adultos com mais de 65 anos de idade (American Heart Association, 2008).

Sabe-se que a ICC pode ser ocasionada por diversos fatores, denominados fatores de risco cardiovascular. Entre esses, os principais são hipertensão arterial (HA), dislipidemia, tabagismo, diabetes melito (DM), sedentarismo, obesidade, hereditariedade e estresse. Visando aperfeiçoar seu trabalho, o enfermeiro dispõe da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), sendo uma atividade exclusiva do enfermeiro, que por meio de instrumentos científicos, identifica as situações de saúde-doença, realizando a prescrição e implementação das ações de Enfermagem, o que contribui diretamente na promoção, prevenção, recuperação reabilitação da saúde do indivíduo, família e comunidade (COFEN, Resolução nº 358/2009).

**OBJETIVOS:** Implementar a sistematização da assistência de enfermagem a uma paciente diagnosticada com insuficiência cardíaca congestiva. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo de caso, com uma paciente de 71 anos, sexo feminino, portadora de ICC. A coleta dos dados se deu através de um roteiro estruturado, entrevista e exame físico, mediante consentimento da paciente, durante os meses de agosto a novembro de 2016, no domicílio da mesma situado na cidade de Fortaleza, foi preservado o anonimato e a ética. A pesquisa foi realizada por acadêmicos de enfermagem do quarto semestre da Faculdade Ateneu, para a realização do projeto interdisciplinar II. **RESULTADOS:** Concluída a coleta dos dados podemos chegar aos diagnósticos de enfermagem: Dor crônica, fadiga, padrão respiratório ineficaz, nutrição desequilibrada, auto controle da saúde ineficaz, temos como meta o controle da dor, da energia e de vias aéreas, educação em saúde e processo doença. Se as intervenções forem priorizadas durante o tratamento, haverá uma melhora significativa na qualidade de vida do paciente.



**Palavra chave:** Processos de enfermagem, cuidados de enfermagem, Insuficiência cardíaca,

**REFERÊNCIAS:**

AMERICAN HEART ASSOCIATION. HEART DISEASE AND STROKE STATISTICS 2008 UPDATE. Dallas: American Heart Association, 2008.

ANDRADE, JOSEILZE SANTOS DE; VIEIRA, MARIA JÉZIA. PRÁTICA ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM: PROBLEMAS, PERSPECTIVA SE NECESSIDADE DE SISTEMATIZAÇÃO. Revista Bras. Enferm., v. 58, n. 3, p. 261-5, 2005.

DIRETRIZES BRASILEIRAS DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CRÔNICA, III. Arq. Bras. Cardiol., v.3, n.1, supl.1, p. 1-7, 2009.

COFEN. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM, Resolução nº 358/2009. Rio de Janeiro; 2009. Disponível em: <http://www.portalcofen.com.br>. Acesso em: 17 de novembro de 2016.

**SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETIDO POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA**

Área da Saúde

Disciplina: Semiologia e Semiotécnica da enfermagem

Turno: Manhã

Renan Pereira da Silva<sup>1</sup>

Acadêmico do curso de enfermagem da faculdade ateneu, monitor da disciplina de semiologia e semiotécnica de enfermagem <sup>1</sup>

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. MS. Natália Pimentel Gomes Souza

**INTRODUÇÃO:** A insuficiência cardíaca congestiva (ICC) caracteriza-se pela inadequação do bombeamento cardíaco, que resulta na congestão de fluídos nos pulmões e/ou tecidos periféricos. As alterações hemodinâmicas, adjuntas a processos

patológicos cardíacos constituem bases etiológicas para o desenvolvimento da ICC. Em 2004 no Brasil ocorreram 340.000 hospitalizações para tratamento da ICC. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) ao paciente acometido por ICC constitui parcela fundamental para o restabelecimento do estado de saúde.

**OBJETIVOS:** O propósito deste estudo foi identificar quais os diagnósticos de enfermagem o paciente acometido por ICC apresenta, e a partir destes desenvolver um plano de cuidados específicos as suas necessidades.

**METODOLOGIA:** Para tal foi desenvolvido um estudo de caso, o sujeito da pesquisa foi um paciente acometido por ICC, a coleta de dados se deu entre os dias 21/09/2016 a 24/09/2016 na cidade de Quixadá. Foram realizadas três entrevistas semiestruturadas, seguido pela análise dos documentos que comprovaram o quadro clínico do paciente, posteriormente foi realizado a avaliação clínica e construção do histórico de enfermagem. Durante todo o processo o paciente foi indagado sobre o seu estado de saúde, sobre as condições qual ele se encontrava; sobre a sintomatologia, quanto ao uso de medicamentos e acompanhamento profissional. Os dados foram analisados sob seus aspectos clínicos de forma crítica, de modo a descrever o quadro clínico do paciente e os fatores que influenciam seu estado de saúde.

**RESULTADOS:** Histórico de enfermagem: FSD, 71 anos, masculino, queixa-se de dor abdominal intermitente, foi diagnosticado com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), ICC, hipercolesterolemia e diverticulite. Apresenta história familiar de HAS, Acidente Vascular Encefálico (AVE) e Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). Ao exame físico apresentou: regular estado geral, taquipnéia, murmúrios vesiculares universais, saturando 99%, PA: 140x90mmhg e apresenta galope ventricular. Os principais diagnósticos de enfermagem elencados foram, o conhecimento deficiente, seguido pela falta de adesão e intolerância a atividade física. Os diagnósticos diretos causados pelas patologias apresentadas pelo paciente foram à constipação, dor e padrão respiratório ineficaz. As intervenções de enfermagem para os diagnósticos são: ensinar o paciente sobre processo de doença e tratamento, gerenciamento do caso, promoção do exercício e deambulação, controle intestinal e administração de medicamentos, administração de analgésicos e distração do paciente, melhorar o sono, controlar as vias aéreas respectivamente. A partir da implementação das intervenções de enfermagem os resultados esperados são, desenvolvimento no de conhecimento sobre a mecânica corporal e sobre suas patologias, promover a tolerância à atividade física, estabelecer o comportamento de

aceitação ao tratamento, fazer com ocorra a eliminação intestinal, controlar a dor e manter as vias aéreas pérvias.

**Palavras-chave** : Enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem; Insuficiência Cardíaca Congestiva.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRAUNWAL, PR. Fisiologia humana básica. 2 ed. p. 212-220, Porto Alegre, 2013.

BRITO, AR; ASSIS, EV; JUNIOR, JHA. Novas possibilidades para o tratamento da Insuficiência cardíaca. **Rev. SBC**, Paraíba, V 22, p. 53-58 2010

JOHNSON, M et al. Ligações nanda noc-nic: condições clínica suporte ao raciocínio e assistência de qualidade. 3 ed. Rio de janeiro: Mosby, 2012. LOURES, AV, et al. Etiologia diversa da ICC. **Rev. Movimenta** vol, N°1, Goiás 2009.

MCPHEE, SJ; GANONG, WF. Fisiopatologia da doença: uma Introdução à medicina clínica. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

NUNES, F. Insuficiência cardíaca congestiva. **Rev. SBC**, Santa Catarina, vol.05, N° 1, junho 2014.

## **SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DIABETES MELLITUS TIPO 2**

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Disciplina: Projeto Interdisciplinar 2

Turno: Manhã

Primeiro Autor: Ana Paula dos Santos Costa<sup>1</sup>

Segundo autor: Edna Jonas<sup>2</sup>

Fernanda Maria Vasconcelos<sup>2</sup>

Leidiana Barbosa Gomes<sup>2</sup>

Marleyde de Solsa Galvão<sup>2</sup>

Naiara Pereira da Silva<sup>2</sup>

Nayane Melo de Queiroz<sup>2</sup>

Orientador: Natalia Pimentel Gomes Souza

**INTRODUÇÃO:** Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM) é uma doença crônica que afeta a forma como o corpo metaboliza a glicose, que é principal fonte de energia do corpo, a pessoa com DM tem resistência aos efeitos da insulina “hormônio que regula a entrada de açúcar nas células”, ou não produz insulina suficiente para manter o nível de glicose normal. **OBJETIVO:** Implementar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em paciente portadora de DM2, seguindo das seguintes fases: coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento de enfermagem, implementação e avaliação de enfermagem. **MÉTODOS:** O método utilizado foi estudo de caso composto por exame físico e coleta de dados, os mesmos foram realizados no ambiente domiciliar da paciente M.H.B.G no período de agosto a outubro de 2016. **RESULTADOS:** podemos observar uma melhor orientação da paciente quanto ao autocuidado e alimentação equilibrada e garantir autonomia e independência ao paciente com relação a patologia.

Palavra chave: Diabetes Mellitus Tipo 2

**REFERENCIAS:** BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36)

JOHNSON [et al.]. Ligações entre NANDA, NOC e NIC: diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem. 2e .Porto Alegre: Artmed, 2009.

DIRETRIZES SBD 2013-2014.

**CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE OS BENEFÍCIOS DO  
ALEITAMENTO MATERNO**

**Ana Carla de Sousa Moreira<sup>1</sup>**

**Andréia Queiroz da Silva<sup>1</sup>**

**Francisca Oliveira Mesquita<sup>1</sup>**

**Gicelda de Melo Reis<sup>1</sup>**

**Natecia Venceslau Xavier<sup>1</sup>**

**Núbia dos Santos Holanda<sup>1</sup>**

**Simone Gadelha Ferreira<sup>1</sup>**

**Ed Carlos Moraes dos Santos<sup>2</sup>**

**Orientador: Adriana Sousa Carvalho de Aguiar<sup>3</sup>**

**INTRODUÇÃO:** O aleitamento materno exclusivo nos seis primeiros meses de vida e sua continuidade pelo menos até os dois anos de idade, acompanhado de alimentos

complementares, tem fundamental importância na redução dos riscos de morbimortalidade infantil. Torna-se relevante a constante abordagem não somente dos aspectos benéficos que a amamentação traz para os bebês, como também proporcionar às mulheres informações acerca das vantagens que o aleitamento traz para elas, objetivando-se com isso, uma melhor e maior adesão por parte delas a esse processo. A prática do aleitamento materno não se restringe apenas ao binômio mãe e filho, suas vantagens vão além da esfera biológica e abrangem também a esfera psicólogo-afetiva. **OBJETIVO:** Investigar o conhecimento de gestantes sobre os benefícios do aleitamento materno. **METODOLOGIA:** Pesquisa do tipo exploratória e descritiva, com abordagem quantitativa, realizada numa unidade básica de saúde de Fortaleza-CE, durante o período de outubro de 2016. Os dados foram coletados através de entrevistas utilizando um formulário que abordou aspectos sócio demográficos e relacionados ao conhecimento do aleitamento materno, tais como composição do leite materno, benefícios para o bebê e mãe. Foram respeitados aspectos éticos tais como privacidade e anonimato. Estudo extraído do projeto interdisciplinar da disciplina nutrição aplicada à enfermagem. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 20 gestantes com idade entre 14 e 30 anos, onde os percentuais obtidos na pesquisa foram: 60% das gestantes entrevistadas desconhecem os benefícios do Aleitamento Materno para as mesmas; 65% das gestantes apresentaram conhecimento correto referente aos benefícios do Aleitamento Materno para o bebê; 75% das gestantes informaram que não receberam orientações sobre o Aleitamento Materno durante o pré-natal; 70% das gestantes apresentaram conhecimento correto sobre a idade recomendada do Aleitamento Materno Exclusivo; 70% das gestantes desconhecem a composição/valor nutricional do leite materno. **CONCLUSÃO:** No presente estudo percebeu-se que quando questionadas sobre a importância do aleitamento materno, a

maioria das gestantes demonstraram ter conhecimento sobre as principais vantagens de sua prática para o bebê, mas poucas souberam informar sobre os benefícios para elas própria. E, isto, também se deve a orientação que os profissionais de saúde oferecem às gestantes e puérperas, que muitas vezes, se limita aos benefícios para o lactente. Investigar o conhecimento sobre o aleitamento materno entre as gestantes, é uma maneira de oferecer subsídios para o estabelecimento de práticas profissionais que considerem a aprendizagem significativa. O enfermeiro é um importante membro da

equipe, uma vez que atua nas atividades de educação em saúde e acompanha a mulher no seu ciclo gravídico, pré-natal e puericultura.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aleitamento Materno, Benefícios da Amamentação, Pré-Natal, Leite Materno, Educação em Saúde.

<sup>1</sup>Alunos do Curso de Enfermagem do Quinto Semestre da Faculdade Ateneu - Unidade Lagoa Messejana.

<sup>2</sup> Engenheiro Químico. Doutor em Bioquímica. Professor do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu - Unidade Lagoa Messejana.

<sup>3</sup>Enfermeira. Mestra em Enfermagem. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu - Unidade Lagoa Messejana.

## **INVESTIGAÇÃO DOS FATORES DE RISCO NUTRICIONAIS EM PESSOAS IDOSAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA**

Área da Saúde

Disciplina: Nutrição Aplicada à Enfermagem

Turno: Manhã

**Antonio Mateus<sup>1</sup>**

**Bruna Sampaio<sup>1</sup>**

**Fernanda do Nascimento<sup>1</sup>**

**Luíz Gonzaga<sup>1</sup>**

**Mirtes Ribeiro<sup>1</sup>**

**Márcia de Freitas<sup>1</sup>**

**Rayaria Rabelo<sup>1</sup>**

**Rafaele Araújo<sup>1</sup>**

**Wendel Holanda<sup>1</sup>**

**Ed Carlos Moraes<sup>2</sup>**

**Orientador: Adriana Sousa Carvalho de Aguiar<sup>3</sup>**

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento, apesar de ser um processo natural, submete o organismo a diversas alterações anatômicas e funcionais, com repercussões nas

condições de saúde e nutrição do idoso. O envelhecimento da população está associado a maior prevalência de problemas nutricionais. Os idosos têm maior risco de desnutrição por diferentes fatores, como a redução da ingestão de alimentos, fatores psicossociais associados à anorexia, problemas de mastigação e deglutição, alterações fisiológicas na função gastrointestinal, depressão, entre outros. **OBJETIVOS:** Investigar os fatores de riscos nutricionais em idosos de uma instituição de longa permanência. **MÉTODOS:** Estudo descritivo exploratório com abordagem quantitativa do tipo documental. A fonte dos dados coletados foram dezesseis prontuários de sujeitos de uma instituição de longa permanência para idosos na cidade de Eusébio-CE em novembro de 2016. Para a coleta dos dados nos prontuários utilizou-se um formulário que investigou variáveis como: problema na visão, audição, problema na fala, capacidade alimentar, dentição, mobilidade física e outros tipos de patologias. Foram respeitados aspectos éticos tais como privacidade e anonimato. Estudo extraído do projeto interdisciplinar da disciplina nutrição aplicado à enfermagem. **RESULTADOS:** A partir da análise dos prontuários, obteve-se os seguintes dados: 8 homens e 8 mulheres, com faixa etária entre 60 a 90 anos de idade. Com problemas na visão, 69% possuem visão normal e 32% algum outro tipo de problema na visão. Com relação a problemas na fala, 50% possuem clareza na dicção e 50% possuem alguma dificuldade de expressão. Na capacidade alimentar, 63% se alimentam sozinhos e 38% necessitam de auxílio dos outros. Quanto a dentição, 44% possuem dentição incompleta e 57% faz uso de prótese. Referente a mobilidade física, 44% deambulam, 25% deambulam com auxílio e 32% são acamados. Quanto a presença de patologias, 50% são portadores de Alzheimer, 19% possuem diabetes e 38% são portadores de outras enfermidades. Conclui-se com este estudo que aspectos sócioeconômicos, psíquicos, culturais e condições de saúde, são fortes fatores que determinam o bom estado nutricional do idoso. Esse estudo foi de grande importância, pois aprendeu-se novos cuidados e técnicas com esse público alvo, que tem suas particularidades e desafios cotidianos do envelhecimento. Há uma carência de estudos que visam conhecer os fatores de risco nutricional de idosos em abrigos. Ressalta-se a importância desse assunto nas políticas públicas voltadas para a saúde, pois permitirá um aperfeiçoamento nas estratégias diferenciadas para a promoção e prevenção da saúde, para que essa população idosa mantenha uma qualidade de vida e independência por período prolongado.

**PALAVRAS-CHAVE:** idosos, nutrição, alimento, patologia, envelhecimento.

<sup>1</sup>Alunos do curso de Enfermagem do quinto semestre da Faculdade Ateneu Unidade Lagoa Messejana.

<sup>2</sup> Engenheiro Químico. Doutor em Bioquímica. Professor do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu Unidade Lagoa Messejana.

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestra em Enfermagem. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu Unidade Lagoa Messejana.



**HÁBITOS ALIMENTARES DE ADOLESCENTES DE ESCOLAS PÚBLICA E PRIVADA**

**Carla Adjany Saraiva de Souza<sup>1</sup>**

**João Marcos Moura Rebouças<sup>1</sup>**

**Maria Deisiane dos Santos<sup>1</sup>**

**Maria Josinara Peixoto<sup>1</sup>**

**Maria Marunir Ângelo de França<sup>1</sup>**

**Milena Verly da Silva<sup>1</sup>**

**Myrna Kelly da Silva<sup>1</sup>**

**Ed. Carlos Morais<sup>2</sup>**

**Orientador Adriana Sousa Carvalho de Aguiar<sup>3</sup>**

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A alimentação adequada representa papel fundamental em todos os momentos da vida do indivíduo, entre as diferentes fases da vida, principalmente para os adolescentes, pois vai suprir o organismo com nutrientes e energias essenciais nesta fase, para o melhor crescimento e desenvolvimento. A alimentação escolar deve ser promissora na elaboração de estratégias que conduzam a melhores hábitos alimentares para o combate do ganho de peso e conseqüentemente das doenças relacionadas. **OBJETIVO:** Comparar os hábitos alimentares de adolescentes de escolas pública e privada. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo exploratório, com abordagem quantitativa, realizado em uma escola pública e outra privada situadas no município Fortaleza, Ceará, durante o mês de outubro de 2016. Participaram do estudo adolescentes regularmente matriculados no nono ano do ensino fundamental de ambas as escolas e de ambos os sexos, que estivessem presentes no dia da coleta de dados. Para a coleta dos dados utilizou-se um questionário com perguntas sobre hábitos alimentares. Foram respeitados aspectos éticos tais como privacidade e anonimato. Estudo extraído do projeto interdisciplinar da disciplina nutrição aplicado à enfermagem. **RESULTADOS:** Com base nos dados do presente estudo, observou-se que os alunos de ambas as escolas possuem hábitos alimentares parecidos, porém, os alunos da rede privada possuem comportamento alimentar mais adequado. Quanto ao consumo de frutas, na escola particular foi de 100% e na municipal 92%. A ingestão de carnes, ovos e peixe, na escola particular foi 100% e na pública 88%. Todos os alunos de ambas as escolas consomem enlatados, doces e frituras, porém, 15% dos alunos da escola particular consomem diariamente e 26% na escola pública. Com relação a ingestão de água, conforme o recomendado que é mais de 8 copos por dia, na escola particular correspondeu a 45% dos alunos e na escola pública 36%. Quanto a prática de atividade física, na rede pública a porcentagem de alunos é maior 82% e na particular 60%.

**Palavras chave:** Alimentação, Adolescente, Aluno.

#### **REFERÊNCIAS:**

CONCEIÇÃO, S.I.O; et al. **Consumo alimentar de escolares das redes pública e privada de ensino em São Luís, Maranhão.** Rev. Nutr. 2010, V.23, n.6 pp.993-1004, 2010.

SCHMITZ, B. A. S. et al. **A escola promovendo hábitos alimentares saudáveis: uma proposta metodológica de capacitação para educadores e donos de cantina escolar.** Cad. de saúde pública, Rio de Janeiro, v. 24, p. 312-322, 2008.

<sup>1</sup>Alunos do curso de Enfermagem do quinto semestre da Faculdade Ateneu Unidade Lagoa Messejana.

<sup>2</sup> Engenheiro Químico. Doutor em Bioquímica. Professor do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu Unidade Lagoa Messejana.

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestra em Enfermagem. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu Unidade Lagoa Messejana.

## **ESTADO NUTRICIONAL E COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE UNIVERSITÁRIOS DO PRIMEIRO E ÚLTIMOS SEMESTRES DE CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE**

Área da Saúde

Disciplina: Nutrição Aplicada à Enfermagem

Turno: Manhã

**Debora Gadelha Ferreira<sup>1</sup>**

**Renan Pereira da Silva<sup>1</sup>**

**Antônia Valderlene Rodrigues<sup>1</sup>**

**Àtila Moraes da Cruz<sup>1</sup>**

**Marcel Bruno Lima Ribeiro<sup>1</sup>**

**Ed Carlos Moraes<sup>2</sup>**

**Orientadora: Adriana Sousa Carvalho de Aguiar<sup>3</sup>**

**INTRODUÇÃO:** A análise da conduta alimentar permite aumentar as possibilidades de promoção da saúde, a partir de estratégias para adoção de um consumo alimentar adequado às necessidades nutricionais. Os hábitos alimentares são influenciados por

diversos fatores: relações sociais, estresse, instabilidade psicossocial, modismo dietética, e saída do ambiente familiar. Os estudantes universitários estão expostos a estes fatores, gerando uma condição de vulnerabilidade nutricional, que coloca em risco sua saúde e qualidade de vida. **OBJETIVOS:** Comparar o comportamento alimentar de estudantes do primeiro e último semestre de cursos área da saúde e investigar o estado nutricional destes. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa. A amostra por conveniência foi composta por 61 universitários, do primeiro e último semestre, de cada curso, de enfermagem e de fisioterapia. Para a coleta dos dados foi entregue aos acadêmicos um questionário que investigou aspectos sobre os hábitos alimentares, além do peso e altura para avaliação do estado nutricional através do cálculo do Índice de Massa Corporal. Foram respeitados aspectos éticos tais como privacidade e anonimato dos participantes. Estudo extraído do projeto interdisciplinar da disciplina nutrição aplicado à enfermagem. **RESULTADOS:** Com relação ao índice de massa corporal, a maioria dos acadêmicos do primeiro (48%) e do último semestre (58,3%) foram classificados como eutróficos. Foi verificado que os acadêmicos do primeiro semestre da área da saúde apresentam um maior percentual de sobrepeso (32%), em relação aos alunos dos últimos semestre (19,4%). A obesidade mórbida e o baixo peso estiveram presentes nos alunos do primeiro semestre, correspondendo a 4% respectivamente. Com relação a percepção dos acadêmicos sobre a aquisição de hábitos alimentares saudáveis, 68% dos universitários do 1º semestre consideram possuir hábitos alimentares não saudáveis, enquanto que os dos últimos semestres, o quantitativo dos que não consideram possuir hábitos saudáveis é 50%. Os alunos do primeiro semestre apresentam maior percentual de substituição do almoço por comidas do tipo *fast food* (44%), enquanto que nos acadêmicos dos últimos semestres esta porcentagem foi de 19,4%. Foi verificado que 44% dos acadêmicos do primeiro semestre seguem ou seguiram algum tipo de dieta; nos estudantes dos últimos semestres este percentual chegou a 44,4%, não havendo diferença significativa entre os grupos. **Palavras-chave:** Estudantes universitários, hábitos alimentares, índice de massa corporal, estado nutricional.

#### **REFERÊNCIAS:**



ISBN: 978-85-64026-04-0

ALVES,H.J;BOOG,M.C.F. Comportamento alimentar em moradia estudantil: um espaço para promoção da saúde. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 41, n. 2, p. 197-204, 2007.

CARAM,A.L.A;ISABELA,F.L. Atitudes alimentares em universitários dos cursos de Nutrição, Educação Física e Psicologia de uma instituição privada. **J Health Sci**. Inst. São Paulo, v. 31 n. 1, 71:4, 2013.

CARNEIRO,N.L.P.S;MARINHO,L.M;SOUZA,M.A.M. Estado nutricional de estudantes universitários associados aos hábitos alimentares. **Rev. Soc. Bras. Clin. Med.** Pará, 14: 2: 84-8, abr-jun, 2016.

<sup>1</sup>Alunos do curso de Enfermagem da Faculdade Ateneu Unidade Lagoa Messejana.

<sup>2</sup> Engenheiro Químico. Doutor em Bioquímica. Professor Titular do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu Unidade Lagoa Messejana.

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu Unidade Lagoa Messejana.

## **ESTADO NUTRICIONAL E COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE UNIVERSITÁRIOS DO PRIMEIRO E ÚLTIMOS SEMESTRES DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DA SAÚDE**

Área da Saúde

Disciplina: Projeto Interdisciplinar III

Turno: Matutino

**Renan Pereira da Silva<sup>1</sup>**

**Antônia Valdenele Rodrigues<sup>1</sup>**

**Átila Moraes da Cruz<sup>1</sup>**

**Debora Gadelha Ferreira<sup>1</sup>**

**Marcel Bruno Lima Ribeiro<sup>1</sup>**

**Acadêmicos de enfermagem da Faculdade Ateneu<sup>1</sup>**

**Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Ms. Adriana Sousa Carvalho de Aguiar**

**INTRODUÇÃO:** A análise da conduta alimentar permite aumentar as possibilidades de promoção da saúde, a partir de estratégias para adoção de um consumo alimentar

adequado às necessidades nutricionais. Os hábitos alimentares são influenciados por diversos fatores: relações sociais, estresse, instabilidade psicossocial, modismo dietética, e saída do ambiente familiar. Os estudantes universitários estão expostos a estes fatores, gerando uma condição de vulnerabilidade nutricional, que coloca em risco sua saúde e qualidade de vida. **OBJETIVOS:** Identificar o estado nutricional dos universitários e comparar o comportamento alimentar de estudantes do primeiro e último semestre de cursos área da saúde uma faculdade particular. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, descritivo com delineamento comparativo. A amostra de conveniência foi composta por 61 universitários, dos cursos de enfermagem e fisioterapia, do primeiro e últimos semestres. O estado nutricional foi classificado a partir Índice de Massa Corporal. A análise da frequência de realização das refeições e dos hábitos alimentares foi realizada com base nas orientações descritas no Guia Alimentar para a População Brasileira. **RESULTADOS:** O estado eutrófico foi prevalente nos estudantes do primeiro e dos últimos semestres, correspondendo a 48% e 58,3% respectivamente. Foi verificado que os acadêmicos do primeiro semestre da área da saúde apresentam um maior percentual de sobrepeso (32%), em relação aos alunos dos últimos semestre (19,4%). A obesidade mórbida e o baixo peso estiveram presentes nos alunos do primeiro semestre, correspondendo a 4% respectivamente. 68% dos universitários do 1º semestre consideram possuir hábitos alimentares não saudáveis, nos alunos dos últimos semestres, o quantitativo dos que não consideram possuir hábitos saudáveis é 50%. Os alunos do primeiro semestre apresentam maior percentual de substituição do almoço por comidas *fast food* (44%), nos acadêmicos dos últimos semestres esta porcentagem foi de 19,4%. No que concerne ao julgamento pessoal sobre seus hábitos alimentares, 68% dos universitários do 1º semestre consideram possuir hábitos alimentares não saudáveis, enquanto os demais, 32% afirmam ter hábitos saudáveis. Nos alunos dos últimos semestres da área da saúde o quantitativo dos que não consideram possuir hábitos saudáveis é 50%. Foi verificado que 44% dos acadêmicos do primeiro semestre seguem ou seguiram algum tipo de dieta; nos estudantes dos últimos semestres este percentual chegou a 44,4%, não havendo diferença significativa entre os grupos. A análise dos hábitos alimentares e dos dados antropométricos referidos pelos universitários nos mostrou de modo geral há existência de uma diferença entre as condutas alimentares dos estudantes do primeiro e dos últimos semestres de graduação.

**Palavras-chave:** Estudantes universitários, hábitos alimentares, índice de massa corporal, estado nutricional.

**REFERÊNCIAS:**

ALVES,H.J;BOOG,M.C.F. Comportamento alimentar em moradia estudantil: um espaço para promoção da saúde. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 41, n. 2, p. 197-204, 2007.

CARAM,A.L.A;ISABELA,F.L. Atitudes alimentares em universitários dos cursos de Nutrição, Educação Física e Psicologia de uma instituição privada. **J Health Sci. Inst.** São Paulo, v. 31 n. 1, 71:4, 2013.

CARNEIRO,N.L.P.S;MARINHO,L.M;SOUZA,M.A.M. Estado nutricional de estudantes universitários associados aos hábitos alimentares. **Rev. Soc. Bras. Clin. Med.** Pará, 14: 2: 84-8, abr-jun, 2016.

**ESTRATÉGIA EM ENFERMAGEM COM ESCOLARES PARA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**

Área: Saúde

Disciplina: Nutrição Aplicada à Enfermagem

Turno: Manhã

Geânia Aparecida Vieira<sup>1</sup>

Lindemberg Soares de oliveira Catunda<sup>1</sup>

Maria Helena Sousa<sup>1</sup>

Maria Valdirene Fernandes Oliveira<sup>1</sup>

Sheila Mesquita Oliveira<sup>1</sup>

Ed Carlos Morais dos Santos<sup>2</sup>

Adriana Sousa Carvalho de Aguiar<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** É fato incontestável a importância da alimentação saudável, para a promoção da saúde, sobretudo dos organismos jovens, em fase de desenvolvimento, e para a prevenção e controle de doenças crônicas não transmissíveis, cuja prevalência vem aumentando significativamente. Em decorrência de mudanças no perfil nutricional da população, estudos epidemiológicos revelam redução nos déficits nutricionais e aumento cada vez maior na prevalência de sobrepeso e obesidade entre as crianças.

**OBJETIVOS:** Realizar uma estratégia de educação em saúde sobre alimentação



saudável para escolares; avaliar o estado nutricional das crianças através de dados antropométricos. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo descritivo, exploratório com abordagem quantitativa; realizada em uma escola da rede pública no Eusébio-CE, com 63 escolares do 5º ano. Foram utilizados como critérios de inclusão, alunos matriculados com frequência regular e que estivessem presentes no dia da atividade. Os dados foram coletados através de entrevistas por meio de um formulário para investigação dos hábitos alimentares dos escolares. Para a avaliação antropométrica peso e altura foram mensurados para cálculo do IMC (Índice de Massa Corpórea). Desenvolveu-se uma estratégia de educação em saúde alimentar para as crianças e elaboração de folder instrucional. **RESULTADOS:** Foram coletados medidas antropométricas de 63 crianças sendo 65% do sexo masculino e 35% do sexo feminino. Relativo à idade, 73% dos alunos reserentam 10 anos de idade. Quanto à classificação do IMC dos alunos, foram observados 22% com peso normal, 62% abaixo do peso, 10% com sobrepeso e 6% com obesidade. Em relação às classes de alimentos de preferência destas crianças, 100% possuem uma alimentação com base em carboidratos e proteínas, 89% guloseimas e frutas, 87% derivados do leite e 73% de verduras.

**Palavras chaves:** crianças, escolares, nutrição

#### **REFERÊNCIAS:**

1. ALMEIDA, C. A. N. et al. Circunferência abdominal como indicador de parâmetros clínicos e laboratoriais ligados à obesidade infanto-juvenil: comparação entre duas referências. **J. Pediatr.**, v. 83, n. 2, p. 181-185, 2007.
2. ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo 7º ed, Atlas 2006.
3. DANELON, M. S. **Estado nutricional, consumo alimentar e estilo de vida de escolares de Campinas – SP**. 2007. 231f. Dissertação (Mestrado em Ciências e Tecnologia de Alimentos) – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Piracicaba, 2007.

<sup>1</sup>Alunos do curso de Enfermagem do oitavo semestre da Faculdade Ateneu Unidade Lagoa Messejana.

<sup>2</sup> Engenheiro Químico. Doutor em Bioquímica. Professor do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu Unidade Lagoa Messejana.

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestra em Enfermagem. Professora Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu Unidade Lagoa Messejana.

## **AVALIAÇÃO DO RISCO NUTRICIONAL EM PESSOAS IDOSAS**

Área da Saúde

Disciplina: Nutrição Aplicada à Enfermagem

Turno: Manhã

**Aurisvania Rodrigues da Silva<sup>1</sup>**

**Danielle Santos Albano<sup>1</sup>**

**Lívia Fernanda Candéa Miná Alves<sup>1</sup>**

**Maiara Muniz da Silva Lima<sup>1</sup>**

**Maria Liduina da Silva Vasconcelos<sup>1</sup>**

**Ed. Carlos Morais dos Santos<sup>2</sup>**

**Orientador: Adriana Sousa Carvalho de Aguiar<sup>3</sup>**

**INTRODUÇÃO:** Devido ao grande número de idosos no nosso país, percebe-se que há uma carência de estudos que visam conhecer o perfil nutricional de idosos em abrigos e centros comunitários. Ressalta-se a importância desse assunto nas políticas públicas voltados para a saúde, pois permitirá um aperfeiçoamento nas estratégias diferenciadas para a promoção e prevenção da saúde, para que essa população idosa mantenha uma

qualidade de vida e independência por período prolongado. **OBJETIVOS:** Avaliar o risco nutricional de idosos de uma instituição de longa permanência e num centro comunitário; Identificar patologias mais prevalentes nesses idosos; Realizar uma atividade de educação em saúde sobre alimentação saudável e prevenção de riscos para doenças crônicas. **MÉTODOS:** Estudo do tipo descritivo, exploratório com uma abordagem quantitativa, realizado em duas instituições, sendo uma num abrigo de longa permanência e outra num centro comunitário para idosos. Participaram do estudo idosos com idade superior a 60 anos com capacidade verbal e auditiva e estado físico que possibilitasse avaliação antropométrica. Para a coleta dos dados realizou-se entrevistas através da aplicação do instrumento *Nutritional Screening Initiative (NSI)*, um teste de triagem para classificação do risco nutricional de idosos. Também como parte da avaliação, realizou-se mensurações do peso e altura para cálculo do índice de massa corpórea (IMC). Foram respeitados aspectos éticos tais como privacidade e anonimato. Estudo extraído do projeto interdisciplinar da disciplina nutrição aplicado à enfermagem. **RESULTADOS:** A amostra constitui-se de 13 idosos da Instituição de longa permanência para idosos (ILPIs) e no Centro Comunitário (C.C) 34 idosos. Na ILPIs tiveram em sua totalidade idosos do sexo feminino e os do C.C foram 76% feminino e 24% do sexo masculino. A faixa etária na ILPIs variou de 61 a 86 anos e no C.C de 60 a 85 anos. No que se refere a classificação do risco nutricional, 88% dos idosos do C.C e 77% da ILPIs apresentaram risco nutricional alto. Em relação ao IMC, 62% dos idosos do C.C foram classificados como obesos e na ILPIs 38% obesos 38% e como eutróficos 38%. A patologia mais predominante foi à hipertensão arterial, sendo 23% no C.C e 10% na ILPIs. As demais foram diabetes mellitos com 14% no C.C. e 8% na ILPIs, hipercolesterolemia com 13% no C.C e 5% na ILPIs. O NSI permitiu classificar os idosos estudados de acordo com o risco nutricional. Observou-se que um percentual significativo de idosos da ILPIs apresentaram maior pontuação, indicando risco nutricional elevado. A compreensão da situação social e de saúde do idoso é importante para a formulação de um plano preventivo ou terapêutico adequado a sua realidade. O presente estudo é relevante para alertar os profissionais da atenção básica e para a assistência de enfermagem à saúde dos idosos, pois oferece subsídios para a avaliação das condições clínicas destes e direciona ações para atender às necessidades dessa parcela da população.

**Palavra chave:** Geriatria, Idosos, Nutrição, Enfermagem.

**REFERENCIAS:**

ALVES, A. L. H. Nutrição nos ciclos da vida. **AVM instituto**, Brasília: DF, 2010.

CAMARGOS, M.C.S. *et al.* Aspectos relacionados à alimentação em Instituições de Longa Permanência para Idosos em Minas Gerais. **Cad. Saúde colet.**, Rio de Janeiro, v.1, n.23, p.38-43, 2015.

FISBERG, R. M. *et al.* Ingestão inadequada de nutrientes na população de idoso do Brasil: Inquérito Nacional de Alimentação 2008-2009. **Rev Saúde Pública**, [ s.l.], v.1, n.47, p. 222-30, 2013.

<sup>1</sup>Alunos do curso de Enfermagem do quinto semestre da Faculdade Ateneu Unidade Lagoa Messejana.

<sup>2</sup>Engenheiro Químico. Doutor em Bioquímica. Professor Titular do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu Unidade Lagoa Messejana.

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestra em Enfermagem. Professora Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu Unidade Lagoa Messejana.

**CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE ALIMENTAÇÃO ADEQUADA NO PERÍODO GESTACIONAL**

Área: Saúde

Disciplina: Nutrição Aplicada a Enfermagem

Turno: Manhã

**Francisca Gilmária Matias Oliveira**

**Maria Anatália Felício da Silva**

**Jadiany do Nascimento Coelho**

**Brena Késia do Nascimento**

**Andreia Franklin de Sousa**

**Rosália Augusta da Silva**

**Fabiana Ferreira Soares**

**Orientador (a): Ms. Adriana Aguiar**

**INTRODUÇÃO:** A gestação é caracterizada por um período de intensas alterações fisiológicas, metabólicas e endócrinas, que alteram as necessidades nutricionais e a ingestão alimentar da mãe, do feto e a saúde do futuro adulto. O déficit de peso pré-gestacional e o ganho de peso materno insuficiente vem sendo associados ao baixo peso ao nascer, enquanto o ganho de peso materno exagerado constitui um importante fator de risco para diversas doenças como: macrosomia, diabetes gestacional, pré-eclâmpsia e complicações no parto, comprometendo a saúde da mãe e do filho. O conhecimento da

relação entre estado nutricional materno e intercorrências gestacionais é relevante, uma vez que a inadequação do estado nutricional, tanto pré-gestacional quanto gestacional, favorece o desenvolvimento de intercorrências durante a gestação e influencia a saúde materna e do bebê no período pós-parto, destacando-se como um importante problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Investigar o conhecimento de gestantes sobre sua alimentação e a influência desta na saúde da mãe e do bebê. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório, com abordagem quantitativa, que foi realizado em uma unidade básica de saúde (UBS), localizada em Messejana, Fortaleza-CE. Participaram 40 gestantes, com idade entre 14 e 40 anos, que fazem pré-natal na unidade básica de saúde. A coleta de dados foi realizada no mês de outubro. Utilizou-se um questionário para realizar a coleta dos dados, foi entregue um pequeno informativo especificando as vitaminas e alguns tipos de alimentos que compõem essas vitaminas necessárias à gestante. Neste projeto foram respeitados os aspectos de privacidade, sigilo, confidencialidade e anonimato das informações. **RESULTADOS:** Sobre a interferência do estado nutricional da gestante na saúde do bebê, 85% das gestantes responderam que o estado nutricional da mãe pode interferir na saúde do bebê, e apenas 15% disseram que o estado nutricional da gestante não interfere na saúde do bebê. Em relação ao conhecimento das gestantes sobre alimentação no período gestacional, de acordo com os dados obtidos 72,5% responderam corretamente e 27,5% não souberam responder. 40% das gestantes entrevistadas desconheciam a importância da utilização de sulfato ferroso na gravidez e 42,5% dessas gestantes desconheciam a importância do uso de ácido fólico na gravidez.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestação; Alimentação adequada; Estado nutricional.

#### REFERÊNCIAS

- ROSA, R. L.; MOLIZ, P.; PEREIRA, C. S. **PERFIL NUTRICIONAL DE GESTANTES ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.** DISPONÍVEL EM: <FILE:///C:/USERS/GAME HOUSE/DOWNLOADS/5134-PB.PDF>.
- BONFIM, A. C. F. **ESTADO NUTRICIONAL E INTERCORRÊNCIAS GESTACIONAIS: UMA REVISÃO.** DISPONÍVEL EM: <HTTP://WWW.UESB.BR/REVISTA/RSC/V10/V10N4A09.PDF>.

## **CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA NUTRIÇÃO INFANTIL.**

Ednara Costa Nepomuceno Rocha<sup>1</sup>

Emanuella Kássia Paiva Damasceno

Fernanda Pereira De Carvalho

Gleiciane Sousa Alves

Leidiane Mesquita Rocha

**Orientadora:** Prof. Adriana Sousa Carvalho Aguiar

**INTRODUÇÃO:** A educação infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos, em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Atualmente as creches vêm se tornando uma necessidade grande na maioria das famílias brasileiras, isso acontece por causa do crescimento muito acelerado do país, que faz com que cada vez mais as mulheres comecem a trabalhar fora de casa e ficando menos tempo em casa e disponível para promover e cuidar da alimentação familiar, e já que as crianças passam uma boa parte do seu tempo em creches se torna necessária uma boa alimentação que satisfaça suas necessidades nutricionais. A desnutrição é comum em crianças e precisam ser combatidas para evitar sequelas futuras como, por exemplo, o atraso do desenvolvimento psicomotor e até mesmo da linguagem. **OBJETIVOS:** Investigar o estado nutricional de crianças maiores de seis anos de uma creche segundo os parâmetros antropométricos e dietéticos e realizar com as crianças uma atividade educativa sobre alimentação saudável. **METODOLOGIA:** A presente pesquisa trata-se

de um estudo descritivo exploratório, com abordagem quantitativa, porque interpreta os diversos dados encontrados nas fontes, fazendo eventuais correlações com teorias e conceitos. É uma pesquisa acadêmica, pois foi realizada na instituição de ensino superior, visando o conhecimento para a disciplina: projeto interdisciplinar II. Fizemos uma pesquisa em uma Escola de rede particular situada na cidade de Fortaleza- Ceara, no período de novembro de 2016. Foi realizada uma atividade educativa com 36 crianças de 6 a 8 anos, assim como fizemos medição antropométricas e avaliação nutricional dessas crianças, correlacionada peso por idade; estatura por idade; peso por estatura e IMC por idade. **RESULTADOS:** os resultados foram obtidos a partir de dados calculados em gráficos , calculados o IMC e dados da atividade educativa. **CONCLUSÕES:** Com este estudo podemos perceber que a nutrição correta é muito importante para o desenvolvimento infantil, podendo evitar a desnutrição ou a obesidade, e a avaliação e orientação correta, tornam-se necessárias para o crescimento infantil. Foi observado que a maioria das crianças entrevistadas apresentam obesidade de grau 1, e que banana, abacaxi, goiaba e morango foram as frutas que elas mais acertaram na atividade educativa, e a que teve mais prevalência de erro foi o caju. Cabe a nós futuros profissionais orienta-las, para um melhor e maior crescimento.

**Palavras-chaves:** Nutrição; Crianças; Educação infantil; Alimentação.

#### **REFERÊNCIAS:**

MINISTERIO DA SAÚDE. CENTRO BRASILEIRO DE PLANEJAMENTO. PNDS 2006: **DIMENSÕES DO PROCESSO REPRODUTIVO E DA SAÚDE DA CRIANÇA.** Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnds\\_crianca\\_mulher.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnds_crianca_mulher.pdf). Acessado Em 20 Mar 2014.

MINISTERIO DA SAÚDE. **DEZ PASSOS PARA UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL. GUIA ALIMENTAR PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS.** Brasília: Ministério da Saúde/Organização Pan-Americana da Saúde; 2002.

CARVALHO, C., SANTOS, A.C. **O PERIGO DOS ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS NA NUTRIÇÃO INFANTIL.** 2000. Disponível no site: <http://www.revistaenergetica.com.br> Acesso em 24/01/2014

Gessica Moreira Assunção

Fernanda Pereira De Carvalho

Gleiciane Sousa Alves

Leidiane Mesquita Rocha

**Orientadora:** Prof. Adriana Sousa Carvalho Aguiar

**INTRODUÇÃO:** A educação infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos, em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Atualmente as creches vêm se tornando uma necessidade grande na maioria das famílias brasileiras, isso acontece por causa do crescimento muito acelerado do país, que faz com que cada vez mais as mulheres comecem a trabalhar fora de casa e ficando menos tempo em casa e disponível para promover e cuidar da alimentação familiar, e já que as crianças passam uma boa parte do seu tempo em creches se torna necessária uma boa alimentação que satisfaça suas necessidades nutricionais. A desnutrição é comum em crianças e precisam ser combatidas para evitar sequelas futuras como, por exemplo, o atraso do desenvolvimento psicomotor e até mesmo da linguagem. **OBJETIVOS:** Investigar o estado nutricional de crianças maiores de seis anos de uma creche segundo os parâmetros antropométricos e dietéticos e realizar com as crianças uma atividade educativa sobre alimentação saudável. **METODOLOGIA:** A presente pesquisa trata-se de um estudo descritivo exploratório, com abordagem quantitativa, porque interpreta os diversos dados encontrados nas fontes, fazendo eventuais correlações com teorias e conceitos. É uma pesquisa acadêmica, pois foi realizada na instituição de ensino superior, visando o conhecimento para a disciplina: projeto interdisciplinar II. Fizemos uma pesquisa em uma Escola de rede particular situada na cidade de Fortaleza- Ceara, no período de novembro de 2016. Foi realizada uma atividade educativa com 36 crianças de 6 a 8 anos, assim como fizemos medição antropométricas e avaliação nutricional dessas crianças, correlacionada peso por idade; estatura por idade; peso por estatura e IMC por idade. **RESULTADOS:** os resultados foram obtidos a partir de dados calculados em gráficos , calculados o IMC e dados da atividade educativa. **CONCLUSÕES:** Com este estudo podemos perceber que a nutrição correta é muito importante para o desenvolvimento infantil, podendo evitar a desnutrição ou a obesidade, e a avaliação e orientação correta, tornam-se necessárias para o crescimento infantil. Foi observado que a maioria das crianças entrevistadas apresentam obesidade de grau 1, e que banana, abacaxi, goiaba e morango foram as frutas que elas mais acertaram na atividade educativa, e a que teve mais prevalência de erro foi o caju. Cabe a nós futuros profissionais orienta-las, para um melhor e maior crescimento.

**Palavras-chaves:** Nutrição; Crianças; Educação infantil; Alimentação.

**REFERÊNCIAS:**





ISBN: 978-85-64026-04-0

MINISTERIO DA SAÚDE. CENTRO BRASILEIRO DE PLANEJAMENTO. PNDS 2006: **DIMENSÕES DO PROCESSO REPRODUTIVO E DA SAÚDE DA CRIANÇA**. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnds\\_crianca\\_mulher.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnds_crianca_mulher.pdf). Acessado Em 20 Mar 2014.

MINISTERIO DA SAÚDE. **DEZ PASSOS PARA UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL. GUIA ALIMENTAR PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS**. Brasília: Ministério da Saúde/Organização Pan-Americana da Saúde; 2002.

CARVALHO, C., SANTOS, A.C. **O PERIGO DOS ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS NA NUTRIÇÃO INFANTIL**. 2000. Disponível no site: <http://www.revistaenergetica.com.br> Acesso em 24/01/2014

## **CONHECIMENTO DE MÃES SOBRE ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR DE CRIANÇAS MENORES DE UM ANO DE IDADE.**

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Disciplina: Nutrição Aplicada a Enfermagem

Turno: Noite

**Isabel Martins de Lima<sup>1</sup>,  
Rafaele Barros Santos<sup>1</sup>,  
Juliana Martins Guedes<sup>1</sup>,  
Janaina da Silva Rodrigues<sup>1</sup>,  
Francisca Alinny de Oliveira Lopes<sup>1</sup>,  
Silvia Helena<sup>1</sup>,  
Djamila Braz<sup>1</sup>,  
Ed Carlos Moraes dos Santos<sup>2</sup>,  
Orientador: Adriana Sousa Carvalho de Aguiar<sup>3</sup>.**

**INTRODUÇÃO:** A alimentação da criança no primeiro ano de vida é essencial para o crescimento e desenvolvimento adequados. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda o aleitamento materno exclusivo (AME) até os seis meses de idade, com inserção gradativa de alimentos complementares após essa idade. Nesse período ocorre uma maior prevalência de desnutrição e deficiências de certos micronutrientes, e o conhecimento correto e atualizado sobre a alimentação é essencial para a avaliação e a orientação adequadas sobre a nutrição da criança. **OBJETIVOS:** Investigar o conhecimento das mães sobre alimentação complementar de crianças menores de um ano de idade. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório com abordagem quantitativa. Participaram da pesquisa 17 mães com idade superior a 18 anos, que tivessem filhos com idade de 0 a 12 meses acompanhados na consulta de puericultura de uma unidade básica de saúde. A coleta de dados foi obtida através de entrevista mediante formulário semi estruturado com perguntas semi abertas, que

investigou conhecimento sobre a alimentação complementar adequada para crianças menores de um ano. Foram respeitados aspectos éticos tais como privacidade e anonimato. Estudo extraído do projeto interdisciplinar da disciplina nutrição aplicado à enfermagem. **RESULTADOS:** Analisando os dados da pesquisa, verificou-se alta predominância (94%) no conhecimento correto das mães sobre a idade recomendada para manter a criança em AME. Ao avaliar a idade em que poderiam introduzir novos tipos de alimentos no cardápio do bebê, destacaram-se 65% de certos e 35% de erros. Com relação aos conhecimentos sobre a idade recomendada que a criança pode receber outro tipo de leite, como o de vaca ou de fórmula, as mães apresentaram dúvidas. Observando pela diferença de percentuais: 47% das entrevistadas afirmaram que o correto seria a introdução após 06 primeiros meses de idade, enquanto 53% afirmaram ser somente depois do primeiro ano de vida. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a maioria das mães entrevistadas possui um conhecimento satisfatório para com a idade recomendada em manter o AME. Destaca-se um maior percentual em acertos das respostas, mas ainda com índice significativo de erros.

**Palavra chave:** Conhecimento, Aleitamento Materno e Crianças.

#### **REFERÊNCIAS:**

**GUIA ALIMENTAR PARA CRIANÇAS DE 0 A 2 ANOS.** MINISTÉRIO DA SAÚDE, Organização Pan-Americana da Saúde. 1ª Ed., Série A. Normas e Manuais Técnicos. BRASÍLIA-DF 2005.

ALVES, Cláudia Regina L. et al. **ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR EM CRIANÇAS NO SEGUNDO ANO DE VIDA.** Rev. Paul Pediat. 2012; 30(4): 499-506.

MARINHO, L. M. F. et al. **SITUAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR DE CRIANÇAS ENTRE 6 E 24 MESES ASSISTIDAS NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE DE MACAÉ.** RJ, Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, 21(3):977-986, 2016.

LAKATO, Eva Maria. **METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO - 7ª Edição**

CUNHA, Luana Évelin Oliveira. **CONHECIMENTO MATERNO SOBRE ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR – COMPARAÇÃO ENTRE MÃES OU CUIDADORES DE CRIANÇAS ATENDIDAS EM UMA UNIDADE PÚBLICA E EM UMA PARTICULAR.** Nutrir Gerais, Ipatinga, v.6 n.11, p. 945-965, ago./dez.2012.

FIGUEREDO, Maria Claudia Diniz. **CONSULTA DE NUTRIÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UMA PROPOSTA DE PROTOCOLO DE ATENDIMENTO.** Nutrire. 2015 Ago; 40(2): p. 162-172.

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Enfermagem do quinto semestre da Faculdade Ateneu- FATE. Sede Lagoa Messejana.

<sup>2</sup> Engenheiro Químico. Doutor em Bioquímica. Professor Titular do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu Unidade Lagoa Messejana.

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestra em Enfermagem. Professora Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu Unidade Lagoa Messejana.

## **CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA SOBRE ANOREXIA NERVOSA E SEUS FATORES DE RISCO**

**Gabriela Maximiano Da Costa<sup>1</sup>**

**Cristiane Saraiva Monteiro<sup>1</sup>**

**Jessica Silva Dos Santos<sup>1</sup>**

**Varla Xavier Lima<sup>1</sup>**

**Gabriela Freire Saraiva<sup>1</sup>**

**Raul Guilherme Lima<sup>1</sup>**

**Ed Carlos Morais<sup>2</sup>**

**Adriana Sousa Carvalho de Aguiar<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Alunos do curso de Enfermagem da Faculdade Ateneu Unidade Lagoa Messejana.

<sup>2</sup> Engenheiro Químico. Doutor em Bioquímica. Professor Titular do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu Unidade Lagoa Messejana.

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestra em Enfermagem. Professora Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu Unidade Lagoa Messejana.

**INTRODUÇÃO:** A enfermagem encontra-se constantemente preocupada com a atenção primária à saúde da população, sobretudo estando essa na delicada fase que é a adolescência. Os hábitos alimentares de adolescentes têm sido caracterizados como de risco para o desenvolvimento de enfermidades crônicas. Anorexia nervosa (AN) é um transtorno do comportamento alimentar (TA), séria condição psiquiátrica caracterizada por limitações dietéticas autoimpostas, padrões bizarros de alimentação e acentuada

perda de peso. Quando a AN é desencadeada na adolescência, muitos problemas são gerados, como desidratação rigorosa, perda de potássio e riscos maiores de arritmias cardíacas. **OBJETIVOS:** Investigar o conhecimento de adolescentes sobre anorexia nervosa, identificar fatores para distúrbios do comportamento alimentar e realizar avaliação antropométrica. **METODOS:** Estudo descritivo exploratório com abordagem quantitativa realizada numa escola estadual de educação profissional em Eusébio-CE. Participaram alunos regularmente matriculados na escola, do 1º ao 3º ano do ensino médio. Foi aplicado um questionário com perguntas sobre anorexia nervosa e fatores de risco relacionados. Realizou-se também a medição da altura e peso desses adolescentes para cálculo do índice de massa corporal (IMC). Estudo extraído do projeto interdisciplinar da disciplina nutrição aplicada à enfermagem. Foram respeitados os princípios éticos quanto anonimato e privacidade dos participantes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram do trabalho 227 alunos, sendo 101 do sexo masculino e 126 do sexo feminino. Com relação a classificação do IMC 74% dos adolescentes foram classificados como peso adequado, 4% abaixo do peso e 22% sobrepeso. Foram escolhidas algumas variáveis do questionário aplicado. A primeira variável investigou o conhecimento dos alunos sobre AN, no qual 47% responderam que sim tinham conhecimento sobre a doença e 43% disseram que já ouviram falar. Questionou-se como esses adolescentes se sentiam em relação a seu corpo e 44% estão satisfeitos. Quando foram perguntados se costumavam fazer jejuns prolongados entre uma refeição e outra 65% dos alunos disseram que nunca fazem. Ainda sobre seus hábitos alimentares, foi perguntado quais refeições eram feitas por eles todos os dias, 25% almoçam e apenas 8% realizam o lanche antes de dormir. **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados foi possível concluir que os participantes da pesquisa possuem algum conhecimento sobre anorexia nervosa, embora superficial. Este trabalho revela ainda, a contribuição do profissional de enfermagem, junto à equipe multiprofissional, com relação ao tratamento do adolescente acometido com anorexia nervosa.

**Palavras chave:** Anorexia Nervosa. Adolescentes. Distúrbios alimentares. Hábitos alimentares.

#### **REFERENCIAS:**

CUNHA, F.C.C; VORGARO, Â.M.R. Anorexia: "uma neurose paralela à melancolia". Rev. latinoam. psicopatol. fundam. 2013. 16(2): 232-245

ABREU, C.N; CANGELLI, F.R. Anorexia nervosa e bulimia nervosa: abordagem cognitiva-constructivista de psicoterapia. *Psicol. teor. prat.* 2005. 7(1): 153-165

CANETE, M.C.V; VITALLE, M.S.S; SILVA, F.C.S. Anorexia nervosa: a case account with a successful approach. *Fractal Rev Psicol.* 2008;20(2):377-86.

VIANEZ, P.S.C; BRANDÃO, E.R. Desafios éticos, metodológicos e pessoais/profissionais do fazer etnográfico em um serviço público de saúde para atendimento aos transtornos alimentares na cidade do Rio de Janeiro. 2015. p. 259-272.

BARBOSA, F. D; CASARIN, R.G. A PERCEPÇÃO DA ANOREXIA NERVOSA SOB ÓTICA DE JOVENS ESTUANTES DE UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE DE RONDONIA. *Rev Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente.*6(1): 135-152. 2015.

## **A INFLUÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DE DROGAS NA TRANSMISSÃO DO HIV**

Área da Saúde

Disciplina: Patologia

Turno: Manhã

**Francisco Jacó Bezerra de Oliveira<sup>1</sup>**

**Marcel Bruno Lima Ribeiro<sup>1</sup>**

**Milena Verly da Silva<sup>1</sup>**

**Renan Pereira da Silva<sup>1</sup>**

**Anderson Oliveira de Abreu<sup>2</sup>**

**Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Nadja Soares Vila Nova**

**Acadêmicos do curso de enfermagem da faculdade ateneu <sup>1</sup>**

**Acadêmico do curso de fisioterapia da faculdade ateneu<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** A síndrome da imunodeficiência humana adquirida (AIDS) é uma doença infecciosa crônica e progressiva causada por um retrovírus, sua transmissão ocorre principalmente por via sexual e parenteral, promovendo a redução de linfócitos T CD4, que resulta na diminuição da imunidade. A transmissão do HIV é mediada por diversos fatores, dentre esses as drogas lícitas e ilícitas. Os usuários de drogas constituem um grupo de risco para transmissão do HIV, por meio compartilhamento de

seringas e exposição sexual que são práticas recorrentes. No ano de 2009 no Brasil a taxa de infecção em usuários de drogas injetáveis foi de 5,9%. **OBJETIVO:** Identificar os fatores que influenciam a transmissão do HIV em usuários de drogas. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica. Foram analisados 14 estudos referentes a inter-relação entre HIV e uso de drogas, no período de 25 de outubro a 15 de novembro de 2016. As buscas foram realizadas em quatro bases de dados bibliográficas — LILACS, Pubmed, Medline e Scielo. Foram selecionados artigos escritos em português, utilizando-se na busca termos livres, desta forma inclui-se na pesquisa artigos completos indexados entre os anos 2004 a 2016. A interpretação dos artigos foi realizada de forma a compreender os fatores gerados pelo uso das drogas que contribuem para exposição dos usuários ao vírus da AIDS. **RESULTADOS:** A contaminação de usuários de drogas por HIV decorre de forma direta ou indiretamente. A transmissão direta se dá pelo compartilhamento de seringas, onde um indivíduo contaminado faz punção do vaso sanguíneo para injetar a droga, os outros usuários reutilizam a seringa, levando a transmissão do vírus de um indivíduo infectado para um não contaminado. O risco de transmissão aumenta pela busca do prazer fornecido pelas drogas, uma que os indivíduos realizam um maior número de punções, ocorrendo variação de 1 a 70 punções por dia. A transmissão indireta acontece pelos efeitos decorrentes do uso dessas, os principais mecanismos são: alteração do nível de percepção, do estado alerta e do nível de vigilância, levando minimização da vigilância de proteção para evitar a contaminação. A baixa do estado de percepção/alerta dos dependentes químicos leva a uma exposição adicional, como os indivíduos não estão sóbrios aumentam as possibilidades de ocorrência da prática sexual desprotegida. Entre outras razões o uso de drogas não legalizadas provoca dependência e marginalização; estes são fatores de riscos a diversas doenças, no caso do HIV, a falta de recursos para prover as drogas faz o usuário utilizar seu corpo com moeda de troca contribuindo assim para o aumento do número de infecções. Desta os usuários de drogas constituem um grupo de risco para transmissão do HIV, e portanto contribuem para disseminação dessa pandemia. Portanto julga-se necessário a efetivação de políticas públicas voltadas para esse grupo, visando prevenção e promoção da saúde.

**Palavras-chave:** HIV; Síndrome da Imunodeficiência Adquirida; Drogas, Fatores de risco.

**REFERÊNCIAS:**

QUEIROZ, CM et al. Triangulação de métodos na representação social: autopunção de drogas em (ex)usuários soropositivos para HIV. Minas Gerais. **Rev. Enferm. Cent. O. Min.** 3(4):1229-1247; set/dez; 2014.

MELO, VH et al. Uso de drogas ilícitas por gestantes infectadas pelo HIV. Minas Gerais. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.** 36(12):555-61; 2014.

PECCHANSKY, F et al. Fatores de risco para a transmissão do HIV em usuários de drogas de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. **Cadernos de Saúde pública**, v. 20 n. 6, p. 1651-1660, 2004.

SOUSA, LA, JUNIOR, VLP. Análise espacial e temporal dos casos de aids no Brasil em 1996-2011: áreas de risco aumentado ao longo do tempo. Brasília. **Epidemiol. Serv. Saúde**, v. 25 n. 3 Brasília Jul./Sep. 2016.

## **ÁLCOOLISMO E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**

**Co-autora:** Esmaela Alves de Sousa

**Co-autora:** Debora Gadelha ferreira

**Co-autora:** Francisca Ideusa Gadelha

**Co-autora:** Josinara Peixoto

**Orientadora:** Prof. Nadja Soares Vila Nova

**INTRODUÇÃO:** A violência doméstica não atinge só a mulheres, atingem também crianças, pessoas idosas, deficientes dependentes, e não parte só do marido/companheiro, muitas vezes o agressor é a mulher. O uso nocivo do álcool é um dos principais responsáveis pela maioria dos casos de violência. A violência decorrente do uso do álcool está relacionada principalmente pelas propriedades psicoativas da substância. Ao longo dos anos, o consumo do álcool vem aumentando substancialmente e acarretando importantes prejuízos tanto individuais quanto sociais (Cunha & Novaes, 2004; Dick & Bierut, 2006). Segundo a Organização Mundial da Saúde ([OMS], 2004), estima-se que existam aproximadamente dois bilhões de pessoas no mundo consumidoras de bebidas alcoólicas, sendo 76,3 milhões as que apresentam problemas com o uso do álcool, o que representam índices alarmantes. **OBJETIVO:** Tendo em vista o exposto, este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de discutir sobre o impacto do uso nocivo e crônico do álcool em homens e mulheres associado a violência doméstica. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura de natureza narrativa, valendo-se de fontes de origens diversas. Foram utilizados artigos de revisão e monografias, sem restrição ao ano de publicação. A escolha dos artigos foi feita por análise qualitativa de seus conteúdos. Em mais da metade dos casos de violência encontrados, o agressor estava sob o efeito do álcool. Essa parcela de eventos de violência com consumo de bebidas alcoólicas vem ao encontro de estudos realizados no Brasil e em outros países. **RESULTADOS:** um levantamento domiciliar mostrou que os agressores estavam embriagados em 52% dos domicílios com histórico de violência. Às mulheres cujos parceiros se embriagavam com frequência tinham 2,6 a 9,8 vezes mais



probabilidade de sofrer violência, comparadas às mulheres de parceiros que não se embriagavam. Devido à complexidade do tema é possível que os casos de violência tenham sido sub-relatados. Mesmo assim houve alta prevalência de domicílios com histórico de violência associada ao uso de bebidas alcoólicas. As diferentes formas de manifestação de violência associada ao álcool observadas no presente estudo também têm sido descritas na literatura. Estudos apontam que episódios de violência doméstica que envolvem o uso do álcool tendem a ser mais graves e aumentar as chances da ocorrência de diferentes tipos de violência. **CONCLUSÕES:** Além da considerável prevalência de situações de violência com agressores embriagados nas cidades brasileiras, o presente estudo mostra que essas agressões apresentaram várias especificidades. Existe, portanto, a necessidade de iniciativas que ampliem o auxílio às famílias, incluindo busca ativa dos casos, por exemplo, por meio do Programa Saúde da Família. Além da considerável prevalência de situações de violência com agressores embriagados nas cidades brasileiras, o presente estudo mostra que essas agressões apresentaram várias especificidades. No entanto, entre as múltiplas vertentes propostas para explicar a violência, o consumo excessivo do álcool é uma das mais controversas, pois não existe consenso sobre se essa associação é causal ou se o consumo do álcool é usado como desculpa pelo comportamento violento. Provavelmente trata-se de uma relação complexa, que envolve vários outros fatores biológicos, psicológicos e sociais.

## **ALCOOLISMO ENTRE ADOLESCENTES: REVISÃO BIBLIOGRAFICA**

Área da Saúde

Disciplina: Patologia Geral

Turno: Manhã

Aurisvânia Rodrigues da Silva<sup>1</sup>

Danielle Santos Albano<sup>1</sup>

Lívia Fernanda Candéa Miná Alves<sup>1</sup>

Maiara Muniz da Silva Lima<sup>1</sup>

Maria Liduína da Silva Vasconcelos<sup>1</sup>

Orientadora: Nadja Soares Vila Nova<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Na adolescência período de transformações diversas vivenciadas pelos jovens, caracterizam-se mudanças sócio-comportamentais, fase essa que, dependendo do grupo que está inserido e da qual se identifica, pode ocorrer a capacidade de influenciar algumas ações, como à experimentação e inclusão de uso de álcool e drogas, aumentando consideravelmente os riscos à saúde que, envolvem doenças sexualmente transmissíveis, gravidez indesejada, infarto do miocárdio, acidentes e ferimentos não intencionais. Pode-se elencar fatores que influenciam o comportamento de alcoolismo: Contexto familiar e social, expectativa, facilidade, disponibilidade comercial e até falta no rigor das leis. **OBJETIVOS:** Estudar e analisar

criticamente a prevalência e os fatores de risco no uso de bebidas alcoólicas e apontar ações educativas de riscos a ele relacionados. **MÉTODOS:** A pesquisa deu-se entre os dias 10 à 14 de novembro de 2016.0 Presente estudo foi realizado com o método referencial revisão bibliográfica. Para o apontamento de literatura foram realizados buscas nas seguintes bases de dados: SCIELO E LILACS. Utilizaram-se como descritores em português as palavras chave a seguir: Adolescente, bebidas alcoólicas, relações familiares, enfermagem em saúde pública. Sendo empregados com critérios de inclusão os artigos que nos últimos nove anos elencaram essa temática. **RESULTADOS:** A literatura mostra que, adolescentes tendem a beber de forma demasiada, apresentando episódios de abusos agudos, tornando-se dependentes. De acordo com a mesma a dependência do álcool no Brasil, estatisticamente, sendo a moda, do sexo masculino, e de maior prevalência, às regiões norte e nordeste. Onde 5,2% dos usuários e dependentes de álcool eram adolescentes na faixa etária de 12 a 17 anos. Percebeu-se que durante o estudo de revisão os adolescentes relataram o uso de álcool por diversão, apoio familiar, curiosidade, apreciação, disponibilidade, acessibilidade e apelo da mídia. **CONCLUSÃO:** Em virtude dos fatos mencionados observa-se que o assunto alcoolismo envolve problemáticas familiares e psicossociais. Demonstrando a gravidade do assunto preposto entre os adolescentes, tornando-se um fenômeno articulado e complexo, dá-se a necessidade efetiva da participação do enfermeiro e suas intervenções no processo educativo, preventivo e na profilaxia.

**Palavras- chave:** Bebidas alcoólicas; Enfermagem em saúde pública; Adolescentes.

#### **REFERÊNCIAS:**

SILVA, E. D.; MARIA, I. P. Atitudes e comportamentos de adolescentes em relação à ingestão de bebidas alcoólicas. **Ver Esc Enferm USP**, [s.l.], v. 5, n.45, p. 1063-9, 2011.

MALTA, D.C. *et al.* Exposição ao álcool entre escolares e fatores associados. **Ver Saúde Pública**, São Paulo, v.1, n.48, p. 52-62, 2014.

ELICKER, E. *et al.* Uso de álcool, tabaco e outras drogas por adolescente escolares de Porto Velho- RO, Brasil. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 3, n. 24, p. 399-410. 2015.

<sup>1</sup>Alunas do Curso de Enfermagem do quinto semestre da Faculdade Ateneu, Unidade Lagoa Messejana.

<sup>2</sup>Doutora. Coordenadora de Extensão da Faculdade Ateneu Unidade Lagoa Messejana.

## **O CONSUMO DE ÁLCOOL ENTRE OS UNIVERSITÁRIOS**

**Carla Adjany Saraiva de Souza**

**João Marcos Moura Rebouças**

**Maria Deisiane dos Santos**

**Maria Marunir Angelo de França**

**Myrna Kelly da Silva**

**Orientador: Dra Nadja Soares Vila Nova**

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A entrada dos jovens nas universidades, que é período de grande mudança em suas vidas, são oferecidos o álcool de forma indiscriminadamente, através de festas, mídia e, grande influência de seus colegas. Estudos sobre o consumo de álcool, mostraram que nas principais universidades do Brasil o consumo da substância só aumenta entre os jovens, com idade de 18 a 20 anos, também evidenciando que estão bebendo de forma prejudicial a sua saúde, dados comprovaram que o álcool é droga mais consumido no Brasil, em todas as faixas etárias. **OBJETIVOS:** Analisar o consumo de álcool entre os universitários da área da saúde. **MÉTODO:** A metodologia do presente trabalho consistiu, em fazer uma revisão bibliográfica. Foi usado como fontes de dados artigos publicados entre 2009 a 2011 referente ao tema proposto. **RESULTADOS:** Concluiu-se que entre os alunos do curso de Medicina mais de 60% fizeram o uso de álcool nos últimos 12 meses e que 25% não são bem informados sobre as consequências do abuso de bebidas alcoólicas, também sobre o resultado dos

universitários das diversas áreas da saúde 90,4% pelo menos em algum momento da vida já utilizaram alguma bebida alcoólica e 24,4% já abusaram do álcool.

**Palavra chave:** Álcool; Universitários; Comportamento.

**REFERÊNCIAS:** ROCHA,L.A; LOPES,A.C.F.M.M; MARTELLI, D.R.B; LIMA,V.B; JUNIOR,H.M. **CONSUMO DE ÁLCOOL ENTRE ESTUDANTES DE FACULDADES DE MEDICINA DE MINAS GERAIS, BRASIL.** Rev. Bras. de Educação Médica -Fev V.35 (3), 2011.

PEDROSA, A.A.S; CAMACHO, L.A.B; PASSOS, S.R.L; OLIVEIRA, R.V.C. **CONSUMO DE ÁLCOOL ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.** Cad. Saúde Pública -Jan. V. 27, 2011.

## **DROGAS ENTRE UNIVERSITÁRIOS.**

Emanuella Kássia Paiva Damasceno<sup>1</sup>

Ednara Costa Nepomuceno Rocha

Fernanda Pereira De Carvalho

Gleiciane Sousa Alves

Leidiane Mesquita Rocha

**Orientadora:** Prof. Nadja Soares Vila Nova

**INTRODUÇÃO:** O uso não médico de substâncias psicoativas pelos jovens brasileiros é um problema antigo e preocupante. Um dos fatores que torna o indivíduo mais propenso a usar drogas é o crescimento da oferta e o fácil acesso as drogas, associado a falta de informações adequadas, a uma saúde comprometida, a insatisfação com sua qualidade de vida e uma personalidade deficientemente integrada. **OBJETIVO:** Detectar a prevalência do uso de drogas lícitas e ilícitas entre os estudantes universitários de graduação da Universidade Católica Dom Bosco- UCDB. **METODOLOGIA:** Este estudo foi epidemiológico, analítico de corte transversal (seccional) e comparativo. Foi levada em consideração a ocorrência do mesmo fenômeno nos grupos amostrados, com fim de analisar as possíveis tendências de uso de drogas lícitas e ou/ilícitas e suas semelhanças, entre as diversas variáveis independentes. **RESULTADOS:** os resultados foram obtidos a partir de números, porcentagem geral, porcentagem no estrato; 1) Tabelas e análises, com distribuição das frequências simples e relativas do consumo de drogas na vida e no ano em relação as categorias de usuários, sexo faixa etária, classe social, orientações da família na escola. 2) Tabelas na comparação do uso de drogas entre grupos. **CONCLUSÕES:** Comprovou-se nesse estudo o uso de drogas lícitas e/ou ilícitas por estudantes universitários, dentro da

realidade Social Brasileira, comprovadas em outros estudos aqui relatados e discutidos. Com a prevalência de uso maior para as drogas lícitas, álcool e tabaco, e uso ocasional para solventes, maconha e medicamentos psicotrópicos, comprova-se a necessidade de uma atenção preventiva, junto a essa população. Confirmou-se o uso mais significativo de drogas nas faixas etárias mais jovens, e destacou-se o uso de drogas entre homens e mulheres, não havendo diferenças significativas nesta relação.

Palavras-chaves: drogas; consumo; estudante universitário; prevenção.

#### **REFERÊNCIAS:**

BAUS, J.; KUPER, E.; PIRES, M. **PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO RELACIONADOS AO USO DE DROGAS ESCOLARES. REVISTA SAÚDE PÚBLICA.** 36 (1), 40-46, 2002.

BOLETIM CEBRID. **CENTRO BRASILEIRO DE INFORMAÇÕES SOBRE DROGAS PSICOTRÓPICAS** 48, São Paulo, abr/ mai/ junho 2003.

#### **SITUAÇÃO ATUAL DO SISTEMA PENITENCIÁRIO: UTILIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA DE DROGAS NAS UNIDADES PRISIONAIS**

Área: Saúde

Disciplina: Patologia Geral

Turno: Manhã

**Francisca Gilmária Matias Oliveira**

**Maria Anatólia Felício da Silva**

**Jadiany do Nascimento Coelho**

**Brena Késia do Nascimento**

**Andreia Franklin de Sousa**

**Rosália Augusta da Silva**

**Orientador (a): Nadja Soares Vila Nova**

#### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Nos últimos anos no Brasil dois temas estão em grande evidência no debate público, como o uso de drogas e também os tráficos ilegais no Sistema Penitenciário. As drogas representam a causa de detenção que mais cresce no Brasil. Os usuários, ainda que não dependentes, são estigmatizados e vistos como perigosos para a sociedade, mesmo que façam apenas uso recreativo de substâncias ilícitas. No sistema prisional grande parte dos apenados declaram-se usuários de substâncias psicoativas e dentre estes, muitos justificam suas atitudes delitivas em função da dependência química ou pelo comércio de entorpecentes. **OBJETIVO:** Avaliar a situação da utilização e dependência de drogas nas unidades prisionais. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma extensa revisão bibliográfica, onde foram utilizados as bases de dados:

Biblioteca Regional de Medicina (BIREME) e o google acadêmico. Foram pesquisados artigos científicos relacionados à utilização e dependência de drogas nos presídios, as pesquisas aconteceram no laboratório de informática da faculdade Ateneu, o desenvolvimento do trabalho ocorreu no mês de outubro de 2016 e sua conclusão definitiva se concretizou no mês de novembro de 2016. **REVISÃO BIBLIOGRÁFICA:** Sem sombra de dúvidas, a dependência de drogas dentro e fora do sistema penitenciário tem sido uma das maiores preocupações da segurança pública e também da sociedade de modo geral, porque atualmente, a droga é uma epidemia que se alastrou no meio social e cultural. A vulnerabilidade dos presidiários de se tornarem dependentes de substâncias entorpecentes tem um grau muito elevado, por conta da rotina que eles têm nas unidades prisionais, para diminuïrem a angústia e a ociosidade, e também pelas frequentes superlotações. Nas unidades prisionais brasileiras, frequentemente acontecem rebeliões, fugas em massa, chacinas e motins, quando os detentos são contrariados por algum motivo, sendo um deles a interferência na circulação normal de droga dentro do estabelecimento penal, em consequência da crise de abstinência. **RESULTADOS:** Dentre os fatores que mais contribuem para o aumento da utilização e dependência de drogas no sistema carcerário, estão em evidência as terríveis condições de vida nos presídios, cadeias e delegacias do país. Devido à superlotação, a grande maioria dos presidiários dorme no chão de suas celas, às vezes no banheiro, próximo ao buraco do esgoto. Nos estabelecimentos mais lotados, onde não existe espaço livre nem no chão, presos dormem amarrados às grades das celas ou pendurados em redes. A maior parte dos estabelecimentos penais conta com uma estrutura física deteriorada, alguns de forma bastante grave. Nas cadeias de privação provisória e cadeias estaduais do Estado do Ceará, o total de presos excede à capacidade de vagas, um balanço feito no ano de 2013, apresentou um total de 6.414 presos para 5.132 vagas, mostrando um excedente de 1.282 presos, sem contar os presos provisórios mantidos nas delegacias da capital e Região Metropolitana, com 512 presos, os quais já deveriam ter sido transferidos para as unidades de destino.

**Palavras-chave:** Sistema prisional; Superlotação; Dependência de drogas.

## REFERÊNCIAS

CABRAL, W.S. **A DROGA NO PRESÍDIO**. DISPONÍVEL EM:

[HTTP://AMBITOJURIDICO.COM.BR/SITE/INDEX.PHP?](http://ambitojuridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos-)

[N\\_LINK=REVISTA\\_ARTIGOS-](http://ambitojuridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos-)

[\\_LEITURA&ARTIGO\\_ID=16575%REVISTA\\_CADERNO=27.](http://ambitojuridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos-)

OBERLING, A. F. ET AL. **DROGAS NO BRASIL**. DISPONÍVEL EM:

[HTTP://WWW.FPABRAMO.ORG.BR/PUBLICACOESFPA/WP](http://www.fpabramo.org.br/publicacoes/fpa/wp)

[CONTENT/UPLOADS/2015/05/DROGASNOBRADIL.PDF](http://www.fpabramo.org.br/publicacoes/fpa/wp) ACESSO EM: 18-10-16

DIMPÉRIO, L.; SILVA, A. R. **DEPENDÊNCIA QUÍMICA E SUJEITOS PRIVADOS DE LIBERDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**. DISPONÍVEL

EM: [HTTP://WWW.FISMAEAD.EDU.BR/IPSPI/ANAIS/DOCS/2013/11.PDF](http://www.fismaead.edu.br/ipspi/anaais/docs/2013/11.pdf)

CEARÁ (ESTADO). SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA.

VALOIS, L. C. SAÚDE, DROGAS E REPRESSÃO. DISPONÍVEL EM:  
HTTP://WWW2.MPPA.MP.BR/SISTEMAS/GCSUBSITES/UPLOAD/60/SA  
%C3%83%C5%A1DE%20DROGAS%20E%REPRESS%C3%83%C6%92O.PDF.

**MONITORAMENTO SEMANAL DO EFETIVO DE PRESOS EXISTENTES  
NAS UNIDADES PENAIS DO ESTADO DO CEARÁ. DISPONÍVEL EM:  
HTTP://WWW.SEJUS.CE.GOV.BR/INDEX.PHP/GESTAO-PENITENCIARIA/70-  
EFETIVOPRESO.**

## **AS CAUSAS DA DEPRESSÃO NAS MULHERES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO**

**<sup>1</sup> DE SOUZA, LUIZ GONZAGA;**

**<sup>2</sup> SOARES VILA NOVA, NADJA;**

**<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem - Faculdade Ateneu;**

**<sup>2</sup>Orientadora – (Dra.) - Faculdade Ateneu.**

**INTRODUÇÃO** As mulheres que vivem nas penitenciárias necessitam de condições para que cumpram suas penas com dignidade, devem ser respeitadas e a integridade física e mental protegida, (MOSCOGLIATO 1997). Dessa forma, os profissionais da saúde sentem-se comprometidos com a integridade física, mental, buscando o respeito aos direitos humanos universais. O período de detenção pode provocar alterações na conduta deixando nelas sequelas psíquicas temporárias ou irreversíveis (GOFFMAN1992). A população carcerária cresce a cada ano. Os dados do departamento penitenciário nacional (BRASIL 2006) apontam que no ano de 2005 a população do sistema penitenciários no estado de SÃO PAULO era de 120, 601, destes números 3,9 03 eram mulheres. As mulheres tem aumentado esta estatística. A mulher contemporânea tem conseguido novos espaços deixando de ser educada somente para casar e ter filhos. Ela procura reivindicar seus direitos, mudanças que a inda são passivas e acabam muitas delas envolvendo com os delitos tendo por traz influencias dos seus companheiros. Os transtornos tem sido a depressão pela situação de confinamento , condenação impostas pela super população carcerária , ausência de visitas preocupação, familiares , problemas econômicos . A liberdade desejada, ansiedade, agressão e abuso de substância psicoativa (GIORDANI 2000), sofrimento



antecipado sobre a vida fora da prisão, medo do abandono dos familiares a culpa pela ausência da educação dos filhos, a importância, adaptação à cultura prisional, perda da identidade, discriminação da sociedade e valorização social. As mulheres no sistema penitenciário necessitam de condições para que cumpram sua pena com dignidade. O direito humano são direitos fundamentais de todas as pessoas, todas enquanto pessoas devem ser respeitadas e a sua integridade física, moral e psicológica preservada (Moscogliato 1990). Devido às condições subumanas de encarceramento, a prisão neutraliza a formação e o desenvolvimento de valores humanos básicos, contribuindo para o transtorno mental com grande frequência com maior incidência, a depressão devido da situação de confinamento inadequado, ausência de visita, ansiedade, agressão, substância psicoativa e viabilizando a depressão **RESULTADO** De acordo com o censo penitenciário de São Paulo, 54% das mulheres presas são solteiras e 12% separadas, divorciadas ou desquitadas. Entre as mulheres presas, 65% ou são analfabetas ou não possuem o ensino fundamental. Cinquenta e nove por cento das mulheres encarceradas no Brasil cometeram crimes com tráfico de entorpecentes, influenciada pelos seus parceiros (11%) e furto (9%). Devido ao fato de pena mínima por ser de três anos, 38% das mulheres presas cumprem penas de até quatro anos enquanto os homens declaram que somente 22% cumprem pena de até quatro anos. Os homens têm condenação a penas superiores há quinze anos, enquanto somente 10% das mulheres receberam mais de quinze anos de pena. **METODOLOGIA** Este trabalho trata-se de um estudo descritivo e analítico de revisão biográfica por meio de pesquisa em artigos indexados nas bases: GOOGLE ACADEMICO, SCIELO, DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO NACIONAL (BRASIL 2006) utilizado as seguintes palavras-chave: As causas da depressão nas mulheres do sistema prisionais. **CONCLUSÃO** Neste trabalho podemos concluir que a mulher presa no Brasil hoje é jovem, mãe, solteira, afrodescendente e, na maioria dos casos, condenada por envolvimento com tráfico de drogas e sofre de algum transtorno mental, em maior relevância a depressão, ocasionado por: transtorno prisional, isolamento da sociedade, falta de visita, abandono familiar, educação dos filhos prevenção e saúde, drogas e confinamento inadequado à espera da sentença.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS** MOSCOGLIATO 1997, GOFFMAN 1992, GIORDANI 2000, PINTO E HIRDES 2006, DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO NACIONAL BRASIL 2006.

## **CORRELAÇÃO ENTRE USO DE DROGAS E O HIV.**

Área: Saúde

Disciplina: Patologia

Turno: noite.

**Ruth Tavares de Sousa<sup>1</sup>,**

**Francisca Gisele Ricardo<sup>1</sup>,**

**Josiane Costa da Silva<sup>1</sup>,**

**Raquel de Barroso Queiroz,**

**David Mario Rodrigues Araujo<sup>1</sup>,**

**Nadja Soares Vila Nova<sup>2</sup>,**

**INTRODUÇÃO:** O consumo de drogas pelo homem ocorre desde as civilizações arcaicas, as quais conheciam e utilizavam os derivados de ópio e bebidas com conteúdo etílico. Nessas civilizações, o uso das substâncias psicoativas possuía significado espiritual e cultural, ficando o seu consumo restrito a determinadas ocasiões, de forma moderada, caracterizando a expressão de religiosidade. No entanto, o modo de consumo dos entorpecentes sofreu transformação. Diante desse contexto, a dependência de drogas atinge proporções epidêmicas, causando perturbações sociais como o aumento da criminalidade, do narcotráfico, acidentes de trânsito, marginalização e problemas de

saúde pública, devido à grande incidência de doenças sexualmente transmissíveis, agravos físicos e mentais, dentre outros. HIV é a sigla em inglês para vírus da imunodeficiência humana, é um retrovírus classificada na subfamília dos *Lentiviridae*. Ataca as células do sistema imunológico que são responsáveis pela defesa do organismo. A Aids é uma doença infecto contagiosa causada pelo vírus HIV. Foi primeiramente identificada nos Estados Unidos em 1981 e desde então vem se alastrando na forma de epidemia pelo mundo todo. **OBJETIVO:** Compreender a relação entre o uso de drogas e a contaminação pelo vírus HIV. **METODOS:** Foi realizado um estudo do tipo revisão bibliográfica. **RESULTADOS:** As principais vias de transmissão do vírus são: Relacionamentos sexuais sem uso de preservativos, seringas contaminadas, no consumo de drogas injetáveis e pela amamentação quando a mãe está infectada. O uso de drogas é considerado um comportamento de alto risco para a infecção pelo HIV. Os usuários de drogas injetáveis podem se infectar quando usam a mesma seringa com outros. Mesmo as pessoas que não se injetam drogas, mas as consomem de outra maneira podem se infectar por meio de relações sexuais sem preservativos. Diversos estudos têm mostrado que as pessoas sob efeito do álcool frequentemente se envolvem em relacionamentos sexuais sem proteção. Os adolescentes que estão em situação de rua e em vários bolsões de pobreza tornam-se mais vulneráveis às doenças sexualmente transmissíveis - DST/AIDS devido a vários fatores, como o uso e abuso de drogas lícitas (álcool, tabaco) e ilícitas (solventes, maconha, cocaína e seus derivados, entre outros), relações sexuais desprotegidas, dificuldade para aquisição dos preservativos, violência doméstica e exploração sexual comercial. O uso de substâncias psicoativas e relações sexuais desprotegidas são fatores de risco para as infecções sexualmente transmissíveis, percebeu-se que é necessário ampliarmos as campanhas de orientação sobre os malefícios que esses atos podem causar ao indivíduo, sendo então, fundamental o trabalho dos profissionais de saúde.

**PALAVRAS CHAVE:** Drogas, HIV, Prostituição.

**REFERENCIAS:**

NUNES, E.L.G; ANDRADE, A.G. Adolescentes em situação de rua: prostituição, drogas e HIV/AIDS em Santo André, Brasil. *Psicologia & Sociedade*; 21 (1): p 45-54, 2009.

PICCOLO. F.D; KNAUTH. D.R. Uso de drogas e sexualidade em tempos de Aids e redução de danos. Horizontes Antropológicos; Porto Alegre, ano 8, n. 17, p. 127-145, junho de 2002.

VARGAS. D; MACIELL. M.E.D. Redução de danos: Uma alternativa ao fracasso no combate às drogas. Cogitare Enferm. 2015 Jan/Mar; 20(1): p207-10.

## HIV/SIDA NA POPULAÇÃO DE PRESIDIÁRIOS

Área: Saúde  
Disciplina: Patologia Geral  
Turno: Noturno

**Sandra de Assunção Matos Moura<sup>1</sup>;**

Aléssio Santos de Melo<sup>1</sup>;

Kamila Santos de Lima<sup>1</sup>;

Lucas Kaio de Araújo Brasil<sup>1</sup>;

Samuel Arlen de Lima Freire<sup>1</sup>;

Nadja Soares Vila Nova <sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discente do curso de fisioterapia da Faculdade Ateneu (FATE); Fortaleza/CE – Brasil; email: [smatosmoura@gmail.com](mailto:smatosmoura@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora, Docente PhD da Faculdade Ateneu de Fortaleza, titular da cadeira de Patologia Geral.

**INTRODUÇÃO:** Uma visão sobre a prevalência do HIV/SIDA na população carcerária nos presídios brasileiros, abordando a vulnerabilidade, nível social, os fatores de risco, que levam a contrair o vírus do HIV/SIDA. O vírus HIV é muito semelhante a um vírus que causa a Síndrome da Imunodeficiência Símia (SIV), encontrado em primatas africanos (SÍMIOS), assim, supõe-se que o HIV tenha origem geográfica africana e que sua disseminação se deva às características da sociedade contemporânea. Os meios de transmissão do HIV são: o sangue, o esperma, a secreção uretral e vaginal e o leite materno. Manifestando das seguintes formas: durante a relação sexual com penetração anal, vaginal ou oral, sem preservativo, com pessoas infectadas; através do sangue, por transfusões ou pelo uso de seringas e agulhas compartilhadas ou materiais perfurocortantes contaminados; e da mulher grávida para seu filho, durante a gestação,

parto ou aleitamento, caso a mãe esteja infectada. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão bibliográfica acerca do vírus HIV/SIDA na população carcerária, mostrando a propagação da doença, os fatores de riscos e reacendendo o tema entre a comunidade acadêmica e científica e órgãos governamentais para as políticas de saúde penitenciária. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de um estudo do tipo revisão bibliográfica. São poucos os trabalhos que retratam a atual situação do HIV/SIDA e outras DST em unidades prisionais no Brasil, em função da burocracia e aos perigos que o pesquisador fica exposto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com o último relatório do Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias (INFOPEN), relativo a dezembro de 2014, o Brasil atualmente tem a quarta maior população carcerária do mundo (622.202). Os dados de morbidade sobre DST/HIV/AIDS em presídios brasileiros são escassos e não há relatos suficientes que determinem a real situação das DST no sistema Penitenciário. Os presidiários apresentam um alto risco de adquirir DST/SIDA e outras infecções, devido à transmissão parenteral e sexual, como compartilhamento de seringas e sexo desprotegido, pois o uso de drogas injetáveis e a atividade homossexual são comportamentos frequentemente relatados dessa população, além da superlotação, uma alimentação deficiente e precárias condições sanitárias entre os muros destes depósitos de seres humanos. Estes pagam suas penas pelos delitos cometidos e também pelo desprezo do estado e da sociedade, contribuindo para o agravamento da saúde dos que estão dentro e fora desses muros. Nesta trajetória estes indivíduos são potencialmente multiplicadores e que, criticamente, quase metade dos indivíduos dessa população de alto risco nunca fez o teste para HIV, e a maioria deles identificados com HIV não tinham conhecimento do seu estado de portador do vírus. Nos leva a refletir sobre a incapacidade do estado de gerir e estabilizar estas congruências, alimentando os índices de contaminados e conseqüentemente a mortalidade. Infelizmente, a morosidade do judiciário e o desprezo do legislativo, associado à falta de interesse dos expoentes políticos que gerenciam a saúde neste país.

Palavras-chaves: HIV/SIDA, prevalência, fatores de risco, presidiários.

#### REFERÊNCIAS:

Bravo, O.A. **Avaliação de ações de redução de danos no sistema penitenciário brasileiro.** *Psicol. Am. Lat.* 2009; Disponível em: <http://psicolatina.org/18/reduccion.html>. Acesso em 25 de ago.2013

BUCHALLA, C. M. Aids: o surgimento e a evolução da doença. In: MONTEIRO, C.A. (Org.). **Velhos e novos males de saúde no Brasil:** a evolução do país e de suas doenças. São Paulo: Hucitec, 1995, p. 331-45.

COELHO H. C.; PERDONÁ G. C.; NEVES F. R.; PASSOS A. D. C. **HIV prevalence and risk factors in a Brazilian penitentiary.** *Cad Saude Publica*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 9, p. 2197-2204, 2007.

*Peeters, M.; Courgnaud, V.; Abela, B. (2001). Genetic Diversity of Lentiviruses in Non-Human Primates (PDF). AIDS Reviews. 3: 3–10. Retrieved 2010-09-19.*

MARINGÁ. Secretaria de Saúde. **Cartilha cidadania e Saúde:** A vida com dignidade. Série entenda mais sobre DST e AIDS Coordenação Municipal de DST e AIDS. Maringá, 2003.

## **DROGAS ENTRE PRESIDÁRIOS**

Antonio Mateus Ferreira Lima<sup>1</sup>;  
Fernanda do Nascimento Viana<sup>1</sup>;  
Márcia de Freitas Pereira<sup>1</sup>;  
Maria Rayaria Lopes Rabelo<sup>1</sup>;  
Rafaele de Araújo Moreira<sup>1</sup>;  
Wendel Holanda Nery<sup>1</sup>;  
Nadja Soares Vila Nova<sup>2</sup>;

<sup>1</sup>Alunos do 5º semestre do curso de Enfermagem da Faculdade Ateneu-FATE;

<sup>2</sup> Professora adjunta do curso de graduação em enfermagem da Faculdade Ateneu-FATE

**Introdução:** O Tráfico de drogas constitui o segundo negócio mais rentável do mundo, com características de permanência e de constituição à vida paralela ao mercado formal e ao trabalho, segundo o DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO NACIONAL (DEPEN). No Brasil somos o 4ª maior consumidor de drogas do mundo e no âmbito carcerário, somos o 3ª maior consumidor de drogas nas unidades penitenciárias do mundo. A indústria da droga no Brasil funciona de forma peculiar, visto que o País não é produtor de drogas, mas tradicionalmente é usado como país de trânsito, que se estabeleceu como rota de passagem da cocaína produzida em países vizinhos como Peru, Bolívia e Colômbia, que são exportadas para os grandes mercados consumidores da América do Norte e Europa. No Brasil, o mercado da droga está plenamente operante, ainda que as autoridades consigam apreender parte da carga circulante, conforme se deduz das estatísticas oficiais. Nos grandes centros urbanos, o negócio mais lucrativo é a distribuição das drogas aos consumidores, atividade que absorve grande parte dos excluídos do sistema econômico, ou seja, de trabalhadores informais à margem da atividade lícita. **Metodologia:** A seguinte pesquisa foi realizada no período vigente a novembro de 2016, com base na análise de dados dos sistemas carcerários de

cada região do país, realizadas pela justiça brasileira nos anos de 2006 a 2013 e fazendo uma comparação dos tipos de delitos, com grande destaque para o tráfico de drogas, desde a criação da lei 11.343, de 23 de agosto de 2006 e da quantidade percentual de crescimento em cada ano. Foi feita uma avaliação das pesquisas realizadas pelo superior tribunal de justiça (STJ) e autorizadas pelo supremo tribunal federal (STF), concedidas ao jornal do estado de São Paulo no mês de junho de 2015. **Objetivo:** Abordar o percentual de crescimento do narcotráfico no Brasil. **Resultados:** Em 2006, quando a Lei 11.343 começou a valer, eram 31.520 presos por tráfico nos presídios brasileiros. Em junho de 2013, esse número passou para 138.366, um aumento de 339%, sendo que a atividade de presos no sistema nessa atividade é nos últimos anos progressiva, mudando as estatísticas de 32% em 1988 para 56,1% em 2000. **Conclusão:** Com esta pesquisa pode compreender-se que as drogas nos dias atuais infelizmente ainda são um problema não apenas dos governantes, mas de saúde pública também, e que fatores sociais são fortes determinantes para a prática de crimes e prisões em grandes percentuais por tráfico de entorpecentes.

**PALAVRAS- CHAVE:** drogas, ilícita, Brasil, tráfico, DEPEN

#### **REFERÊNCIAS**

CONFEN. PANAD-Programa de ação nacional antidrogas. Brasília: Ministério da Justiça, 1996

<http://www.depen.pr.gov.br/>

<http://www.stf.jus.br/>

<http://www.stj.jus.br/>

## **ALCOOLISMO ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE.**

Área: Ciências Sociais Aplicadas  
Disciplina: Patologia Geral  
Turno: Noite

**Isabel Martins<sup>1</sup>**  
**Rafaele Barros <sup>1</sup>**  
**Janaina Rodrigues<sup>1</sup>**  
**Juliana Martins <sup>1</sup>,**  
**Francisca Alliny<sup>1</sup>**  
**Nadja Vila Nova <sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Enfermagem da Faculdade Ateneu- FATE. Fortaleza, Ceará. Brasil.

<sup>2</sup> Professora Orientadora do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu – FATE. Fortaleza, Ceará. Brasil.

**INTRODUÇÃO:** O uso abusivo de álcool é um dos principais problemas de saúde pública em todo mundo, estudos revelam que, além do enorme impacto na saúde, o álcool também está relacionado diretamente a diversos problemas sociais, tais como vandalismo, desordem pública conflitos familiares como o divórcio, abuso de menores, acidentes, problemas financeiros e custos sociais. Ambientes onde os profissionais da saúde atuam concentram uma série de riscos que pode causar vários problemas de saúde, podendo esses fatores serem biológicos, físicos, químicos, mecânico, fisiológicos e psíquicos onde inclui ritmo acelerado de trabalho, carga horária excessiva causando um elevado nível de estresse. Diante dessas condições de trabalho, a procura pelo uso do álcool acaba sendo cada vez maior onde é encontrada a sensação de relaxamento, prazer e bem-estar. **OBJETIVOS:** O objetivo do presente estudo é estabelecer um



paralelo entre a rotina de trabalho do profissional da saúde e o consumo excessivo de álcool. **METODO:** A metodologia utilizada para o mesmo é uma abordagem descritiva no qual se pesquisou em artigos e revistas de saúde. Observou-se que estes profissionais fazem o uso de substâncias psicoativas como forma de minimizar a tensão cotidiana, estresse excessivo, carga horária abusiva e má remuneração. As sugestões que poderiam facilitar ou melhorar o desenvolvimento da atividade laboral foram: alteração da carga horária de trabalho, seguida de melhores condições de trabalho e vínculos empregatícios com estabilidade. No relacionamento social, reconhecimento melhor relação interpessoal com o chefe, dinâmica, atividades em grupo e lazer, aumento salarial mensal. **RESULTADOS:** Concluiu-se que existem poucas pesquisas e estudos com dados relevantes sobre este tema na literatura. Poderia se esperar que trabalhadores fossem modelos de estilo de vida saudável ou ao menos pudessem utilizar seus conhecimentos profissionais para cuidar melhor da própria saúde, infelizmente não é a realidade observada, os profissionais são permissivos com este padrão de consumo de bebidas alcoólicas colocando em risco sua própria saúde e possivelmente a saúde das pessoas sob sua responsabilidade.

**Palavra chave:** Profissionais de saúde, Consumo de álcool, Substância psicoativas.

**REFERÊNCIAS:**

REISDORFER, E, GHERARDI-DONATO, E.C.S., MORTTI-PIRES, R.O. **SIGNIFICADOS ATRIBUÍDO AO USO DE ALCOOL E TABACO POR PROFISSIONAIS DE SAUDE.** Rev. Gaúcha Enferm. V.34(4):153-160,2013.

OLIVEIRA, M.C., RONZANI, T.M., **ESTIGMATIZAÇÃO E PRÁTICAS DE PROFISSIONAIS DA APS REFERENTES O CONSUMO DE ALCOOL.** Psicologia: ciência e profissão. V.32(3): 648-661,2012

ROCHA, P.R., DAVID, H.M.S.L. **PADRÃO DE CONSUMO DE ALCOOL E OUTRAS DROGAS ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE: RETRATO DE ALUNOS DE CURSOS LATO E SENSU DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA.** Rev. eletrônica saúde mental álcool drog. V.11, no. 1,2015

FONTENELLE, L.F. **CONSUMO DE BEBIDAS ALCOOLICAS ENTRE TRABALHADORES DE UMA UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA EM VITORIA, ESPIRITO SANTO, BRASIL.** Rev. bras. med. fam. comunidade. V. 7(25): 233-9,2012

## **ALCOLISMO ENTRE ADOLESCENTES: REVISÃO DE LITERATURA.**

**Gabriela Maximiano da Costa<sup>1</sup>**

**Cristiane Saraiva Monteiro<sup>1</sup>**

**Jessica Siva dos Santos<sup>1</sup>**

**Karine Araujo Lacerda<sup>2</sup>**

**Bruna Lorena S. De Figueiredo<sup>2</sup>**

**Nadja Soares Vila Nova<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Acadêmica de enfermagem da Faculdade Ateneu, 5º semestre.

<sup>2</sup> Acadêmica de enfermagem da Faculdade Ateneu, 3º semestre.

<sup>3</sup> Doutora em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual do Ceará. Docente da Faculdade Ateneu.

**INTRODUÇÃO:** O álcool é a droga de abuso mais consumida entre os adolescentes, levando a acidentes, comportamentos de risco, problemas escolares e familiares e dependência. O uso indevido de bebidas alcoólicas é considerado um grave problema de saúde pública. Além da sua prevalência na população adulta, esse comportamento está presente igualmente entre adolescentes, repercutindo na sua saúde física e mental. O consumo de álcool pode ser advindo do estilo de vida atual, dos elevados níveis de estresse, de ansiedade, de baixa auto-estima, sentimentos depressivos, susceptibilidade à pressão dos pares e problemas relacionados à escola. **OBJETIVOS:** Com este estudo, objetivou-se desenvolver uma análise crítica sobre a necessidade de ações educativas na prevenção da ingestão de álcool entre os adolescentes. **METODO:** Foi realizada uma revisão bibliográfica de trabalhos que investigaram o consumo de álcool entre os adolescentes. A busca foi feita nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico no período entre 2005 e 2014. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O consumo de álcool por

adolescentes ainda tem elementos controversos para sua compreensão. Apesar de trazer graves conseqüências orgânicas, comportamentais e na estrutura do desenvolvimento da personalidade do jovem, o uso de álcool nesta faixa etária paradoxalmente ainda é combatido e valorizado, dependendo do ângulo em que fenômeno seja observado. Para a lei e para os programas de saúde pública ele é combatido. Referindo-se ao consumo de álcool por adolescentes, é válido lembrar que o Estatuto da Criança e do Adolescente proíbe a venda de qualquer tipo de bebida alcoólica para menores de 18 anos. Porém, a ingestão de bebidas alcoólicas tem início bastante precoce na vida de adolescentes, tendo início por volta de 13 a 14 anos, acentuando-se aos 16; podendo causar dependência entre 18 e 24 anos. O álcool é visto e aceito pela sociedade como algo natural e normal, mas que traz malefícios para aqueles que bebem com frequência. São muitos os fatores que ajudam os jovens a desenvolver este vício, desde o ambiente familiar até a influência gerada pelas mídias em torno do consumo do álcool. As campanhas publicitárias são criativas e transmitem ao consumidor uma sensação de alegria, euforia e bem-estar, omitindo muitas vezes as reais consequências da ingestão em excesso. **CONCLUSÃO:** Mesmo sendo considerado um problema de saúde pública, a ingestão de álcool entre adolescentes é algo que deve ser tratado de forma holística, conscientizando o adolescente e a família a cerca do assunto. Sendo necessários mais materiais que abordem o conteúdo.

**Palavra chave:** Alcoolismo. Adolescentes. Família.

**REFERENCIAS:**

SOUZA, D.P. O; ARECO, K.N; FILHO, D.X.S. Álcool e alcoolismo entre adolescentes da rede estadual de ensino de Cuiabá, Mato Grosso. Rev. Saúde Pública 2005; 39(4): 585-92.

SILVA, S.E. D; PADILHA, M.I. O alcoolismo na historia de vida de adolescentes de uma análise a luz das reticencias sociais. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2013 Jul-Set; 22(3): 576-84.

AIRES, S; NEVES, S; CALIX, M.J; FIGUEIREDO, C; SILVEIRA, A. Alcoolismo na adolescência: a realidade de um Serviço de Pediatria. **NASCER E CRESCER** revista de pediatria do centro hospitalar do portoano 2014, vol XXIII, n.º1.

DURMAN, S; MOSS, E. Alcoolismo na adolescência: intervenção na escola. 2009.

## TABAGISMO E CÂNCER NO BRASIL

**Andréia Queiroz da Silva**

**Francisca Oliveira Mesquita**

**Milena Queirós dos Santos**

**Natecia Venceslau Xavier**

**Núbia dos Santos Holanda**

**Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Nadja Soares Vila Nova**

**INTRODUÇÃO:** O câncer de pulmão é o terceiro tipo mais incidente no mundo, atrás do de mama e de próstata. Porém, é o que mais provoca mortes por câncer, cerca de 1,5 milhões de óbitos a cada ano, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). Em relação ao Brasil, números do Instituto Nacional do Câncer (INCA) mostram que entre os homens o câncer de pulmão é o segundo mais comum e a principal causa de morte por câncer. Já entre as mulheres, esse tipo de tumor aparece como o quinto mais frequente e o segundo tipo de tumor que mais mata, ficando atrás apenas do câncer de mama. Entre as diferentes regiões do país, as altas taxas de prevalência de tabagismo são registradas no Sudeste e Sul, onde apresentam incidências dos três tumores com intensa associação com o tabaco: cavidade oral, esôfago e pulmão. Já foram identificadas mais de 4000 substâncias tóxicas no cigarro, onde 50 delas comprovadamente causam câncer. A nicotina participa da carcinogênese e contribui para a dependência física e psíquica, o que propicia que o tabagista fume cada vez mais e, com isso, introduza no organismo substâncias cancerígenas. **OBJETIVO:** Examinar as mudanças de comportamento da população brasileira em relação ao tabagismo e as implicações destas mudanças na ocorrência de câncer. **METODOLOGIA:** Trata-se de

uma Revisão Bibliográfica com abordagem quantitativa, onde vai predominar classificações e análises por meio de indicadores numéricos e tabelas, seguindo critérios estatísticos. Os procedimentos de coleta e análise de dados dá-se-a em um levantamento epidemiológico realizado nos habitantes das regiões: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil, onde participaram homens e mulheres, afim de identificar a incidência de cânceres que atingem a cavidade oral, esôfago e pulmão em ambos os sexos. **RESULTADOS:** Esta pesquisa analisará as taxas brutas de incidência de câncer por 100.000 habitantes por regiões do país, com base nos dados das capitais dos estados de cada região, onde foi realizada em homens e mulheres no ano de 2008. No estudo identificou-se que altas prevalências de tabagismo encontram-se no Sudeste e Sul, as duas regiões com maiores incidências de neoplasias (cavidade oral, esôfago e pulmão) estritamente relacionadas ao tabaco. **CONCLUSÃO:** Os dados epidemiológicos apontam que ainda existem muitos desafios a serem enfrentados, principalmente, relacionados a prevenção e ao combate contra o tabagismo a nível nacional. A incidência epidemiológica do tabagismo no Brasil apresenta distribuição desigual entre as classes sociais, onde apesar do incontestável sucesso da política de controle do tabagismo no país, as ações de prevenção devem considerar que as parcelas da população com piores condições socioeconômicas e com baixo nível educacional são as que apresentam taxas altas de prevalência de tabagismo. Dentro destes segmentos populacionais, os adolescentes representam uma vulnerabilidade, onde a iniciação precoce ao uso do cigarro torna difícil sua interrupção na vida adulta, propiciando desta forma, os altos índices de cânceres na população brasileira.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tabagismo no Brasil, Incidência de Neoplasias, Fumante Passivo, Tumores Tabaco-Relacionados, Prevalência de Tabagismo.

#### **REFERÊNCIAS:**

FILHO, V. W.; MIRRA, A. P.; LÓPEZ, R. V. M.; ANTUNES, L. F. **Tabagismo e câncer no Brasil: evidências e perspectivas.** Rev. Bras. Epidemiol., São Paulo, p. 175-187, 2010.

FUNDAÇÃO DO CÂNCER. **Epidemiologia de tumores tabaco-relacionados no Brasil.** Disponível em: <<http://www.mdsaude.com/2011/06/cancer-pulmao-fatoresrisco.html>>. Acesso em: 06 nov. 2016.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **Tabagismo no Brasil.** Disponível em: <[http://www.inca.gov.br/situacao/arquivos/causalidade\\_tabagismo.pdf](http://www.inca.gov.br/situacao/arquivos/causalidade_tabagismo.pdf)>. Acesso em: 05 nov. 2016.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Tabagismo e neoplasias.** Disponível em: <<https://www.cancer.org.br/sobre-o-cancer/prevencao/tabagismo/>>. Acesso em: 07 nov. 2016.

## **TABAGISMO ENTRE ADOLESCENTES**

Área: Saúde

Disciplina: Patologia Geral

Turno: Noite

**Dijamila Braz Monteiro<sup>1</sup>**

**Maria Iraci Pinto Pereira<sup>1</sup>**

**Samya Pinheiro Rocha Nascimento<sup>1</sup>**

**Varla Xavier de Lima <sup>1</sup>**

**Velidiane Alencar Aguiar<sup>1</sup>**

**Orientador: Nadja Soares Vila Nova<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** O tabagismo é considerado pela Organização Mundial da Saúde a principal causa de morte evitável no mundo. A Fumaça do cigarro tem mais de 4,7 mil substâncias tóxicas. A nicotina é considerada pela OMS uma droga psicoativa que causa dependência. Ela também aumenta a liberação de catecolaminas, que contraem os vasos sanguíneos, aceleram a frequência cardíaca, causando hipertensão arterial. O tabagismo está relacionado a mais de 50 doenças sendo responsável por 30% das mortes por câncer de boca, 90% das mortes por câncer de pulmão, 25% das mortes por doença do coração, 85% das mortes por bronquite e enfisema, 25% das mortes por derrame cerebral. Todo ano mais de cinco milhões de pessoas morrem no mundo por

causa do cigarro. (OMS, 2014). **OBJETIVO:** Analisar por meios bibliográficos fatores que causam assiduidade de adolescentes inseridos no tabagismo e futuramente possíveis fumantes. **METODÓLOGIA:** O estudo é do tipo revisão bibliográfica, e foram pesquisados artigos e publicações oficiais de órgãos institutos governamentais como Portal da Saúde, INCA e na base de dados da Scielo no período de 2010 a 2016. **RESULTADOS:** Muitos adolescentes, com o objetivo de conquistar espaço na sociedade e de satisfazer a necessidade de pertencer e ser aceito pelo grupo, acabam fazendo escolhas equivocadas que podem inclusive prejudicar a própria saúde. Os adolescentes e jovens têm sido expostos cada vez mais precocemente aos fatores de risco, especialmente ao tabagismo. A maioria dos fumantes se torna dependente até os 19 anos. Por esse motivo, a OMS considera o tabagismo uma doença pediátrica. Conhecedores das estatísticas, os fabricantes de produtos derivados de tabaco desenvolvem estratégias diversas para aliciar adolescentes para repor o seu mercado consumidor. Segundo Malbergier, Cardoso e Amaral (2012) o início do uso geralmente ocorre na adolescência e, nesta fase, tem sido associado a problemas escolares (faltas, repetência, evasão escolar e dificuldade de aprendizagem), sociais (relacionamentos com outros usuários e envolvimento em atividades ilegais), características de personalidade (intolerância à frustração, desinibição, agressividade e impulsividade), transtornos psiquiátricos e problemas familiares. Fatores como relacionamento ruim com os pais, ter membro da família que abusa e/ou é dependente de alguma substância, violência doméstica, desorganização familiar, viver apenas com um dos pais, pouca comunicação entre familiares e falta de suporte e monitoramento familiar têm sido associados ao uso de álcool, tabaco e outras drogas nessa fase da vida. (MALBERGIER; CARDOSO; AMARAL, 2012). A imagem do cigarro como “fruto proibido” estimula o desejo do adolescente e do jovem de “transgredir”, e suas principais motivações para fumar são o desejo de se afirmar como adulto e de se firmar no grupo (INCA, 2015).

**Palavra Chave:** Adolescente, Tabagismo, Fatores de Risco.

1 – Acadêmicas do curso de Enfermagem da Faculdade Ateneu (FATE); E-mail: [samyapinheiro8@gmail.com](mailto:samyapinheiro8@gmail.com)

2 – Professora de PHD da Faculdade Ateneu de Fortaleza, titular da cadeira de Patologia Geral.

**REFERÊNCIAS:**

MALBERGIER, André; CARDOSO, Luciana Roberta Donola; AMARAL, Ricardo Abrantes do. **Uso de substâncias na adolescência e problemas familiares**. Rio de Janeiro: Cad. Saúde pública, 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v28n4/07>>.

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Programa nacional de controle ao tabagismo. Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <[http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/acoes\\_programas/site/home/nobrasil/programa-nacional-controle-tabagismo/criancas-adolescentes-jovens](http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/acoes_programas/site/home/nobrasil/programa-nacional-controle-tabagismo/criancas-adolescentes-jovens)>.

Portal Brasil. Cigarro mata mais de 5 milhões de pessoas, segundo OMS. 2014. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/saude/2014/08/cigarro-mata-mais-de-5-milhoes-de-pessoas-segundo-oms>>.



## **TABAGISMO ENTRE ADOLESCENTES**

Área: Saúde

Disciplina: Patologia Geral

Turno: Noite

**Dijamila Braz Monteiro<sup>1</sup>**

**Maria Iraci Pinto Pereira<sup>1</sup>**

**Samya Pinheiro Rocha Nascimento<sup>1</sup>**

**Varla Xavier de Lima <sup>1</sup>**

**Velidiane Alencar Aguiar<sup>1</sup>**

**Orientador: Nadja Soares Vila Nova<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** O tabagismo é considerado pela Organização Mundial da Saúde a principal causa de morte evitável no mundo. A Fumaça do cigarro tem mais de 4,7 mil substâncias tóxicas. A nicotina é considerada pela OMS uma droga psicoativa que causa dependência. Ela também aumenta a liberação de catecolaminas, que contraem os vasos sanguíneos, aceleram a frequência cardíaca, causando hipertensão arterial. O tabagismo está relacionado a mais de 50 doenças sendo responsável por 30% das

mortes por câncer de boca, 90% das mortes por câncer de pulmão, 25% das mortes por doença do coração, 85% das mortes por bronquite e enfisema, 25% das mortes por derrame cerebral. Todo ano mais de cinco milhões de pessoas morrem no mundo por causa do cigarro. (OMS, 2014). **OBJETIVO:** Analisar por meios bibliográficos fatores que causam assiduidade de adolescentes inseridos no tabagismo e futuramente possíveis fumantes. **METODÓLOGIA:** O estudo é do tipo revisão bibliográfica, e foram pesquisados artigos e publicações oficiais de órgãos institutos governamentais como Portal da Saúde, INCA e na base de dados da Scielo no período de 2010 a 2016. **RESULTADOS:** Muitos adolescentes, com o objetivo de conquistar espaço na sociedade e de satisfazer a necessidade de pertencer e ser aceito pelo grupo, acabam fazendo escolhas equivocadas que podem inclusive prejudicar a própria saúde. Os adolescentes e jovens têm sido expostos cada vez mais precocemente aos fatores de risco, especialmente ao tabagismo. A maioria dos fumantes se torna dependente até os 19 anos. Por esse motivo, a OMS considera o tabagismo uma doença pediátrica. Conhecedores das estatísticas, os fabricantes de produtos derivados de tabaco desenvolvem estratégias diversas para aliciar adolescentes para repor o seu mercado consumidor. Segundo Malbergier, Cardoso e Amaral (2012) o início do uso geralmente ocorre na adolescência e, nesta fase, tem sido associado a problemas escolares (faltas, repetência, evasão escolar e dificuldade de aprendizagem), sociais (relacionamentos com outros usuários e envolvimento em atividades ilegais), características de personalidade (intolerância à frustração, desinibição, agressividade e impulsividade), transtornos psiquiátricos e problemas familiares. Fatores como relacionamento ruim com os pais, ter membro da família que abusa e/ou é dependente de alguma substância, violência doméstica, desorganização familiar, viver apenas com um dos pais, pouca comunicação entre familiares e falta de suporte e monitoramento familiar têm sido associados ao uso de álcool, tabaco e outras drogas nessa fase da vida. A imagem do cigarro como “fruto proibido” estimula o desejo do adolescente e do jovem de “transgredir”, e suas principais motivações para fumar são o desejo de se afirmar como adulto e de se firmar no grupo.

**Palavra Chave:** Adolescente, Tabagismo, Fatores de Risco.



ISBN: 978-85-64026-04-0

1 – Acadêmicas do curso de Enfermagem da Faculdade Ateneu (FATE); E-mail: [samyapinheiro8@gmail.com](mailto:samyapinheiro8@gmail.com)

2 – Professora de PHD da Faculdade Ateneu de Fortaleza, titular da cadeira de Patologia Geral.

#### **REFEREÊNCIAS:**

MALBERGIER, André; CARDOSO, Luciana Roberta Donola; AMARAL, Ricardo Abrantes do. **Uso de substâncias na adolescência e problemas familiares**. Rio de Janeiro: Cad. Saúde pública, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v28n4/07>.

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Programa nacional de controle ao tabagismo. Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: [http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/acoes\\_programas/site/home/nobrasil/programa-nacional-controle-tabagismo/criancas-adolescentes-jovens](http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/acoes_programas/site/home/nobrasil/programa-nacional-controle-tabagismo/criancas-adolescentes-jovens).

Portal Brasil. Cigarro mata mais de 5 milhões de pessoas, segundo OMS. 2014. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/saude/2014/08/cigarro-mata-mais-de-5-milhoes-de-pessoas-segundo-oms>.

## **DROGAS X DOENÇAS MENTAIS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Área: Saúde

Disciplina: Patologia

Turno: Noite

Brena Carolina Ferreira<sup>1</sup>

Fernanda Laura de Oliveira<sup>1</sup>

Iara Conceição Mulato Monteiro<sup>1</sup>

Laís Alves de Oliveira<sup>1</sup>

Tatiana Bento da Silva<sup>1</sup>

Orientadora: Nadja Soares Vila Nova<sup>2</sup>

1 - Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu - FATE;

2 - Docente da Faculdade Ateneu – FATE.

**INTRODUÇÃO:** As drogas podem causar dependência psicológica ou dependência química e física. A dependência psicológica baseia-se no desejo de continuar tomando uma droga para induzir o prazer ou aliviar a tensão e evitar o desconforto. As drogas que produzem dependência psicológica é particularmente comum com drogas que alteram o humor e as sensações e que afetam o sistema nervoso central. A atividade relacionada a droga passa a ocupar uma grande parte do dia, de modo que a adição geralmente interfere na sua capacidade laborativa, nos estudos ou na interação normal com a família e os amigos. Nos casos de dependência grave, os pensamentos e as atividades são direcionados predominantemente á obtenção e ao uso da droga. Estudos recentes mostram que está acima de 75% o percentual de pacientes com transtornos mentais que fazem uso de drogas. Diante de um paciente com uso de drogas, seja

dependência ou uso abusivo, deve-se sempre investigar a existência de outra doença psíquica; como causa ou como consequência. Taquicardia, euforia, agressividade, pânico, são alguns sintomas decorrentes produzidos ao uso de algumas drogas. **OBJETIVOS:** Descrever a relação entre drogas e os problemas mentais. Conhecer alguns sintomas do uso de drogas. **MÉTODO:** Este estudo é descritivo, do tipo Revisão Bibliográfica. A pesquisa foi realizada no mês de novembro de 2016. Serão utilizadas as bases de dados: Biblioteca Regional de Medicina (BIREME). **RESULTADOS:** As drogas em geral, tem uma grande relação com as doenças psicológicas causando problemas patológicos para o próprio paciente e para a família. Tudo se soma em prejuízo ao usuário de droga, algumas drogas mesmo com pequeno tempo de uso produzem danos irreparáveis. **PALAVRAS CHAVE:** Drogas; Dependência química; Dependência física; Sintomas.

#### REFERÊNCIAS:

[www.galenoalvarenga.com.br](http://www.galenoalvarenga.com.br), acessado dia 28 de outubro de 2016. PALHANO, Ruy. **Uso de drogas associado a outras doenças mentais.** Instituto Ruy Palhano. Disponível em < <http://www.institutoruypalhano.com.br>>. Acessado em: 17 novembro. 2016.

## **DEPRESSÃO ENTRE PRESIDÁRIOS**

**Area: ciencias sociais**

**Disciplina: Patologia**

**Turno: Noite**

Raimundo Antonio Mauricio

Nayara Bezerra de Lima

Alana Maria Ferreira Façanha

Daianne Sales De Meneses

David Araujo Silva

Orientadora: Nadja Soares Vila Nova

**INTRODUÇÃO:** Uma pesquisa realizada por duas universidades brasileiras I Centro Universitário de João Pessoa, João)II Universidade Católica de Campinas, Campinas, Brasil Pessoa, Brasil com dois grupos de( 30 presidiários recém chegados, e 30 mais antigos). **OBJETIVO:** de investigar a prevalência entre depressão e ansiedade entre detentos.Com sintomas de depressão e ansiedade. **METODO:** Utilizou-se um instrumento sócio demográfico e duas escalas Beck de depressão e ansiedade para a coleta dos dados. **RESULTADOS:** mostraram que os detentos dos dois grupos apresentaram, em sua maioria, níveis mínimos de depressão e ansiedade, com maior

presença de indicadores nos novatos. A diferença de médias em relação à depressão foi significativa entre os grupos, o que não ocorreu em relação à ansiedade. Uma relação positiva e significativa ( $r=0,583$ ,  $p<0,0001$ ) foi encontrada entre os níveis de depressão e ansiedade, indicando relação entre as duas sintomatologias. Conclui-se que, tanto sintomas de depressão quanto de ansiedade, embora considerados transtornos comuns na população, não apresentaram alta prevalência na população carcerária estudada, indicando que sua ocorrência não parece estar relacionada ao meio, mas sim às percepções do indivíduo.

**PALAVRA CHAVE:** Depressão ,Ansiedade , Detentos, Beck.

**REFERENCIAS:** Amorim-Gaudêncio, C. & Sirgo, A. (1999). Ansiedade aos exames: um problema atual. Revista Psico, 30, 75-80.

Barbosa, G. A. & Gaião, A. A. (2001). Apontamentos em psicopatologia infantil. João Pessoa: Idéia.

Beck, A. T., Emery, G. & Greenberg, R. L. (1985). Anxiety Disorders and Phobias: A Cognitive Perspective. New York: Basic Books.

Beck, A. T., Rush, J. A., Shaw, B. F. & Emery G. (1979). Cognitive therapy of depression. New York: The Guilford Press.

Boothby, J. L. & Durham, T. W. (1999). Screening for Depression in Prisoners Using the Beck Depression Inventory. Criminal Justice and Behavior; 26, 107-124.

Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde: CID-10. (2008). 10ª Rev. 7ª Ed. São Paulo: EDUSP.

## **A FISIOTERPAIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE COM IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS**

Carlos Eduardo da Silva Santana<sup>1</sup>

Antonia Liliana Lopes de Sousa<sup>1</sup>

Ivani Simeão Rodrigues<sup>1</sup>

Maria Everlane Nobre da Silva<sup>1</sup>

Vitória Rodrigues<sup>1</sup>

Rafaele Teixeira Borges Costa<sup>2</sup>

*1. Discente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu, Fortaleza, CE, Brasil.*

*2. Mestre em Saúde Coletiva - Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu, Fortaleza, CE, Brasil.*

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento pode ser compreendido como - um processo contínuo de transformação do humano como ser único em seu tempo vivido - . Nele ocorrem alterações associadas à idade, que envolvem as estruturas físicas e o funcionamento do organismo que, conseqüentemente, afetam a capacidade de sobrevivência das pessoas. (TORQUATO et al., 2012) A fisioterapia é uma das profissões da área de saúde imprescindível para uma atenção ampla e integral ao idoso no sistema de saúde, uma vez que, pode atuar no âmbito da atenção primária, secundária ou terciária da saúde. O encaminhamento preventivo melhora a capacidade funcional, diminui a prescrição de medicamentos, melhorando a qualidade de vida deste indivíduo. **MATERIAL E MÉTODOS:** O presente estudo foi realizado através de uma revisão literária com a utilização das bases de dados eletrônicas Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde Nacional(BIREME), Library of Medicine



(MEDLINE/PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Physiotherapy Evidence Database (PEDro) Google Acadêmico, Periódicos CAPES, SCIEDIRECT e visitas de acompanhamento ao lar de idosas Abrigo São Vicente. Realizado no período de setembro à novembro de 2016, em que foi realizado no mínimo uma visita por semana. A seleção dos artigos científicos estabeleceu os seguintes critérios: abordar a fisioterapia em promoção de saúde em idosas e terem sido publicados a partir do ano de 2011. Tidos como critérios de exclusão os artigos em outros idiomas que não os selecionados. OBJETIVO: O presente estudo, tem como objetivo, realizar uma revisão literária e fazer um comparativo entre os resultados encontrados e as visitas realizadas a fim de conhecer os mecanismos de tratamento em nível de atuação na atenção primária além de levar a promoção de saúde as moradoras do abrigo de idosas, através de levantamento bibliográfico, a fim de contribuir na formação de novos profissionais, além levar informações a toda sociedade. RESULTADOS: É notório que a fisioterapia muito intervém, incluindo na promoção de saúde. Com a comparação dos resultados alinhados com o acompanhamento das idosas através das visitas, pode ser concluir que na terceira idade, a perspectiva de promover saúde com pequenas ações como palestras, acompanhamento, levar informação, além de exercícios de alongamentos ou até mesmo com pequenos diálogos, previnem diversos sinais e sintomas em idosas institucionalizadas, que são porta de entradas para as doenças crônicas.

Palavras-chaves: Fisioterapia; Terceira idade and promoção de saúde.

## **REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Torquato IMB, Souza JB, Nogueira MF, Trigueiro JS, Albuquerque AM. Osteoporose: conhecimento e identificação de fatores de risco em idosos. Revista Ciência Saúde Nov. Esp. – v. 10, n. 2 p. 5 - 21, Dez. 2012

## **PROJETO CUIDANDO DE QUEM CUIDA**

Área: Saúde

Disciplina: Práticas Integradoras II

Turno: Matutino

**Marjory Paixão Mendonça<sup>1</sup>**

**Brena França Rabelo<sup>1</sup>**

**Thayná Kevillen Silva dos Santos<sup>1</sup>**

**João Victor Pereira da Silva<sup>1</sup>**

**Orientadora: Rafaela Teixeira Borges Costa<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** O estudo de famílias tem se constituído em um vasto campo de pesquisa em diferentes áreas do conhecimento por se tratar do centro do viver das pessoas, de suas decisões sobre as mais diferentes situações (SILVA, 1997). Na área da saúde, em especial, essa importância assume um papel fundamental, pois para trabalhar com as pessoas de uma forma mais integrada e apresentar melhoria da sua situação no processo de viver, precisa-se conhecer seu modo de vida e com isso compreendê-la em sua complexidade e diversidade (MINAYO, 1993) **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi verificar a percepção dos cuidadores frente às dificuldades encontradas no cuidado diário de autistas. A saúde da pessoa autista depende muito do cuidador, pois eles se tornam mais vulneráveis e sujeitas a necessidade de auxílio. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Existem diferentes formas de cuidador, sendo ele um alicerce para o tratamento do paciente e a sustentação da casa, e é a partir desse referencial que são conduzidos todos os procedimentos durante o tratamento e a recuperação do paciente, ou a aceitação de sua enfermidade (OPARA, 2010). **MÉTODOS:** A pesquisa realizou-se a partir de encontros semanais com 12 mulheres, entre 34 a 52 anos, mães

cuidadoras da Instituição Casa da Esperança localizado no bairro: Cambeba, Fortaleza (CE). Os encontros tiveram duração aproximada de 30 a 50 minutos, onde foram realizadas atividades relaxantes afim de atenuar dores decorrentes de má postura, sessões de avaliação postural, além de esclarecimentos e palestras. As participantes responderam voluntariamente a ficha de anamnese e questionamentos sobre a pratica de exercícios físicos, alimentação saudável.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA VISITA AO CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL - CREFITO**

Área: Saúde

Disciplina: Praticas Integradoras 1

Turno: Manhã

**Autores: Ana Rafaela Mourão, Anderson Oliveira, Gabriela Duarte, Maria do Socorro, Matheus Menezes, Thais Rodrigues, Verilane Lima**

**Orientadora: Profa Ms. Rafaele Borges**

**Introdução:** O crefito-6 é um conselho regional que fiscaliza, rege, normatiza a profissão de fisioterapia e terapia ocupacional, com base no código de ética profissional, onde se tem como o fisioterapeuta deve atuar na sua profissão dentro dos padrões éticos. Esse conselho atua garantindo os direitos, fiscalizando os deveres, e protegendo tanto o paciente quanto o profissional, assegurando que o serviço prestado seja de qualidade como descreve o artigo 17 do código de ética profissional que o fisioterapeuta tem obrigação de incentivar sua equipe a trazer benefícios para seus pacientes/usuários/clientes respeitando sua autonomia, e o profissional que inflija esse direito será punido pelo crefito. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de fisioterapia a uma visita técnica ao seu conselho regional. **Metodologia:** Pesquisa descritiva do tipo relato de experiência. O estudo foi realizado no conselho regional de fisioterapia e terapia ocupacional – Crefito-6, que fica localizado em Fortaleza no bairro Luciano Cavalcante, no período de outubro de 2016. **Conclusão:** Concluimos que a nossa visita nos trouxe uma visão prática de como o nosso conselho regional age, ficamos a par da nossa situação profissional atual.

**Palavras chaves:** fisioterapia, conselho regional de classe, ética profissional.

**CINESIOTERAPIA LABORAL COMO UMA ABORDAGEM DE PREVENÇÃO  
E PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR.**

Área: Saúde

Disciplina: Práticas Integradoras II

Turno: Matutino

**Bárbara Victória Abreu Cavalcante<sup>1</sup>**

**Jefferson Nascimento dos Santos<sup>1</sup>**

**Lizandra Tereza de Sousa Vasconcelos<sup>1</sup>**

**Maria Erisnilda Nunes Irineu<sup>1</sup>**

**Victória Régia Bezerra de Menezes<sup>1</sup>**

**Orientador: Rafaele Teixeira Borges Costa<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** Desde a revolução industrial, as transformações na organização do trabalho decorrentes do avanço tecnológico e da exigência de alta especialização indicaram um novo caminho para a análise da relação homem-trabalho e suas consequências. No atual contexto socioeconômico houve um aumento preocupante da prevalência dos distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT), que passaram a receber maior atenção das empresas, organizações de saúde e do Estado. As LER e DORT são, atualmente, as principais causas de queixas de dor por parte dos trabalhadores atribuída às suas funções. **OBJETIVO:** Analisar a prevenção dos Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT's) e promoção de saúde do trabalhador utilizando a cinesioterapia laboral para diminuir a incidência de dores e

desconfortos durante o trabalho. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo aonde foram realizados 10 (dez) encontros semanais. Cada encontro durou aproximadamente, de 15 a 30 min. Sendo realizadas atividades laborais, palestras, sessões de massagens relaxantes e discussões acerca de temas específicos. Os colaboradores foram submetidos ao preenchimento da ficha de anamnese geral, outra para a avaliação do ambiente de trabalho, bem como uma ficha de avaliação contínua aplicada no final do quinto encontro como no décimo. **RESULTADOS:** No início da pesquisa os participantes relataram fadiga e dores musculares relacionadas à postura inadequada e à repetição de movimentos de forma incorreta. Com a realização das atividades laborais os colaboradores apresentaram uma significativa melhora no quadro algico. Trabalhar com o empoderamento dos participantes garantiu-lhes um maior nível de satisfação e desempenho durante o estudo.

**Palavra chave:** Fisioterapia, Ergonomia, Promoção de saúde, Saúde do trabalhador.

#### **REFERÊNCIAS:**

ABRAHÃO JI, PINHO DL. **AS TRANSFORMAÇÕES DO TRABALHO E DESAFIOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA ERGONOMIA.** Estud Psicol (Natal). V.7(n. esp):45-52, 2002.

APTEL M, AUBLET-CUVELIER A, CNOCKAERT JC. **WORK-RELATED MUSCULOSKELETAL DISORDERS OF THE UPPER LIMB.** Joint Bone Spine. V.69(6):546-55, 2002.

OLIVEIRA, JG. **A IMPORTÂNCIA DA GINÁSTICA LABORAL NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS.** Revista de Educação Física – Nº 139 – Dezembro de 2007.

VIEIRA ER, KUMAR S. **ESFORÇO FÍSICO OCUPACIONAL E SAÚDE MÚSCULO-ESQUELÉTICA.** In: XIII Congresso Brasileiro de Ergonomia, 2004, Fortaleza. Anais. Fortaleza: Abergó; 2004. CD-ROM.

VIEIRA ER. **WORK PHYSICAL THERAPY AND REHABILITATION ERGONOMICS: A REVIEW AND DISCUSSION OF THE SCOPE OF THE AREAS.** Disabil Rehabil. V.28(24):1563-6,2006.

**UTILIZAÇÃO DA CINESIOTERAPIA COMO PRÁTICAS DE PREVENÇÃO E  
PROMOÇÃO DE SAÚDE EM ADOLESCENTES BAILARINAS**

Área: Saúde

Disciplina: Praticas Integradoras II

Turno: Matutino

**Ivana dos Santos Viana<sup>1</sup>**

**Carla Bianca Fiuza Sousa<sup>1</sup>**

**Wladia Thisa Matias Rodrigues<sup>1</sup>**

**Orientador: Rafaela Teixeira Borges Costa<sup>2</sup>**

1. Discente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu, Fortaleza, CE, Brasil.
2. Mestre em Saúde Coletiva - Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu, Fortaleza, CE, Brasil

**INTRODUÇÃO:** Vários fatores podem afetar a postura do adolescente, tais como: hereditariedade, condições físicas e ambientais, fatores emocionais, socioeconômicos bem como as alterações próprias do desenvolvimento. As alterações posturais na adolescência são consideradas um dos fatores que predispõem o aparecimento de condições desgastantes da coluna vertebral, manifestada geralmente por quadro algico, de forma que se torna necessário estabelecer mecanismos de intervenção precoce como método de prevenção afim de atenuar complicações quando adulto. **OBJETIVO:** Verificar a qualidade de vida de adolescentes participantes de um grupo de dança e de que maneira

as condutas fisioterapêuticas podem contribuir afim de atenuar dores e desconfortos decorrentes de má postura. **MÉTODOS:** A pesquisa realizou-se a partir de encontros semanais com 10 adolescentes, entre 15 a 20 anos, componentes de um grupo de dança da Igreja Batista El Betel de Fortaleza(CE). Os encontros tiveram duração aproximada de 15 a 30 minutos, onde foram realizadas atividades relaxantes afim de atenuar dores decorrentes de má postura, sessões de avaliação postural, além de esclarecimentos e palestras. Os participantes responderam voluntariamente a ficha de anamnese e questionamentos sobre a pratica de exercícios físicos, alimentação saudável e a relacionados a dança.

**RESULTADOS:** Os componentes do grupo de dança relataram dores musculares e desconfortos decorrentes de má postura durante os ensaios. Com a realização das atividades observou-se uma considerável diminuição das dores nos participantes, além de melhora na flexibilidade e desempenho durante as apresentações.

**Palavra chave:** Fisioterapia, promoção de saúde, saúde do adolescente, dança

#### **REFERÊNCIAS:**

BRACCIALLI LMP, VILLARTA R. **ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS NA ELABORAÇÃO DE PROGRAMAS DE PREVENÇÃO E ORIENTAÇÃO DE PROBLEMAS POSTURAIIS.** REV PAUL EDUC FÍS. V.14:159-71, 2000

DETSCH C, LUZ AMH, CANDOTTI CT, OLIVEIRA DS, LAZARON F, GUIMARAES LK, ET AL. **PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES POSTURAIIS EM ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO EM UMA CIDADE NO SUL DO BRASIL.** REV PANAM SALUD PUBLICA.; V.21(4):231-8, 2007

POLITANO RC. **LEVANTAMENTO DOS DESVIOS POSTURAIIS EM ADOLESCENTES DE 11 A 15 ANOS EM ESCOLA ESTADUAL DO MUNICIPIO DE CACOAL-RO [TESE].** BRASÍLIA (DF): UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA; 2006

PEREIRA LM, BARROS PC, OLIVEIRA MND, BARBOSA AR. **ESCOLIOSE: TRIAGEM EM ESCOLARES DE 10 A 15 ANOS.** REV SAUDE COM. V.1:134-43,2005

SANTOS CIS, CUNHA ABN, BRAGA VP, SAAD IAB, RIBEIRO MAGO, CONTI PMB, ET AL. **OCORRÊNCIA DE DESVIOS POSTURAIIS EM ESCOLARES DO ENSINO PÚBLICO FUNDAMENTAL DE JAGUARIÚNA, SÃO PAULO. REV PAUL PEDIATR.** 2009;27:74-80.

## **A FISIOTERAPIA JUNTO A PROMOÇÃO DE SAÚDE DA MULHER**

Área: Fisioterapia

Disciplina: Práticas integradoras II

Turno: Diurno

**Primeiro autor: Francielle Xavier Ferreira<sup>1</sup>**

**Segundo autor (es): Danielly Viana da Silva<sup>1</sup>; Maria Rita Pereira da Conceição<sup>1</sup>; Sarah Rebeca Freire Vieira<sup>1</sup>; Tiago Alves Soares<sup>1</sup>**

**Orientador (a): Rafaele Teixeira Borges<sup>2</sup>**

- 1- Acadêmicos do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu – FATE.
- 2- Doutoranda em Saúde Coletiva e Docente da Faculdade Ateneu – FATE.

**INTRODUÇÃO:** A partir das primeiras décadas do século XX, a atenção à saúde da mulher passou a fazer parte das políticas públicas de saúde no Brasil. No entanto, nas décadas de 30, 40 e 50 a mulher era vista basicamente como mãe e “dona de casa”. Com o lançamento do Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM) em 1983 houve uma considerável mudança na assistência prestada às mulheres, onde foram implantadas políticas e medidas educativas, preventivas, de promoção, dentre outros. Portanto em 2004, o Ministério da Saúde elaborou o documento da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher – Princípios e Diretrizes (PNAISM), onde suas propostas foram discutidas em parceria com diversos segmentos da sociedade. **OBJETIVOS:** Relatar a atuação do profissional de fisioterapia na prática de promoção de saúde da mulher. **MÉTODO:** Pesquisa descritiva, realizada no Complexo de saúde Dra. Claudia Gomes, no período de 12 de setembro a 14 de novembro de 2016, com um grupo de 35 mulheres de aproximadamente 24 a 70 anos. Na revisão bibliográfica foram utilizadas bases de dados da Biblioteca Regional de Medicina (BIREME) e Google Acadêmico. Nas visitas ao Complexo utilizamos alguns meios de intervenção como: relatórios de identificação, entrega de folhetos informativos e dinâmicas integrativas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante as visitas ao Complexo de saúde, percebemos a carência de informação que muitas mulheres tinham ao iniciarmos um debate que abordavam temas relacionados à saúde da mulher. Foram discutidos sobre câncer de mama, menopausa, postura relacionada às atividades diárias e feito dinâmica



com o objetivo de fazer com que aquelas mulheres pudessem interagir entre elas e para que o entendimento dos temas pudesse ser de fácil assimilação. Percebemos desde então que os profissionais da área de saúde tem muito que fazer pela população, principalmente levando promoção a saúde, atuando na prevenção e assim levar informações úteis que possam melhorar o bem estar de cada indivíduo.

**PALAVRA-CHAVE:** Fisioterapia; Saúde da mulher; Promoção em saúde.

### **REFERÊNCIAS:**

Correia SO, Piola SF. Balanço 1998-2002: aspectos estratégicos, programáticos e financeiros. Brasília: Ministério da Saúde; 2003.

Ministério da Saúde. Assistência integral à saúde da mulher: bases da ação programática. Brasília: Ministério da Saúde; 1984.

Ministério da Saúde. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.

Mori ME, Coelho VLD, Estrella RCN. Sistema Único de Saúde e políticas públicas: atendimento psicológico à mulher na menopausa no Distrito Federal, Brasil. Cad. Saúde Pública. 2006; 22(9): 1825-33.

Osis MJD, Faúndes A, Makuch MY, Mello MB, Sousa MH, Araújo MJO. Atenção ao planejamento familiar no Brasil hoje: reflexões sobre os resultados de uma pesquisa. Cad. Saúde Pública. 2006; 22(11): 2481-90.

## **INTERVENÇÃO DA FISIOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO DE PORTADORES DO AUTISMO**

Área: Fisioterapia

Disciplina: Práticas Integradoras I

Turno: Noturno

**David Araujo Silva<sup>1</sup>**

**Luiz Carlos Nascimento Lima<sup>1</sup>**

**Júlio Cesar Lopes da Silva<sup>1</sup>**

**Milena Queiros dos Santos<sup>1</sup>**

**Wilian Kelven Matos Cavalcante<sup>1</sup>**

**Orientadora: Rafaela Teixeira Borges<sup>2</sup>**

**1- Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu- FATE**

**2- Doutora em Saúde Coletiva e Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu- FATE**

**INTRODUÇÃO.** Com etiologia ainda desconhecida, o Autismo primeiramente descrito, é um transtorno do desenvolvimento, caracterizado por prejuízos na interação social e na comunicação e por um padrão de atividades estereotipadas e repetitivas. Considerando que diversas anormalidades referentes á síndrome do Autismo, estão presentes desde cedo na vida da criança, sendo aparentes nos primeiros trinta e seis meses de vida. Diversos sistemas de diagnósticos são voltados a uma tríade de prejuízos, sendo eles: prejuízo qualitativo na interação social, prejuízo qualitativo na comunicação verbal e não verbal e no brinquedo imaginário. **OBJETIVO:** Trabalho realizado com o objetivo de demonstrar a importância da intervenção da Fisioterapia no desenvolvimento neurológico e motor em portadores do Autismo. E o quão eficaz esta intervenção pode ser quando abordada nos primeiros anos de vida do acometido. **METODOLOGIA:** O estudo discorre a respeito de um Relato de Experiência. Estudo realizado por acadêmicos do curso de Fisioterapia, como instrumento para conclusão da

disciplina de Práticas Integradoras I. Diante disto, surge o estudo presencial na Casa da esperança de Fortaleza-CE, com recepção da fisioterapeuta Daniele Rebouças. Evidenciando aos participantes da visita, os trabalhos realizados em crianças, adolescentes e jovens acometidos pelo Autismo, suas limitações e a intervenção da fisioterapia em prol o seu desenvolvimento. **RESULTADO:** Nossa visita foi iniciada na sala de fisioterapia, onde três fisioterapeutas cuidavam de dois adolescentes que eram autistas, podemos perceber que estes tinham muitas limitações. Neste momento, nos chegou á informação, em que os mesmos foram bastante debilitados, porque não tiveram um estímulo precoce, e que no devido momento já havia alcançado um grande avanço. Encontramos também, um garoto de oito anos, que em primeira vista não tinha traços que remetessem o Autismo, então cumprimentou a todos olhando nos olhos. Apenas uma única característica foi percebida, quando ele tirou o sapato para começar o alongamento e se movimentava equilibrando- se nas pontas dos pés, uma das marcas mais comuns em autistas conhecida por Marcha da Bailarina. Este é o trabalho que os fisioterapeutas e uma equipe, podem fazer quando iniciado o tratamento de forma precoce. Visualizamos diversos desenhos, expostos na sala de artesanato da instituição, depois uma cantina onde ensinavam a prepararem comidas. A área mais esperada era a pediátrica, onde aconteciam os tratamentos precoces, ali tinha crianças desde seis meses até oito anos de idade e com ajuda da fisioterapia teriam um futuro promissor. O estabelecimento possui certa carência em verbas, portanto depende SUS (sistema único de saúde), através de uma lista de espera e mantido também, por doações, sobrando pouca verba para investir na infra-estrutura do local, onde continham degraus muito altos e janelas de vidro parcialmente quebradas. Contudo, podemos afirmar que foi uma das visitas mais favoráveis e completas aos acadêmicos de fisioterapia, deixando um legado de amor e dedicação em prol de um trabalho extremamente complexo. Trabalho que traz a diversos autistas, autonomia, desenvolvimento, mostrando a todos que com estímulos necessários eles podem obter diversas conquistas, valendo ressaltar que muitos fenômenos foram diagnosticados com autismo entre ele o jogador Lionel Messi.

**Palavras Chave:** Intervenção, Fisioterapia, Autismo

#### **REFERENCIAS:**

A IMPORTANCIA DA FISIOTERAPIA MOTORA NO ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS AUTISTAS VER. ELETRÔN. ATUALIZA SAÚDE/ SALVADOR, V.3, N.3, P. 76- 83, JAN.2016/ 83

BAREA, LISELOTTE MENKE; MILLÁN, TATIANA; POLANCZYK, ADRIANA SILVA INFLUENCIA GENÉTICA NA ETOLOGIA D AUTISMO REVISÃO CIENTIFICA AMECS9(2): 32-9, JUL.-DEZ. 2000



ISBN: 978-85-64026-04-0

DESENVOLVIMENTO A SENSIBILIDADE SENSORIAL TÁTIL PLANTAR EM PORTADORES DE AUTISMO; CADERNO DE FISIOTERAPIA OCUPACIONAL UFSCAR, 2005, VOLUME 13 NÚMERO 1.

## **ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE DO ADOLESCENTE**

Área: Saúde

Disciplina: Práticas integradoras II

Turno: Noite

Francisco Valter Miranda Silva<sup>1</sup>

Anderson Felipe Baeta

Ionara Conceição Araujo

Rennara Andressa Oliveira cavalcante

Viviane Almeida da Silva

Orientador: Prof<sup>a</sup> Ms. Rafaela Teixeira Borges

**INTRODUÇÃO:** O direito à saúde um dever do Estado que é garantido à população brasileira por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). O SUS propõe o acesso universal, integral, igualitário e intersetorial às ações e serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde. Existe uma relação entre o regimento do SUS e o papel do fisioterapeuta, por meio do código de ética desse profissional que estabelece como uma de suas funções a atuação a nível de prevenção. O fisioterapeuta vem crescendo com a participação na atenção primária, através da Promoção de Saúde, onde promover é “educar, informar, conscientizar, buscando contribuir nos vários níveis de atenção à saúde”. Entende-se como Promoção de Saúde para o adolescente medidas que visam

ações e condições para a manutenção da saúde do mesmo. **OBJETIVOS:** Mostrar a atuação da Fisioterapia na promoção de saúde do adolescente. **METODO:** Revisão bibliográfica/pesquisa nas bases de dados Scielo, realização de palestras com diversos temas para adolescentes de duas escolas do município de Eusébio. **RESULTADO:** Os fisioterapeutas são profissionais capacitados para trabalhar a promoção, prevenção e recuperação da saúde. Através dos estudos e das palestras realizadas com os adolescente, foi visto neste trabalho a importância da atuação da fisioterapia na atenção primária, que por meio da informação tem o objetivo aumentar a saúde e o bem-estar geral.

**Palavras-Chave:** Fisioterapia, promoção de saúde, adolescente.

**REFERÊNCIAS:** BRASIL. Ministério da Saúde. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde/NOB-SUS 96. Brasília: Ministério da Saúde, 1997.

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. Decreto-Lei N.º 938, de 13 de outubro de 1969. DOU nº 197 de 14/10/69 – retificado em 16/10/1969 Sec. I – p. 3.658

SILVA, D. J.; DA ROS, M. A. Inserção de profissionais de fisioterapia na equipe de saúde da família. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 12. n. 6, p. 673-681, 2007.

**PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS NA TERCEIRA  
IDADE**

**Área: Saúde**

**Aplicada Disciplina: Práticas Integradoras II**

**Turno: Noite**

**Daniele de Queiroz Martins Serafim<sup>1</sup>**

**Claudiana Batista de Brito<sup>1</sup>**

**Ana Paula do Nascimento Lima<sup>1</sup>**

**Amanda Oliveira de Souza<sup>1</sup>**

**Jane Kelly Deodato da Silva<sup>1</sup>**

**José Soares Dantas Neto<sup>1</sup>**

**Phelipe Maia Fonseca Meira<sup>1</sup>**

**Joana Lucila Barros dos Santos<sup>1</sup>**

**Rafaele Teixeira Borges Costa<sup>2</sup>**

**Rafaele Teixeira Borges Costa<sup>2</sup>**

1. Discente da Faculdade Ateneu, Fortaleza, Ce, Brasil.

2. ORIENTADOR, Docente da Faculdade Ateneu, Fortaleza, Ce, Brasil.

**Introdução:** O crescimento da população do idoso está relacionado às melhores condições de sobrevivência com os avanços da prática de saúde e atividade física regular ao longo do tempo, promovendo saúde e prevenção de doença ao longo da vida. O envelhecimento populacional está associado à convivência com indivíduos com

doenças crônicas e disfunções adquiridas nos últimos anos de vida, no qual desenvolve um declínio da capacidade funcional e de sua autonomia, devido aos distúrbios patológicos. A promoção de saúde do idoso tem sido cada vez mais requerida em face das demandas crescentes do envelhecimento da sociedade, com o intuito de novos desafios para ampliação das práticas, buscando ressaltar os componentes socioeconômico e culturais da saúde. **Objetivo:** Esse estudo tem como objetivo enfatizar a educação e orientação ao idoso no que concerne ao conhecimento da importância da qualidade de vida. **Metodologia:** Trata – se de um estudo bibliográfico através de pesquisa utilizando artigos científicos, através das bases de dados Scielo e Google Acadêmico. **Resultados:** Obteve –se que a promoção de saúde ganha cada vez maior destaque, pois visa o envelhecimento saudável, a prevenção de doenças, reabilitação da capacidade dos idosos com a finalidade de sua permanência na sociedade em que vivem desempenhando suas atividades de maneira independente.

**Palavras Chave:** Promoção de saúde, Terceira idade, Atividade física

#### **REFERÊNCIAS:**

Narsi F.; **O** envelhecimento populacional no Brasil. Einstein.2008;6(Supl 1):4-6

Buss PM 2003. Uma introdução ao conceito de promoção de saúde, PP. 15-38. In C Czeresnia & CM Freitas ( orgs. ). Promoção da Saúde. Conceitos, reflexos, tendências. Fiocruz, Rio de Janeiro.

Brasil. (2010). Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde da pessoa idosa e envelhecimento. Brasília (DF): Ministério da Saúde.

## **PREVENÇÃO E PROMOÇÃO A SAÚDE DA CRIANÇA**

Área: Ciências Saúde

Disciplina: Fisioterapia (4º semestre)

Turno: Noite

*Ana Paula Pereira Alves<sup>1</sup>, Francisca Rayane dos Santos<sup>1</sup>, Iara Alves<sup>1</sup>, Lucas Pereira<sup>1</sup>,  
Maria de Lourdes Rocha<sup>1</sup>, Natália Alexandre<sup>1</sup>, Dra. Rafele Teixeira Borges Costa<sup>2</sup>*

*1. Discente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu, Fortaleza, CE, Brasil.*

*2. Dra. em Saúde Coletiva - Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu,  
Fortaleza, CE, Brasil.*

### **RESUMO**

**Introdução:** O objetivo do trabalho foi desenvolver um programa de promoção e prevenção da saúde para crianças de uma escola de educação infantil, desenvolver nessas crianças hábitos saudáveis com a prática de exercício, através de esportes e mostrar a essas crianças os benefícios de uma boa alimentação para a manutenção da saúde, tudo isso de forma interativa e criativa para despertar o interesse das crianças.

**Métodos:** Foram incluídos dados de estudos publicados nas bases Scielo, Bireme e Lilacs, para melhor aprimoramento de nosso trabalho, utilizamos os seguintes descritores: Promoção da Saúde da Criança, Trabalho Postural Escolar, Importância da Higiene Pessoal Infantil, Hábitos Alimentares com Base na Educação. **Resultados:** Foi



possível perceber claramente que nosso objetivo foi atingido quando as crianças de forma descontraída nos faziam perguntas, contavam situações ocorridas com seus familiares e amigos com relação aos assuntos abordados nas palestras, com isso foi possível despertaram nas crianças um olhar crítico sobre os assuntos abordados e o interesse de mudança de hábitos até mesmo para incentivar outras pessoas com: seus parentes, vizinhos e amigos a também incorporarem em suas vidas hábitos saudáveis e de higiene.

**Palavras-chave:** Promoção da Saúde da Criança, Trabalho Postural Escolar, Importância da Higiene Pessoal Infantil, Hábitos Alimentares com Base na Educação.

#### REFERENCIAS:

FERREIRA, AL. A escola e a rede de proteção de crianças e adolescentes. In: **ASSIS, SG., CONSTANTINO, P., and AVANCI, JQ.,** orgs. Impactos da violência na escola: um diálogo com professores [online]. Rio de Janeiro: Ministério da Educação/ Editora FIOCRUZ, 2010, pp. 203-234.

GONCALVES, Fernanda Denardin; CATRIB, Ana Maria Fontenele; VIEIRA, Neiva Francenely Cunha and VIEIRA, Luiza Jane Eyre de Souza. **A promoção da saúde na educação infantil.** *Interface (Botucatu)* [online]. 2008, vol.12, n.24, pp.181-192. ISSN 1807-5762.

HALPERN, Z. Fórum nacional sobre **promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade na idade escolar.** 2003. Disponível em: <<http://www.abeso.org.br/revista/revista15/forum.htm>>. Acesso em: 20 jul. 2006.

BARBA, P.; MARTINEZ, C.; CARRASCO, B. **Promoção da saúde e educação infantil: caminhos para o desenvolvimento.** 2003. Disponível em: <<http://sites.ffclrp.usp.br/paideia/artigos/26/01>>. Acesso em: 20 jul. 2006

## **PREVENÇÃO E PROMOÇÃO A SAÚDE DA CRIANÇA**

Área da Saúde

Disciplina: Fisioterapia (4º semestre)

Turno: Noite

*Ana Paula Pereira Alves<sup>1</sup>, Francisca Rayane dos Santos<sup>1</sup>, Iara Alves<sup>1</sup>, Lucas Pereira<sup>1</sup>,  
Maria de Lourdes Rocha<sup>1</sup>, Natália Alexandre<sup>1</sup>, Dra. Rafele Teixeira Borges Costa<sup>2</sup>*

*1. Discente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu, Fortaleza, CE, Brasil.*

*2. Dra. em Saúde Coletiva - Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu,  
Fortaleza, CE, Brasil.*

### **RESUMO**

**Introdução:** O objetivo do trabalho foi desenvolver um programa de promoção e prevenção da saúde para crianças de uma escola de educação infantil, desenvolver nessas crianças hábitos saudáveis com a prática de exercício, através de esportes e mostrar a essas crianças os benefícios de uma boa alimentação para a manutenção da saúde, tudo isso de forma interativa e criativa para despertar o interesse das crianças.

**Métodos:** Foram incluídos dados de estudos publicados nas bases Scielo, Bireme e Lilacs, para melhor aprimoramento de nosso trabalho, utilizamos os seguintes descritores: Promoção da Saúde da Criança, Trabalho Postural Escolar, Importância da

Higiene Pessoal Infantil, Hábitos Alimentares com Base na Educação. **Resultados:** Foi possível perceber claramente que nosso objetivo foi atingido quando as crianças de forma descontraída nos faziam perguntas, contavam situações ocorridas com seus familiares e amigos com relação aos assuntos abordados nas palestras, com isso foi possível despertaram nas crianças um olhar crítico sobre os assuntos abordados e o interesse de mudança de hábitos até mesmo para incentivar outras pessoas com: seus parentes, vizinhos e amigos a também incorporarem em suas vidas hábitos saudáveis e de higiene.

**Palavras-chave:** Promoção da Saúde da Criança, Trabalho Postural Escolar, Importância da Higiene Pessoal Infantil, Hábitos Alimentares com Base na Educação.

#### REFERENCIAS:

FERREIRA, AL. A escola e a rede de proteção de crianças e adolescentes. In: **ASSIS, SG., CONSTANTINO, P., and AVANCI, JQ.**, orgs. Impactos da violência na escola: um diálogo com professores [online]. Rio de Janeiro: Ministério da Educação/ Editora FIOCRUZ, 2010, pp. 203-234.

GONCALVES, Fernanda Denardin; CATRIB, Ana Maria Fontenele; VIEIRA, Neiva Francenely Cunha and VIEIRA, Luiza Jane Eyre de Souza. **A promoção da saúde na educação infantil.** *Interface (Botucatu)* [online]. 2008, vol.12, n.24, pp.181-192. ISSN 1807-5762.

HALPERN, Z. Fórum nacional sobre **promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade na idade escolar.** 2003. Disponível em: <<http://www.abeso.org.br/revista/revista15/forum.htm>>. Acesso em: 20 jul. 2006.

BARBA, P.; MARTINEZ, C.; CARRASCO, B. **Promoção da saúde e educação infantil: caminhos para o desenvolvimento.** 2003. Disponível em: <<http://sites.ffclrp.usp.br/paideia/artigos/26/01>>. Acesso em: 20 jul. 2006

## **ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES COM AUTISMO**

Área: Saúde

Disciplina: Práticas Integradoras I

Turno: Noturno

**Sandra de Assunção Matos Moura<sup>1</sup>;**

Aléssio Santos de Melo<sup>1</sup>;

Kamila Santos de Lima<sup>1</sup>;

Lucas Kaio de Araújo Brasil<sup>1</sup>;

Samuel Arlen de Lima Freire<sup>1</sup>;

Rafaele Teixeira Borges<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Discentes do curso de Fisioterapia - Faculdade Ateneu; email: [smatosmoura@gmail.com](mailto:smatosmoura@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora Mestre em Saúde Coletiva, Docente da Faculdade Ateneu

**INTRODUÇÃO:** A expressão autismo foi utilizada pela primeira vez por Bleuler em 1911, para designar a perda do contato com a realidade, o que acarretava uma grande dificuldade ou impossibilidade de comunicação hoje é definido como um transtorno invasivo do desenvolvimento (TID) Autismo não é uma doença única, mas sim um

distúrbio de desenvolvimento complexo, definido de um ponto de vista comportamental, com etiologias múltiplas e graus variados de severidade. **OBJETIVO:** Mostrar os recursos e as habilidades que o fisioterapeuta utiliza para o tratamento de pacientes com autismo. **MÉTODO:** O presente estudo trata-se de um relato de experiência e revisão bibliográfica referente à visita que foi realizada a Casa da Esperança (instituição que trata especificamente autistas) pelos os alunos do curso de fisioterapia na disciplina de Prática Integradora I. Conforme estudos realizados, constatamos a divulgação de poucos trabalhos da atuação dos fisioterapeutas neste transtorno. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Visitamos a Casa da Esperança em Fortaleza, para acompanhamento e desenvolvimento do trabalho da equipe de fisioterapia no tratamento do Autismo ou Espectro Autista e a Síndrome de Asperger. Esta visita mostrou como melhorar a interação social do autista através das condutas fisioterapêuticas, nas melhoras dos comprometimentos motores que lhes causam limitações funcionais e cognitivas. A Casa da Esperança tem critérios para aceitação dos portadores da síndrome, em função da procura, e o número reduzido de centros semelhantes a ele, pois são poucos os profissionais especializados em autismo. As técnicas apresentadas são aparentemente simples, porém com resultados surpreendentes. A interação entre os pais e o portador é afetada nos casos de deficiência da linguagem, sendo que estes pais tornam-se menos compreensivos e mais críticos do que os pais de crianças com desenvolvimento normal da linguagem. A atuação do fisioterapeuta é de vital importância no tratamento do Espectro Autista, melhorando suas funções motoras e sensoriais. Para tanto as pesquisas demonstram que há necessidade de um melhor aprofundamento científico por parte dos fisioterapeutas para conseguir um desempenho ideal neste tipo de tratamento. Um ponto importantíssimo é distinguir o tipo de autismo. O clássico leva a um comprometimento de linguagem, de comunicação, além de aspectos que dizem respeito à sensibilidade, ao ato alimentar e ao sono. Isso leva o autista a enfrentar tudo de forma severa e, por isso, depende de uma interação maior dos responsáveis. O asperger, por sua vez, é o contrário, pois os sintomas são relativamente mais brandos e a pessoa fala muito bem, pode se expressar de forma rebuscada, apresentando habilidades surpreendentes e até prodigiosas. A criança consegue ser mais independente, embora apresente comportamentos ‘estranhos’, no que diz respeito à interação social. Vários relatos dão conta que personagens famosos tinham comportamento totalmente aspergiano como, Isaac Newton (matemático), Mozart (músico), Charles Darwin (naturalista) e Michelangelo (pintor), hoje comprovadamente o jogador Leonel Messi é um autista na categoria ASPERGER, um tipo tão evoluído como os prodígios do passado.

Palavras-chave: Autismo, Síndrome de Asperger, Fisioterapia. Relato de Experiência.

#### **REFERÊNCIAS:**

AJURIAHUERRA J. LAS PSICOSIS INFANTILES. IN MANUAL DE PSIQUIATRÍA INFANTIL. 4ª ed. **Barcelona:** Toray-Masson; 673-731, 1977.

COELHO, A. C. C.; IEMMA, E. P.; LOPESHERRERA, S. A. Relato de caso: Privação Sensorial de Estímulos e Comportamentos Autísticos. **Rev. Soc. Bras. Fonoaudiologia**, v. 13, n. 1, p. 75-81, 2006.

*DSM-IV. Pervasive Developmental Disorders. In: Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders. 4th ed. Washington, DC: American Psychiatric Association; 1994. p. 65-78.*

KLIN A.; JONES W.; SCHULTZ R.; VOLKMAR F.; COHEN D. Defining and quantifying the social phenotype in autism. **Am J Psychiatry**. v. 159, n. 6, p. 895-908, 2002

RUTTER M, SCHOPLER E. Classification of pervasive developmental disorders: some concepts and practical considerations. **J Autism Dev Disord**. 22: 459-82, 1992.

SEGURA, D. C; NASCIMENTO, F. C; KLEIN, D. **Saúde UNIPAR**, Estudo do conhecimento clínico dos profissionais da fisioterapia no tratamento de crianças autistas. **Arq. ciências saúde UNIPAR**. v. 15, n. 2, p. 159-165, 2011.

## **ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Área: Saúde

Disciplina: Práticas Integradoras I

Turno: Noite

**Brena Carolina Ferreira<sup>1</sup>**

**Daianne Sales de Meneses<sup>1</sup>**

**Fernanda Laura de Oliveira<sup>1</sup>**

**Iara Conceição Mulato Monteiro<sup>1</sup>**

**Láís Alves de Oliveira<sup>1</sup>**

**Tatiana Bento da Silva<sup>1</sup>**

**Orientadora: Rafele Borges<sup>2</sup>**

1 - Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu - FATE;

2 - Docente da Faculdade Ateneu – FATE.

**INTRODUÇÃO:** O transtorno do espectro autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por dificuldades sociocomunicativas e problemas

específicos do comportamento, como estereotípias, interesses anormais na intensidade ou no foco e alterações de sensibilidade. O diagnóstico atual de TEA inclui os indivíduos que variam sintomaticamente em um amplo espectro de comprometimento das habilidades sociais e problemas de comportamento. **OBJETIVOS:** Descrever a atuação do fisioterapeuta junto à criança com transtorno do espectro autista. **MÉTODO:** Este estudo é descritivo, do tipo relato de experiência. A pesquisa foi realizada mediante uma visita a Fundação Casa da Esperança. Que é uma Fundação, localizada em Fortaleza que atende 400 pessoas com autismo em regime intensivo, de quatro ou oito horas por dia e realiza mais de mil procedimentos ambulatoriais diariamente. A pesquisa foi realizada no mês de setembro de 2016. Serão utilizadas as bases de dados: Biblioteca Regional de Medicina (BIREME). **RESULTADOS:** A fisioterapia se mostra atuante trabalhando desde a estimulação precoce até com adultos com transtorno do espectro autista, notamos assim, que esses pacientes se beneficiam com a fisioterapia, desenvolvendo-se e aprendendo com mais facilidade. **PALAVRAS CHAVE:** Fisioterapia; Autismo; Relato de Experiência.

#### **REFERÊNCIAS:**

American Psychiatric Association. Diagnostic and statistical manual of mental disorders (5th ed.). Washington, DC: American Psychiatric Publishing; 2013.

### **ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM ASPECTOS AUTISTAS**

**Área** – Saúde

**Disciplina** -- Práticas Integradoras I

**Turno** – Noite

Alana Maria Ferreira Façanha<sup>1</sup>, Nayara Bezerra de Lima<sup>2</sup>, Raimundo Antônio Maurício<sup>3</sup>, Rafaelle Borges<sup>4</sup>

**Introdução:** A importância da fisioterapia motora no acompanhamento de crianças autistas Pesquisa realizada por Anderson Azevedo Bacharel em Educação Física formado pela Universidade UNIP/Brasília, Bacharel em Fisioterapia e por Mayara Gusmão também formada em fisioterapia. **Objetivo:** pesquisa na atuação do fisioterapeuta no tratamento de crianças com aspectos autistas. **Metodos:** estudo realizado por fisioterapeutas em crianças autistas com métodos da fisioterapia para sua melhora em relação a coordenação motora **Resultados:** O autismo é um transtorno com influencia direto no desenvolvimento neuropsicomotor de toda criança, manifestado no início da infância. Demonstra algumas de suas características, geralmente, nos três primeiros anos de vida, fechando concretamente o seu diagnóstico aos 3 ou 4 anos de idade, a depender do grau da doença, e prevalece durante toda as fases do crescimento e desenvolvimento humano. Ele age nos três pilares principais: a interação social. a comunicação e a linguagem. O Asperger, em 1944, descreveu a doença como um transtorno que, além de afetar a comunicação, a linguagem e o convívio social, influência também no desenvolvimento psiconeurológico. Não é uma simples

deficiência, mas um conjunto de variações intitulado “Espectro do Autismo”, sendo relacionado a diversas síndromes, com variadas características. A partir daí vários especialistas denominam tal doença como Síndrome de Asperger

**Palavra – chave:** Autismo. Fisioterapia no tratamento de crianças com aspectos autistas.

**Referência:** (SEGURA et. Al., 2011).

## **OS BENEFÍCIOS DA DANÇA E MMULHERES NA MELHOR IDADE**

Área:Áreadasaúde

Disciplina:PráticasIntegradorasII

Turno:Noite

MayaraOliveira<sup>1</sup>,JamileTimbaúba<sup>1</sup>,JoabnerMorais<sup>1</sup>,DianaOliveira<sup>1</sup>,AnaRízia<sup>1</sup>eCarlos Mateus<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>AcadêmicosdocursodeFisioterapiadaFaculdadeAteneu

Orientadora:RafaeleTeixeiraBorgesCosta

**INTRODUÇÃO:**Trabalho desenvolvido através da disciplina de práticas integradoras II, onde fomos norteados a trabalhar com um grupo de mulheres na melhor idade, desenvolvendo um cronograma para ser aplicado com as mesmas num total de 12 encontros. **OBJETIVOS:** Promoção de saúde e aprendizado. **MÉTODO:** A zumba, exercício físicoa eróbico baseado em movimentos de danças latinas, como o merendou e a salsa. **RESULTADOS:** Bem Estar físico, social, mental e emocional. **RESUMO:** Os encontros aconteceram no estacionamento do supermercado Center Box, localizada na Av. Frei Cirilo, 4000 - Messejana, Fortaleza-CE, no horário das 06:00 às 07:00 da manhã, antes do supermercado abrir. Começávamos com o alongamento, partíamos para





a zumba e nos 20 minutos finais fazíamos exercícios com pesos e cabos de vassouras. Trabalhamos tanto com a inclusão de exercícios na rotina das idosas, quanto com a autoestima das mesmas.

Palavrachave: Zumba; exercício; idosas

#### REFERÊNCIAS:

Todaro, M.A. (2001). Dança: uma interação entre o corpo e a alma dos idosos. Dissertação de Mestrado em Gerontologia. Campinas (SP): Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da UNICAMP. Recuperado em 01 janeiro, 2015.

## INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PACIENTE COM LOMBALGIA E CERVICALGIA: RELATO DE CASO

Área: Ciências da Saúde

Disciplina: Práticas Integradoras III

Turno: Manhã / Sexta – feira

Antonio Alan Brandão Ferreira<sup>1</sup>

Adriana de Almeida Bessa Escóssio<sup>1</sup>

Claudia Cavalcante Campos<sup>1</sup>

Dianne Dielly de Vasconcelos Ferreira<sup>1</sup>

Maria de Lourdes Viana de Melo<sup>1</sup>

Marcilene Alves Brasil<sup>1</sup>

Luana Almeida de Sá Cavaleiro <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de Fisioterapia, Faculdade Ateneu - FATE, Fortaleza, Ceará.

<sup>2</sup> Docente Orientadora, Faculdade Ateneu - FATE, Fortaleza, Ceará.

**INTRODUÇÃO:** A dor lombar afeta cerca de 70% a 80% da população, e sofre influência de fatores individuais e profissionais, que contribuem para recidivas lombalgias. Já a cervicalgia é um sintoma que traduz na maioria das vezes um processo degenerativo ou um distúrbio funcional das estruturas ligamentares, musculares, discos e osteocartilagenosas da região cervical. Ambos geram preocupação, pois causam ao portador, dores, limitações funcionais e incapacidade. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia de um protocolo fisioterapêutico na sintomatologia e incapacidade funcional de uma paciente com lombalgia e cervicalgia. **MÉTODO:** Paciente F. T. S. 33 anos, sexo feminino, analista financeira, procurou o serviço de fisioterapia da MefiClinic com queixa de dores na região cervical e lombar, com ênfase na cervical. Fez uso de relaxantes musculares e anti-inflamatórios porém não houve sucesso. Na ressonância magnética havia protusão discal em L4-L5, L5-S1, C5-C6. Inicialmente foi realizado a anamnese e uma avaliação cinético funcional, onde na palpação a paciente apresentou elevado nível de tensão muscular, por meio da escala visual analógica (EVA) foi detectado presença de quadro algico, na goniometria foi constatado diminuição de ADM e após o teste de força muscular verificou-se redução de força. A conduta fisioterápica

consistiu em analgesia através do TENS, relaxamento muscular com uso do infravermelho, utilização do ultra-som para desinflamar pontos-gatilho latentes, e técnicas de terapia manual, principalmente liberação miofascial, pompagem e inibições de trigger points. **RESULTADOS:** Durante o período de atendimento a paciente apresentou diminuição do quadro algico e da incapacidade lombar e cervical, revelando êxito no protocolo proposto. Sugere-se a continuidade do tratamento para prolongar os resultados obtidos, bem como a realização do método pilates para a manutenção dos mesmos.

**Palavras-chave:** Fisioterapia, Lombalgia, Cervicalgia.

#### **REFERÊNCIAS:**

ALVES, C. P.; LIMA, E. A.; GUIMARÃES, R. B. **TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DA LOMBALGIA POSTURAL - ESTUDO DE CASO.** Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia, v. 2(6), 2015.

SOBRAL, M. K.M.; SILVA, P. G.; VIEIRA, R. A. G.; SIQUEIRA, G. R. **A EFETIVIDADE DA TERAPIA DE LIBERAÇÃO POSICIONAL (TLP) EM PACIENTES COM CERVICALGIA.** Fisioter Mov. v. 26(2):389-94, 2013.

## ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PÓS OPERATÓRIO DE LESÃO NO TENDÃO DE AQUILES: RELATO DE CASO

Área: Ciências da saúde

Disciplina: Práticas integradoras III

Turno: Manhã

Beatriz Sousa Rodrigues<sup>1</sup>

Camila Rodrigues Barbosa<sup>1</sup>

Mayara de Sousa Carlos Aires<sup>1</sup>

Antônio Michel de Lucena Costa<sup>1</sup>

Ana Nádia da Silva Passos<sup>1</sup>

Wênia Sâmia Bandeira Ferreira <sup>1</sup>

Luana Almeida de Sá Cavaleiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de fisioterapia – faculdade ateneu – Fortaleza - CE

<sup>2</sup> Docente do curso de fisioterapia – faculdade ateneu – Fortaleza - CE

**INTRODUÇÃO:** O tendão de Aquiles é o tendão mais forte e comprido do corpo humano, sua principal função é transmitir forças de tensão do músculo para o osso. Existem diversas teorias que relatam as rupturas, uma delas é o traumatismo, o tendão geralmente é rompido perto da inserção distal no calcâneo, sendo que a ruptura pode levar a dor, edema e fraqueza significativa em flexão plantar. As principais lesões são causadas por sobrecarga e estresse do mesmo, o qual leva a ruptura, o diagnóstico é feito através da avaliação físico funcional, e comprovado através de exames complementares. O tratamento pode ser conservador ou cirúrgico o qual vai depender de alguns fatores que devem ser analisados antes da escolha do tratamento adequado.

**OBJETIVOS:** Analisar o efeito de um tratamento fisioterapêutico em um paciente de pós-operatório com lesão parcial do tendão de aquiles. **MÉTODO:** Estudo de caso com o paciente F.J.B.S., 46 anos, digitador, sofreu lesão parcial do tendão de aquiles no dia 25/09/16 jogando futebol precisando de cirurgia. No dia 27/09/16 foi operado, apresentou na avaliação cinético funcional: dor ao mobilizar, edema, perda de ADM, e dificuldade da marcha, força muscular no membro afetado grau 2 e EVA 5. Sendo assim o objetivo do tratamento foram diminuição do quadro álgico, aumento da ADM, diminuição do edema, aumento da força muscular, melhora da marcha e o retorno da atividade de vida diária. Foi utilizado o laser, ultrassom contínuo, tens oxigenação, crioterapia e mobilização articular do tornozelo. **RESULTADOS:** Espera - se que o paciente possa ganhar amplitude de movimentos, melhora da força muscular, diminuição do quadro álgico e o retorno das atividades de vida diária.

**Palavra-chave:** Fisioterapia, Tendão de Aquiles, Tratamento Conservador.

### REFERENCIAS

JUNIOR, N.K.M.; BARBOSA, A.; Lesão no tendão calcâneo de um atleta de voleibol: relato de experiência. **Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**, São Paulo. v.10. n.57. p.29-66, 2016.



PALMER, M. Assesment and Management of Patientes With Achilles Tendon Rupture  
Advanced Emergency Nursing Journal, v. 29.p. 249-259, 2007.

## A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PÓS OPERATÓRIO DE FRATURA DE TÍBIA: ESTUDO DE CASO

Área: Ciência da Saúde

Disciplina: Práticas Integradoras III

Turno: Manhã

Vandilson Rosendo da Silva<sup>1</sup>

Carmem Lúcia de Castro<sup>1</sup>

Daniele Nunes Ribeiro<sup>1</sup>

Jorge Luiz<sup>1</sup>

Maria Silvia Helena<sup>1</sup>

Luana Almeida de Sá Cavaleiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Fisioterapia, Faculdade Ateneu – FATE, Fortaleza, Ceará.

<sup>2</sup>Docente Orientadora, Faculdade Ateneu – FATE, Fortaleza, Ceará.

**INTRODUÇÃO:** Devido ao mecanismo de trauma e à escassa cobertura cutânea ântero-medial, a tíbia é o osso longo que mais freqüentemente sofre fratura exposta. Entre as causas mais freqüentes estão os traumas de alta energia, os acidentes automobilísticos, motociclísticos e atropelamentos, além das fraturas em conseqüência de ferimento por projétil de arma de fogo. Mesmo seguindo os conceitos consagrados para o tratamento das fraturas expostas, ou seja, desbridamento cirúrgico, fixação imediata das fraturas expostas e administração de antibiótico, o tratamento das fraturas expostas da diáfise da tíbia apresenta índices não desprezíveis de complicações: infecção óssea, pseudartrose e consolidação viciosa. Na tentativa de minimizar as taxas de infecção, a fixação das fraturas expostas da diáfise da tíbia é feita com fixador externo. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia de uma intervenção fisioterapêutica no pós operatório de fratura de Tíbia. **MÉTODO:** A. L. A., sexo masculino, 23 anos, solteiro, residente em Horizonte / CE. Deu entrada no Hospital no mês de Agosto de 2016 por motivo de fratura cominutiva da porção média de Tibia Esquerda (acidente de moto), realizando a cirurgia (28/08/2016) para colocação de placas e parafusos e recebendo alta em seguida. Retornou no dia 27/10/2016, com queixa de desconforto na marcha, mesmo com Ortese (Ortese Canadense), apresentando secreção e parestesia local, foi diagnosticado osteomielite sendo submetido em 28/10/2016 a procedimento cirúrgico de raspagem do local e colocação de fixador externo. Na visita ao leito, foi realizado a avaliação fisioterapêutica através da: Inspeção e palpação (local limpo, seco, sem edema ou processo algico), Goniometria(tornozelo (-5°) e joelho (-5°) em diminuição articular), Perimetria (-5,5cm no quadricps) e teste de força muscular (normal) em conjunto com a do MI fraturado. Sendo proposto: Mobilizações articulares com exercícios Isométricos, ativo livres, e resistido do quadril, joelho e tornozelo do MI esquerdo. **RESULTADO:** Foi observado uma ótima adesão do paciente ao tratamento

proposto, durante a cinesioterapia foi relatado relaxamento muscular e bem estar. Sugere-se a continuidade do tratamento.

**Palavra Chave:** Fisioterapia; Fratura de Tibia; Osteomielite

## REFERÊNCIAS

AMANDA CASAGRANDE OLIVEIRA, DIÓGENES LEVY C. BRAGA: Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos na clínica de ortopedia da Universidade Paulista.

**J Health Sci Inst.** 2010;28(4);356-8.

ABREU, I.D.; FORLENZA O. V.; BARROS H. L. Demência de Alzheimer: correlação entre memória e autonomia. **Revista de Psiquiatria Clínica**, São Paulo, V.32, n.3, p.131-136, 2005.

JOSÉ OCTAVIO SOARES HUNGRIA; Osteossíntese provisória das fraturas expostas da diáfise da tibia com fixador externo não transfixante. **Rev Bras Ortop.** 2008;43(1/2):31-40.

MOURA D, et al. Transformação maligna na osteomielite crônica. **Rev Bras Ortop.** 2016. <http://dx.doi.org/10.1016/j.rbo.2016.04.007>

**ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA ARTROPLASTIA TOTAL DO QUADRIL: RELATO DE CASO.**

Área: Ciências da Saúde

Disciplina: Práticas Integradoras III Turno: Noite, Sexta-feira

Ezequiel Alves<sup>1</sup>

Elizandra Menezes Maia<sup>1</sup>

Jorgeane Gonzaga Parente<sup>1</sup>

Jéssica Meirele Alves da Silva<sup>1</sup>

Leice Maria Farias<sup>1</sup>

Maiara Fernanda Araújo<sup>1</sup>

Orientadora: Profa. Msc. Luana Cavaleiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de Fisioterapia, Faculdade Ateneu - FATE, Fortaleza, Ceará.

<sup>2</sup> Docente Orientadora, Faculdade Ateneu - FATE, Fortaleza, Ceará.

**INTRODUÇÃO:** A artroplastia de quadril é uma cirurgia indicada para o tratamento de problemas na articulação coxofemoral, como fratura, artrose, artrite reumatóide e outros. A articulação é substituída por uma prótese, para restabelecer sua função, promovendo o movimento e o alívio da dor. No mundo inteiro, são realizadas anualmente cerca de 400.000 artroplastias de quadril. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia de um plano fisioterapêutico para pós operatório de Artroplastia Total de Quadril (ATQ) e entorse de tornozelo. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de um relato de caso de um paciente com ATQ e entorse de tornozelo no mesmo membro, apresentado após a ATQ. Apresentava dor, diminuição de amplitude de movimento(ADM), inflamação no tornozelo direito, diminuição de força no MI direto, alteração de postura e marcha. Foram utilizadas como condutas fisioterapêuticas, cinesioterapia, terapia manual, treino de marcha, liberação de aderência cicatricial e analgesia, durante seis atendimentos. **RESULTADOS:** Ao término do tratamento observou-se diminuição nos níveis da dor, ganho de ADM, força muscular, propriocepção e melhora dos padrões fisiológicos normais da marcha. Portanto, o plano de tratamento realizado se mostrou eficaz, levando em consideração o número pequeno de atendimentos.

Palavras chaves: Artroplastia, fisioterapia, cinesioterapia.

**REFERÊNCIAS:**

Chen B, Zimmerman JR, Soulen L, DeLisa JA. Continuous passive motion after total knee arthroplasty: a prospective study. Am J Phys Med Rehabil. 2000;79:421-426.



Brander V, Mullarkey CF, Stulberg SD. Rehabilitation after total joint replacement for osteoarthritis: an evidence based approach. *Physical Medicine and rehabilitation; State of the Art Reviews*. 2001; 15(1): 175-197.

Gilbey HJ, Ackland TR, Wang WA, Morton AR, Touchet T, Taper J. Exercise improves early functional recovery after total hip arthroplasty. *Clinical Orthop*, 2003; 408: 193-200.;

Ercole F.F, Chicana T.C.M. Infecção do sítio cirúrgico em pacientes submetidos a artroplastias de quadril. *Revista latino americana de enfermagem-março-abril V.10:158*, 2002.

Matos, D.R, Araújo, T.C.C.F. Qualidade de vida e reabilitação: casos cirúrgicos de artroplastia total de quadril. *Rev. Universidade de Brasília*, 2006.

Moftat M, Rosen R, Rusnak-Smith S. *Fisioterapia do Sistema Musculoesquelético: Melhores Práticas*.

## ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NO BRASIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DOS ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS

Maria de Fatima da Silva Rodrigues<sup>1</sup>, Etevaldo Deves Fernandes Neto<sup>1</sup>, Abraão Alves Correia Martins<sup>1</sup>, Raimundo Nonato da Silva Gomes<sup>1</sup>, Gabriella da Silva Lopes<sup>1</sup> e Luana Almeida de Sá Cavalcante<sup>2</sup>.

1. Discente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu, Fortaleza, CE, Brasil.
2. Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu, Fortaleza, CE, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é considerado a perdas rápida da função neurológica, ocasionada pela obstrução vascular que gera isquemia em determinada área encefálica (AVE Isquêmico) e/ou extravasamento sanguíneo pelo rompimento de vasos que irrigam determinada região (AVE Hemorrágico). Este trabalho foi realizado através de uma reflexão da literatura atual sobre o AVE, mecanismos de evolução e prevenção, com vistas a contribuir com profissionais e estudantes da saúde em fisioterapia devido ao grande número de casos anuais e a complexidade da doença. **OBJETIVOS:** Analisar os problemas de saúde relacionados ao AVE e suas incidências no Brasil. **MÉTODO:** trata-se de uma revisão de literatura integrativa e descritiva com levantamento de artigos e documentos do Ministério da Saúde. Utilizou-se como descritores as palavras: Acidente Vascular Cerebral, Epidemiologia e qualidade de vida. Nos critérios de inclusão foram utilizados artigos científicos com resumos completos disponíveis nos idiomas inglês, português e espanhol dentre os anos de 2009 e 2015 nas bases de dados SCIELO, LILACS e BIREME. **RESULTADOS:** Os sintomas dessa doença podem gerar diversos distúrbios como dificuldades motoras e sensoriais, afasia, apraxias, ataxias e déficits das funções cognitivas, resultando em graus de dependência, perda de autonomia e de qualidade de vida dos indivíduos acometidos pelo AVE (CASTRO et al., 2009). Os fatores de risco para AVE são: sedentarismo, obesidade, alcoolismo, hipertensão arterial sistêmica, tabagismo, diabetes mellitus, idade avançada, gênero masculino, baixo peso ao nascimento. No Brasil, o AVE representa a primeira causa de morte por doenças cardiovasculares (LEITE et al., 2011). Segundo o Ministério da Saúde, (2013) a incidência anual de casos de AVE, é de 108 casos por 100 mil habitantes, taxa de fatalidade aos 30 dias de 18,5% e aos 12 meses de 30,9%, sendo o índice de recorrência após um 1 de 15,9%. Projeções sugerem que, sem intervenção, o número de mortes por AVC aumentará para 6,3 milhões em 2015 e 7,8 milhões em 2030. **CONCLUSÃO:** Este trabalho mostrou que o AVE possui uma incidência significativa na população brasileira e que há projeções de novos casos no país. Campanhas antitabagistas e acordos com a indústria para diminuição do sódio nos alimentos processados são estratégias para minimizar os casos da doença. Há necessidade de outros estudos e ações que abordem a prevenção como ponto de partida para reduzir as incidências do AVE.

**Palavras chave:** Acidente Vascular Cerebral. Epidemiologia. Etiologia.

## REFERENCIAS

CASTRO, J. A. B; EPSTEIN, M. G; SABINO, G. B; NOGUEIRA, G. L. O; BLANKENBURG, C; STASZKO, K. F; ANIBAL FILHO, W. Estudo dos principais fatores de risco para acidente vascular encefálico. Rev Soc Bras Clin Med. 2009 mai-jun; 7(3):171-3

LEITE, H. R; NUNES, A. P. N; CORREA, C. L; Perfil epidemiológico e qualidade de vida dos pacientes acometidos por acidente vascular encefálico. Arq Ciênc Saúde UNIPAR. 2011; 15(1):15-21.

## CONDUTA FISIOTERAPEUTICA NA LESÃO DE ENTORSE DE TORNOZELO: REVISÃO SISTEMÁTICA

Raimundo Nonato da Silva Gomes<sup>1</sup>, Tayná Andrade da Silva<sup>1</sup>, Gabriella da Silva Lopes<sup>1</sup>, Maria de Fatima da Silva Rodrigues<sup>1</sup>e Luana Almeida de Sá Cavaleiro<sup>1</sup>.

1. Discente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu, Fortaleza, CE, Brasil.
2. Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu, Fortaleza, CE, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** A entorse é uma lesão traumática de uma articulação causada por um movimento brusco que ultrapassa os limites normais da mobilidade articular. As rupturas podem ser parciais (ligamento mais longo) ou totais (bordas irregulares) (ARTIOLI et al., 2011). Em relação ao tratamento podem ser agudas ou crônicas. **OBJETIVOS:** Realizar uma revisão bibliográfica sistemática sobre as condutas fisioterapêuticas mais eficazes e utilizáveis em lesões de entorse de tornozelo presente na literatura. **MÉTODO:** Trata-se de uma Revisão bibliográfica sistemática realizada entre o período de Fevereiro à Maio de 2016, onde foram pesquisados artigos científicos nos idiomas português, inglês e espanhol nas bases de dados eletrônicas SCIELO, BIREME, LILACS e GOOGLE ACADÊMICO, tendo como critérios de inclusão assuntos relacionados ao tema, trabalhos com resumos completos disponíveis entre os anos de 2006 à 2016. **RESULTADOS:** No presente estudo, foram encontradas condutas com excelentes resultados com crioterapia e não foi constatado divergência da importância do treino proprioceptivo (ÜRGÜDEN et al., 2010). Há evidência de que o treino proprioceptivo seja eficiente na prevenção da entorse de tornozelo e na prevenção da recorrência da entorse. Sendo assim, o treino proprioceptivo é indispensável na abordagem terapêutica do tornozelo, principalmente relacionada às lesões que causam instabilidade (SILVA et al., 2006). **CONCLUSÃO:** Verifica-se diversos métodos de tratamento para lesões de entorse de tornozelo e que a conduta mais adequada para tratamento de lesões de entorse de tornozelo é a crioterapia acompanhada de ganho de ADM e cinesioterapia para melhores resultados.

**Palavras chave:** Tornozelo. Fisioterapia. Lesões.

## REFERENCIAS

SILVA, E. P; BIASOTTO-GONZALEZ, B; GONZALEZ, T. O. Terapias Manuais na ADM de Tornozelo. Revista Brasileira de Ciências da Saúde, ano III, nº 8, abr/jun 2006.

ÜRGÜDEN, M; KIZILAY, F; SEKBAN, H; SAMANCI, N; ÖZKAYNAK, S. ÖZDEMİR H. Evaluation of the lateral instability of the ankle by inversion simulation device and assessment of the rehabilitation program. Acta Orthop Traumatol Turc 2010;44(5):365-377 doi:10.3944/AOTT.2010.2248.

ARTIOLI, D.P; GUALBERTO, H. D; FREITAS, D. G; BERTOLINI, G. R. F. Tratamento fisioterapêutico na síndrome complexa de dor regional tipo I. Relato de caso. Rev Bras Clin Med. São Paulo, 2011 jan-fev;9(1):83-6.

## CONDUTA FISIOTERAPEUTICA NA LESÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR: REVISÃO SISTEMÁTICA

João Marcondes Souza Braz<sup>1</sup>, Etevaldo Deves Fernandes Neto<sup>1</sup>, Abraão Alves Correia Martins<sup>1</sup>, Tayná Andrade da Silva<sup>1</sup>e Luana Almeida de Sá Cavaleiro<sup>2</sup>.

1. Discente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu, Fortaleza, CE, Brasil.
2. Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu, Fortaleza, CE, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** A ruptura do LCA provoca instabilidade articular do joelho com uma excessiva rotação interna e translação anterior da tíbia. Com o grande aumento nas atividades esportivas esta patologia relaciona-se à traumas, o indivíduo adquire diminuição da força e a redução de atividade voluntária muscular (ARLIANI et al., 2012). O tratamento normalmente é cirúrgico, visando restaurar a estabilidade anatômica e funcional da articulação do joelho, requerendo reabilitação logo após a cirurgia (BELCHIOR et al., 2008). **OBJETIVOS:** Realizar uma revisão bibliográfica sistemática sobre as condutas fisioterapêuticas mais eficazes e utilizáveis em lesões em lesões do ligamento cruzado anterior presente na literatura. **MÉTODO:** Trata-se de uma Revisão bibliográfica sistemática realizada entre o período de Fevereiro à Maio de 2016, onde foram pesquisados artigos científicos nos idiomas português, inglês e espanhol nas bases de dados eletrônicas Scielo, Bireme, Lilacs e Google Acadêmico, tendo como critérios de inclusão assuntos relacionados ao tema, trabalhos com resumos completos disponíveis entre os anos de 2006 à 2016. **RESULTADOS:** Verifica-se nos estudos obtidos diversos recursos para tratamento como eletroestimulação, crioterapia, hidrocinesioterapia, contração isométrica, cinesioterapia e mobilização, também exames complementares como eletromiografia para verificação de possíveis hipotonias e perda de força muscular (DAMBROS ET AL., 2012; BRASILEIRO et al., 2011). **CONCLUSÃO:** Todos os protocolos apresentaram melhoras na ADM, dor e propriocepção. Com isso a fisioterapia mostrou-se eficiente em seus protocolos realizados logo após a cirurgia para um retorno mais precoce as Atividades da vida diária.

**Palavras chave:** Fisioterapia. Ligamento Cruzado Anterior. Protocolos

## REFERENCIAS

ARLIANI, G. G; ASTUR, D. C; KANAS, M; KALEKA, C. C; COHEN, M. Lesão do ligamento cruzado anterior: tratamento e reabilitação. perspectivas e tendências atuais. Rev Bras Ortop. 2012; 47(2):191-6.



BELCHIOR, A. C. G; REIS, F. A; CARVALHO, P. T. C. Estudo comparativo entre o tratamento cinesioterápico e hidrocinesioterápico no pós-operatório da reconstrução do ligamento cruzado anterior. *Conscientiae Saúde*, 2008; 7(2): 191-9.

BRASILEIRO, J. S; PINTO, O. M. S. F; ÁVILA, A. SALVINI, T. F. Functional and morphological changes in the quadriceps muscle induced by eccentric training after ACL reconstruction. *RevBrasFisioter*, São Carlos, 2011; 15(4)284-90.

DAMBROS, C; MARTIMBIANCO, A. L. C; POLACHINI, L. O; LAHOZ, G. L; CHAMLIAN, T. R; COHEN, M. Efetividade da TR, Cohen M. Efetividade da crioterapia após reconstrução do ligamento cruzado anterior. *ActaOrtopBras*, 2012; 20(5):285-90.

**ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO PÓS OPERATÓRIO DE ARTROPLASTIA TOTAL DO QUADRIL E FRATURA DA PATELA ESTUDO DE CASO**

Área: Ciências da saúde

Diciplina: Praticas Integradoras III

Turno: Noite

Nara Naone<sup>1</sup>

Ana Beatriz<sup>1</sup>

Júlia Saraiva<sup>1</sup>

Lívia Fernada<sup>1</sup>

Neilane Martins<sup>1</sup>

Thais oliveira<sup>1</sup>

Orientador: Luana Cavaleiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discentes do curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu- Fortaleza (CE)

<sup>2</sup> Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu- Fortaleza(CE)

**INTRODUÇÃO:** A artroplastia total do quadril tornou-se excelente método de tratamento no alívio da dor e melhora funcional dos pacientes em patologias degenerativas, fraturas cominutivas de articulações, entre outras. O mecanismo de lesão da fratura de patela pode ser direto (mais frequente) , ou indireto, as fraturas patelares são classificadas, quanto ao traço em: transversal, ápice, base, cominutiva e desvios.

**OBJETIVO:** analisar os efeitos de uma intervenção fisioterapêutica no pós operatório de artroplastia total do quadril e fratura da patela. **MÉTODOS:** O paciente C.R, 30 anos , sexo masculino, casado, residente em Fortaleza (CE). Relatou que sofreu acidente automobilístico (moto), assim realizando procedimentos cirúrgicos no quadril e joelho direito com utilização de brace ortopédico em extensão total de joelho e cadeiras de rodas. Submetido à avaliação, apresentou dor em ambas articulações numeração 8 na EVA, perda total de ADM para flexão de joelho , perca de força muscular do membro acometido grau 1, e com dificuldade para deambular.A fisioterapia teve como objetivo a diminuição do quadro álgico, ganho de ADM, aumento da força muscular, treino de



marcha e equilíbrio devolvendo então para suas AVD'S. Através da crioterapia, Dry Nelling, cinesioterapia (terapia manual e exercícios), Alongamento com e sem Resistência dependendo da evolução do paciente e reeducação postural, marcha e exercícios de propriocepção. **RESULTADOS:** Foi obtido diminuição do quadro algico; Melhora da amplitude de movimento de 0 à 30 graus ; Aumento da força muscular de grau I à grau III; e o retorno das atividades de vidas diárias. Sendo observado a importância para o fisioterapeuta ter o conhecimento dos procedimentos cirúrgicos mais comuns de tratamento de doenças e deformidades articulares e um conhecimento minucioso de intervenções apropriadas com exercícios fisioterapêuticos e sua progressão para um programa de reabilitação pós-operatório efetivo e seguro .

**Palavras chave:** Fratura de patela, Artroplastia total de quadril, Fisioterapia.

#### **REFERÊNCIAS**

SILVA, MARCELO GUIMARÃES, HIRATA, TAMOTSU. análise do comportamento da aceleração tibial associado ao centro de pressão plantar no chute de jogadores de futebol de campo. V.17(2): 109-113, 2014.

KISNER, C & COLBY, L. A. Exercícios Terapêuticos Fundamentos e Técnicas. 4. ed. Barueri, SP: Editora Manole, 2005.

## A IMPORTANCIA DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPEUTICA NO PRÉ E PÓS OPERATORIO DE FRATURA DO PLATÔ TIBIAL: UM ESTUDO DE CASO

Área: ciências da saúde

Disciplina: praticas integradoras III

Turno: noite (sexta-feira)

Cristiane Carvalho de Souza<sup>1</sup>

Ana Niédja de Sousa Cavalcante<sup>1</sup>

Ana Michele Nascimento Rodrigues<sup>1</sup>

Andresa Fernandes Duarte<sup>1</sup>

Sara Vieira de Oliveira<sup>1</sup>

Vanessa Leite da Silva<sup>1</sup>

Luana Cavaleiro<sup>2</sup>

3 - Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu (5º semestre)

4 - Docente orientadora mestre do curso de fisioterapia da Faculdade Ateneu

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O platô tibial corresponde a dois côndilos separados por um vão ósseo, que é fraco, aumentando, assim, as chances de se sofrer uma fratura. As fraturas do platô tibial correspondem a apenas 1% de todas as fraturas do esqueleto, nos últimos anos, elas têm tido um alto grau de significância, devido aos acidentes automobilísticos. Nos pacientes idosos, por outro lado, é mais frequente encontrarmos fraturas por depressão pura, sendo geralmente causadas por traumas de menor energia. Esse tipo de fratura leva, a um grande comprometimento funcional do paciente. Por se tratar de fraturas que envolvem a cartilagem articular, necessitam de redução anatômica e mobilidade precoce, que são preferencialmente obtidas por meio cirúrgico **OBJETIVO:** Analisar a importância da intervenção da fisioterapia no pré e pós-operatório de fratura de platô tibial. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caso, realizado no período de Outubro de 2016 em um Hospital da rede pública de Fortaleza-CE, participou desse estudo paciente do sexo masculino, 43 anos, com diagnóstico clínico de fratura de platô tibial direito, foi realizada uma avaliação por meio de uma entrevista semiestruturada guiada por um roteiro padronizado e coletadas algumas informações contidas no prontuário. Foi proposto um tratamento fisioterapêutico para ser realizado no pré-operatório, com orientações posturais no leito, cinesioterapia para prevenir a rigidez articular, reduzir as tensões e promover relaxamento e no pós-operatório o tratamento será baseado em reduzir o edema e conseqüentemente o quadro algico, através da

elevação do membro e massagens, cinesioterapia através de mobilizações para restaurar relações dos tecidos que foram alterados, alongamentos para o aumento da flexibilidade e amplitude de movimento e exercícios isométricos ganho de força muscular.

**RESULTADOS:** O protocolo de atendimento fisioterapêutico proposto visou prevenir o agravamento das disfunções motoras subsequentes à cirurgia e reabilitar o paciente para a volta de suas atividades de vida diária.

**Palavras-chave:** Fisioterapia, Fratura, Platô tibial.

## REFERENCIAS

CALLIET, R. Dor no joelho. 3ª edição. Porto Alegre, 2001.

WATSON, J.T; SCHATZKER, J. Tibial plateau fractures. In: Browner BD, Jupiter JB, Levine AM, Trafton PG, editors. Skeletal trauma. Basic science, management, and reconstruction. Philadelphia: Saunders; 2003. p. 2074-130.

SCHWARTSMANN, C.et al. Fraturas: Princípios e Prática. 1ª edição. São Paulo, 2003.

STOVER, M.D; KELLAM, J.F. Fraturas articulares: princípios. In: Ruëdi TP, Murphy WM. Princípios AO do tratamento de fraturas. Porto Alegre: Artmed; 2002. p.105-19.

**ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE PERIOSTITE OU SÍNDROME DA TENSÃO TIBIAL MEDIAL E FASCITE PLANTAR: ESTUDO DE CASO**

Área: Ciências da Saúde

Disciplina: Práticas Integradoras III

Turno: Noite (sexta-feira)

Franklin Douglas<sup>1</sup>

Meiriane Lima<sup>1</sup>

Géssika Marques<sup>1</sup>

Renata Kelly<sup>1</sup>

Diego Costa<sup>1</sup>

Jonatas Câmara

Orientador: Luana Almeida<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discentes do curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu – Fortaleza (CE)

<sup>2</sup> Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu – Fortaleza (CE)

**INTRODUÇÃO:** A fasciíte plantar (FP) é uma causa frequente de dor localizada na região do calcâneo ou ao longo de toda a fásia plantar até sua inserção, principalmente aos primeiros passos do dia, na maioria das vezes leva a um importante prejuízo funcional. A etiologia da FP é multifatorial, ou seja, envolvimento de fatores intrínsecos e extrínsecos que pode evoluir para processo inflamatório agudo e conseqüentemente para degeneração da fásia plantar. A periostite é uma inflamação do perióstio, uma camada de tecido que recobre a tíbia, a parte afetada comumente é a inserção dos músculos tibial anterior e tibial posterior. O tratamento conservador apresenta um papel basal na reabilitação do paciente com fascite plantar e periostite, pois contribui na correção das alterações funcionais e na reabilitação dessas lesões. **OBJETIVOS:** Este estudo tem como objetivo retratar a relevância da avaliação e intervenção fisioterapêutica nos tratamentos da periostite ou Síndrome do estresse tibial medial (Canelite), bem como da fasciíte plantar. **MÉTODOS:** Relato de caso com a paciente K.G, 39 anos, sexo feminino, professora, casada, residente em Fortaleza (CE). Submetida a avaliação no dia 03 de novembro de 2016, relatou sentir dor inicialmente na fásia plantar há 06 (seis) meses durante a realização de atividades físicas (treino funcional), que evoluiu para dor persistente e acréscimo de dor na região anterior da tíbia levando-a a cessação das atividades. Submetida à avaliação, apresentou dor na

região anterior da tíbia numeração 7 na EVA, teste de força muscular grau 5 para os movimentos de flexão plantar, dorsiflexão, inversão e eversão, ADM diminuída em dorsiflexão (10°), flexão plantar (35°), inversão (25°) e eversão (15°). Portanto a Fisioterapia teve como objetivo a diminuição do quadro algico com o uso da eletroterapia (Tens, Ultrassom), ganho de ADM, com terapia manual, alongamentos e crochê, para permitir retorno às AVD's. **RESULTADOS:** A paciente não completou o plano de tratamento proposto. Contudo, analisando a literatura percebe-se que a terapia manual é amplamente utilizada e há evidências de melhora na dor e ganho de ADM. O uso da terapia manual composta por mobilização e alongamento passivo traz bons resultados. Alongamentos para a fásia e para musculatura posterior da perna é eficaz para redução da dor plantar. Já o uso do ultrassom contínuo não acrescenta ganhos em relação à funcionalidade e a redução da dor.

**Palavra chave:** Fasciíte plantar, Periostite, Fisioterapia, Síndrome da tensão tibial medial.

## **REFERÊNCIAS**

PONTIN, J.C.B; COSTA T.P et al. **TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DA FASCIÍTE PLANTAR.** Acta Fisiatr., v. 21, n. 3, p. 147-151, 2014.

SILVA, R.H; PONTIN, J.C.B et al. **ELABORAÇÃO DE UM MANUAL DE EXERCÍCIOS E ORIENTAÇÕES PARA PACIENTES COM FASCIÍTE PLANTAR.** Acta Fisiatr., v. 21, n. 2, p. 75-79, 2014.

ZANON, R.G; BRASIL, A.K et al. **ULTRA-SOM CONTÍNUO NO TRATAMENTO DA FASCIÍTE PLANTAR CRÔNICA.** Acta Ortop Bras., v. 14, n. 3, 2006.

## A RELEVÂNCIA DA FISIOTERAPIA EM PACIENTE COM OSTEOPOROSE

Ivani Simeão Rodrigues\* Antonia Elieuda Sampaio Fabrício<sup>1</sup> Antonia Liliana Lopes de Sousa<sup>1</sup> Carlos Eduardo da Silva Santana<sup>1</sup> Daiana Oliveira de Sousa<sup>1</sup> e Paula Pessoa<sup>2</sup>

1. *Discente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu, Fortaleza, CE, Brasil.*
2. *Mestre em Saúde Coletiva - Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu, Fortaleza, CE, Brasil.*

**INTRODUÇÃO:** Com a ascensão tecnológica, pesquisas e o aprimoramento de técnicas voltadas a saúde, houve-se um aumento na expectativa de vida. Com tudo o envelhecimento da população mundial é uma certificação contemporânea que vem ocasionando grandes mudanças na sociedade. A mesma vem produzindo importante impacto no contexto fisiológico e natural da sociedade, assim como predomínio de patologias crônicas degenerativas, dentre as quais, destaca-se a osteoporose. (TORQUATO et al., 2012) Segundo Caputo & Costa, 2014, a maior ocorrência se observa nas mulheres, em função destas apresentarem um menor pico de massa óssea além das consequências provindas da menopausa. Instalada a menopausa, a prevalência de osteoporose e fraturas cresce conforme o tempo do distúrbio hormonal e da idade da mulher. **OBJETIVO:** O presente estudo, tem como objetivo, realizar uma revisão literária a fim de conhecer os mecanismos de tratamento em nível de atenção primária, secundária e terciária da conduta fisioterapêutica em paciente com Osteoporose, através de levantamento bibliográfico, a fim de contribuir na formação de novos profissionais, além levar informações a toda sociedade. **MATERIAL E MÉTODOS:** O presente estudo foi realizado através de uma revisão literária, com a utilização das bases e dados eletrônicas, BIREME, MEDLINE, SciELO, PEDro, Google Acadêmico, Periódicos CAPES, SCIEDIRECT. Realizado no período de agosto à setembro de 2016. A seleção dos artigos científicos estabeleceu os seguintes critérios: abordar a osteoporose; prática de atividades físicas e/ou exercício físico; tratamentos convencionais e com fisioterapia, e terem sido publicados a partir do ano de 2008. Tidos como critérios de exclusão os artigos em outros idiomas que não os selecionados. **RESULTADOS:** Comumente vemos a intervenção de fisioterapêutica em distúrbios musculoesqueléticos e lesões, âmbito da prática do mesmo também inclui a prevenção e bem-estar. Os resultados propõe que os fisioterapeutas estão bem posicionados para lidar com a saúde do esqueleto, e não apenas transtornos através da incorporação de prevenção de fratura na prática clínica, prevenção de fratura consiste principalmente de atividade física correta, maximizar a resistência óssea, avaliação de fatores de risco e prevenção de quedas. (PERRY & DOWNEY, 2012) Com o termino da revisão, destaca-se a prevenção, a melhor forma de tratamento, o fortalecimento muscular primordial, e interligando a prevenção com a atividade física, a intervenção fisioterapêutica que serve de ponte entre os mesmo durante o tratamento.

**Palavras-chaves:** Osteoporose; Fisioterapia; Fortalecimento e Osteoporose.



#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Torquato IMB, Souza JB, Nogueira MF, Trigueiro JS, Albuquerque AM. **Osteoporose: conhecimento e identificação de fatores de risco em idosos.** Rv. Ciência Saúde Nov. Esp. v. 10, n. 2 p. 5 - 21, Dez. 2012

Perry SB, Downey PA. **Fratura de Risco e Prevenção: Uma Abordagem Multidimensional** - Fracture Risk and Prevention: A Multidimensional Approach – American Physical Therapy Association. DOI: 10.2522/ptj.[20100383](https://doi.org/10.2522/ptj.20100383) 2012

## ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM SEQUELAS DE HEMATOMA SUBDURAL SUBAGUDO : RELATO DE CASO

Área da Saúde

Disciplina: Práticas Integradoras IV

Turno: manhã

Amanda Gécica Freitas de Andrade<sup>1</sup>

Jefferson de Sousa Marreira<sup>1</sup>

Kathiane dos Santos Chaves<sup>1</sup>

Maria Joelza de Sousa<sup>1</sup>

Roselly Barros Crispim<sup>1</sup>

Paula Pessoa de Brito Nunes <sup>2</sup>

1. Discentes do curso de fisioterapia da Faculdade Ateneu.
2. ORIENTADORA, mestre em saúde coletiva – Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu, Fortaleza, CE, Brasil.

**Introdução:** O Hematoma Subdural Agudo Traumático (HSAT) é uma lesão que consiste no acúmulo de sangue entre a dura-máter e a aracnóide. Em contraste com o espaço extradural, este espaço é facilmente dilatado, o que possibilita o grande acúmulo de sangue com tendência do hematoma subdural a cobrir todo o hemisfério cerebral.

**Objetivos:** Verificar os benefícios intervenção fisioterapêutica em atenção a um paciente com Hematoma Subdural Agudo Traumático. **Métodos:** Relato de caso, paciente AMC, de 75 anos do sexo masculino, realizando acompanhamento fisioterapêutico no CENTRO DE TERAPIAS INTEGRADAS – CTI durante o período de setembro à dezembro de 2016. Na anamnese foi relatado que levou uma queda de rede e não procurou atendimento, no decorrer dos meses sentiu fortes dores de cabeça. Começou perda dos movimentos gradativamente do lado direito do corpo e caía com frequência até perder por completo seus movimentos no mês de agosto de 2016 procurando atendimento. No exame de tomografia, obteve como resultado um hematoma subdural subagudo, sendo submetido à cirurgia. Após um mês começou de cirurgia, começou o atendimento fisioterapêutico, realizando 3 atendimentos por semana. O paciente apresentava perda de força e dificuldade de deambulação. Foi enfatizado no tratamento a cinesioterapia com ênfase no ganho de amplitude, fortalecimento e treino de propriocepção, evolução pra hidroterapia em 1 semana de atendimento. Tendo atendimentos alternados de cinesioterapia e hidroterapia.

**Resultados:** Foi reestabelecido os movimentos para flexão e extensão de joelho e quadril, bem como extensão e flexão dos ombros. Houve melhora na sua postura e do auxílio da marcha, onde o mesmo obteve mais segurança. O paciente despertou para consciência corporal do lado hemiplégico. As orientações para melhora de sua dinâmica circulatória, higiene, postura foram válidas.

**Palavra - Chave:** Hematoma subdural, reabilitação, fisioterapia.





**REFÊRENCIAS:**

O'SULLIVAN, B.SUSAN;SCHMITZ,J.THOMAS. **FISIOTERAPIA AVALIAÇÃO E TRATAMENTO.5º EDIÇÃO,2010.**

BADKER, MÁRCIO, R;PERDONSSINI,LEILA,G.B. **REVISTA CONTEXTO E SAÚDE.EDITORA:UNIJUÍ.V.10.JAN/JUN.2011.P.999 – 1004.**

KISNER,CAROLYN;COLBY, ALLEN LYNN.**EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS FUNDAMENTOS E TÉCNICAS.4º EDIÇÃO,2010.**

## ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTE VÍTIMA AVE ISQUÊMICO

Aline Barbosa Ribeiro<sup>1</sup>

Eriany de Lima Mesquita<sup>1</sup>

Maria Marcineide Nascimento Lima<sup>1</sup>

Paula Pessoa de Brito Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Fisioterapia da Faculdade Ateneu;

<sup>2</sup> Orientadora, Fisioterapeuta, Mestre em Saúde Coletiva, Especialista em Fisioterapia Neurológica funcional e Fisioterapia Dermatofuncional, Docente de Fisioterapia da Faculdade Ateneu.

### RESUMO

**Introdução:** O acidente vascular encefálico, é uma doença caracterizada pelo início agudo de um déficit neurológico que persiste por pelo menos vinte e quatro horas, com envolvimento focal do sistema nervoso central devido a um distúrbio da circulação sanguínea cerebral. Estas lesões cerebrais são provocadas por um enfarte devido a uma isquemia ou hemorragia, resultando em um comprometimento da função cerebral.

**Objetivo:** Relatar a importância da intervenção precoce da fisioterapia em um paciente que sofreu um acidente vascular encefálico isquêmico e foi submetido a trombólise.

**Método:** O presente estudo foi baseado no relato de caso de um paciente de 77 anos, do sexo masculino, que deu entrada no Hospital Geral de Fortaleza no período de 06/10/16 com fraqueza no lado direito, afasia e com forte cefaleia, após ser identificado o AVE, o mesmo foi submetido a uma tomografia computadorizada para saber o tipo de AVE e o grau de lesão. Evidenciou uma hipodensidade córtico subcortical parieto occipital esquerda, sugerindo insulto isquêmico agudo. Logo, esse paciente foi submetido a trombólise, no qual ficou em observação na unidade de AVC por vinte quatro horas e nesse período seus dados vitais eram monitorados. Após concluída as vinte quatro horas a fisioterapia motora foi prescrita no intuito de prevenir os sintomas característicos dessa patologia. E apesar de ter ultrapassado o tempo de janela estendida os benefícios superaram os riscos, havendo após o uso do trombolítico uma resposta positiva e melhora do paciente. Com o passar dos dias o paciente foi submetido a fisioterapia motora duas vezes por dia, com exercícios de alongamento, ativos resistidos e treinos de marcha, logo o mesmo evoluía consciente, orientado, eupneico em ar ambiente, disartria, bom equilíbrio de tronco e deambulando com auxílio do acompanhante.

**Resultados:** No período de acompanhamento do paciente através de estudo do prontuário, observamos uma melhora significativa no quadro da hemiplegia, da marcha, equilíbrio.

**Palavra chave:** Acidente vascular encefálico, Fisioterapia, Trombólise.

## PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA: RELATO DE CASO

Área: Área da Saúde

Disciplina: Práticas Integradoras IV

Turno: Manhã

Janiele Silva do Nascimento <sup>1\*</sup>, Adriana Paula Feitoza Pinto<sup>1</sup>, Luthyane Lima Fernandes<sup>1</sup>, Wanderson França de Castro<sup>1</sup> e Paula Pessoa de Brito Nunes<sup>2</sup>.

1. Discentes – Curso Fisioterapia – Faculdade Ateneu.

2. Orientadora - Mestre em saúde coletiva e Docente do Curso Fisioterapia – Faculdade Ateneu.– mestre em saúde coletiva Curso Fisioterapia – Faculdade Ateneu. Janiellesilvadonascimento@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A paralisia facial periférica é uma afecção de etiologia multifatorial, lesão que acomete o VII par de nervos cranianos, denominado nervo facial, acometendo o nervo em seu trajeto ocasionando paralisia da musculatura facial, comprometendo funções como a mastigação e a deglutição, afetando as atividades de vida diária como o falar, beber e comer, dificuldade na ptose palpebral, ocasionando um grave comprometimento das atividades funcionais. **OBJETIVOS:** Descrever a importância da abordagem da fisioterapia junto a uma paciente com paralisia facial periférica. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de caso, em uma paciente do sexo feminino, 35 anos, da cidade de Fortaleza-CE, diagnosticada com paralisia facial periférica com diagnóstico fisioterapêutico cinético funcional de paresia facial direita e sendo atendida no Centro Integrado de Saúde Ateneu (CISA). **RESULTADOS:** Paciente chegou na clínica escola na data 14/10/2016 e após 8 atendimentos obteve uma melhora significativa. Atualmente a paciente apresenta-se com os seguintes ganhos: na abertura ocular, presença de fasciculação dos músculos nasal e risório, discreta melhora quanto à centralização da boca e presença do sulco nasolabial, visto que este encontrava-se totalmente apagado.

Palavras-chave: Paralisia Facial Periférica. Fisioterapia. Reabilitação.

### REFERÊNCIAS:

LIMA, F. *Facilitação neuromuscular proprioceptiva na reabilitação da paralisia facial periférica: um estudo de caso*. Revista científica da faculdade de educação e meio ambiente 7(1): 27-40, jan.-jun., 2016.

MABILE, F. *Atendimento multiprofissional da paralisia facial periférica: estudo de caso clínico*. São Paulo, 27(2): 364-368, junho, 2015.

SANTOS, S. *Fisioterapia motora na paralisia facial periférica: relato de caso*. Encontro paranaense, congresso brasileiro, convenção brasil/latino-américa, XIII, VIII, II, 2008.

**SILVA, M. Paralisia facial e a reabilitação.** Disponível em: <http://www.tuasaude.com/paralisia-facial/acesso em 21/10/2013>.



SOUZA, I. *Métodos fisioterapêuticos utilizados no tratamento da paralisia facial periférica: uma revisão*. Revista brasileira de ciências da saúde volume 19 números 4 páginas 315-320 2015 issn 1415-2177.

**ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA PARALISIA CEREBRAL**

Área: Saúde

Aplicadas Disciplina: PRÁTICAS INTEGRADORAS IV

Turno: Manhã

Francisca Benilde Sampaio<sup>1</sup>

Janaína Colasso<sup>1</sup>

Juzeir Costa<sup>1</sup>

Ronielle Farias da Silva<sup>1</sup>

Silvana Canté dos Santos<sup>1</sup>

Paula Pessoa de Brito Nunes<sup>2</sup>

1. Discentes do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu
2. Orientadora, Mestre em saúde Coletiva – Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu, Fortaleza, CE, Brasil.

**Introdução:** A Paralisia cerebral (PC) é caracterizada por alteração dos movimentos controlados ou posturais dos pacientes. O evento lesivo pode ocorrer no período pré, peri ou pós-natal. A PC acomete indivíduos de diferentes formas, dependendo da área do sistema nervoso afetada. O portador apresenta alterações neuromusculares, tais como variações de tônus muscular, persistência de reflexos primitivos, rigidez, espasticidade, entre outros. Tais alterações geralmente se manifestam com padrões específicos de postura e de movimentos que podem comprometer o desempenho funcional dessas crianças. Esses distúrbios cerebrais de caráter estacionários são devidos a alguma lesão ou às anomalias do desenvolvimento, ocorridas durante a vida fetal ou nos primeiros meses de vida, podendo ocorrer ainda microcefalia, deficiência mental e epilepsia.

**Objetivo:** Demonstrar a importância da atuação fisioterapêutica no paciente com paralisia cerebral. **Metodologia:** O estudo foi baseado no relato de caso de uma paciente, do sexo feminino, 9 anos de idade, com diagnóstico clínico de Paralisia Cerebral. A avaliação foi realizada na Associação Cearense de Promoção à Saúde e Cidadania no período de 18/10/16 ao dia 09/11/16, realizando no total de seis sessões de fisioterapia. A principal queixa da mãe foi que a paciente tem dificuldade de coordenação do MMSS. Mãe relata que teve infecção urinária e pedra na vesícula durante a gravidez, parto normal (9 meses), esteve em situações de estresse e fez uso de medicamentos. Percebeu dificuldade de coordenação da filha aos 2 anos de idade e realizou fisioterapia até aos 4 anos. No exame físico, foi observada uma criança hiperativa, comunicativa, onde interage e responde ao que se pede, possui perda de controle sobre os movimentos, perda de equilíbrio na marcha, apresenta diminuição da força muscular no MSE E MIE. **Conduta:** Foram realizados alongamentos das articulações dos MMSS e MMII; Exercícios ativo-assistido utilizando bastão e pesos de 1 kg, treino de equilíbrio para a marcha, contração isométrica do joelho; foram realizadas atividades com a bola como buscar e devolver com o membro superior esquerdo, arremessar a bola; e exercícios finos da mão como a pinça. **Resultados:** A paciente após 7 atendimentos fisioterapêuticos apresentou aumento da força muscular dos membros, especificamente do lado esquerdo, como ainda apresentou melhora do controle sobre os movimentos.

**Palavras Chaves:** Paralisia cerebral, fisioterapia, paralisia.

**Referência Bibliográfica:**

LEITE, J. M. R. S.; PRADO, G. F. Paralisia Cerebral: aspectos fisioterapêuticos e clínicos. **Revista Neurociências**, v. 12, n. 1, 2004.

MANCINI, M. C.; ALVES, A.C.M.; SHAPER, C.; FIGUEIREDO, E. M. ; SAMPAIO R F.; COELHO, Z. A. C.; TIRADO, M. G. A. Gravidade da Paralisia Cerebral e desempenho funcional. **Rev. Bras. Fisioter.**, v. 8, n. 3, 2004.

**ABORDAGEM DA FISIOTERAPIA EM UM PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO**

**Helen Barros Oliveira de Alencar<sup>1</sup>**

**Eveline Araújo de Oliveira<sup>1</sup>**

**Kaeliny Holanda Falcão<sup>1</sup>**

**Tamyres Chaves de Freitas<sup>1</sup>**

**Vivian dos Santos Pinheiro<sup>1</sup>**

**Paula Pessoa de Brito Nunes<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Discente de Fisioterapia da Faculdade Ateneu;

<sup>2</sup> Orientadora, Fisioterapeuta, Mestre em Saúde Coletiva, Especialista em Fisioterapia Neurológica funcional e Fisioterapia Dermatofuncional, Docente de Fisioterapia da Faculdade Ateneu.

## **RESUMO**

**Introdução:** O Acidente Vascular Encefálico (AVE) resulta do déficit sanguíneo ao cérebro o que leva ao desenvolvimento rápido de sinais clínicos de distúrbios que podem ser focais ou globais da função cerebral onde seus sintomas podem persistir por um período superior às 24h ou conduzirem a morte. **Objetivo:** relatar as abordagens da fisioterapia em um paciente com acidente vascular encefálico isquêmico. **Método:** Trata-se de um estudo de caso realizado no Hospital São Camilo, durante as práticas em Fisioterapia Neurológica, no período de 10 de outubro a 16 de dezembro de 2016, paciente do sexo feminino, O.S.C.B, 82 anos, com AVE isquêmico, consciente, orientada, cooperativa, contactuante, respirando por via fisiológica, apresentando hemiparesia a esquerda com predomínio braquial, heminegligência a esquerda, hemianopsia a esquerda, paralisia facial em quadrante inferior do lado esquerdo, déficit no controle de tronco e restrita ao leito. **Resultados:** Durante o acompanhamento do paciente, através de estudo do prontuário e tratamento fisioterápico observamos melhoras em sua funcionalidade, força e amplitude de movimento principalmente em hemicorpo esquerdo, fortalecimento de tronco, melhora da autoestima e qualidade de vida.

**Palavra chave:** Acidente vascular encefálico; Fisioterapia; Fatores de risco.

## **REFERÊNCIAS:**



Mazzola, D. *et al.* Perfil dos pacientes acometidos por acidente vascular encefálico assistidos na clínica de fisioterapia neurológica da Universidade Neurológica de Passo Fundo. *RBPS*, v. 20, n. 1, p. 22-27, 2006.

Piassaroli, C. A. P. *et al.* Modelos de Reabilitação Fisioterápica em Pacientes Adultos com Sequelas de AVC Isquêmico, *Rev Neurocienc*, v. 20, n. 1, p. 128-137, 2012.

Polese, F. C. *et al.* Avaliação da funcionalidade de indivíduos acometidos por Acidente Vascular Encefálico, *Revista Neurocienc*, v.16, n.3, p.175-178, 2008.

Scalzo, P. L. *et al.* Qualidade de vida em pacientes com Acidente Vascular Cerebral: clínica de fisioterapia Puc Minas Betim, *Revista Neurocienc*, v.18, n.2, p.139-144, 2010.

Schmitz, T. J.; O'Sullivan, S. B. *Fisioterapia: avaliação e tratamento*, 2ª edição, Manole, Barueri - São Paulo, 2010.



## ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM CRIANÇA COM SÍNDROME DE RETT – RELATO DE CASO

Área: Saúde

Aplicadas Disciplina: Fisioterapia em Neurológica

Turno: Manhã/Noite

Clarissa Rebeca Leite de Oliveira Nunes<sup>1</sup>

Diana Leite Gomes dos Santos<sup>1</sup>

Edilene Saraiva de Oliveira<sup>1</sup>

Francisca Helenilta Constantino Sousa<sup>1</sup>

Gleysto Fernandes Brito<sup>1</sup>

Jéssica de Souza dos Santos<sup>1</sup>

José de Jesus Nery de Castro Junior<sup>1</sup>

Vanessa Chagas Malveira Mendes<sup>1</sup>

Paula Pessoa de Brito Nunes<sup>2</sup>

1. Discentes do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu.

2. ORIENTADORA, Mestre em Saúde Coletiva - Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu, Fortaleza, CE, Brasil.

**Introdução:** A Síndrome de Rett é uma condição caracterizada por deterioração neuromotora em crianças do sexo feminino, quadro clínico bastante singular, acompanhado por hiperamonemia, tendo-o descrito como uma “Atrofia Cerebral Associada à Hiperamonemia”.Do ponto de vista neuropatológico, é fato a desaceleração do crescimento craniano que ocorre a partir do terceiro mês. O lobo frontal, o núcleo caudado e o mesencéfalo são as regiões encefálicas nas quais foram observadas as maiores reduções. Começam a surgir evidências de que a “SR” poderia estar relacionada a uma deficiência pós-natal no desenvolvimento das sinapses; mas restaria, ainda, conhecer o defeito básico presente.**Objetivo:** Este estudo tem como objetivo apresentar a atuação do fisioterapeuta no tratamento desta síndrome, tendo como prioridade a melhoria da qualidade de vida da paciente, sua integração social enfatizando os benefícios relacionados ao seu sistema sensório-motor. **Metodologia:** Esse estudo foi realizado a partir de relato de caso com paciente B.V.B.L do sexo feminino, 11 anos diagnosticada com a Síndrome de Rett desde 2013 e sendo acompanhada por equipe multidisciplinar na instituição Casa da Esperança. Apresenta perda de força muscular, deambula e executa movimentos descoordenados, não se comunica através de fala, além de apresentar problemas respiratórios e sialorreia (salivação excessiva) **Resultado:** As sessões de fisioterapia foram feitas ao ar livre,

utilizando um circuito desenvolvido para a estimulação da coordenação motora, equilíbrio, proprioceptiva e sensorial (através de tapete sensorial confeccionado pela equipe), proporcionou uma melhora na marcha, respiração e coordenação da paciente, além da valorização do trabalho da equipe multidisciplinar da Casa da Esperança que atua como um todo proporcionando bem-estar, prevenindo e promovendo saúde à paciente.

**Palavras-Chave:** Síndrome de Rett, neurologia, neuromotora, patologia, sexo feminino.

**REFERÊNCIAS:**

RETT A., 1966 –**Über ein eigenartiges hirnatrophisches syndrom bei Hyperammonämie in Kindesalter.**Wein Med Wochenschr116:723-6, 1966.

BELICHENKO PV, HAGBERG B, DAHLSTRÖM A. **Morphological study of neocortical areas in rett syndrome.** Acta neuropathol,1997.

## ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E ECONÔMICOS DO DIABETES MELLITUS NO BRASIL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Raimundo Nonato da Silva Gomes<sup>1</sup>, Etevaldo Deves Fernandes Neto<sup>1</sup>, Maria de Fatima da Silva Rodrigues<sup>1</sup>, Abraão Alves Correia Martins<sup>1</sup>, Gabriella da Silva Lopes<sup>1</sup> e Paula Pessoa de Brito Nunes<sup>2</sup>.

1. Discente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu, Fortaleza, CE, Brasil.

2. Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu, Fortaleza, CE, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** Observa-se varias complicações de saúde que podem ser ocasionados pelo diabetes mellitus, tais como doenças renais, visuais, cardíacas, vasculares e neuropáticas. No Brasil, O sobrepeso está associado a patologias como diabetes e hipertensão. Isso exige o uso diário de, pelo menos, cinco medicamentos com um custo mensal de 500 e mil reais (OMS, 2003). O fisioterapeuta desempenha papel primordial quanto à reeducação funcional, fazendo parte de equipe multidisciplinar, supervisionando e tratando desde o estágio pré e pós-operatório para uma melhor qualidade de vida destes pacientes acometidos pelo DM. **Objetivos.** Avaliar os aspectos epidemiológicos e econômicos do diabetes mellitus (DM). O DM está relacionado a graves complicações crônicas e à redução da estimativa de vida mundial. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, descritiva, com abordagem qualitativa. Para o levantamento foram consultadas, no período de agosto à setembro de 2015, as bases de dados SCIELO, LILACS e BIREME. **RESULTADOS:** O levantamento apontou que o DM aumenta de acordo com a idade da população com prevalência no sexo feminino de caráter nacional e regional, sendo o município de Fortaleza a capital com o maior número de diabéticos em uma pesquisa nacional (PRADHAN, 2001). Verificou-se também diversos problema de saúde relacionados com prevalência e estimativas crescentes da doença. A atuação fisioterapêutica no tratamento do DM mostra-se positiva nos problemas ocasionados pela doença (PACE et al., 2003). **CONCLUSÃO:** Observou-se um aumento gradativo dos últimos anos de pessoas com DM no Brasil e no Mundo, elevando-se os custos para o sistema de saúde pública e que para a melhora no tratamento dos pacientes acometidos pelo DM a atuação do fisioterapeuta se mostrou eficiente para garantir uma melhor qualidade de vida, sendo necessária uma política pública mais efetiva atuando no controle preventivo desta doença.

**Palavras chave:** Fisioterapia. Qualidade de vida. Diabetes Mellitus. Epidemiologia.

### REFERENCIAS

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Cuidados inovadores para condições crônicas: componentes estruturais de ação. Brasília: Organização Mundial da Saúde, 2003.



PACE, A. E; NUNES, P. D; OCHOA-VIGO K. O conhecimento dos familiares acerca da problemática do portador de diabetes mellitus. Rev Latino-am Enfermagem 2003 maio-junho; 11(3):312-9.

PRADHAN, A.D. ET AL. C-reactive protein and risk of developing type 2 diabetes mellitus. JAMA. n. 286, p. 327-334, 2001.

## ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA SÍNDROME DE DEVIC: RELATO DE CASO

Área: Área da Saúde

Disciplina: Práticas Integradoras IV

Turno: noite

Etevaldo Deves Fernandes Neto<sup>1</sup>, Raimundo Nonato da Silva Gomes<sup>1</sup> e Paula Pessoa de Brito Nunes<sup>2</sup>.

1. Discente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu, Fortaleza, CE, Brasil.
2. Orientadora, Mestre em Saúde Coletiva e Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu, Fortaleza, CE, Brasil.

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de Devic é uma doença rara e com etiologia ainda indefinida. Tem sua classificação como doença desmielinizante do sistema nervoso central. Acredita-se de acordo com a literatura que a mesma esteja relacionada a um mecanismo imunológico de dano tecidual. Alguns estudos mostram a presença de anticorpo Anti-epstein Barr em pacientes com a doença. Ocorrendo principalmente em crianças. Alguns autores relacionam com uma forma de esclerose múltipla, e outros, com encefalomielite aguda disseminada. Possui uma desmielinização secundária e pode estar relacionada a múltiplos fatores, como vacina anti-rábica ou intoxicações, entre outras possibilidades. **OBJETIVOS:** Estabelecer um programa de tratamento de acordo com achados na literatura para uma paciente diagnosticada com Síndrome de Devic. **MÉTODO:** Relato de caso baseado nos dados coletados no prontuário da paciente M. J. B. S. 50 anos, sexo feminino, com diagnóstico a 15 anos de Síndrome de Devic; acompanhada em um hospital de referência na cidade de Fortaleza – CE, no mês de novembro de 2016 em um campo de estágio. No exame físico a paciente apresenta déficits de força muscular e de equilíbrio, dores articulares, perda parcial da visão, sinais de constipação, espasticidade e hipotonia dos MMII. **RESULTADOS:** Pacientes acometidos pela Síndrome de Devic costumam ter uma evolução progressiva dos sinais e sintomas desta patologia, apresentando espasticidade, espasmos tônicos, dores nas articulações e perda de força muscular relacionadas, incontinência urinária, disfunção intestinal neurogênica, e disfunção cognitiva. A abordagem do fisioterapeuta deve ser direcionada as disfunções motoras e cognitivas apresentadas de acordo com cada paciente. Um programa de tratamento para esses pacientes visa uma abordagem de acordo com a sintomatologia apresentada e sua evolução. Foram estabelecidas condutas de mobilizações passivas, massoterapia nos quadrantes abdominais, transferências de peso, treinos de marcha, exercícios assistidos, ativos e resistidos e uso de palavras cruzadas para retardos de disfunções cognitivas.

**Palavras chave:** Etiologia. Neuromielite óptica. Doenças desmielinizantes.

## REFERENCIAS

BRADL, M; KANAMORI, Y; NAKASHIMA, I; MISU, T; FUJIHARA, K; LASSMANN, H. **Pain in neuromyelitis optica prevalence, pathogenesis and therapy.** Nat Rev Neurol 2014;10(9):529-36.

ESTEBAN, L. A. T; VILLALOBOS, P. S; LÓPEZ, N. G; DOMÍNGUEZ, N. E. R; ÁVILA, M. M. S. **Manejo del dolor en un caso de neuromielitis óptica** (enfermedad de Devic). Rev. Soc. Esp. Dolor vol.23 no.4 Madrid jul./ago. 2016.

Área: Saúde  
Aplicadas Disciplina: Fisiologia do Exercício  
Turno: Noite

Ana Paula do Nascimento Lima<sup>1</sup>  
Victoria Regia Bezerra de Menezes<sup>1</sup>  
Amanda Oliveira<sup>1</sup>  
Francisco Valter Miranda Silva<sup>1</sup>  
José Soares Dantas Neto<sup>1</sup>  
Paula Pessoa de Brito Nunes<sup>2</sup>

1. Discentes do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu.
2. ORIENTADORA, Mestre em Saúde Coletiva - Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu, Fortaleza, CE, Brasil.

**Introdução:** A osteoporose é uma doença que compromete a resistência e a qualidade óssea, pois desenvolve o enfraquecimento e diminuição da massa óssea causando maior fragilidade predispondo o aumento de risco de fraturas. A prevalência é no sexo feminino, devido à diminuição das taxas de estrogênio após a menopausa e em mulheres da cor branca. Classifica-se como osteoporose primária, secundária e idiopática.

**Objetivo:** Este estudo tem como objetivo apresentar a atuação do fisioterapeuta na doença Osteoporose, enfatizando a educação e orientação ao paciente no que concerne ao conhecimento da patologia através de um programa de exercícios supervisionado.

**Metodologia:** Levantamento bibliográfico utilizando artigos científicos consultados nas bases de dados Bireme, Scielo e Google Acadêmico. **Resultado:** A prática de exercícios isotônicos estimula o aumento da densidade óssea, além de melhorar a força muscular. As atividades fisioterapêuticas supervisionadas proporcionam a maximização da quantidade de massa óssea reduzindo com isso o risco de fraturas, além de causar bem-estar aos indivíduos acometidos pela doença. Através deste estudo, foi possível perceber que a prática de exercícios envolve maior consciência corporal e está relacionado com ganho de força muscular, flexibilidade, melhora da coordenação e equilíbrio. Esses fatores contribuem para a adoção de uma postura mais correta, o que pode contribuir para o alívio da dor devido ao relaxamento e menor tensão nas estruturas dos ligamentos e músculos.

**Palavras-Chave:** Osteoporose, fraturas, fisioterapia, mulher, menopausa.

#### REFERÊNCIAS:

MENDONÇA, 1993 – **Abordagem Fisioterapêutica em pacientes com Osteoporose e Osteoartrose associadas: uma revisão literária** - Revista Brasileira de Ciências da Saúde ano III, nº8, ago/out 2006.



NAVEGA, M.T.; AVEIRO, M.C.; OISHI, J. - **Fisioterapia em Movimento**, Curitiba, v.19, n.4, p. 25-32, out./dez., 2006.

NAVEGA MT, AVEIRO MC, OISHI J. **Alongamento, caminhada e fortalecimento dos músculos da coxa: um programa de atividade física para mulheres com osteoporose**. Revista Brasileira de Fisioterapia 2003; 7(3):261-267.

NOGUEIRA; 2007 - **A Abordagem Fisioterapêutica No Tratamento da Osteoporose em Mulheres Sedentárias Pós-menopausa**. Revista de Ciências da Saúde, ano III, nº 8, ago/out 2006.



## A ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA DOR MUSCULAR TARDIA COM ÊNFASE DA CRIOTERAPIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Área: Ciências da saúde

Disciplina: Eletrotermofototerapia

Turno: Noite

Camila Rodrigues<sup>1</sup>

Leice Farias<sup>1</sup>

Nara Naone<sup>1</sup>,

Neilane Martins<sup>1</sup>,

Orientador: Paula Pessoa Nunes<sup>2</sup>

1. Discente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu, Fortaleza, CE, Brasil.

2. Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu, Fortaleza, CE, Brasil.

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A dor muscular tardia ocorre principalmente quando o indivíduo estava a um certo tempo sem realizar nenhuma atividade física ou quando o indivíduo que é ativo desrespeita os princípios do treinamento físico usando de forma incorreta a frequência a intensidade ou o tempo de duração da atividade física que o mesmo estava executando, além de diminuir a capacidade de gerar força ela também diminui a amplitude do movimento. A crioterapia é comumente descrito como um procedimento para aliviar a dor e diminuir a inflamação em problemas músculo-esqueléticos, o mecanismo da terapia fria para a recuperação após o exercício é predominantemente atribuída ao seu efeito vasoconstritor, que reduz a inflamação e reações através de uma diminuição do metabolismo. **OBJETIVOS:** levantar na literatura publicações e estudos a respeito da abordagem fisioterapêutica na dor muscular tardia com ênfase da crioterapia. **MÉTODOS:** trata-se de uma revisão de literatura com busca nas bases

de dados: Lilacs, Pubmed, Scielo e Google acadêmico relacionadas na língua portuguesa e inglesa, priorizando artigos publicados nos últimos dez anos, os artigos que não estavam nesse período foram excluídos da pesquisa. **RESULTADOS:** O sucesso dos processos de melhora do desempenho e prevenção de lesões depende da qualidade da transição entre os estímulos do treinamento físico, além da sistematização da prescrição do exercício. Nesse sentido, uma adequada recuperação torna-se um aspecto importante de todo programa de condicionamento, tanto para atletas, como

técnicos e diversos profissionais ligados à área da saúde, a recuperação pós - exercício consiste em restaurar os sistemas do corpo a sua condição basal, determinando a homeostase. Pode-se ressaltar que a crioterapia de imersão acelera o retorno, aos níveis pré -exercício, da produção de potência de membros inferiores, sendo possível apontar que seus resultados demonstram a efetividade e os possíveis efeitos benéficos da aplicação da crioterapia de imersão para recuperação muscular pós – exercício.

**Palavras chave:** Dor Muscular Tardia, Fisioterapia, e Crioterapia.

## REFERÊNCIAS

CÓRDOVA, A; NAVAS, F.J. Os Radicais livres e o Dano Muscular Produzido Pelo Exercício: papel dos antioxidantes. Rev Bras Med Esporte. n.6, p.204-208, 2000.

PASTRE, C.M.; BASTOS, F. DO N.; JUNIOR, J. N.; MARQUES, L.C.; HOSHI, R.A. Metodos de RecuperacaoPos-exercicio: uma RevisaoSistematica. Revista Brasileira de Medicina do Esporte. v.15, n. 2, 2009.

VAILE J, O'HAGAN C, STEFANOVIC B, WALKER M, GILL N, ASKEW CD. Effect of cold water immersion on repeated cycling performance and limb blood flow. Br J Sports Med.;n.45, v.10, p.825-9, 2011.

## A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES COM A DOENÇA DE PARKINSON

Área: Saúde

Aplicadas Disciplina: Neuroanatomia

Turno: Noite

Claudiana Batista de Brito<sup>1</sup>

Victoria Regia Bezerra de Menezes<sup>1</sup>

Phelipe Maia Fonseca Meira<sup>1</sup>

Daniele de Queiroz Martins Serafim<sup>1</sup>

Jane Kelly Deodato da Silva<sup>1</sup>

Paula Pessoa de Brito Nunes<sup>2</sup>

1. Discentes da Faculdade Ateneu, Fortaleza, Ce, Brasil.
2. ORIENTADORA, Mestre em Saúde Coletiva - Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu, Fortaleza, CE, Brasil.

**Introdução:** A Doença de Parkinson (DP) é caracterizada por uma variação fenotípica importante, manifestando-se por uma síndrome extrapiramidal marcada por tremor, rigidez, bradicinesia, acinesia e postura encurvada. A DP predomina no sexo masculino (homem–mulher/ 3:2), com início entre 50 e 65 anos de idade. É a segunda doença neurodegenerativa mais comum em todo o mundo. Sob o aspecto fisiopatológico, pode ser considerada como uma doença ocasionada por alterações funcionais dos sistemas dopaminérgicos, noradrenérgico, serotoninérgico e colinérgico. Outras características clínicas frequentes são a fadiga, congelamento da marcha, depressão, sintomas autonômicos, dor e demência. O processo de envelhecimento está intimamente interligado a esta afecção devido à aceleração da perda de neurônios dopaminérgicos com o passar dos anos, caracterizando como um dos fatores causadores da doença. Baseado em todas essas características relatadas, o paciente com a DP, fica sujeito ao risco de quedas, limitação do seu desempenho nas suas atividades diárias e restrições na vida social. Neste sentido, a fisioterapia visa a uma reeducação e manutenção da atividade física, permitindo que o tratamento tenha uma melhor eficácia e, ainda, uma melhora psicológica do paciente portador de DP. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica, verificando assim os resultados obtidos através da contribuição da fisioterapia em pacientes com DP. **Método:** Revisão crítica de literatura sobre a temática através das bases de dados Scielo e Google Acadêmico. **Resultados:** Através do estudo bibliográfico observou-se que a DP não tem cura, sendo uma doença neurodegenerativa, com sintomatologia progressiva que leva a uma deteriorização na condição física, caracterizada pela pobreza de movimentos e com escassez de amplitude de movimento, gerando diminuição das atividades diárias e desencadeando a atrofia muscular. No entanto, estudos revelam que a fisioterapia tem importante papel no tratamento na DP. A fisioterapia para o tratamento da DP busca diminuir a disfunção física e permitir ao indivíduo realizar atividades de seu dia-a-dia com a maior eficiência e independência possível e, como em todas as doenças neurodegenerativas, é importante salientar o suporte psicológico dos pacientes e suas famílias. Através do estudo bibliográfico

podemos afirmar que a DP não tem cura e que o objetivo de qualquer tipo de tratamento é de retardar a sua progressão, uma vez que estudos tem demonstrado que a progressão dos sintomas está associada com a deteriorização na condição física, caracterizada pela pobreza de movimentos e com escassez de amplitude de movimento, gerando, com isso, diminuição das atividades diárias, desencadeando a atrofia muscular, tendo a fisioterapia com importante papel na reabilitação desses pacientes.

**Palavras-Chave:** Parkinson; Dopamina; Fisioterapia.

#### **REFERÊNCIAS:**

Cram, D. L. **Entendendo a síndrome de Parkinson.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002.

Ferreira, F. V.; Cielo, C. A.; Trevisan, M. E. **Características respiratórias, posturais e vocais na Doença de Parkinson: estudo de casos.** Dissertação (Mestrado em Distúrbios da Comunicação Humana), Universidade Federal de Santa Maria, 2008.

Fonseca, Dilma C.B.R.P., Prado, Ana Lúcia Cervi . **Uma Revisão Sobre a Doença de Wilson-Saúde,** Vol 30 (1-2): 69-75, 2004.

Ilke D, Cardoso NP, Baraldi I. **Análise da incidência de quedas e a influencia da fisioterapia no equilíbrio e na estabilidade postural de pacientes com doença de Parkinson.** Rev Fisiot Brasil 2008;9:4-8.

**ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA DOENÇA DE PARKINSON: RELATO DE CASO**

Área: Saúde

Aplicadas Disciplina: Práticas Integradoras IV

Turno: Noite

**Abrão Alves Correia Martins<sup>1</sup>**  
**Diana Maria Pereira de Souza<sup>1</sup>**  
**Enivaldo Roque de Souza Júnior<sup>1</sup>**  
**João Marcondes Souza Braz<sup>1</sup>**  
**Letícia Pires da Costa<sup>1</sup>**  
**Monique Campos Moraes<sup>1</sup>**  
**Paula Pessoa de Brito Nunes<sup>2</sup>**

1. Discentes do 6º período do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu - FATE.
2. Orientadora. Mestre em Saúde Coletiva. Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu - FATE, Fortaleza/CE.

**INTRODUÇÃO:** Na Doença de Parkinson (DP), ocorre uma desordem neurológica complexa, causada pela depleção de dopamina por degeneração de neurônios da substância negra, ocasionando perdas motoras e cognitivas. As principais características que acometem indivíduos com DP são o tremor de repouso, a rigidez, a bradicinesia (lentidão dos movimentos), hipocinesia (diminuição dos movimentos) e a instabilidade postural. Ocorre unilateralmente, mas se torna bilateral com a sua progressão. Essas características são acompanhadas por fadiga, congelamento da marcha, depressão, sintomas autonômicos, dor, em alguns relatos de demência. Em casos de alterações podem ter riscos de queda. **OBJETIVOS:** Relatar a intervenção fisioterapêutica em uma paciente portadora da Doença de Parkinson (DP) em um ambiente hospitalar, bem como apresentar possíveis condutas fisioterápicas que possibilitarão melhor qualidade de vida à paciente após alta hospitalar. **METODOLOGIA:** Este trabalho trata-se de um relato de caso, realizado no período de Outubro à Novembro de 2016, com uma paciente parkinsoniana, internada no hospital há 23 dias, com restrições ao leito e em tratamento medicamentoso. **RESULTADOS:** Paciente apresentou quadro febril, úlceras por pressão com sinais de congestão pulmonar e derrame pleural bilateral combinado com Parkinson. Após a realização das intervenções fisioterapêuticas, observou-se melhora no quadro clínico da paciente durante o período de internação, possibilitando sua alta hospitalar.

**Palavras chave:** Doença de Parkinson, Fisioterapia, Cinesioterapia, Fisioterapia Respiratória, Órteses.

## REFERÊNCIAS

RUBENIS J. A. **Rehabilitational approach to the management of Parkinson's disease.** *Parkinsonism Relat Disord.* 2007;13 Suppl 3:S495-7.

LEDDY AL, CROWNER BE, EARHART GM. **Functional gait assessment and balance evaluation system test: reliability, validity, sensitivity, and specificity for identifying individuals with Parkinson disease who fall.** *Phys Ther.* 2011;91(1):102-13.

JANKOVIC J. **Parkinson's disease: clinical features and diagnosis.** *J Neurol Neurosurg Psychiatry.* 2008;79(4):368-76.

CANO-DE LA CUERDA R, MACÍAS-JIMÉNEZ AI, CUADRADO-PÉREZ ML, MIANGOLARRA-PAGE JC, MORALES-CABEZAS M. **Posture and gait disorders and the incidence of falling in patients with Parkinson.** *Rev Neurol.* 2004;38(12):1128-32.

LESS AJ, HARDY J, REVEZS T. **Parkinson's disease.** *T Lancet.* 2009;373(9680):2055-66

**ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE: RELATO DE CASO**

Área: Área da Saúde

Disciplina: Práticas Integradoras IV  
Turno: Noite

Ana Raquel de Sousa Veras<sup>1</sup>  
Brenda Kelly Paulino Ferreira<sup>1</sup>  
Gabriella da Silva Lopez<sup>1</sup>  
Maria de Fatima da Silva Rodrigues<sup>1</sup>  
Paula Pessoa de Brito Nunes<sup>2</sup>

1. Discentes do Curso Fisioterapia – Faculdade Ateneu.
2. Orientadora / Mestre em saúde coletiva e Docente do Curso de Fisioterapia – Faculdade Ateneu.

**INTRODUÇÃO:** A distrofia muscular é uma doença de origem genética, que apresenta como característica comum a degeneração progressiva da musculatura estriada. A fadiga e a fraqueza muscular formam a base do quadro clínico e, em casos mais severos, porém a fisioterapia tem ajudado com programas de exercícios e dispositivos ortopédicos. As distrofias musculares (DM) englobam um conjunto de patologias de origem genética que afetam a musculatura esquelética. Essas patologias diferem entre si quanto ao tipo de musculatura atingida, origem genética, idade de início e quadro evolutivo. A evolução das distrofias, assim como de outras doenças neuromusculares, é previsível e já relatada na literatura mundial, porém o aspecto nutricional e seus comprometimentos, pela preocupação bilateral de risco nutricional – obesidade e desnutrição - ainda são pouco analisados. **OBJETIVOS:** Relatar o efeito da intervenção fisioterapêutica em paciente com distrofia muscular de duchenner. **METODO:** Esse estudo trata-se de um relato de caso de uma paciente do sexo feminino, 54 anos, com diagnóstico clínico de distrofia muscular de Duchenne, onde a mesma se encontra em tratamento fisioterápico na Associação Claudia Gomes, no período de maio a junho de 2016, a mesma deambula com dificuldades com auxílio de andador, apresenta fraqueza muscular nos MMII, foi realizado 10 sessões de fisioterapia. **RESULTADOS:** A paciente submetida a intervenção fisioterapêutica, apresentou melhora em sua independência funcional melhorando assim sua qualidade de vida e suas AVDS.

**Palavra chave:** Distrofia Muscular, Reabilitação, Fisioterapia.

#### **REFERENCIAS:**

BEZERRA, BORGES, BRUNBEROTTI. **TREINO MUSCULAR RESPIRATORIO EM PACIENTES COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE**, Rev Neurociencienc, 2010.  
MIRANDA; et al. **ESTADO NUTRICIONAL DE PORTADORES DE DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE: DIAGNOSTICO E INTERVENÇÃO**. Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento, São Paulo, 2007.



OKAMA, QUEIROZ, SPINA, MIRANDA, et al. **AVALIAÇÃO FUNCIONAL E POSTURAL NAS DISTROFIAS MUSCULARES DE DUCHENNE E BECKER.**

Conscientiae Saúde, 2010.

SANTOS , REZENDE, TARNI; et al. **PERFIL CLINICO E FUNCIONAL DOS PACIENTES COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE** Assistidos na Associação Brasileira de Distrofia Muscular (ABDIM). Rev Neurocienc 2006.

SARLO LG; et al. **DIAGNOSTICO MOLECULAR DA DISTROFIA MUSCULAR DUCHENNE.** Revista Cientifica da FMC, 2009.

## **CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PESSOA COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Enfermagem

Disciplina: Projeto Interdisciplinar II



Turno: NOITE

Adriano Alves da Costa<sup>1</sup>

Cícera Renata Fernandes Lima<sup>1</sup>

Francisca Rozimilda Ferreira de Moraes<sup>1</sup>

Joyse de Sousa Gomes<sup>1</sup>

Talita Monteiro Pi<sup>1</sup>

Wytala Rebeca Souza<sup>1</sup>

Orientadora: Ana Cleide Silva Rabelo<sup>2</sup>

**INTODUÇÃO:** A enfermagem é uma ciência, cuja essência e especialidade é o cuidado ao ser humano, individualmente, na família ou na comunidade. <sup>(1)</sup> A hipertensão arterial é um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento das doenças cardiovasculares. Embora se trate de uma doença crônica degenerativa de fácil diagnostico e com grande diversidade terapêutica, seu controle consistiu um desafio aos pacientes em virtude das mudanças de estilo de vida necessárias; e aos profissionais de saúde, sobretudo aos enfermeiros, que tem sua ação pautada no cuidar continuo a esses indivíduos. <sup>(2)</sup> Tem como conceito o método utilizado para se implementar, na pratica profissional, uma teoria de enfermagem, incluindo seu histórico, em uma maneira cronológica, tratando-se de 5 etapas são elas: coleta, diagnostico, planejamentos dos resultados, implementação e avaliação. <sup>(3)</sup> **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na implementação do processo de enfermagem ao paciente com hipertensão arterial sistêmica **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de experiência. O local selecionado para o estudo foi a residência da paciente M.R.C.L., localizada em Fortaleza-Ce. Será utilizado um formulário do tipo histórico de enfermagem e a entrevista para a realização do exame físico. A pesquisa ocorreu nos meses de Agosto a Novembro de 2016. Serão respeitados todos os princípios éticos de autonomia, beneficência, privacidade e sigilo segundo a resolução 466/12. O participante assinara um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A Paciente M.R.C.L., nascida no ano de 1965, idade 61 anos, sexo feminino, natural de Cascável- CE portadora de HAS, consciente, orientada, deambula sem dificuldades aparentes, verbaliza suas NHB's. Sua dieta é por V.O com boa aceitação. Apresenta-se afebril, eupnéica em ar ambiente. Ao exame físico: Normocefálica, pupilas isocóricas foto + pele corada e hidratada, apresenta gânglios e demaciados na região anterior á do pescoço. MMII: apresenta edema distal em extremidades, coloração arroxeadada, porém sensibilidade preservada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A paciente apresenta disposição para nutrição melhorada, padrão de ingestão de nutrientes que pode ser reforçado, risco de função cardiovascular prejudicada, história familiar de doença cardiovascular.

#### REFERÊNCIAS:

CHIQUETTI, Cibele Borin. A utilização da auriculoterapia como recurso terapêutico no controle da pressão arterial. Cascavel,2004

MOREIRA, Denizielle de Jesus; FIRMINO, Sara Taciana; MAGALHAES, Thereza Maria; FIALHO, Ana Virginia de Melo. Cuidados de enfermagem ao cliente com



hipertensão: uma revisão bibliográfica. Rev. Bras. Enferm., Brasília 2011 jul-ago; 64(4): 759-65

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

**Palavras-chaves:** Processo de enfermagem, Hipertensão arterial, doenças cardiovasculares

<sup>1</sup> Alunos do 4º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu-FATE. Fortaleza- Ceará, Brasil.

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu- FATE. Fortaleza- Ceará, Brasil.

## **AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE HABITAÇÃO E SANEAMENTO: UMA SALA DE SITUAÇÃO**

Área da Saúde

Disciplina: Projeto Interdisciplinar V

Turno: Noite

Ana Dávila da Silva<sup>1</sup> Geivillane Maia Ferreira<sup>2</sup> Francisca Sueline Adriano de Santana<sup>3</sup>  
Maria do Socorro Nascimento Costa <sup>4</sup> Barbara Hevilyn Oliveira Costa<sup>5</sup> Paula Renata  
Dias <sup>6</sup> Evaneuda Nogueira da Silva<sup>6</sup>  
Orientadora: Ana Cleide Silva Rabelo<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O conhecimento das condições do meio pertinente à saúde, como saneamento e moradia, é essencial no estabelecimento de medidas de promoção da qualidade de vida do indivíduo, famílias e comunidades. Sabe-se que a precariedade na rede de saneamento que afeta diretamente a saúde da população, também acarreta um número significativo de mortalidade, principalmente de crianças. Diante desse contexto, é necessário que o enfermeiro, como membro da Equipe Estratégia Saúde da Família (ESF) esteja atento aos problemas da população frente as condições de saneamento e moradia, visto que esses fatores são determinantes sociais de saúde. Para tanto, faz-se necessário a construção de Sala de Situação em Saúde (SSS) é um instrumento que permite compreender o processo saúde e doença das áreas de abrangência das unidades, permitindo identificar as constantes modificações nos riscos e agravos que acometem as comunidades com o objetivo de auxiliar a tomada de decisão, permitindo o planejamento de ações de projetos de intervenções a serem aplicados na realidade captada. **OBJETIVO:** relatar a experiência da construção de uma sala de situação sobre as condições habitacionais e de saneamento básico das famílias cadastradas em uma Unidade de Atenção Básica de Fortaleza (UABS) do município de Fortaleza-CE. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de alunos de graduação em enfermagem na construção de uma sala de situação, realizado no período de julho a outubro 2016, com as famílias cadastradas em UABS, utilizando instrumento de coleta de dados, tipo formulário, com perguntas relacionadas as condições de saneamento e moradia. Foram respeitados os princípios éticos da pesquisa, assegurando privacidade em relação a imagem e informações prestadas. A pesquisa seguiu as normas éticas de acordo com a resolução 466/12. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Conforme os estudos se apresentam as condições de habitação e de saneamento dos domicílios estudados. Quanto ao local de residência dos usuários, todos residiam na zona urbana e a maioria em casa própria. No que se refere à origem da água utilizada no domicílio, foi predominante o uso daquela fornecida pela rede pública (99%) e o uso da proveniente de poço (1%). Quanto ao tratamento de água ingerida foi 83% da população realiza a filtração e o restante não realiza tratamento algum. Em relação a visita domiciliar, mais de 99% relataram receber visitas dos ACS mensalmente, enquanto apenas 15% e 8%, respectivamente relataram já ter recebido visitas domiciliares dos enfermeiros e médicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Constata-se que a construção de uma sala de situação permite um olhar *in loco* da realidade do usuário, identificando as reais necessidades de cuidado, e se constitui em importante instrumento na Estratégia Saúde da Família, reforçando o papel potencial do ACS como identificador de fatores determinantes do processo saúde-doença, percebidos no ambiente em que vivem as famílias, e promotor da saúde mediante a perspectiva da educação em saúde abordada.

## REFERÊNCIAS:

1. PENA, Rodolfo F. Alves. "Saneamento Básico no Brasil"; *Brasil Escola*. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/brasil/saneamento-basico-no-brasil.htm>>. Acesso em 20 de outubro de 2016.
2. Portal saneamento básico "Mais da metade da população de Fortaleza não tem esgoto tratado, aponta estudo", 2016. Disponível em <http://www.saneamentobasico.com.br/portal/index.php/meioambiente/mais-da-metade-da-populacao-de-fortaleza-nao-tem-esgoto-tratado-aponta-estudo/>. Acesso em 20 de outubro de 2016

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem; Atenção primária à saúde; Determinantes Sociais de Saúde

---

<sup>1</sup> Alunos do 7º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu-FATE. Fortaleza- Ceará, Brasil.

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu- FATE. Fortaleza- Ceará, Brasil.

## **CUIDADOS DE ENFERMAGEM À PACIENTE COM CÂNCER NA TIREOIDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Área da Saúde: Enfermagem

Disciplina: Projeto Interdisciplinar II

Turno: Noite

Ana Cristina Marques Esmeraldo<sup>1</sup>  
Francisca Magalhães de souza<sup>1</sup>  
Fabia Sousa Freitas Lima<sup>1</sup>  
Jordana Castro dos Santos<sup>1</sup> Juliana soares deAguiar<sup>1</sup>  
Jany Meire Arruda da Costa<sup>1</sup>  
Marceine Freitas da Silva<sup>1</sup>  
Orientadora: Ana Cleide Silva Rabelo<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O câncer tireoidiano trata-se de tumores conhecidos como nódulos que crescem na tireoide localizada na garganta logo abaixo da laringe (cordas vocais). Sendo que na maioria das pessoas com o nódulo não apresentam sintomas tornando a causa exata desconhecida. Atualmente, são muitos os casos de pessoas acometidas com o câncer na tireoide, principalmente do sexo feminino com maior probabilidade a desenvolverem o câncer, considerada a quarta neoplasia maligna mais frequente em mulheres brasileiras. Diante do contexto, o enfermeiro tem o importante papel no cuidado a essas mulheres, visto que além dos danos físicos acarretados, também são frequentes os danos sociais e psicológicos. Para que seja possível desenvolver a assistência e avaliação de forma adequada, é necessário a utilização do Processo de Enfermagem (PE) como um norte a ser seguido. **OBJETIVO:** relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na construção de um plano de cuidados a paciente com câncer na tireoide. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, utilizando-se de um formulário do tipo histórico de enfermagem, juntamente com entrevista, para se fazer possível a anamnese e a realização do exame físico, no período de outubro a novembro de 2016 na cidade de Fortaleza-se. Todos os aspectos éticos foram respeitados, como anonimato, privacidade, beneficência e justiça. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** M.D.S.A., 39 anos, diagnosticada com câncer na tireoide e posterior retirada total da tireoide. Paciente orientada, consciente apresentando queixas de cansaço, insônia, apresenta sedentarismo físico, bom estado geral, hábito alimentar adequado, sono e repouso comprometido, pele ressecada, mucosa corada, não apresenta turgência jugular, realizado a palpação superficial nas glândulas salivares parótidas, submandibulares, e sublinguais não apresenta nódulos. AC: ritmo cardíaco regular, BNF em 2T, sem sopro. AP: Som claro pulmonar a percussão, boa expansibilidade torácica, e MV+. Hábitos de vida: raramente faz atividade física, faz uso contínuo de medicamentos para reposição de hormônio. A partir dos dados, foram possíveis identificar os seguintes Diagnósticos de Enfermagem: paciente não segue tratamento e tem dificuldades com os regimes prescritos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A utilização do PE no acompanhamento ao paciente que tem o câncer na tireoide, tendo por finalidade promover a prevenção e auxiliar a mesma a partir dos cuidados com relação aos fatores de risco, cabe ao enfermeiro promover harmonia entre o paciente e ambiente domiciliar através de prevenção, orientação e principalmente a utilização de medicamentos. Por meio dessa harmonia o paciente fica mais seguro no seu autocuidado no cotidiano, promovendo uma melhor qualidade de vida.

**REFERÊNCIAS:**



NETTINA, S.M. **Brunner prática de enfermagem**. 9. ed. v. 1. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2012.

**PALAVRAS-CHAVES:**Enfermagem; Processo de enfermagem; Câncer.

<sup>1</sup> Alunos do 4º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu-FATE. Fortaleza- Ceará, Brasil.

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Professora do Curso de

Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu-FATE. Fortaleza-Ceará, Brasil

## **IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM AO SER ILEOSTOMIZADO COM CÂNCER COLORRETAL**

Área da Saúde

Disciplina: Projeto Interdisciplinar II

Turno: NOITE

Regilianderson Pereira dos Santos<sup>1</sup>

Fernanda Maria do Nascimento Soares<sup>1</sup>

Márcio Roberto Santos de Sousa<sup>1</sup>

Joice Maiara Fernandes de Assunção<sup>1</sup>

Adjane Ferreira dos Santos Gomes Tavares<sup>1</sup>

Camila Kelly Alves de Lima<sup>1</sup>

Ronaldo Carvalho da Costa<sup>1</sup>

Joana Paula da Silva<sup>1</sup>

Orientadora: Ana Cleide Silva Rabelo<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O Câncer Colorretal (CCR) representa lesões benignas que se iniciam a partir de pólipos, que podem crescer na parede interna do intestino grosso, dependendo do tempo de diagnóstico podem evoluir com metástases. Os principais sintomas são sangramento ao evacuar, anemia, desconforto abdominal, alterações nos hábitos intestinais e o emagrecimento intenso e inexplicável. A visão holística de saúde enfoca a necessidade de atenção do paciente ileostomizado voltada não só para sua nova situação de saúde, mas também para os aspectos subjetivos relacionados à representação social do novo estoma em seu corpo. Dessa forma, a assistência de enfermagem com o paciente oncológico que passou por uma ileostomia deve seguir rigorosamente um plano de cuidados de enfermagem, assegurando o conforto, o bem-estar físico e mental. Para tanto, é necessário a utilização do Processo de Enfermagem (PE). **OBJETIVO:** relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na aplicação do PE ao ser com câncer colorretal e ileostomizado. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência que descreve a atuação dos acadêmicos da disciplina de projeto interdisciplinar II, do curso de Enfermagem, durante a implementação do processo de enfermagem com um paciente diagnosticado com câncer colorretal, onde foi realizado um procedimento cirúrgico para remoção do tumor e uma ileostomia protetora. Utilizou-se como instrumentos uma entrevista estruturada. A coleta foi realizada no período de agosto a novembro de 2016, com exame físico e anamnese do paciente. Foram respeitados os aspectos éticos e legais recomendados pela resolução 466/2012. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a aplicação do Processo de Enfermagem, foram utilizados materiais adequados e técnicas dentro do contexto estudado em sala de aula. Assim, foram obtidos os seguintes dados: Paciente com Bom Estado Geral (BEG), consciente, deambulando, afebril, eupneico. Ao ex. físico: normocefálico, normosfigmia, longilíneo e normotenso, ausência de gânglios na região cervical. Apresenta dermatite seborréica severa no couro cabeludo. AC: ritmo cardíaco regular, BNF em 2T, sem sopro. AP: Som claro pulmonar a percussão, boa expansibilidade torácica, e MV+. Abdome: Globoso e distendido, dieta restrita a quantidade de alguns alimentos, cicatriz de dreno no QIE, ileostomia, bolsa coletora intestinal drenável em região umbilical, higienização da bolsa 3x ao dia, presença de resíduo gástrico, ausência de sinais flogísticos, RHA<sup>+</sup> normais, som timpânico a percussão e indolor a palpação profunda, ausência lesões por pressão na região do estoma. A partir dos dados foi possível identificar os seguintes Diagnósticos de Enfermagem: 1. Risco de integridade tissular prejudicada; 2. Risco de Sangramento; 3. Risco de úlcera por pressão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observou-se a importância da aplicação do Processo de Enfermagem para o estabelecimento de um plano de cuidado mais apropriado, trazendo melhores resultados para o paciente tanto no que diz respeito à prevenção quanto ao tratamento.

**REFERENCIAS:**1. SMELTZER, S. C; BARE, B.G. BRUNNER & SUDDARTH: **Tratado de Enfermagem Médico- Cirúrgica**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. p. 789-796. 2. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015-2017/ **NANDA International**; tradução Regina Machado Garcez. - Porto Alegre: Artmed, 2015. p. 369-416.

**PALAVRAS-CHAVES:** Enfermagem; Processo de enfermagem; Câncer.

---

<sup>1</sup> Alunos do 4º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu-FATE. Fortaleza- Ceará, Brasil.

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu-FATE. Fortaleza-Ceará, Brasil

## **APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM AO SER COM HANSENÍASE**

Área: Saúde

Disciplina: Projeto Interdisciplinar II

Turno: Noite

Francisca Vaneska Lima Nascimento<sup>1</sup>

Francisca Lúcia de Melo<sup>1</sup>

Maria Bruna Coelho Diniz<sup>1</sup>



Paola Karoline Gonçalves Silva<sup>1</sup>

Raquel Moura Chagas<sup>1</sup>

Regiane Thaís Silva<sup>1</sup>

Orientador: Ana Cleide Silva Rabelo<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Hanseníase caracteriza-se como uma doença granulomatosa, infectocontagiosa de evolução crônica e lenta, cujas apresentações possuem predominâncias pela pele e/ou nervos periféricos, podendo levar a sequelas neurológicas, oftalmológicas e motoras. Diante do exposto, observa-se a necessidade de um cuidado de enfermagem diferenciado, embasado em conhecimento científico, com a utilização de uma metodologia bem estruturada. Para tanto, é necessário a utilização do Processo de Enfermagem (PE), o qual colabora na identificação dos problemas reais e potenciais, no planejamento de ações de cuidados necessários para que determinados resultados sejam alcançados. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na implementação do PE à pessoa com Hanseníase. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem na implementação do processo de enfermagem na disciplina de Projeto Interdisciplinar II. A coleta foi realizada na residência da voluntária no mês de outubro de 2016. Para coleta de dados utilizou-se um formulário do tipo histórico de enfermagem, mais uma entrevista para realização do exame físico. A análise dos dados foi realizada em novembro do mesmo ano, utilizando como base o livro Diagnósticos de Enfermagem NANDA – Definição e Classificação, 2015-2017. Foram respeitados os princípios éticos, como anonimato e privacidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A.L.G.S., sexo feminino, 46 anos, com diagnóstico médico de Hanseníase, BEG, orientada, consciente, fásica, bom estado nutricional, normolínea, desidratada, turgor da pele diminuído, presença de máculas. Eupneia em ar ambiente; Normotensa e Normotérmica. AC: Simetria na linha supra clavicular, Ritmo cardíaco regular, ictus cordis palpável e visível, bulhas normofonética em 2T; AP: Tórax simétrico e com boa expansibilidade, perfusão tissular preservada. Apresenta máculas hipocoradas na região lombar e murmúrios vesiculares presentes. MMSS: Pulso palpável, perfusão presente, sem edema e coloração normal. Abdômen: Plano, apresenta uma cicatriz na região epigástrica, RHA normais, som timpânico a percussão e indolor a palpação profunda. Aparelho geniturinário: débito urinário diminuído, urina clara e límpida. Eliminações intestinais normais, aspecto pastoso. MMII: sensibilidade e perfusão tissular preservada. Padrão do sono preservado, com alterações emocionais, atividade sexual preservada. Após a coleta de dados, foi possível identificar os seguintes Diagnósticos de Enfermagem: 1. Dor crônica, características definidoras: expressão facial de dor, relato de outra pessoa de comportamento de dor/mudança nas atividades, fator relacionado: agente lesivo, sofrimento emocional, fadiga; 2. Integridade da pele prejudicada, características definidoras: alteração na integridade da pele, fatores relacionados: alteração na pigmentação, alteração na sensibilidade, alterações no turgor da pele. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que é necessário firmar a Enfermagem como ciência, para isso faz-se necessário a utilização de conhecimentos científicos em sua prática, nesse sentido é crucial utilizar o PE, como forma de planejar os cuidados de enfermagem, buscando melhorar a assistência prestada, que visem não somente o controle dos desequilíbrios na dimensão fisiopatológica, mas também com enfoque nos aspectos psicossocioespirituais,



**REFERÊNCIAS:** NANDA International, Inc. **Nursing Diagnoses: Desinitions & Classification** 2015-2017, Tenth Edition. Edited by T. Heather Herdman and Shigemi Kamitsuru.

**PALAVRAS-CHAVES:** Enfermagem; Cuidados de Enfermagem; Hanseníase

---

<sup>1</sup> Alunos do 4º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu-FATE. Fortaleza- Ceará, Brasil.

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu- FATE. Fortaleza- Ceará, Brasil.

## IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM Á PESSOA COM CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Área da Saúde: Enfermagem  
Disciplina: Projeto Interdisciplinar II  
Turno: Noite

Clemildia Soares de Oliveira<sup>1</sup>  
Jéssica Barros Paulino<sup>1</sup>  
Rosilene Lopes Alves<sup>1</sup>

Tânia Maria Cordeiro<sup>1</sup>

Orientadora: Ana Cleide Rabelo<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO** O câncer de mama é o mais comum entre as mulheres. A maioria deste tipo de C.A tem início no revestimento dos ductos lácteos e existem vários tipos. A Hereditariedade é responsável por cerca de 7% dos casos. Suas características são: nódulo endurecido nas mamas, podendo ter metástase, secreções do mamilo e recuo, assimetria, descamação, dor, ulceração, edema, pele de aspecto de casca de laranja. Em muitos casos são imperceptíveis ao AEM. Para o Brasil, em 2016, são esperados 57.960 casos. É considerada a maior causa de morte nas mulheres. No Brasil foram (14 óbitos a cada 100 mil mulheres em 2013). Diante do contexto o enfermeiro utiliza o processo para orientar e qualificar a assistência de uma forma sistemática e dinâmica; por meio de cinco etapas. O processo de enfermagem no cuidado requer conhecimentos, habilidades e responsabilidades, as metas devem ser claras e direcionadas ao paciente, família e pessoas significativas, visando os aspectos físicos, emocional, social e espiritual. E Busca atender suas necessidades. **OBJETIVO** Descrever a experiência de acadêmicos na utilização do processo de enfermagem ao paciente com câncer de mama. **METODOLOGIA** Trata-se um estudo descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência. Realizado na cidade de Fortaleza-CE. Serão utilizados um formulário do tipo histórico de enfermagem mais uma entrevista para realização do exame físico. **RESULTADOS** M.F.S.L, 53 anos, sexo feminino, diagnosticada com câncer de mama. Evolui consciente, orientada, verbalizando, com sono e repouso preservado, com reeducação alimentar pós-operatória, deambulando, afebril, normocárdio, eupneica, hipertensa. Paciente com mastectomia parcial esquerda, com déficit motor aparente no membro superior esquerdo, relata dor no processo da fisioterapia. Portadora de hipertensão arterial utilizando alguns medicamentos. **Ao ex. físico evolui:** em estado geral regular, fásica, deambulando, pele íntegra e hidratada, mucosa corada, normolínea, normocefálica, pupilas isocóricas, foto reagente positiva, mucosa ocular apresentando vermelhidão, não apresentando gânglios palpáveis e sem turgência jugular. **AC:** ritmo cardíaco regular, bulhas normofonéticas em 2T, ictus cordis não verificado devido a cirurgia recente. **AP:** tórax simétrico e boa expansibilidade, eupneica, som claro pulmonar à percussão, murmúrios vesiculares à auscultar. **MMSS:** dificuldade motora no MSE referindo dor, de perfusão, sem edema, pulso presente e palpável. **ABDOME:** Dieta tolerada, globoso, RHA+, som timpânico á percussão, indolor a palpação. **APARELHO GENITURINÁRIO:** Sem alterações visíveis, eliminações espontâneas, débito satisfatório de cor amarelo citrino. Eliminações intestinais presentes de aspecto pastoso. **MMII:** Presença de pulso palpável, perfusão tissular preservada. **Diagnóstico de enfermagem:** Recuperação cirúrgica retardada caracterizada por Desconforto, Mobilidade prejudicada, tempo excessivo necessário á recuperação, relacionada á Agente farmacológico, Dor, Extremos de idade. Risco de função cardiovascular prejudicada, tendo como fator de risco á Hipertensão arterial, Conhecimento insuficiente dos fatores de risco modificáveis, Estilo de vida sedentário. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** o processo de enfermagem ao paciente com C.A. de mama é definido de forma sistemática e dinâmica para prestar cuidados, sendo realizado por meio de cinco etapas, como objetivo de determinar o estado de saúde do cliente e identificar quaisquer problemas, proporcionando uma melhor qualidade de vida e estimulando o autocuidado.

REFERÊNCIAS:

SOARES, M.A.M., GERELLI, A.C.M... AMORIM, A.S. **Enfermagem, cuidados básicos ao indivíduo hospitalizado**, 2010.

NETTINA, S.M. **Brunner pratica de enfermagem**. ed.9. v.1. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2012.

<sup>1</sup>Alunas do 4º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu-FATE.

Fortaleza-Ceará, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu-FATE. Fortaleza- Ceará, Brasil.

**CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ÚLCERA VENOSA:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Área da Saúde**

**Disciplina: Projeto Interdisciplinar II**

**Turno: Noite**

Nayane da Silva Cavalcante<sup>1</sup>

Gleiciane dos Santos Silva<sup>1</sup>

Joelio de Castro Cosmo<sup>1</sup>

Teresa Cristina da Silva Costa<sup>1</sup>

Orientador: Prof. Ms. Ana Cleide Silva Rabelo<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Úlcera Venosa é caracterizada por lesões nos membros inferiores proveniente da dificuldade de o sangue retornar para o coração. Está principalmente associado a uma tendência genética, podendo ocorrer também por diversas etiologias, tornando-se crônicas por permanecerem sem resolução por um determinado período<sup>1</sup>. Diante desse contexto, o enfermeiro deve realizar suas atividades de forma organizada e planejada. Para tanto, a utilização do Processo de Enfermagem (PE) é importante para que o enfermeiro visualize a situação de forma ampla e tenha ferramentas para agir rápida e corretamente, tendo efeito direto na melhoria da qualidade de vida do paciente, além de proporcionar à enfermagem ser vista de forma mais organizada e eficiente.

**OBJETIVO:** relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na aplicação do PE a uma pessoa com úlcera venosa. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado em um hospital regional do município de Fortaleza-CE, no período de fevereiro a abril de 2015. O relato foi baseado na experiência de acadêmicos de enfermagem com a aplicação do PE a uma pessoa com UV. Para a identificação dos diagnósticos de enfermagem (DE), adotou-se a taxonomia NANDA, para os resultados esperados, a *Nursing Outcomes Classification* (NOC) e para o planejamento das intervenções de enfermagem, a *Nursing Interventions Classification* (NIC). O PE foi aplicado a um paciente do sexo feminino, 58 anos, no 32º DIH. Foi realizada a coleta de dados, primeira etapa do PE, buscando a obtenção de informações, por meio do histórico e exame físico. A paciente deu entrada no referido hospital com um quadro de Algia em MMII, hipocorada, úlcera venosa infectada com presença de exsudato. Os dados coletados foram agrupados e interpretados, o que culminou na identificação dos seguintes DE.: Dor aguda relacionado ao agente lesivo e evidenciado por gestos protetores e relato verbal de dor. Foram determinados como RE.: Orientar posição para cuidar da dor. Para a resolução dos problemas de enfermagem identificados, foram planejadas as seguintes Intervenções de Enfermagem: Medicação oral de analgésicos conforme prescrição médica e orientação quanto ao uso de meias, apropriadas para alívio da dor. Ansiedade relacionada ao ambiente hospitalar e evidenciado por preocupação. R.E.: Controle da ansiedade. I.E: Esclarecer expectativas da situação. Deambulação prejudicada relacionada à limitação de movimentos independentes, a pé,

pelo ambiente em active/declive e evidenciado por mobilidade incapacitada. RE: Manter a segurança durante a deambulação assim como aperfeiçoar posicionamento funcional com evidências de contraturas e quedas plantares. I.E: Controle nutricional e posicionamento dos membros afetados. Após a realização das intervenções, foi realizada a avaliação de enfermagem e observado que os resultados foram alcançados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A construção do plano de cuidados, com base nas etapas do PE, proporcionou a organização do trabalho do enfermeiro direcionando os cuidados de enfermagem para as reais necessidades do paciente.

**REFERÊNCIAS:** 1. Aldunate JLCB, Isaac C, Ladeira PRS, Carvalho VF, Ferreira MC. Úlceras venosas em membros inferiores. Rev Med (São Paulo). 2010 jul.-dez.;89(3/4):158-63.

**PALAVRAS-CHAVES:** Cuidados de enfermagem; Processo de Enfermagem; Úlcera Venosa Crônica.

---

<sup>1</sup> Alunos do 7º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu-FATE. Fortaleza- Ceará, Brasil.

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu- FATE. Fortaleza- Ceará, Brasil.

## **PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL AOS PACIENTES COM DST/AIDS: UMA SALA DE SITUAÇÃO**

Área da Saúde

Disciplina: Projeto Interdisciplinar V

Turno: NOITE

Andréia Sales de Freitas <sup>1</sup>

Antonia Rejane da Silva Oliveira<sup>1</sup>

Chayeny da Silva Ferreira <sup>1</sup>

Maria da Conceição Rufino <sup>1</sup>

Maria Helena Oliveira Sousa <sup>1</sup>

Juliana Florêncio Pereira <sup>1</sup>

Orientadora: Ana Cleide Silva Rabelo<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** As Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) são doenças infecciosas transmitidas ou não pela relação sexual. São de difícil detecção podendo manifestar-se de forma assintomática ou com poucos sintomas, o que permite a evolução da doença. Sabe-se que as DST são problemas de saúde pública, com alto potencial de disseminação, fazendo-se necessário acompanhamento junto à atenção primária na ESF. Para uma melhor análise situacional, faz-se necessário a construção de Sala de Situação em Saúde (SSS), esta disponibiliza informações de forma executiva e gerencial para subsidiar a tomada de decisão, gestão e prática profissional. Depois as informações são registradas no SIAB como fonte de dados abrangentes na área da saúde. **OBJETIVO:** relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na construção de uma SSS para o Programa de atenção integral aos pacientes com DST/AIDS em uma unidade básica saúde do município de Fortaleza -Ce. **METODOLOGIA:** O estudo trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória com abordagem quantitativa, foi realizado em unidade básica de saúde do município de Fortaleza -Ce, no período de junho a outubro de 2016. Para tanto, foi utilizado questionário semiestruturados para coleta de dados, que permitiu a construção de gráficos, apresentando o quantitativo de famílias cadastradas, testes rápidos e consultas realizadas, e doenças confirmadas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que as consultas de enfermagem são realizadas de forma insuficiente para cobrir as necessidades da demanda de famílias cadastradas. Porém, diante do número de diagnósticos de doenças comprovada é possível identificar falhas no programa de acompanhamento, quantidade insuficiente de atividade educativas. Verificou-se, também, que o aumento no número de testes realizados está relacionado às campanhas de prevenção e diagnóstico precoce. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A construção da Sala de Situação em Saúde contribuiu para uma melhor visualização das necessidades de cuidado da população com DST, o que ajuda ao enfermeiro a melhor planejar suas ações e de toda a equipe, trazendo melhorias no trabalho da equipe de saúde na atenção primária, visto que possibilita a busca ativa e acompanhamento dessas pessoas.

**REFERÊNCIAS:** Brasil. RENAST 2012. SALA DE SITUAÇÃO EM SAÚDE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. Disponível em: <<http://renastonline.ensp.fiocruz.br/recursos/sala-situacao-saude-ministerio-saude>>. Acesso em: 14 de out. 2016.

CORDEIRO, L. P.; SILVA, N. S. R.; BARBOSA, S. P. CONHECIMENTO E COMPORTAMENTO SOBRE DSTS/AIDS ENTRE ACADEMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM NO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO LESTE DE MINAS GERAIS. Revista Enfermagem Integrada, Ipatinga: Unileste-MG. v.2, n.1, Jul./Ago. 2009. Disponível em: <[https://www.google.com.br/url?sa=t&source=web&rct=j&url=http://www.unilestemg.br/enfermagemintegrada/artigo/v2/Larissa\\_cordeira\\_Nayara\\_silva\\_e\\_Simone\\_barbosa.pdf&ved=0ahUKEwiF2c\\_kyrXQ](https://www.google.com.br/url?sa=t&source=web&rct=j&url=http://www.unilestemg.br/enfermagemintegrada/artigo/v2/Larissa_cordeira_Nayara_silva_e_Simone_barbosa.pdf&ved=0ahUKEwiF2c_kyrXQ)>

[AhWBFZAKHRppCbYQFggBMAA&usg=AFQjCNEOk3705O9HTYPzaPvbh46xbsjlZg&sig2=0CEc37WbqjcrYN6HZB6nXQ](https://www.ateneu.edu.br/ahwbfzakhrppcbYQFggBMAA&usg=AFQjCNEOk3705O9HTYPzaPvbh46xbsjlZg&sig2=0CEc37WbqjcrYN6HZB6nXQ)>. Acesso em: 14 de out. 2016

**PALAVRA-CHAVE:** Enfermagem; Doença Sexualmente Transmissíveis; Atenção primária à saúde

---

<sup>1</sup> Alunos do 7º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu-FATE. Fortaleza- Ceará, Brasil.

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu- FATE. Fortaleza- Ceará, Brasil.

## **CUIDADOS DE ENFERMAGEM À PESSOA COM DIABETE MELLITUS TIPO II: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Área da Saúde: Enfermagem  
Disciplina: Projeto Interdisciplinar II  
Turno: Noite

Daiana do Carmo Sousa<sup>1</sup>  
Katyenne Monteiro do Nascimento<sup>1</sup>  
Leária da Silva Estevam Araujo<sup>1</sup>  
Maria Adriana Matos da Cruz<sup>1</sup>  
Orientadora: Ana Cleide Silva Rabelo<sup>2</sup>



**INTODUÇÃO:** Diabetes mellitus tipo II (DM II) caracteriza-se por uma combinação de resistência ou pela ausência relativa à insulina, que é um hormônio secretado pelas células beta das ilhotas de Langerhans no pâncreas. Manifesta-se, geralmente, em adultos com excesso de peso e por razão hereditária<sup>1</sup>. No entanto, devido às mudanças no estilo de vida da população, já é possível observar casos de DM II em crianças e adolescentes, normalmente relacionado à obesidade<sup>2</sup>. Diante do contexto, é necessário que o enfermeiro desenvolva suas ações de forma planejada e para uma melhor avaliação, deve-se utilizar o Processo de Enfermagem (PE) como referência teórica para embasar seus cuidados, o qual é uma abordagem deliberada de resolução de problemas ao atendimento das necessidades de cuidado de saúde e de enfermagem dos pacientes.

**OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem na utilização do Processo de Enfermagem ao paciente com diabetes mellitus tipo II. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência; utilizando um formulário do tipo histórico de enfermagem mais uma entrevista para a realização do exame físico; realizado por acadêmicos de enfermagem da disciplina projeto interdisciplinar II, no período de agosto à novembro de 2016 na cidade de Fortaleza – CE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** T.M.C.S., 36 anos, sexo feminino, diagnosticada com DM tipo 2 descompensada. Evolui consciente, orientada, fásica, deambulando, afebril, normocardio, normotensa. Paciente queixa-se de cansaço, cefaleia, sede, fadiga, micção frequente, polifagia, sudorese, apresentando sedentarismo e obesidade grau 1. AC: ritmo cardíaco regular, Ictus cordis presente e palpável, bolhas normofonéticas em 2T. AP: tórax plano, com boa expansibilidade, eupneica, som claro pulmonar à percussão, presença de murmúrios vesiculares à ausculta. MMSS: presença de pulso palpável, perfusão preservada. Abdômen: globoso, RHA+, timpânico e indolor à palpação, Aparelho geniturinário: sem alterações visíveis, eliminações espontâneas, débito satisfatório de cor amarelo citrino. Eliminações intestinais presentes de aspecto pastoso. MMII: presença de pulso palpável, apresentando varizes, perfusão tissular preservada. Hábitos de vida: raramente faz caminhada, em processo de reeducação alimentar e uso de medicamento. Após a coleta de dados, foi possível identificar os seguintes Diagnóstico de enfermagem: Obesidade, caracterizada por IMC > 30 kg/m<sup>2</sup> e relacionados à Diabetes mellitus gestacional, hábito de “beliscar” alimentos com frequência, tamanhos de porções maiores que o recomendado. Disposição para nutrição melhorada, caracterizada por expressar desejo de melhorar a nutrição. Estilo de vida sedentário, caracterizado por atividade física diária inferior à recomendada para o gênero e a idade, falta de condicionamento físico, preferência por atividades com pouco exercício físico: relacionado, interesse insuficiente pela atividade física, motivação insuficiente para a atividade física. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A utilização do PE no acompanhamento ao paciente, com DM tipo 2, tem por finalidade estimular e auxiliar o enfermeiro no planejamento e desenvolvimento de ações que busquem o autocuidado do paciente, em relação aos fatores de risco como, também, promover uma melhor qualidade de vida.

#### REFERÊNCIAS:

- 1.NETTINA, S.M. **Brunner prática de enfermagem**. 9. ed. v. 1. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2012.
- 2.BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, **Estratégia para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus**. Departamento de Atenção Básica.– Brasília: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013. 160 p.

**Palavras-chaves:** Enfermagem; Processo de enfermagem; Diabetes Mellitus.

---

<sup>1</sup> Alunos do 4º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu-FATE. Fortaleza- Ceará, Brasil.

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu- FATE. Fortaleza- Ceará, Brasil.

## **A INTEGRALIDADE NA ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA NA CONSULTA DE ENFERMAGEM**

Área da Saúde

Disciplina: Projeto Interdisciplinar V

Turno: Noite

Ana Paula da Silva Santos<sup>1</sup>

Antônia Duarte Lima Nogueira<sup>1</sup>

Francisco Neuton Costa dos Santos<sup>1</sup>

Gisele dos Santos Veras<sup>1</sup>

Márcio Lyncow Alves de Araújo<sup>1</sup>

Maria da Conceição Freitas Tavares<sup>1</sup>

Orientadora: Ana Cleide Silva Rabelo<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Sala de Situação em Saúde (SSS) é um instrumento valioso para o enfermeiro que trabalha na atenção primária, visto que permite compreender o processo saúde e doença das áreas de abrangência das unidades, permitindo identificar, através da atualização dos dados, as constantes modificações nos riscos e agravos que acometem as comunidades com o objetivo de auxiliar a tomada de decisão, permitindo o planejamento de ações de projetos de intervenções a serem aplicados na realidade captada. Dentre os contextos que a SSS pode ser de grande valia, destaca-se o cuidado integral à criança. O adoecimento infantil ou as causas que levam a ele poderia ser reduzido com estratégias governamentais, implementadas por meio de políticas públicas que ampliem a cobertura das ações de prevenção de doenças e promoção da saúde.

**OBJETIVO:** Descrever a experiência de alunos do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu na construção de uma SAS com relação ao Programa de Atenção Integral à Criança no município de Fortaleza-Ce. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, realizado no período de outubro a novembro de 2016 em quatro unidades básicas de saúde na cidade de Fortaleza - Ceará. Foi construído uma sala de situação em saúde com os dados atualizados do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB). Os dados obtidos foram apresentados em gráficos, analisados e comparados ao que se preconiza o Ministério da Saúde. Foram respeitados os aspectos éticos-legais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a construção da Sala de Situação em Saúde, observou-se divergências entre os dados coletados nas UABS com as ações preconizadas pelo ministério da saúde, seus programas e diretrizes, no contexto do aleitamento materno, nutrição, teste do pezinho e vacinação. Percebe-se, também, que os contextos socioculturais das famílias e as abordagens da enfermagem interferem na assistência podendo ou não produzir efeitos aceitáveis, o que implica dizer que a integralidade também é aplicada no acolhimento das particularidades de cada indivíduo,

estabelecendo a conduta mais apropriada. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que o enfermeiro, na Atenção Básica de Saúde, acompanha desde a fase gestacional passando pelos vários estágios da infância, cabendo-lhe aplicar as medidas orientadas pelas políticas de saúde e ajudando mães e família ao plena assimilação e coparticipação nas rotinas de cuidado. Destaca-se ainda, a importância da construção de uma Sala de Situação em Saúde como ferramenta de grande proveito para visualizar a realidade abrangente ou pontual da situação do programa de atenção integral à saúde da criança, sendo assim, ajudado ao enfermeiro a melhor identificar os problemas reais e potenciais desse programa, para uma melhor construção de seu plano de cuidado, otimização do tempo e dos recursos.

#### **REFERÊNCIAS:**

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança : crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde.** Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 272 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 33)

FEITOSA, R., ALMEIDA, A., SILVA, W., XAVIER, M.. Sala de situação em saúde: ferramenta para o planejamento das ações de saúde. **Revista de enfermagem UFPE on line**, Recife (PE), 8, mai. 2014. Disponível em: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/4879>.

Acesso em: 09 Nov. 2016.

MONTESCHIO, Caroline Aparecida Coutinho; GAIVA, Maria Aparecida Munhoz; MOREIRA, Mayrene Dias de Sousa. O enfermeiro frente ao desmame precoce na consulta de enfermagem à criança. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília , v. 68, n. 5, p. 869-875, Oct. 2015 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672015000500869&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672015000500869&lng=en&nrm=iso)>. access on 10 Nov. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2015680515i>.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Criança; Atenção primária à saúde

---

<sup>1</sup>Alunos do 7º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu-FATE. Fortaleza- CE, Brasil.

<sup>2</sup> Enfermeira.Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu-FATE. Fortaleza- CE, Brasil.

## **ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA GESTANTE: PARÂMETROS DE UMA SALA DE SITUAÇÃO**

Área da Saúde

Disciplina: Projeto Interdisciplinar V

Turno: NOITE

Ana Livia da Silva Fernandes<sup>1</sup>

Francisca Marília Araújo Oliveira<sup>1</sup>

Gardênia Rodrigues Galindo<sup>1</sup>

Maria Edina da Costa Araújo<sup>1</sup>

Samilla Maria Soares Rabelo<sup>1</sup>

Tereza Cristina da Silva Costa<sup>1</sup>

Tony Gerson Nunes Marques<sup>1</sup>

Orientadora: Ana Cleide Silva Rabelo<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O pré-natal é o acompanhamento da gestante visando manter a integridade das condições de saúde da mãe e do bebê durante toda a gravidez sendo realizados exames e avaliações complementares para prevenir, identificar e tratar precocemente situações de risco que podem trazer prejuízos. A construção de uma Sala de Situação em Saúde (SSS) a partir dos principais sistemas de informações em saúde, produzindo um conjunto de indicadores selecionados, permite desenvolver um diagnóstico situacional em saúde orientado ao passado, presente e futuro, para favorecer a tomada de decisões na busca de uma nova realidade ou de uma nova situação ao processo de cuidar social e da coletividade quanto a saúde da mulher na gravidez. Dentre os principais riscos para a gestante, temos: primíparas, gestação em idade menor que 20 anos e maior que 36 anos, hipertensão arterial, diabetes mellitus, abortos e natimorto. Diante desse contexto, percebe-se a necessidade de o enfermeiro avaliar a situação epidemiológica de tais enfermidades gestacionais e fazer um julgamento clínico assistencial em sua ambiência, acessibilidade e assistência à saúde.

**OBJETIVO:** relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na construção de uma sala de situação relacionado ao programa de atenção à saúde da mulher, em uma unidade básica de saúde no município de Fortaleza-CE. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de alunos de graduação em enfermagem na construção de uma sala de situação. Período de coleta julho a outubro 2016. A coleta de dados foi realizada utilizando instrumento de coleta de dados, tipo formulário, com perguntas relacionadas do programa de atenção à saúde da mulher. Foram respeitados os princípios éticos da pesquisa, assegurando privacidade em relação a imagem e informações prestadas. A pesquisa seguiu as normas éticas de acordo com a resolução 466/12. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No programa de atenção integral à gestante foram cadastradas 120 usuárias para realização do pré-natal na unidade básica de saúde, apesar da realidade do nosso país, todas as gestantes cadastradas estão sendo acompanhadas pelo programa. Foram analisados os atendimentos e o andamento destes no período gestacional dessas mulheres. Os fatores de risco apresentados pelas gestantes acompanhadas foram: natimortos; aborto; 36 anos ou mais; idade menor ou igual há 20 anos; sangramento; edema e pressão alta. Sabe-se que a idade materna menor que 17 e maior que 35 anos representam um fator de risco importante na gravidez, principalmente nas primigestações. As consultas foram realizadas e programadas de acordo com o programa, às vezes, acontecia algumas faltas por motivos diversos, mas a consulta era remarcada assim que possível. A equipe da ESF deve sempre orientar as gestantes à primeira consulta, que deve ser feita o mais precoce possível, podendo ser realizada pelo médico ou enfermeiro. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A Sala de Situação em Saúde (SSS) é um aliado do profissional enfermeiro para, junto com sua equipe, esclarecer a situação e determinar as responsabilidades de cada um para que se alcance a meta comum. Observou-se que a construção da SSS sobre o programa de atenção integral à gestante possibilita a melhoria no trabalho de busca ativa e de acompanhamento dessa população.

**REFERÊNCIAS:**

BRASIL, Ministério da Saúde. **Assistência pré-natal: manual técnico**. 3. ed. Brasília, 2000.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher** 7. ed. Brasília, 2007. Disponível em: [conselho.saude.gov.br/ultimas\\_noticias/2007/politica\\_mulher.pdf](http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2007/politica_mulher.pdf) . Acesso em: 16 de novembro de 2016.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem; Gestante; Atenção primária à saúde

---

<sup>1</sup> Alunos do 7º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu-FATE. Fortaleza- Ceará, Brasil.

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu- FATE. Fortaleza- Ceará, Brasil.

**PROGRAMA DE SAÚDE INTEGRAL AO HIPERTENSO: CONSTRUÇÃO DE UMA SALA DE SITUAÇÃO.**

Área: Enfermagem

Disciplina: Projeto Interdisciplinar V

Turno: Noite

Aleciana Freitas dos Santos<sup>1</sup>

Silvana de Oliveira Gonzaga Saraiva<sup>1</sup>

Naiani Alves de Lima<sup>1</sup>

Claudiane Lima da Silva<sup>1</sup>

Ana Cláudia Santos Lima<sup>1</sup>

Francisco das Chagas Marcelino Neto<sup>1</sup>

Orientadora: Ana Cleide Silva Rabelo<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A hipertensão arterial sistêmica é uma doença de característica multifatorial. É considerada uma doença crônica não transmissível e representa um sério problema de saúde pública. Ao longo dos anos as características sociais e culturais da população vão se modificando como hábitos alimentares ruins, obesidade, sedentarismo, entre outros. Tais problemas, englobam os fatores modificáveis que podem ser resolvidos por meio da mudança de estilo de vida. Porém, em alguns casos é necessário a utilização de tratamento farmacológico. O HIPERDIA é um importante programa do ministério da saúde e sua consolidação se faz por meio da atuação dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Dentre os profissionais da ESF, temos o enfermeiro, um profissional atuante no controle da hipertensão, realizando ações preventivas como educação em saúde que estimulam o autocuidado, conscientizando o usuário da importância de manter a pressão arterial em níveis adequados. Para que o enfermeiro melhor identifique a situação de saúde da população se faz necessária a construção da Sala de Situação em Saúde (SSS), esta é uma ferramenta criada para facilitar a realização das políticas públicas do Sistema Único de Saúde (SUS) objetivando captar e analisar informações de saúde, realizar um diagnóstico situacional, favorecendo tomadas de decisões em busca de uma nova realidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem na construção de uma sala de situação sobre o programa de atenção integral ao hipertenso. **METODOLOGIA:** trata-se de um relato de experiência, vivenciado por acadêmicos do curso de graduação em enfermagem na construção de uma sala de situação, em uma Unidade Básica de Saúde da secretaria executiva regional VI (SER-VI) localizada em Fortaleza- Ceará. Foram utilizadas para análise relatórios mensais (consolidados) de usuários do programa Hiperdia feito por agentes comunitárias de saúde (ACS), através do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), no período de setembro a outubro de 2016. Foram respeitados os aspectos ético e legais da pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentre os 320 pacientes que são integralmente acompanhados pelo programa Hiperdia, apenas 297 fazem acompanhamento exclusivo e que 97% dos pacientes acompanhados fazem uso de anti-hipertensivos. Alguns seguem o tratamento por meio de instituições de saúde particular, ou interrompem por motivos socioeconômicos. Observou-se que uma alta porcentagem de indivíduos pesquisados, não realiza nenhuma atividade física. Sobre os fatores de risco, percebe-se que a questão genética é bem prevalente, 31% dos hipertensos da amostra possuem algum parente próximo com esse adoecimento. **CONCLUSÃO:** A vivência de uma Sala de Situação proporcionou uma visão mais abrangente do processo ser, saber e fazer da enfermagem, deixando de ser um mero instrumento de apoio a gestão do SUS. Faz-se necessário uma maior interação por parte dos profissionais, assim como, do enfermeiro em relação aos hipertensos, utilizando a SSS para uma melhor discussão e resolução da problemática envolvendo esse público, focando em prevenção e diminuição da demanda por tratamento. Observou-se que a SSS na UBS é uma ferramenta imprescindível para o conhecimento das diversas realidades e singularidades populacional, permitindo uma melhor intervenção, gerenciamento e controle de riscos.



**Palavra-chave:** Enfermagem; Hipertensão; Promoção da saúde

**REFERÊNCIAS:**

ARAÚJO, J; GUIMARÃES, A. Controle da hipertensão arterial em uma unidade de saúde da família. **Revista de saúde pública.** v.41, n.3, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.org/pdf/rsp/v41n3/5707.pdf> Acesso em 09/10/16.

LIMA, T. et al. Perfil de adesão ao tratamento de pacientes hipertensos atendidos na Unidade Municipal de Saúde de Fátima. **Revista Pan-Amazônica de Saúde.** v.1 n, 2010. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5123/S2176-62232010000200014>- Acesso: 31/08/2016

---

<sup>1</sup> Alunos do 7º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu-FATE. Fortaleza- Ceará, Brasil.

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu- FATE. Fortaleza- Ceará, Brasil.

**IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM À PESSOA COM CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Área da Saúde: Enfermagem

Disciplina: Projeto Interdisciplinar II

Turno: Noite

Clemildia Soares de Oliveira<sup>1</sup>

Jéssica Barros Paulino<sup>1</sup>

Rosilene Lopes Alves<sup>1</sup>

Tânia Maria Cordeiro<sup>1</sup>

Orientadora: Ana Cleide Silva Rabelo<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO** O câncer de mama é o mais comum entre as mulheres. A maioria deste tipo de C.A tem início no revestimento dos ductos lácteos e existem vários tipos. A Hereditariedade é responsável por cerca de 7% dos casos. Suas características são: nódulo endurecido nas mamas, podendo ter metástase, secreções do mamilo e recuo, assimetria, descamação, dor, ulceração, edema, pele de aspecto de casca de laranja. Para o Brasil, em 2016, são esperados 57.960 casos. É considerada a maior causa de morte

nas mulheres. No Brasil foram (14 óbitos a cada 100 mil mulheres em 2013). Diante do contexto, o enfermeiro deve utilizar o Processo de Enfermagem (PE) para orientar e qualificar a assistência de uma forma sistemática e dinâmica, por meio de cinco etapas. Para a utilização do PE, é preciso conhecimentos, habilidades e responsabilidades, as metas devem ser claras e direcionadas ao paciente, família e pessoas significativas, visando os aspectos físicos, emocional, social e espiritual. **OBJETIVO:** relatar a experiência de acadêmicos na utilização do processo de enfermagem ao paciente com câncer de mama. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, realizado com uma paciente usuária do Sistema Único de Saúde (SUS), no período de agosto a novembro de 2016. A coleta de dados foi feita por meio de um formulário, preenchido de acordo com a anamnese e relatos verbais do próprio paciente, decorrente de entrevista. Ressaltamos que os princípios éticos contidos na resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, que trata da pesquisa com seres humanos, foram devidamente respeitados, como anonimato, privacidade, beneficência e justiça.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** M.F.S.L, 53 anos, sexo feminino, diagnosticada com câncer de mama, consciente, orientada, verbalizando, com sono e repouso preservado, com reeducação alimentar pós-operatória, deambulando, afebril, normocárdio, eupneica, hipertensa. Paciente com mastectomia parcial esquerda, com déficit motor aparente no membro superior esquerdo, relata dor no processo da fisioterapia. Portadora de hipertensão arterial utilizando alguns medicamentos. Ao ex. físico evolui: em estado geral regular, fásica, deambulando, pele íntegra e hidratada, mucosa corada, normolínea, normocefálica, pupilas isocóricas, foto reagente positiva, mucosa ocular apresentando vermelhidão, não apresentando gânglios palpáveis e sem turgência jugular. AC: ritmo cardíaco regular, bulhas normofonéticas em 2T. AP: tórax simétrico e boa expansibilidade, eupneica, som claro pulmonar à percussão, murmúrios vesiculares. MMSS: dificuldade motora no MSE referindo dor, de perfusão, sem edema, pulso presente e palpável. Abdome: dieta tolerada, globoso, RHA+, som timpânico à percussão, indolor a palpação. Eliminações vesicais espontâneas, débito satisfatório de cor amarelo citrino. Eliminações intestinais presentes de aspecto pastoso. Diagnóstico de enfermagem: Recuperação cirúrgica retardada caracterizada por Desconforto, Mobilidade prejudicada, tempo excessivo necessário à recuperação, relacionada à agente farmacológico, Dor, Extremos de idade. Risco de função cardiovascular prejudicada, tendo como fator de risco à Hipertensão arterial, Conhecimento insuficiente dos fatores de risco modificáveis, Estilo de vida sedentário.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A implementação do Processo de Enfermagem contribui para uma melhor assistência à pessoa com câncer, visto que é forma sistemática e dinâmica para prestar cuidados, sendo realizado por meio de cinco etapas, como objetivo de determinar o estado de saúde da pessoa e identificar quaisquer problemas, proporcionando uma melhor qualidade de vida e estimulando o autocuidado.

#### REFERÊNCIAS:

1. NETTINA, S.M. **Brunner pratica de enfermagem**. ed.9. v.1. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2012.

---

<sup>1</sup>Alunas do 4º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu-FATE. Fortaleza-Ceará, Brasil.



<sup>2</sup>Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu-FATE. Fortaleza- Ceará, Brasil.

## **PROGRAMA DE DIABETES NA REDE PÚBLICA**

Área da Saúde

Disciplina: Projeto Interdisciplinar V

Turno: Noite

Andrêa Leite Araújo<sup>1</sup>

Conceição de Maria da Silva<sup>1</sup>

Herbenia do Nascimento da Silva

Marcos Cesar Ramos<sup>1</sup>

Noel Armino Baticã Ferreira<sup>1</sup>

Rosângela Castro de Oliveira<sup>1</sup>

Ticiane Miranda Farias<sup>1</sup>

Orientadora: Ana Cleide Silva Rabelo<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Diabetes Mellitus (DM) não é uma única doença, mas um grupo heterogêneo de distúrbios metabólicos que apresenta em comum a hiperglicemia, resultante de defeitos na ação da insulina, na secreção de insulina ou em ambas<sup>1</sup>. A

classificação proposta pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pela Associação Americana de Diabetes (ADA), inclui quatro classes clínicas: 1–3 DM tipo 1 (DM1), DM tipo 2 (DM2), outros tipos específicos de DM e DM gestacional. Há ainda duas categorias, referidas como pré-diabetes, que são a glicemia de jejum alterada e a tolerância à glicose diminuída. Fortaleza é a capital com maior percentual de pessoas diabéticas. Segundo dados da pesquisa Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas, do Ministério da Saúde, que 7,3 % da população da capital declarou ter a doença. A maioria tem mais de 65 anos (21,6 % da população)<sup>1</sup>. Diante desse contexto, observa-se a necessidade de um enfermeiro melhor desenvolver suas ações, com o objetivo de garantir uma melhor qualidade na assistência prestada. Para tanto, a Sala de Situação em Saúde (SSS) é um valioso instrumento, que permite uma melhor identificação da realidade e colabora para o planejamento de ações mais eficientes. **OBJETIVO:** relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na construção de uma SSS para o Programa de Atenção integral ao diabético em uma Unidade de Atenção Básica de Saúde (UABS) do município de Fortaleza-CE. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem na construção de uma SSS em uma UABS, no período de agosto a novembro de 2016. Foram colhidos dados referentes aos pacientes cadastrados no Programa de Atenção integral ao diabético, por meio de um formulário. Os dados foram analisados com a utilização de tabelas e gráficos, tendo os aspectos éticos preservados com base na lei 466/2012. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que dos 420 pacientes cadastrados no programa, 329 fazem o uso de hipoglicemiantes, 133 seguem uma dieta equilibrada, um componente essencial no controle da doença e 292 são sedentários. 415 desenvolveram DM Tipo2 com maior porcentagem. E as principais complicações são: amputações (5); doenças renais (4) e pé diabético (3). O elevado crescimento de DM tipo 2, observada na população cadastrada, pode ser justificada possivelmente pelo mau controle metabólico entre os pacientes, falta de orientações e acompanhamento da equipe, não adesão ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a construção da SSS foi possível observa as reais necessidades de cuidado, definindo o que deve ser prioritário no atendimento ao paciente com diabetes. Observou-se que as principais causas das descompensações da doença estão relacionadas à baixa adesão ao tratamento medicamentoso, não realização de atividade física e não realização de uma dieta equilibrada.

**REFÊRENCIAS:** 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36)

**PALAVRA CHAVE:** Enfermagem; Diabetes Mellitus, Unida Básica de Saúde.

---

<sup>1</sup> Alunos do 7º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu-FATE. Fortaleza- Ceará, Brasil.

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu- FATE. Fortaleza- Ceará, Brasil.

**ESTADO NUTRICIONAL E COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE  
UNIVERSITÁRIOS DO PRIMEIRO E ÚLTIMOS SEMESTRES DE  
GRADUAÇÃO DA ÁREA DA SAÚDE**

Área da Saúde

Disciplina: Projeto Interdisciplinar III

Turno: Matutino

Renan Pereira da Silva<sup>1</sup>

Antônia Valdenele Rodrigues<sup>1</sup>

Átila Moraes da Cruz<sup>1</sup>

Debora Gadelha Ferreira<sup>1</sup>

Marcel Bruno Lima Ribeiro<sup>1</sup>

Acadêmicos de enfermagem da Faculdade Ateneu<sup>1</sup>

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Ms. Adriana Sousa Carvalho de Aguiar

**INTRODUÇÃO:** A análise da conduta alimentar permite aumentar as possibilidades de promoção da saúde, a partir de estratégias para adoção de um consumo alimentar adequado às necessidades nutricionais. Os hábitos alimentares são influenciados por diversos fatores: relações sociais, estresse, instabilidade psicossocial, modismo dietética, e saída do ambiente familiar. Os estudantes universitários estão expostos a estes fatores, gerando uma condição de vulnerabilidade nutricional, que coloca em risco sua saúde e qualidade de vida. **OBJETIVOS:** Identificar o estado nutricional dos universitários e comparar o comportamento alimentar de estudantes do primeiro e último semestre de cursos área da saúde uma faculdade particular. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, descritivo com delineamento comparativo. A amostra de conveniência foi composta por 61 universitários, dos cursos de enfermagem e fisioterapia, do primeiro e últimos semestres. O estado nutricional foi classificado a partir Índice de Massa Corporal. A análise da frequência de realização das refeições e dos hábitos alimentares foi realizada com base nas orientações descritas no Guia Alimentar para a População Brasileira. **RESULTADOS:** O estado eutrófico foi prevalente nos estudantes do primeiro e dos últimos semestres, correspondendo a 48% e 58,3% respectivamente. Foi verificado que os acadêmicos do primeiro semestre da área da saúde apresentam um maior percentual de sobrepeso (32%), em relação aos alunos dos últimos semestre (19,4%). A obesidade mórbida e o baixo peso estiveram presentes nos alunos do primeiro semestre, correspondendo a 4% respectivamente. 68% dos universitários do 1º semestre consideram possuir hábitos alimentares não saudáveis, nos alunos dos últimos semestres, o quantitativo dos que não consideram possuir hábitos saudáveis é 50%. Os alunos do primeiro semestre apresentam maior percentual de substituição do almoço por comidas *fast food* (44%), nos acadêmicos dos últimos semestres esta porcentagem foi de 19,4%. No que concerne ao julgamento pessoal sobre seus hábitos alimentares, 68% dos universitários do 1º semestre consideram possuir hábitos alimentares não saudáveis, enquanto os demais, 32% afirmam ter hábitos saudáveis. Nos alunos dos últimos semestres da área da saúde o quantitativo dos que não consideram possuir hábitos saudáveis é 50%. Foi verificado que 44% dos acadêmicos do primeiro semestre seguem ou seguiram algum tipo de dieta; nos estudantes dos últimos semestres este percentual chegou a 44,4%, não havendo diferença significativa entre os grupos. A análise dos hábitos alimentares e dos dados antropométricos referidos pelos universitários nos mostrou de modo geral há existência

de uma diferença entre as condutas alimentares dos estudantes do primeiro e dos últimos semestres de graduação.

**Palavras-chave:** Estudantes universitários, hábitos alimentares, índice de massa corporal, estado nutricional.

## REFERÊNCIAS:

ALVES,H.J;BOOG,M.C.F. Comportamento alimentar em moradia estudantil: um espaço para promoção da saúde. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 41, n. 2, p. 197-204, 2007.

CARAM,A.L.A;ISABELA,F.L. Atitudes alimentares em universitários dos cursos de Nutrição, Educação Física e Psicologia de uma instituição privada. **J Health Sci. Inst.** São Paulo, v. 31 n. 1, 71:4, 2013.

CARNEIRO,N.L.P.S;MARINHO,L.M;SOUZA,M.A.M. Estado nutricional de estudantes universitários associados aos hábitos alimentares. **Rev. Soc. Bras. Clin. Med.** Pará, 14: 2: 84-8, abr-jun, 2016.

## PLANO DE INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES ESQUIZOFRENIA

Área: Saúde

Disciplina: Projeto Interdisciplinar VI

Turno: Enfermagem - Manhã

Geânia AparecidaVieira<sup>1</sup>

Karla Patricia B. Sousa<sup>1</sup>

Lindemberg Soares de oliveira Catunda<sup>1</sup>

Maria Helena Sousa<sup>1</sup>

Maria Valdirene Fernandes Oliveira<sup>1</sup>

Sheila Mesquita Oliveira<sup>1</sup>

Adriana Sousa Carvalho de Aguiar<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A esquizofrenia é doença mental crônico degenerativa, na qual as pessoas adoecidas têm dificuldade para reconhecer a realidade, de se comportar dentro dos parâmetros sociais de normalidade e até mesmo de realizar tarefas de autocuidado e higiene pessoal. É a mais grave das doenças mentais, acomete em torno de dois milhões

de brasileiros e é cercada por tabus e preconceitos, em razão do desconhecimento da maioria da população acerca dessa doença. É crescente a preocupação dos profissionais de saúde com a saúde mental. Os enfermeiros têm um papel fundamental na reabilitação das pessoas com perturbações psiquiátricas, sendo que, para tal, é necessária uma maior sensibilização nesta área, já defendida no Plano Nacional de Saúde Mental. **OBJETIVOS:** Elaborar um plano de cuidados de enfermagem baseados na taxonomia da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA 2015-2017). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório tipo: plano de intervenção. Realizou-se uma visita técnica ao Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS) situado na cidade de Fortaleza-CE no período de novembro de 2016. Elaborou-se a proposta de um plano de intervenção a partir dos principais diagnósticos de enfermagem identificados na população com transtornos do pensamento- esquizofrenia. Para tais diagnósticos utilizou-se a taxonomia da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA 2015-2017). **RESULTADOS:** De acordo com a Taxonomia da NANDA os diagnósticos de Enfermagem mais comuns no paciente esquizofrênico são: Identidade pessoal prejudicada; Autonegligência e Risco de Suicídio. Segundo a Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC), as intervenções de enfermagem propostas para esses diagnósticos são: Encorajar o cliente a desenvolver o autocuidado; Ofertar feedback positivo quando este conseguir desenvolver o autocuidado de forma satisfatória; Avaliar a ideação suicida quanto aos fatores de risco; Analisar as alucinações quanto à frequência, intensidade, duração e incidentes; Comunicar a realidade sem desmentir ou desvalorizar; Utilizar estratégias de comunicação terapêutica para auxiliar o cliente a verbalizar pensamentos e sentimentos.

**Palavras chaves:** esquizofrenia, autocuidado, enfermagem.

#### **REFERÊNCIAS:**

1. Portugal, Ministério da Saúde, Alto Comissariado da Saúde, Coordenação Nacional para a Saúde Mental. Plano Nacional de Saúde Mental 2007-2016 - Resumo Executivo. Lisboa: Coordenação Nacional para a Saúde Mental, 2008.
2. PALMEIRA, L; GERALDES, M.T; BEZERRA, A.B. Entendendo a Esquizofrenia: como a família pode ajudar no tratamento? Rio de Janeiro: Interciência; 2009.
3. **Ligações NANDA – NOC – NIC:** condições clínicas: suporte ao raciocínio e assistência de qualidade/Marion Johnson...[et al.; tradução de Soraya Imon de Oliveira... et al.]. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
4. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA:** definições e classificação 2015-2017 / [NANDA International] ; tradução: Regina Machado Garcez ; revisão técnica: Alba Lucia Bottura Leite de Barros ... [et al.]. – Porto Alegre : Artmed, 2015.





<sup>1</sup>Alunos do curso de Enfermagem do oitavo semestre da Faculdade Ateneu Unidade Lagoa Messejana.

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestra em Enfermagem. Professora Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu Unidade Lagoa Messejana.

## **PERFIL NUTRICIONAL DE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS ACOMPANHADOS PELA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.**

Área: Saúde

Disciplina: Projeto interdisciplinar III

Turno: noite

Francisca Gisele Ricardo<sup>1</sup>

Josiane Costa da Silva<sup>1</sup>

Maria Iraci Pinto Pereira<sup>1</sup>

Raquel Barroso de Queiroz<sup>1</sup>

Rosanira Matias de Sousa<sup>1</sup>

Ruth Tavares de Sousa<sup>1</sup>

Samya Pinheiro Rocha<sup>1</sup>

Velidiane Alencar Aguiar<sup>1</sup>

Orientadora: Adriana Aguiar Sousa Carvalho<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** As doenças crônicas ocupam um lugar de destaque entre os problemas de saúde no mundo, sendo as não transmissíveis uma das principais causas

de internação e mortalidade. O diabetes mellitus é uma doença crônica que leva o indivíduo a apresentar um nível de glicose no sangue acima do normal. O ministério da saúde mostra que o diabetes atinge 9 milhões de brasileiros – o que corresponde a 6,2% da população adulta. As mulheres (7%) apresentaram maior proporção da doença do que os homens (5,4%) – 5,4 milhões de mulheres contra 3,6 milhões de homens. Na hipertensão, a pressão arterial média pode se elevar para 150 a 170 mmHg, com pressão diastólica de até 130mmHg e pressão sistólica atingindo ocasionalmente até 250 mmHg. De acordo com a OMS, a hipertensão arterial atinge 22,7% da população adulta brasileira e está em crescente aumento não só em adultos, mas também em crianças e adolescentes. **OBJETIVO:** Investigar o perfil nutricional de hipertensos e diabéticos atendidos pela equipe de saúde da família. **MÉTODOS:** Essa pesquisa é do tipo descritiva exploratória com abordagem quantitativa. Foi realizada em um posto de saúde da família de um bairro de Horizonte, a partir de um formulário de pesquisa onde investigamos os hábitos alimentares dos pacientes hipertensos e diabéticos atendidos pela equipe de saúde da família. Os critérios de inclusão para participar da pesquisa foram: pacientes cadastrados no programa HIPERDIA e se fizerem presentes no dia 19 de outubro de 2016 no posto de saúde da família, para uma palestra e café da manhã organizado pelos pesquisadores. **RESULTADOS:** Foram entrevistadas 40 pessoas com idade de 44 a 88 anos. 65%mulheres e 35% homens, com idade média entre as mulheres de 64 anos e entre os homens 61, dentre eles 70% relataram ter outros casos de hipertensão ou diabetes na família e 80 % disseram que durante as consultas de hiperdia, receberam orientações sobre os cuidados com a alimentação. Com relação se fazem adição de sal na comida já pronta, 50% afirmaram nunca ter esse habito, 42% admitiram que as vezes adicionam sal a comida e 8% relataram que geralmente fazem adição. Ao investigar quais os fatores que dificulta ter uma dieta adequada, 85% citaram que a falta de dinheiro como um dos fatores que dificulta manter uma dieta saudável. 45% disseram que não se alimentam de alimentos saudades devido a dificuldade de encontrar esses alimentos, ou seja, citaram o acesso como fator influente. 30% disseram que o sabor não agradável dos alimentos saudáveis é um dos principais fatores que desmotivam a alimentação adequada. 20% acreditam que a falta de tempo decorrente o ritmo acelerado do dia a dia seja o fator que lhe dificulta alimentar-se de

forma adequada. 15% acreditam que falta de orientação é um fator significativo para a não adesão a alimentação saudável.

**Palavra chave:** Nutrição, hipertensão, diabetes.

**REFERENCIAS:**

REIS, A.F.N. e CESARINO, C. B. Fatores de risco e complicações em usuários cadastrados no Hiperdia de São José do Rio Preto. **Ciênc cuid Saúde**. São Paulo, 2014

LUCCHESI, F. Desembarcando o diabetes. 9 ed. Porto Alegre: L&PM, 2010. 21p.

GYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratamento da Fisiologia Médica. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 220 p.

Ministério da Saúde. Diabetes atinge 9 milhões de brasileiros. Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/saude/2015/07/diabetes-atinge-9-milhoes-de-brasileiros>>.

<sup>1</sup>Alunos do 5º semestre do curso de Enfermagem da Faculdade Ateneu- FATE;

<sup>2</sup> Professora do curso de Enfermagem da FATE e Orientadora do Projeto Interdisciplinar II.

**PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS  
ACOMPANHADOS PELA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE UM BAIRRO  
DA CIDADE DE HORIZONTE-CE.**

Área: Saúde

Disciplina: Projeto interdisciplinar III

Turno: noite.

Francisca Gisele Ricardo<sup>1</sup>

Josiane Costa da Silva<sup>1</sup>

Maria Iraci Pinto Pereira<sup>1</sup>

Raquel Barroso de Queiroz<sup>1</sup>

Rosanira Matias de Sousa<sup>1</sup>

Ruth Tavares de Sousa<sup>1</sup>

Samya Pinheiro Rocha<sup>1</sup>

Velidiane Alencar Aguiar<sup>1</sup>

Orientadora: Adriana Sousa Carvalho<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** As doenças crônicas ocupam um lugar de destaque entre os problemas de saúde no mundo, sendo as não transmissíveis uma das principais causas de internação e mortalidade. (REIS E CESARINO, 2014). O diabetes mellitus é uma doença crônica que leva o indivíduo a apresentar um nível de glicose no sangue acima do normal. (LUCCHESI, 2010). O ministério da saúde (2015) mostra que o diabetes atinge 9 milhões de brasileiros – o que corresponde a 6,2% da população adulta. As mulheres (7%) apresentaram maior proporção da doença do que os homens (5,4%) – 5,4 milhões de mulheres contra 3,6 milhões de homens. Na hipertensão, a pressão arterial média pode se elevar para 150 a 170 mmHg, com pressão diastólica de até 130mmHg e pressão sistólica atingindo ocasionalmente até 250 mmHg, (GUYTON & HALL, 2006). De acordo com a OMS (2012) a hipertensão arterial atinge 22,7% da população adulta brasileira e está em crescente aumento não só em adultos, mas também em crianças e adolescentes. **OBJETIVO:** Saber qual o perfil nutricional de hipertensos e diabéticos atendidos pela equipe de saúde da família de um bairro de Horizonte, possibilitando a partir desse conhecimento o desenvolvimento de métodos para orientar a população de forma mais adequada. **MÉTODOS:** Essa pesquisa é do tipo descritiva exploratória com abordagem qualitativa. Foi realizada em um posto de saúde da família de um bairro de Horizonte, a partir de um formulário de pesquisa onde investigamos os hábitos alimentares dos pacientes hipertensos e diabéticos atendidos pela equipe de saúde da família. Os critérios de inclusão para participar da pesquisa foram: pacientes cadastrados no programa HIPERDIA e se fizerem presentes no dia 19 de outubro de 2016 no posto de saúde da família, para uma palestra e café da manhã organizado pelos pesquisadores. **RESULTADOS:** Foram entrevistadas 40 pessoas com idade de 44 a 88 anos. 65%mulheres e 35% homens, com idade média entre as mulheres de 64 anos e entre os homens 61, dentre eles 70% relatam ter outros casos de hipertensão ou diabetes na família e 80 % disseram que durante as consultas de hiperdia, recebem orientações sobre os cuidados com a alimentação. Ao interrogá-los sobre se fazem adição de sal na comida já pronta, 50% afirmam nunca ter esse hábito, 42% confessam que as vezes adicionam sal a comida e 08% relatam que geralmente fazem adição. Ao indagar quais os fatores que dificulta ter uma dieta adequada, 85% citaram que a falta de dinheiro como um dos fatores que dificulta manter uma dieta saudável. 45% disseram que não se alimentam de alimentos saudáveis devido a dificuldade de encontrar esses alimentos, ou seja, citam o acesso

como fator influente. 30% disseram que o sabor não agradável dos alimentos saudáveis é um dos principais fatores que desmotivam a alimentação adequada. 20% acreditam que a falta de tempo decorrente o ritmo acelerado do dia a dia seja o fator que lhe dificulta alimenta-se de forma adequada. 15% acreditam que falta de orientação é um fator significativo para a não adesão a alimentação saudável.

**Palavra chave:** Nutrição, hipertensão, diabetes.

#### **REFERENCIAS:**

REIS, A.F.N. e CESARINO, C. B. Fatores de risco e complicações em usuários cadastrados no Hiperdia de São José do Rio Preto. **Ciênc cuid Saúde**. São Paulo, 2014

LUCCHESI, F. Desembarcando o diabetes. 9 ed. Porto Alegre: L&PM, 2010. 21p.

GTYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratamento da Fisiologia Médica. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 220 p.

Ministério da Saúde. Diabetes atinge 9 milhões de brasileiros. Rio de Janeiro, 2015.

Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/saude/2015/07/diabetes-atinge-9-milhoes-de-brasileiros>>.

<sup>1</sup>Alunos do 5º semestre do curso de Enfermagem da Faculdade Ateneu- FATE;

<sup>2</sup> Professora do curso de Enfermagem da FATE e Orientadora do Projeto Interdisciplinar II.

#### **AValiação de Fatores Associados a Saúde e Nutrição de Idosos.**

Área: Enfermagem

Disciplina: Projeto Interdisciplinar V

Turno: Noite

Rosângela Castro de Oliveira<sup>1</sup>

Naiani Alves de Lima<sup>1</sup>

Noel Armino Baticã Ferreira<sup>1</sup>

Herbênia do Nascimento da Silva<sup>1</sup>

Francisca Sueline Adriano Santana<sup>1</sup>

Geivillane Maia Ferreira<sup>1</sup>

Barbara Hevelyn Oliveira Costa<sup>1</sup>

Orientadora: Adriana Aguiar<sup>2</sup>

Orientador: Ed Carlos Morais<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A nutrição é um aspecto importante pela modulação das mudanças fisiológicas relacionadas com a idade e no desenvolvimento de doenças crônicas não-

transmissíveis, como doenças cardiovasculares, diabetes, obesidade, osteoporose e alguns tipos de câncer. O envelhecimento ativo é um processo saudável que é muito mais do que a ausência de doenças e apesar de ser um processo natural, submete o organismo a diversas alterações anatômicas e funcionais, com repercussões nas condições de saúde e nutrição do idoso. Faz-se necessário o acompanhamento da equipe de enfermagem e demais profissionais na avaliação de idosos em risco nutricional e na orientação de um cardápio acessível e nutritivo. **OBJETIVO:** Investigar os hábitos alimentares e fatores que afetam o consumo alimentar de idosos atendidos numa unidade básica de saúde de Fortaleza. Realizar a avaliação antropométrica desses idosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório com abordagem quantitativa. Realizado em uma Unidade Básica de Saúde da Família, Fortaleza – Ce. No período de Novembro de 2015. A população alvo 60 idoso. Foram utilizados critérios de inclusão idade superior a 60 anos; capacidade verbal e auditiva, estado físico que possibilitasse avaliação antropométrica. A coleta de dados se foi realizada por meio de entrevista através de formulário para investigação dos hábitos alimentares e fatores relacionados, visitas domiciliares e avaliação antropométrica: peso, estatura, IMC, circunferência de cintura e quadril. Foram respeitados os aspectos ético e legais da pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Percentual significativo (50%) de idosos com sobrepeso na classificação do IMC e com valores elevados na relação circunferência de cintura e quadril, representando risco de cardiovascular. Presença de fatores que interferem na alimentação: (60%) uso de mais de três medicamentos; (40%) presença de problemas bucais. Importância da avaliação do estado nutricional dos idosos pela equipe de enfermagem. **CONCLUSÃO:** Faz-se necessário o acompanhamento de uma equipe multidisciplinar, que oriente esses idosos, em um cardápio acessível e nutritivo, tendo em vista que grande parte da nossa população idosa não tem o hábito de consumir frutas e verduras, também alimentam-se em poucas vezes e em grandes quantidades com predomínio de massas e gorduras. Vários estudos já mostraram que esse é o caminho direto para as doenças crônicas não-transmissíveis. Embora existam programas que trabalhem com saúde preventiva, como o Programa de Saúde da Família, percebemos durante nossa vivência, que muito ainda tem que ser feito, pois ao nos depararmos com pacientes idosos que ocupam os leitos, principalmente dos hospitais públicos, o que vemos é que, principalmente os mais carentes, estão muito aquém do alcance da atenção primária. Com base nesses estudos

pode-se afirmar que assim como o enfermeiro todos os profissionais que atuam na rede de atenção básica devem ser alvo de treinamento e capacitação continuados para se adequarem às necessidades da população idosa sendo imprescindível para na prevenção e controle de possíveis doenças relacionadas e evitando assim que muitos idosos desenvolvam ou tenha complicações relacionadas a esses males.

**Palavra-chave:** Nutrição, Idosos, Índice de massa corpórea (IMC), Patologias, medicamentos.

#### **REFERÊNCIAS:**

MITCHELL, H. S.; RYNBERGEN, H. J.; ANDERSON, L. **Nutrição em geriatria**. In: MITCHELL, H. S. **Nutrição**. 16.ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1978.

---

<sup>1</sup> Alunos do 7º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu-FATE. Fortaleza- Ceará, Brasil.

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu.

<sup>3</sup> Engenheiro Químico. Doutor em Bioquímica. Professor Titular dos Cursos de Graduação em Enfermagem e Fisioterapia da Faculdade Ateneu.

#### **ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NA ALZHEIMER ATRAVÉS DA MUSICOTERAPIA**

Francisco Marcos Barbosa Mariano<sup>1</sup>

Ana Karine do Nascimento Lima<sup>2</sup>

Herbeny Feitosa Ferreira<sup>2</sup>

Maria Gomes Vitorino<sup>2</sup>

Samuel Ramalho Torres Maia<sup>3</sup>

1- Acadêmico do curso de Enfermagem da Faculdade Ateneu Fortaleza, Ceara. Brasil. Apresentador.

2- Acadêmicas do curso de Enfermagem da Faculdade Ateneu Fortaleza, Ceara. Brasil.

3 -Enfermeiro. Docente da Faculdade Ateneu. Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientador.

**INTRODUÇÃO:** O Alzheimer é um distúrbio neurológico degenerativo com perdas graduais de memória caracterizada por declínio das funções motoras, constitui-se a forma mais comum de demência em idosos. Sabe-se que sua incidência está entre um a 1,5% das pessoas entre 60 e 65 anos, e 45% após os 95 anos. É um distúrbio, progressivo que começa de maneira insidiosa, perda lenta da função cognitiva e por distúrbios no comportamento. A musicoterapia é um tratamento que consiste em inserir a música para tratar problemas de ordem, física e mental por ter influência direta no sistema nervoso central, permite a interação do sistema límbico amenizando os danos à

memória causada pela DA. O tratamento acontece da seguinte maneira: rodas de músicas com idosos acometidos com Alzheimer, que participam com intuito de desenvolver outros tipos de memória ou estimular as recordações existentes. Diante da relação do profissional de enfermagem com o paciente fortalecida pelo tempo dedicado ao cliente com Alzheimer, constrói-se conhecimentos que ajudam o profissional a buscar informações relevantes, e montar um tratamento que envolva a música preferida do cliente, ou seja, aquela que despertará nele lembranças adormecidas essências e que fazem a diferença em sua vida. Vale ressaltar que as canções teem que respeita o gosto do cliente, más atenta-se para aquelas que despertam memórias do seu passado.

**OBEJETIVOS:** Este trabalho objetivou conhecer a atuação de enfermagem em pacientes com alzheimer através da musicoterapia. **METODOS :** Trata-se de uma revisão bibliográfica pesquisada na base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos cinco anos (2012 – 2016), disponíveis na íntegra e na língua portuguesa. O critério de exclusão foi artigos repetidos nas duas bases de dados. Foram cruzados os seguintes descritores: “Doença de Alzheimer, Enfermagem, Música”. Foram encontrados dez artigos dos quais só três continham relevância para este tema. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A musicoterapia destaca-se como tratamento não só por os seus efeitos fisiológicos como, interação entre o sistema límbico e diminuição das catecolaminas como adrenalina e noradrenalina, vale destacar que a mesma é importante, pois possibilita a abertura de um tratamento que não causará efeitos colaterais nos pacientes. **CONCLUSÃO:** Entende-se que é importante a utilização da música em pacientes com Alzheimer porque a sensibilidade, a emoção e a memória para música pode permanecer por muito tempo, interligados viabilizando o retorno de memórias ligadas aos filhos, a um momento especial vivido pelo paciente. O tratamento citado anteriormente possibilitou o alívio da dor nos clientes com Alzheimer, pois a música reduz o nível de catecolaminas presentes no Sistema Nervoso Central, diminuindo a pressão arterial sistêmica sobre as paredes dos vasos, e levando a reprodução de imagens mentais.

**Palavra chave :** Doença de Alzheimer. Enfermagem. Música.



**EDUCAÇÃO E SAÚDE ACERCA DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST'S): CONDILOMA ACUMINADO.**

Área: Saúde

Disciplina: Epidemiologia

Turno: Noite

Mônica Bernardo Cavalcante<sup>1</sup>

Rogenácia Lavôr Pereira<sup>1</sup>.

Samuel Ramalho Torres Maia<sup>2</sup>.

**INTRODUÇÃO:** O presente trabalho constitui o relato de experiência da atividade do Projeto Interdisciplinar IV, do curso de Enfermagem, sexto semestre, da Faculdade Ateneu. Tendo como intuito abordar o condiloma acuminado, uma infecção sexualmente transmissível (IST), causada pelo Papilomavírus Humano (HPV), capaz de infectar células epiteliais cutâneas ou mucosas com base no tropismo viral e na suscetibilidade do tecido ao vírus. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que mais de 630 milhões de pessoas no mundo estejam infectadas por estes vírus. No Brasil, o Ministério da Saúde estima em nove a dez milhões de infectados por HPV, ocorrendo a cada ano 700 mil novos casos. Atualmente, mais de 200 tipos de HPV humanos já foram identificados, podendo ser classificados de acordo com sua oncogenicidade em

baixo e alto risco, assim como pela sua afinidade tecidual em mucosotrópicos e epidermotrópicos. A grande importância deste vírus deve-se ao papel que desempenha no contexto das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e na capacidade de causar doença crônica com potencial oncogênico, como o câncer anogenital masculino e feminino. A principal via de transmissão ocorre através do contato direto do vírus com solução de continuidade da pele e/ou mucosa. As lesões genitais são, na maioria das vezes, adquiridas através da relação sexual sem preservativo. A transmissão através de fômites, embora seja possível, não foi demonstrada de maneira inquestionável. O período de latência entre a infecção e o aparecimento de uma lesão é extremamente variável, sugerindo que outros fatores estejam associados. **OBJETIVOS:** Orientar passageiros, mototaxistas e funcionários sobre o que é o Condiloma acuminado que circulavam aos arredores do terminal da Messejana, Fortaleza/CE. **MÉTODOS:** Para realizar a abordagem, foi necessária uma pesquisa bibliográfica, obter conhecimento sobre o vírus e suas manifestações clínicas, as suas implicações, quais grupos de pessoas estão mais propícios a contrair a doença. O evento foi realizado no Terminal de Messejana sobre o que é o Condiloma acuminado, formas de contágio, sinais e sintomas, diagnósticos e tratamento. Foram realizadas pesquisas bibliográficas, a metodologia adotada envolveu a entrega de panfletos e preservativos. O trabalho teve início no dia 14 do mês de setembro de 2016 e finalizou no dia 21 mesmo mês. **RESULTADOS:** Observa-se que as pessoas conhecem a condiloma acuminada e seus riscos, que sabem da importância do uso de preservativos, porém nem sempre o conhecimento é colocado em prática. A aceitação das informações passadas sobre o uso do preservativo e também dos cuidados com a higiene pessoal e o não compartilhamento de peças íntimas ou toalhas foi bem aceito. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a cada dia as pessoas estão mais informadas sobre o perigo do sexo sem segurança, porém podemos verificar que os mais velhos pecam pela falta de hábito, já que eles iniciaram uma vida sexual sem aprender a usar a camisinha. **A tentativa de conscientização tem que ser constante, já que a camisinha tem um papel fundamental diante da prevenção do Papilomavírus Humano, responsável pela maioria dos casos de câncer de colo de útero nas mulheres** e outros inconvenientes nos homens, como a formação de verrugas no pênis. Apesar de a vacina ser a forma mais eficiente, a camisinha contribui a diminuir o risco de contágio, desde que seja utilizada corretamente.

**Palavra chave:** Condiloma acuminado. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Prevenção.

#### **REFERENCIA:**

FEDRIZZI, Edison N.; JUNIOR, Edilbert P. Nahn; PASSOS, M. Condiloma Acuminado–Resposta Terapêutica com Imiquimode e Cirurgia. Doenças Sexualmente Transmissíveis, v. 29, n. 4, p. 179-181, 2009. Disponível em: <<http://www.dst.uff.br/revista21-4-2009/6-Coindiloma%20acuminado%20-%20resposta%20terapeutica.pdf>>. Acesso em: 21 set 2016.

## **ABORDAGEM EDUCATIVA SOBRE HEPATITE C**

Área da Saúde

Disciplina: Projeto Interdisciplinar IV

Turno: NOITE

Adriana Pereira da Silva Simplício<sup>1</sup>, Ana Lívia da Silva Fernandes<sup>1</sup>, Ana Thais Rodrigues Paula<sup>1</sup>, Fernanda Sâmila Felix Costa<sup>1</sup>, Gardênia Rodrigues Galindo<sup>1</sup>, Gleiciane Santos Silva<sup>1</sup>, Joélio de Castro Cosmo<sup>1</sup>, Romeu Adão Pontes Araújo<sup>1</sup>, Sandra Maria dos Santos Barbosa<sup>1</sup>; Samuel Ramalho Torres Maia<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A hepatite C é uma doença infecciosa viral contagiosa, causada pelo vírus HCV ou VHC, o qual pertence à família *Flaviviridae*, gênero *Hepacavirus*, com genoma em fita simples, com polos positiva. Este tipo de hepatite vem sendo estudado antes da descoberta de seu agente viral e foram definidos durante longos anos como hepatite não A- não B, uma forma de doença hepática aguda ou crônica que se seguia após a uma transfusão sanguínea ou de hemoderivados. A inflamação hepática do vírus HCV é um agente infeccioso transmitido principalmente por sangue. O vírus HCV pode causar três tipos de doenças: hepatite aguda, com resolução da infecção e recuperação

em 15% dos casos; infecção crônica persistente, com 70% de possibilidade de progressão para doença em uma fase posterior da vida; e progressão rápida para cirrose em 15% dos pacientes. A hepatite C apresenta uma prevalência estimada de 170 milhões de pessoas infectadas no mundo. Não há, no Brasil, dados oficiais sobre sua real prevalência. Estimativas apontam que cerca de 3% da população mundial estejam infectados pelo vírus da hepatite C, representando, assim, um importante problema de saúde pública mundial. A Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE) proporciona uma prestação de cuidados ao paciente, como notificar o caso através da ficha de notificação compulsória. **OBJETIVO:** Promover educação em saúde, através de palestras e informativos, quanto à prevenção e riscos da Hepatite C. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa. A pesquisa foi executada por acadêmicos de enfermagem do sexto semestre, onde foi realizada uma palestra com o tema Hepatite C, informando o que é a doença; quais fontes de infecção, diagnósticos e tratamento. Também foi usada abordagem individual de público-alvo para dúvidas, entrega de panfletos para divulgar o tema/palestra, com objetivo de promoção/prevenção de saúde. A amostra foi constituída por alunos e funcionários da Faculdade Ateneu (FATE), no Município de Fortaleza – CE, onde participaram em média 30 pessoas de ambos os sexos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Pode-se observar o referencial da enfermagem em processos de promoção de saúde. Obtido em conhecimento satisfatório por conta dos participantes, através de perguntas, solucionando dúvidas e entrega também dos panfletos. Foi possível perceber também, que apesar da maioria dos participantes já terem certo conhecimento em relação à doença, pois alguns são acadêmicos de enfermagem, observou-se ao longo da palestra que o conteúdo apresentado contribuiu significativamente em termo de aprendizado para todos. **CONCLUSÃO:** Diante disto a hepatite C, tem-se mostrado uma das causas mais comuns de doença hepática crônica em um contexto mundial. Evidências sugerem que a maioria dos casos no Brasil esteja nos indivíduos com idade superior aos 50 anos. No entanto, com a importante diminuição da transmissão relacionada à transfusão de hemoderivados. Conclui-se que os fatores de risco que influenciam a transmissão entre a população brasileira são necessários para que as medidas de controle e a alocação de recursos para combate à infecção pelo HCV sejam implantadas corretamente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde. Hepatite C. Infecção. Crônica.

## REFERÊNCIAS

CORRÊA, S.1; BORGES, P. K. **O hepatite c: aspectos epidemiológicos e clínicos de uma doença silenciosa**, 2008.

ROMANOS, M. T. V.; SANTOS, N. S. O; WIGG, M. D. **Introdução à virologia humana**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002, p.144.

<sup>1</sup> Alunos do 7º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu - FATE. Fortaleza - Ceará, Brasil.

<sup>2</sup> Enfermeiro. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Professor adjunto do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Ateneu - FATE. Fortaleza-Ceará, Brasil.

## **VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: COMO A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO PODE MINIMIZAR O SEU IMPACTO NA SOCIEDADE**

Área: Enfermagem  
Disciplina: Epidemiologia  
Turno: Noite

Silvana de Oliveira Gonzaga SARAIVA<sup>1</sup>

Naiani Alves de LIMA<sup>2</sup>

Aleciana Freitas dos SANTOS<sup>3</sup>

Claudiane Lima da SILVA<sup>4</sup>

Ana Cláudia Santos LIMA<sup>5</sup>

Maria Edina da COSTA<sup>6</sup>

Francisco das Chagas Marcelino NETO<sup>7</sup>

Orientador: Samuel Ramalho

**INTRODUÇÃO:** A violência constitui o uso de força física ou psicológica contra si próprio, contra outra pessoa ou um grupo de pessoas. A mulher tem sido uma grande vítima da violência principalmente a doméstica, fato que se confirma com os índices alarmantes que crescem a cada dia. As consequências das agressões cometidas contra a mulher refletem não só em âmbito familiar, mas em todos os seguimentos da sociedade. O acolhimento pelo enfermeiro a uma vítima de agressão é peça chave na tomada de decisão buscando ações efetivas na resolução desse problema. O enfermeiro quando acolhe uma pessoa agredida, deve ter em mente uma postura profissional respeitosa, humanizada, sigilosa, que transmita uma sensação de segurança e proteção a vítima.

Exige bem mais que habilidades técnicas, muitas vezes escutar o que se tem a dizer pode se tornar um cuidado tão valioso quanto uma ação. **OBJETIVO:** Conhecer a atuação do enfermeiro no acolhimento a mulheres vítimas de violência. **METODO:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa de natureza exploratória, 20 alunas de uma faculdade privada de Fortaleza, de todos os cursos e faixa etária. A coleta de dados fora realizada durante o mês de maio de 2016. Utilizou-se um questionário semiestruturado com perguntas norteadoras sobre o assunto. As entrevistadas concordaram em participar da pesquisa de forma voluntária. Havendo esclarecimento, antes da entrevista, quanto aos objetivos do estudo, facultando-lhe a liberdade de participação. Foram conservados os princípios éticos da pesquisa, sendo assegurada toda privacidade possível em relação a imagem e informações prestadas. **RESULTADOS:** Após a coleta e análise dos dados concluiu-se que 80% das alunas entrevistadas sofreram algum tipo de agressão por parte do sexo masculino. Das agredidas, 25% não denunciaram o agressor ou não procuraram alguma assistência. As demais que denunciaram, ao serem perguntadas sobre o acolhimento no serviço de saúde, todas foram enfáticas, se sentiram humilhadas, julgadas e constrangidas por parte do profissional. O enfermeiro como profissional multidisciplinar, tem um importante papel na assistência a mulheres agredidas. Proporcionando confiança e segurança a paciente em fazer a denúncia. Portanto o apoio é imprescindível, contudo o processo de cuidar deve ser aplicado em todas as suas etapas, sem julgar a cliente. Assim, a capacitação profissional do enfermeiro no acolhimento as mulheres agredidas se fazem urgente, para que a denúncia se concretize e tragédias sejam evitadas.

**Palavra-chave:** Violência contra mulheres, violência doméstica, discriminação, agressão física e psíquica.

**REFERÊNCIAS:** ADES, L.; KERBAUY, R. R. **Obesidade: realidade e indignações.** *Psicologia USP*, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 197-216, 2002. GONÇALVES, Hebe; FERREIRA, Ana. **A notificação da violência intra-familiar contra crianças e adolescentes por profissionais de saúde.** Rio de Janeiro, 2002. MINAYO, M.C.S. **O Desafio do conhecimento, pesquisa quantitativa em saúde.** São Paulo - Rio de Janeiro, Hucitec - ABRASCO, 1992. MORAIS, S.; MONTEIRO, C.; ROCHA. **O cuidar em enfermagem a mulher vítima de violência sexual.** Enfermagem UFPI, Piauí, 2008. [www.senado.leg.br/ Lei Maria da Penha perguntas e respostas.pdf](http://www.senado.leg.br/Lei%20Maria%20da%20Penha%20perguntas%20e%20respostas.pdf) (acessado em 30/03/2016).

**CONSTRUÇÃO DE UMA SALA DE SITUAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL A SAÚDE DA MULHER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Área da Saúde

Disciplina: Projeto Interdisciplinar V

Turno: Manhã

Iraneuda Alves Sousa Cruz<sup>1</sup>

Clevanir Gabriele Rodrigues Carvalho

Eliane Paz<sup>1</sup>

Maria Crisdelene<sup>1</sup>

Maria José<sup>1</sup>

Orientadora: Ana Cleide Silva Rabelo<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Sala de Situação em Saúde (SSS) conforme preconiza o ministério da saúde, tem por objetivo disponibilizar informações de modo gerencial e executivo, de maneira de subsidiar tomadas de decisões; a praticas profissionais e também a geração de conhecimentos. Dentre os contextos que a SSS pode ser construída, temos o programa de assistência integral a saúde da mulher (PAISM), o qual retrata as transformações geradas através da realidade de caráter feminino, resguardando seus direitos e deveres as questões referentes à acessibilidade da assistência qualificada durante o planejamento familiar. **OBJETIVO:** relatar a percepção acadêmica de Enfermagem na construção de uma Sala de Situação em Saúde (SSS) sobre o PAISM. **METODOLOGIA:** trata-se de um relato de experiência, realizado em Unidade Básica de Atenção à Saúde (UBAS) do município de Fortaleza-Ce, no período de junho a outubro de 2016. Para tanto, foi utilizado um formulário semiestruturado para coleta de dados, que permitiu a análise a partir de gráficos e discussão com a literatura pertinente

ao assunto. Todos os aspectos éticos foram respeitados, como anonimato, privacidade, beneficência e justiça. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados obtidos foram: 89 gestantes cadastradas no programa e todas estão sendo acompanhadas. Foram realizadas \_\_\_\_ consultas pelo enfermeiro e \_\_\_\_ pelo médico, 32 dessas gestantes estão sendo acompanhadas pelos profissionais médicos e 47 pelos enfermeiros. Em relação aos fatores de risco, sete com hipertensão arterial sistêmica, quatro com diabetes, duas com toxoplasmose e uma com natimorto na gestação anterior. A maioria apresenta o calendário vacinal em dia (71). Dentre as gestantes cadastradas, 84 fizeram uso de ácido fólico e sulfato ferroso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observou-se a importância de construção da Sala de Situação em Saúde (SSS) sobre o PAISM, visto que possibilita a identificação dos problemas e as reais necessidades de cuidado, definindo o que deve ser prioritário no atendimento à gestante. Percebe-se, também, que o enfermeiro, na UBAS, acompanha todo o processo gestacional, desde a confirmação da gestação até o pós-parto. Sendo assim, a necessidade de uma melhor capacitação dos enfermeiros para melhor cuidar dessas gestantes, para tanto é necessário um melhor e maior investimento do governo nesses profissionais.

#### **REFERÊNCIAS:**

BRASIL, Ministério da Saúde. **Assistência pré-natal: manual técnico**. 3. ed. Brasília, 2000.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher**. 7. ed. Brasília, 2007. Disponível em: [conselho.saude.gov.br/ultimas\\_noticias/2007/politica\\_mulher.pdf](http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2007/politica_mulher.pdf). Acesso em: 16 de novembro de 2016.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem; Gestante; Atenção primária à saúde

---

<sup>1</sup> Alunos do 7º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu-FATE. Fortaleza- Ceará, Brasil.

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu- FATE. Fortaleza- Ceará, Brasil.



## **CONSTRUÇÃO DE UMA SALA DE SITUAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O PROGRAMA ATENÇÃO INTEGRAL AO DIABÉTICO: UM RELATO DE EXPERIENCIA**

Área da Saúde

Disciplina: Projeto Interdisciplinar V

Turno: Manhã

Lilian Maria de Meneses Bernardo<sup>1</sup>

Marlio de Sousa da Cunha<sup>1</sup>

Sabrina Medeiros de Oliveira<sup>1</sup>

Maria de Nazaré Santana<sup>1</sup>

Vagno Augusto de Oliveira<sup>1</sup>

Claudiana de Paula Justino<sup>1</sup>

Orientadora: Ana Cleide Silva Rabelo<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Sala de Situação em Saúde (SSS) é um espaço físico virtual no qual as informações podem ser analisadas sistematicamente por uma equipe, para caracterizar a situação de saúde de uma população. Dentre os contextos que a SSS pode ser construída, temos o Programa de Atenção integral às pessoas com diabetes mellitus, o qual busca o melhor acompanhamento dessa população na atenção primária. Sendo assim, a SSS é instrumento que permite o profissional da saúde, em especial o enfermeiro, as avaliações da situação epidemiológica de tal enfermidade, sendo possível um julgamento clinicamente condizentes com a realidade e realização de ações mais eficazes. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem na construção de uma sala de situação sobre o Programa de Atenção integral às pessoas

com diabetes mellitus. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos de Enfermagem na construção de uma sala de situação do Programa de Atenção integral às pessoas com diabetes mellitus, em uma Unidade de Atenção Básica em Saúde (UABS) do município de Fortaleza-CE, no período de agosto a novembro de 2016. Os dados foram coletados por meio de um formulário, com questões referentes ao programa. A análise de dados foi realizada por meio da construção de gráficos e tabelas que foram discutidos a partir da literatura pertinente ao assunto. Todos os aspectos éticos foram respeitados, como anonimato, privacidade, beneficência e justiça. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com o intuito de fortalecer e qualificar a atenção à pessoa com diabetes mellitus é que foi desenvolvido o Programa de Atenção integral às pessoas com DM. No mês de janeiro de 2016 o número de cadastrados no programa era de 420, tendo um aumento em relação a novembro onde o número subiu para 429 cadastrado, onde todos são acompanhados pelo programa e recebem os hipoglicemiantes orais necessários ao tratamento. Outro ponto que merece atenção é a utilização de insulina por parte dos pacientes, o número de utilização é sempre crescente, no mês de junho a quantidade de pacientes que utilizam esse tratamento era de 220, em agosto subiu para 229 e em novembro a quantidade foi de 247. O aumento do número de pessoas em tratamento com insulina pode estar relacionado ao fato de que nem sempre os pacientes seguem o tratamento de forma adequada, isso contribui para a necessidade da utilização de insulino terapia na regulação dos níveis glicêmicos no sangue. Em relação à quantidade de consultas, a maioria é realizada pelo médico comparado a quantidade realizada pelo enfermeiro. Em junho, foram 12 consultas feitas pelo médico e 5 pelo enfermeiro. No mês de setembro o médico realizou 15 consultas e o enfermeiro 8, o que mostra a necessidade de ter um melhor acompanhamento dos enfermeiros, aumentando a quantidade e qualidade das consultas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Sabe-se que o programa de atenção integral ao diabético ainda tem muito no que melhorar em relação à educação em saúde, já que os pacientes quando não orientados de forma adequada acabam contribuindo para o agravamento da doença e isso implica em mais gastos públicos em tratamentos que revertam o seu quadro clínico. Para tanto, a construção da Sala de Situação em Saúde contribui para uma melhor visualização das necessidades de cuidado dessa população, o que ajuda ao enfermeiro a melhor planejar suas ações e de toda a equipe, trazendo melhorias no trabalho da equipe de saúde na atenção primária, visto que possibilita a busca ativa e acompanhamento dessas pessoas.

#### **REFERÊNCIAS:**

- 1) DUNCAN, B. B. et al. Medicina Ambulatorial, Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências. 4. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- (2) BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Vigitel-Brasil 2011: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, 2012.

3) BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Vigitel-Brasil 2011: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, 2012.

**PALAVRAS-CHAVES:** Enfermagem; Diabetes Mellitus; Atenção primária à saúde.

---

<sup>1</sup> Alunos do 7º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu-FATE. Fortaleza- Ceará, Brasil.

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu- FATE. Fortaleza- Ceará, Brasil.

### **PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL À PESSOA COM TUBERCULOSE: CONSTRUÇÃO DE UMA SALA DE SITUAÇÃO EM SAÚDE**

Área da Saúde

Disciplina: Projeto Interdisciplinar V

Turno: MANHÃ

Angelica de Fátima Silva de Aquino,<sup>1</sup>Danilo Nogueira de Souza<sup>1</sup>,Diego Nogueira de Souza<sup>1</sup>,Emanuela da Silva Assunção<sup>1</sup>,Damile Passos de Freitas<sup>1</sup>, Elizabeth da Silva<sup>1</sup>  
Orientadora: Ana Cleide Silva Rabelo<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa grave causada pelo Mycobacterium tuberculosis ou Bacilo de Koch (BK). A doença apresenta algumas características marcantes como: um longo período de latência entre a infecção inicial e a apresentação clínica da doença: preferencialmente pelos pulmões, mas também pode ocorrer em outros órgãos do corpo, como, ossos, rins e meninges; e resposta granulomatosa associada a intensa inflamação e lesão tissular. A transmissibilidade é plena enquanto o doente estiver eliminando bacilos e não tiver iniciado o tratamento. O Ministério da Saúde define a tuberculose como prioridade entre as políticas governamentais de saúde, estabelecendo metas para alcançar seus objetivos. Para tanto, os profissionais a atenção primária devem utilizar as Sala de Situação e Saúde (SSS) para a disponibilização das informações, de forma executiva e gerencial, auxiliando a tomada de decisões, o gerenciamento das ações em saúde e a geração de conhecimento, além de transmitir informações de forma clara à população sobre os indicadores de saúde da área de abrangência. **OBJETIVO:** relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na construção de uma sala de situação relacionado ao programa de atenção integral à pessoa com tuberculose em uma unidade básica de saúde no município de Fortaleza-CE. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de alunos de

graduação em enfermagem na construção de uma sala de situação relacionada ao programa de atenção integral à pessoa com tuberculose em uma unidade básica de saúde no município de Fortaleza-CE, no período de coleta julho a novembro de 2016. A coleta de dados foi realizada utilizando instrumento de coleta de dados, tipo formulário, com perguntas relacionadas ao programa. Foram respeitados os princípios éticos da pesquisa, assegurando privacidade em relação a imagem e informações prestadas. A pesquisa seguiu as normas éticas de acordo com a resolução 466/12. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O número de usuários cadastrados no programa foi de seis, de ambos os sexos, todos os usuários aderiram ao tratamento medicamentoso, e compareciam as consultas agendadas. Em relação as consultas realizadas na unidade básica, 12 consultas foram feitas pelo médico e 144 consultas foram realizadas pelo enfermeiro. O fato de que o maior número de consultas serem realizadas pelo enfermeiro, pode ser justificado por serem realizadas semanalmente, já as consultas médicas mensalmente. Os efeitos adversos mais frequentes relatados foram relacionados ao trato gastrointestinal, como dor no estômago, náuseas e vômitos, porém alguns também relatam sentir cefaleia e aparecimento de lesões na pele. Os motivos de abandono registrados no prontuário incluem entre outros, os motivos econômicos, financeiro, a demora no tratamento da tuberculose (TB) e também por motivo de trabalharem viajando, assim fazendo a quebra do tratamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A construção da Sala de Situação em Saúde contribuiu para uma melhor visualização das principais características dos usuários cadastrados no programa de atenção integral à pessoa com tuberculose e do suporte ofertado na atenção primária para essa população. Tais informações colaboram para o melhor planejamento das ações da equipe da ESF, visto que possibilita a identificação das reais necessidades de cuidado dessa população.

#### **REFERÊNCIAS:**

BRASIL, Ministério da Saúde. **Manual de recomendações para o controle da Tuberculose no Brasil**. 3. ed. 284p, Brasília, 2011.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem; Tuberculose; Atenção primária à saúde

---

<sup>1</sup> Alunos do 7º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu-FATE. Fortaleza- Ceará, Brasil.

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu- FATE. Fortaleza- Ceará, Brasil.

**Programa de saúde integral de Diabetes Mellitus - Sala de Situação**

**Silmaria Freitas Guerra**

**Viviane Rodrigues Cardoso**

**RESUMO**

Diabetes Mellitus é uma doença metabólica caracterizada por hiperglicemia, resultante de defeitos na secreção ou produção de insulina e/ou sua ação. A hiperglicemia está associada a dano, disfunção e falência de vários órgãos como coração, nervos e vasos sanguíneos. Estudos de intervenções demonstram que a obtenção do melhor controle glicêmico possível, retardou o aparecimento de complicações crônicas microvasculares, embora não tenha tido um efeito significativo na redução de mortalidade por doenças cardiovasculares. O diagnóstico correto e precoce do diabetes mellitus e das alterações da tolerância à glicose é extremamente importante por que permite que sejam adotadas medidas terapêuticas que podem evitar o aparecimento de diabetes nos indivíduos com tolerância diminuída e retardar complicações crônicas nos pacientes com essa doença. As unidades de atenção primária à saúde respondem atualmente por um grande número de consultas médicas e outros procedimentos assistenciais, representando uma importante porta de entrada para o sistema de atenção à saúde no Brasil. Existe atualmente cinco tipos de Diabetes à MODY (Matury-Onset Diabetes of the Young) que inclui formas com defeitos genéticos

da função das células do pâncreas, tipos 1; quando o corpo não produz insulina suficiente, tipo 2; quando o organismo produz insulina mas a ação da insulina fica resistente. Diabetes gestacional; quando ocorre os níveis de glicose no sangue aumentam na gestação Diabetes secundária; quando ocorre devido outra doença. A esse papel assistencial, articulam-se ainda demandas sanitárias, como a vigilância e controle de doenças, bem como riscos de adoecimento, além da educação em saúde. A sala de situação veio como ferramenta que pode favorecer o uso da informação em saúde para a tomada de decisões, como também rastrear pacientes para avaliar o Programa de saúde integral do Diabetes Mellitus, se tem sido atendido as necessidade da população, posto que se trata de propostas de trabalho que facilita a tarefa de analisar dados sanitários e vinculá-la à gestão de governo em saúde. Instrumento que permite desenvolver um diagnóstico situacional em saúde, favorecendo na busca de uma nova realidade e uma nova situação. Analisado nesse contexto o papel do enfermeiro e médico, o acompanhamento realizado na atenção primária como também complicações crônicas dessa doença. Podemos notar com base estatística que pacientes acompanhados permanecem abaixo dos clientes cadastrados com essa doença. E como as consultas de enfermagem englobam esses pacientes nos seus atendimentos mensais, tendo em vista as consultas médicas que são reduzidas. Ainda através desse dados foi possível avaliar complicações crônicas com Infarto (IAM), e Acidente Vascular Cefálico (AVC).

## ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO PACIENTE COM HANSENÍASE: UMA SALA DE SITUAÇÃO

Área da Saúde

Disciplina: Projeto Interdisciplinar V

Turno: NOITE

Adriana Pereira da Silva Simplício<sup>1</sup>, Ana Thaís Rodrigues Paula<sup>1</sup>, Fernanda Sâmila Félix Costa<sup>1</sup>, Gleiciane Santos Silva<sup>1</sup>, Joélio de Castro Cosmo<sup>1</sup>, Romeu Adão Pontes Araujo<sup>1</sup>, Sandra Maria dos Santos Barbosa<sup>1</sup>.

Ana Cleide Silva Rabelo<sup>2</sup>.

**Introdução:** Hanseníase é uma doença infecciosa, crônica, de grande importância para a saúde pública devido à sua magnitude e seu alto poder incapacitante. Acomete principalmente a pele e os nervos periféricos, mas também manifesta-se como uma doença sistêmica comprometendo articulações, olhos, testículos, gânglios e outros órgãos. O alto potencial incapacitante da hanseníase está diretamente relacionado à capacidade de penetração da *Mycobacterium leprae* na célula nervosa e seu poder imunogênico. É um bacilo álcool-ácido resistente e gram-positivo, em forma de bastonete. É um parasita intracelular, sendo a única espécie de micobactéria que infecta nervos periféricos, especificamente as células de Schwann. O homem é considerado a única fonte de infecção da hanseníase. A transmissão se dá por meio de uma pessoa doente (forma infectante da doença - MB), sem tratamento, que elimina o bacilo para o meio exterior infectando outras pessoas suscetíveis. A principal via de eliminação do bacilo pelo doente e a mais provável via de entrada deste no organismo são as vias aéreas superiores (mucosa nasal e orofaringe), através de contato íntimo e prolongado, muito frequente na convivência domiciliar. Por isso, o domicílio é apontado como importante espaço de transmissão da doença. Em virtude de não existir proteção específica para a hanseníase, as ações a serem desenvolvidas para a redução da carga da

doença incluem as atividades de: Educação em saúde; Investigação epidemiológica para o diagnóstico oportuno de casos; Tratamento até a cura; Prevenção e tratamento de incapacidades; Vigilância epidemiológica; Exame de contatos; Orientações e aplicação de BCG. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem na construção de uma sala de situação referente ao programa de saúde ao paciente com hanseníase em uma UBS (unidade básica de saúde) do Município de Aquiraz/Ce. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos do curso de graduação em enfermagem da Faculdade Ateneu- FATE, em uma Unidade Básica de Saúde do município de Aquiraz/Ce, no período de agosto a novembro de 2016. Os dados foram obtidos a partir do banco de dados do Sistema de Informação da Secretaria de Saúde do município. **Resultados e Discussão:** No período em estudo foram notificados treze casos de hanseníase no município de Aquiraz. Dois pacientes abandonaram o tratamento da doença, um com reação alérgica ao tratamento, um aguardando vaga para o hospital de referência, uma foi transferida para outro município, duas curas e sete em tratamento. Dentre os casos de hanseníase, observou-se que três eram mulheres e dez homens. A maioria dos casos foi em indivíduos com idade superior a 30 anos e residentes na zona rural. **Considerações Finais:** A implantação da Sala de Situação para o acompanhamento dos pacientes com hanseníase é de grande importância, pois tem como objetivo a disponibilização das informações. Diante disso, foi possível perceber que a hanseníase acontece em maior quantitativo em pessoas adultas e com isso é importante que faça uma educação em Saúde para com essas pessoas.

**PALAVRAS CHAVES:** Enfermagem, Sala de Situação, Hanseníase.

#### **REFERÊNCIAS:**

- Focaccia R. Tratado de infectologia. 4<sup>a</sup> ed. Rev. e Atual. São Paulo: Atheneu; 2010. v. I, p. 1047-82.
- Nogueira W, Marzliak MLC. Perspectivas da eliminação da hanseníase no Estado de São Paulo e no Brasil. Medicina 1997; 30(3):364-70.

<sup>1</sup> Alunos do 7º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu-FATE. Fortaleza- Ceará, Brasil.

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu- FATE. Fortaleza- Ceará, Brasil.



## **PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DA CRIANÇA: UMA SALA DE SITUAÇÃO**

Área da Saúde

Disciplina: Projeto Interdisciplinar V

Turno: Manhã

Elisandra Sá Bezerra Dantas<sup>1</sup>

Maria Gildivania de Sousa<sup>1</sup>

Maria de Lourdes Pereira de Almeida<sup>1</sup>

Maria Lúcia Pereira<sup>1</sup>

Nayane da Silva Cavalcante<sup>1</sup>

Lucilene Silva de Oliveira<sup>1</sup>

Sthefanie Gomes dos Santos Freitas<sup>1</sup>

Tereza Jessie Teofilo Freires<sup>1</sup>

Orientador: Prof. Ms. Ana Cleide Silva Rabelo<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A discussão acerca da Sala de Situação em Saúde (SSS) não é tão recente, entretanto, faz-se pertinente construir novos espaços de saberes e práticas que precisam se fortalecer e materializar em novas tecnologias de trabalho usada para produzir saúde. Portanto, devemos repensar a utilização da SSS não compreendida apenas como “uma vitrine de papel” cheia de números para compreendê-la, mas com um instrumento de análise das condições de saúde de uma comunidade que fornece informações para a elaboração de diagnósticos situacionais<sup>1</sup>. A implantação da Sala de Situação em Saúde na Estratégia de Saúde na Família (ESF) tem como objetivo a disponibilização das informações, de forma executiva e gerencial, para auxiliar na tomada de decisões, no gerenciamento das ações em saúde e na geração de

conhecimento, além de transmitir informações de forma clara à população sobre os indicadores de saúde da área de abrangência. Dentre os contextos que a SSS pode ser construída, temos o Programa de Atenção Integral a Saúde da criança. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem na construção de uma SSS sobre o Programa de Atenção Integral à Saúde da Criança em uma Unidade de Atenção Básica (UABS) do município de Maracanaú-Ceará. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicas de Enfermagem na construção de uma SSS, realizada no período de outubro a novembro de 2016 em uma UABS, situada no município de Maracanaú-Ceará. O instrumento utilizado para coleta de dados foi do tipo formulário estruturado, com questão referente ao Programa Atenção Integral à Saúde da Criança. Os dados coletados foram analisados, construídos gráficos e tabelas e discutidos a partir da literatura pertinente ao programa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Verificou-se que 448 crianças foram cadastradas no programa, entretanto, 49% destas crianças, estão sendo acompanhadas regularmente pelo médico e enfermeiro, correspondendo a 425 crianças até os dois anos de idade. Destaca-se que o número de consultas feitas pelo médico durante os meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro do ano de 2016, teve o total de 1023 e as consultas realizadas pelos os enfermeiros, totalizou em 779 atendimentos. No mês de Agosto teve o maior numero de consultas, com 312 e 262, feitas pelo médico e enfermeiro respectivamente, o que mostra a necessidade de ter um melhor acompanhamento dos enfermeiros nesse programa, aumentando a quantidade e qualidade das consultas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A construção de uma SSS é um instrumento importante para realização do diagnóstico situacional do Programa de Atenção Integral à Saúde da Criança, colaborando para um acompanhamento eficaz, no qual possa detectar problemas e apresentar soluções viáveis, proporcionando uma melhor qualidade de vida, para as crianças e seus os familiares.

**REFERÊNCIAS:** 1. Feitosa RMM, Almeida ANS de, Silva WF da et al. Rev. Enferm. UFPE online, Recife, 8(7): 2165-70, jul., 2014.

**PALAVRAS-CHAVES:** Enfermagem; Atenção primária à saúde; Saúde da criança.

---

<sup>1</sup> Alunos do 7º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu-FATE. Fortaleza- Ceará, Brasil.

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu- FATE. Fortaleza- Ceará, Brasil.

## ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA COM HANSENÍASE: UMA SALA DE SITUAÇÃO

Área da Saúde

Disciplina: Projeto Interdisciplinar V

Turno: MANHÃ

Claudiane de Lima Silva<sup>1</sup> Alana Viana Feitosa<sup>1</sup> Francisco Wallyson Ferreira<sup>1</sup> Valdecyra Marques Bastos<sup>1</sup> Geoneide Facundo Ferreira<sup>1</sup> Larissa Rodrigues da Silva<sup>1</sup> Wilnara Freitas<sup>1</sup>

Orientadora: Ana Cleide Silva Rabelo<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Hanseníase é uma doença infectocontagiosa, de evolução lenta, que se manifesta principalmente por meio de sinais e sintomas dermato-neurológicos, e tem como agente etiológico o bacilo gram-positivo *M.leprae*. Diante da alta incidência da doença no Brasil, foi criado, em 2002, o Programa Nacional de Controle da Hanseníase do Ministério da Saúde. O programa visa o desenvolvimento de um conjunto de ações para orientar a prática em serviço em todas as instâncias e em diferentes complexidades, de acordo com os princípios do SUS. Diante desse contexto, observa-se a necessidade de uma ferramenta que possibilite uma melhor identificação dos problemas reais e potenciais desse programa. Para tanto, a Sala de Situação em Saúde (SSS) é uma ferramenta de gestão que favorece o uso da informação para auxiliar a tomada de decisão, permitindo o planejamento de ações de projetos de intervenções a serem aplicados na realidade captada **OBJETIVO:** relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na construção de uma

SSS para o Programa de Atenção integral à Hanseníase em um município de Maracanaú-CE. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem na construção de uma SSS em um município de Maracanaú-CE, no período de agosto a novembro de 2016. Foram colhidos dados referentes aos anos de 2013 a 2016 de pacientes cadastrados no Programa de Combate a Hanseníase, através de um formulário. Os dados foram analisados com a utilização de

tabelas e gráficos, tendo os aspectos éticos preservados com base na lei 466/2012. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que o programa de Atenção integral à Hanseníase é realizado de forma eficaz, visto que todos os pacientes cadastrados no programa compareceram a unidade de saúde para receber o tratamento, bem como todos os seus comunicantes. Foram realizadas consultas pelo enfermeiro, dando suporte adequado para a reabilitação dos pacientes, e enfatizando a não desistência do tratamento, e com isso obtém-se resultados significativos para o acompanhamento e alta do tratamento, evitando a recidiva da doença. **CONCLUSÃO:** A construção da Sala de Situação permitiu uma melhor visualização das ações realizadas pelo enfermeiro no cuidado à pessoa com hanseníase. Também, foi possível observar a importância da construção da sala de situação para a melhoria no trabalho da equipe de saúde na atenção primária, visto que possibilita a busca ativa e acompanhamento dessas pessoas.

<sup>1</sup> Alunos do 7º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu-FATE.

Fortaleza- Ceará, Brasil.

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu- FATE. Fortaleza- Ceará, Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Hanseníase; Atenção primária à saúde

#### REFERENCIAS:

ROUQUAYROL, M. Z; SILVA, M.C. **Epidemiologia & Saúde**. 7. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.

FEITOSA, R.M.M.; ALMEIDA, A.N.S.; SILVA, W.F.; XAVIER, M.S.M. Sala de situação em saúde: ferramenta para o planejamento das ações de saúde. **Rev enferm UFPE on line**.v.8, n.7. p.2165-70, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigilância em Saúde: Dengue, Esquistossomose, Hanseníase, Malária, Tracoma e Tuberculose** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – Brasília, 199p, 2007.

CONSTRUÇÃO DE UMA SALA DE SITUAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O  
PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL AO HIPERTENSO: UM RELATO DE  
EXPERIENCIA

Área da Saúde

Disciplina: Projeto Interdisciplinar V

Turno: Manhã

Antônia Luciene Neris da Silva Pedrosa<sup>1</sup>

Gabriela Granjeiro de Moura<sup>1</sup>

Hildemara de Freitas Paulino de Lima<sup>1</sup>

Maria Mendes<sup>1</sup>

Maria Rodrigues<sup>1</sup>

Maria Silvânia dos Santos<sup>1</sup>

Tânia Freitas<sup>1</sup>

Valdécia da Silva Martins<sup>1</sup>

Orientadora: Ana Cleide Silva Rabelo<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica, não transmissível, de etiologia multifatorial que compromete fundamentalmente o equilíbrio dos mecanismos de controle da pressão sanguínea. A pressão arterial é um sinal fisiológico visto com extrema importância para a avaliação clínica do estado de saúde dos pacientes, principalmente daqueles que já tem predisposição à doença. A aferição da pressão deve ser feita por profissionais de saúde treinados e regularmente. A não adesão ao tratamento é uma preocupação importante para os profissionais de saúde e para os gestores, sendo necessários estudos que ajudem a melhorar a adesão aos tratamentos antihipertensivos, principalmente em pacientes com hipertensão com alto risco cardiovascular. Diante do exposto, observa-se a necessidade de um cuidado de enfermagem diferenciado, embasado em conhecimento científico. Para tanto, a utilização da Sala de Situação em Saúde (SSS) conforme preconiza o ministério da saúde, ajuda a disponibilizar informações de modo gerencial e executivo, de maneira de subsidiar tomadas de decisões; as praticas profissionais e também a geração de conhecimentos. **OBJETIVO:** relatar a percepção acadêmica de Enfermagem na construção de uma Sala de Situação em Saúde (SSS) sobre o programa de assistência integral ao hipertenso. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem na construção de SSS sobre o programa de assistência integral ao hipertenso, no período de junho a outubro de 2016. Para tanto, foi utilizado um formulário semiestruturado. Os dados foram analisados a partir de gráficos e tabelas e discutido através da literatura pertinente mostrando os resultados obtidos, onde constam as informações sobre consulta médica e consulta de enfermagem, informação sobre quem faz uso de medicação, quem realiza atividade física, quem possui dieta equilibrada, quem tem complicações devido à hipertensão arterial sistêmica. Todos os aspectos éticos foram respeitados, como anonimato, privacidade, beneficência e justiça. **RESULTADOS:** Os resultados mostram um quantitativo de 127 pessoas cadastradas no programa de controle à hipertensão arterial, onde a maioria faz o acompanhamento

mensal, fazendo com que o nível de complicações seja baixo, a (SSS) favorece esses pacientes, pois são devidamente monitorados a cerca de seus resultados mensais facilitando assim a intervenção e a implementação quando surge paciente com dislipidemia a complicação mais comum entre esses pacientes. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A SSS permite melhor conhecer os hipertensos cadastrados no programa, e a partir daí observar as necessidades reais desse grupo que são acompanhados nesta unidade, como também elaborar ação educativa a fim de proporcionar qualidade de vida para essa classe de pacientes.

#### REFERÊNCIAS:

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO. Sociedade Brasileira de Cardiologia. Sociedade Brasileira de Nefrologia. 4ª Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial. 2006

BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37)

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Hipertenso; Atenção primária à saúde

---

<sup>1</sup> Alunos do 7º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu-FATE. Fortaleza- Ceará, Brasil.

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu- FATE. Fortaleza- Ceará, Brasil.

## PLANO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA PESSOAS COM PROBLEMAS DECORRENTES DO USO DE ÁLCOOL

Área da Saúde

Disciplina: Enfermagem em Saúde Mental

Turno: Manhã

Alexandrina Lima de Sousa

Ana Celia Gurgel da Silva

Ilka Nunes Ribeiro

Iolanda Paula da Silva

Renaria Ricardo Magalhães

Rose Cleide Medeiros da Silva<sup>1</sup>

Orientador: Adriana Sousa Carvalho de Aguiar<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO** O consumo excessivo de álcool e de outras drogas tornou-se importante fator de risco para determinadas morbimortalidades, refletindo em incapacidade para atividades e em menor tempo de vida para os seus usuários. O uso abusivo dessas substâncias acarreta implicações legais e danos de ordem física, mental e social. O Ministério da Saúde salienta a necessidade de estruturação e de fortalecimento de uma rede de assistência centrada na atenção comunitária associada à rede de serviços de saúde e social, enfocando a reabilitação e a reinserção social dos usuários de álcool e de outras drogas. Considera que a oferta de cuidados a pessoas com problemas decorrentes do uso das substâncias deve ser embasada em dispositivos extra hospitalares de atenção psicossocial especializada, devidamente articulados à rede assistencial em saúde mental e ao restante da rede de saúde. **OBJETIVO** O presente trabalho tem como objetivo elaborar um plano de cuidados para pessoas com problemas decorrentes do uso de álcool. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório tipo: plano de intervenção. Realizou-se uma visita técnica ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de álcool e drogas situado na cidade de Fortaleza-CE no período de novembro de 2016. Elaborou-se a proposta de um plano de intervenção a partir dos principais diagnósticos de enfermagem identificados nessa população com problemas decorrentes do uso do álcool. Para tais diagnósticos utilizou-se a taxonomia da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA 2015-2017). **RESULTADOS:** Alguns principais diagnósticos de enfermagem identificados em pessoas com problemas decorrentes do uso de álcool são: Nutrição desequilibrada: menos do que a necessidade corporal; Ansiedade; Risco de solidão (isolamento físico/social ou privação efetiva); Risco de função hepática prejudicada. Segundo a Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC), o plano de cuidados proposto para esses diagnósticos são: controle da nutrição; aconselhamento para aumento da ingestão de nutrientes; controle hidroeletrólítico; monitoração nutricional; estimular a participação em atividades que diminuam a

ansiedade e o medo; proporcionar tranquilidade e conforto, orientar a participação em grupos psicoterapêuticos e de educação em saúde.

**Palavras-chave:** Alcoolismo, serviço de saúde mental, plano de cuidados

#### **REFERÊNCIAS:**

BULECHEK GM, Butcher HK, Dochterman JM. Classificação das intervenções de enfermagem - NIC. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2010. 963 p.

BRASIL, Ministério da Saúde. A Política do Ministério da Saúde para atenção integral a usuários de álcool e outras drogas [Internet]. 2nd ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2004 [cited 2012 jun 30].

NANDA - International. Nursing diagnoses: Definitions & Classification 2015-2017. Philadelphia: Wiley-Blackwell; 2012. 468 p.

<sup>1</sup>Alunos do curso de Enfermagem do oitavo semestre da Faculdade Ateneu Unidade Lagoa Messejana.

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestra em Enfermagem. Professora Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu Unidade Lagoa Messejana.



## VISITA TÉCNICA À UMA INSTITUIÇÃO PARA PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Área da Saúde

Disciplina: Enfermagem em Saúde Mental

Turno: Manhã

Ana karla da Silva Gomes

Fernanda Maria de Lima

Leidyanna de Sousa Bezerra

Maria Aurilene

Meyrian dos Santos Sousa

Nayane Lima

Nevly queiroz Neves da Costa<sup>1</sup>

**Orientador: Adriana Sousa Carvalho de Aguiar<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** A assistência aos portadores de transtorno mental no Brasil até a década de 70 foi centrada no modelo médico/hospitalocêntrico. A atual política de saúde mental brasileira é resultado da mobilização de usuários, familiares e trabalhadores da saúde iniciada na década de 1980 com o objetivo de mudar a realidade dos manicômios asilar. A rede de atenção psicossocial (Raps) passa a integrar o conjunto das redes indispensáveis na constituição das regiões de saúde. Entre os equipamentos substitutivos ao modelo manicomial podemos citar os Centros de Atenção Psicossocial, os Serviços Residenciais Terapêuticos, Hospital dia e as Enfermarias de Saúde Mental em hospitais gerais, as oficinas de geração de renda, entre outros. As Unidades Básicas de Saúde cumprem também uma importante função na composição dessa rede comunitária de assistência em saúde mental. A Enfermagem com elemento integrante da equipe multiprofissional de Saúde Mental aborda o ser humano de forma holística buscando a reabilitação e a promoção do autocuidado. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo apresentar o relato de experiência referente a uma visita técnica à uma instituição para pessoas com transtornos mentais. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório do tipo relato de experiência. Extraído de uma atividade de campo da disciplina enfermagem em saúde mental. Realizou-se uma visita técnica na instituição para pacientes com transtornos mentais, situado na cidade de Fortaleza-CE no período de novembro de 2016. **RESULTADOS:** A visita técnica foi realizada ao Instituto Dr. Vandick Ponte, uma instituição que atua na área de saúde mental, sem fins lucrativos. Nessa instituição implantou uma rede de serviços que garante novos espaços de cuidados à pessoa com transtornos mentais. São acompanhados por uma equipe multiprofissional, pacientes com transtornos bipolar, esquizofrenia, transtornos de ansiedade dentre entre outros. Essa instituição possuía até há poucos meses um hospital dia, mas que foi fechado por motivos de verbas. Também faz parte uma residência terapêutica e uma oficina de fabricação de vassouras de garrafa pets, e de material reciclado, atividade realizada pelos próprios pacientes com finalidade principalmente terapêutica. Em 2005, o Instituto Dr. Vandick Ponte, foi a primeira instituição de Saúde Mental, na cidade de Fortaleza, a desenvolver um programa de geração de renda para pacientes com Transtornos Mentais Graves, a Unidade de Beneficiamento de Garrafas

Pet`s. Além dessa atividade, são desenvolvidas atividade de arte terapia, como por exemplo com crochê. Na visita à essa instituição foi possível assimilar o conteúdo teórico estudado a realidade do serviço de atenção a saúde mental e que o cuidado de enfermagem realizado aos pacientes portadores de transtorno mental é essencial para o processo terapêutico e para promover uma melhor qualidade de vida aos usuários. Como acadêmicos de enfermagem foi uma experiência nova e um crescimento profissional.

**Palavras-chave:** serviço de saúde mental, transtornos mentais, enfermagem.

#### **REFERÊNCIAS:**

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 176 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 34)

<sup>1</sup>Alunos do curso de Enfermagem do oitavo semestre da Faculdade Ateneu Unidade Lagoa Messejana.

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestra em Enfermagem. Professora Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu Unidade Lagoa Messejana.

Área: Saúde

Disciplina: Projeto Interdisciplinar VI

Turno: Enfermagem - Manhã

Geânia AparecidaVieira<sup>1</sup>

Karla Patricia B. Sousa<sup>1</sup>

Lindemberg Soares de oliveira Catunda<sup>1</sup>

Maria Helena Sousa<sup>1</sup>

Maria Valdirene Fernandes Oliveira<sup>1</sup>

Sheila Mesquita Oliveira<sup>1</sup>

Adriana Sousa Carvalho de Aguiar<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A esquizofrenia é doença mental crônico degenerativa, na qual as pessoas adoecidas têm dificuldade para reconhecer a realidade, de se comportar dentro dos parâmetros sociais de normalidade e até mesmo de realizar tarefas de autocuidado e higiene pessoal. É a mais grave das doenças mentais, acomete em torno de dois milhões de brasileiros e é cercada por tabus e preconceitos, em razão do desconhecimento da maioria da população acerca dessa doença. É crescente a preocupação dos profissionais de saúde com a saúde mental. Os enfermeiros têm um papel fundamental na reabilitação das pessoas com perturbações psiquiátricas, sendo que, para tal, é necessária uma maior sensibilização nesta área, já defendida no Plano Nacional de Saúde Mental. **OBJETIVOS:** Elaborar um plano de cuidados de enfermagem baseados na taxonomia da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA 2015-2017). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório tipo: plano de intervenção. Realizou-se uma visita técnica ao Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS) situado na cidade de Fortaleza-CE no período de novembro de 2016. Elaborou-se a proposta de um plano de intervenção a partir dos principais diagnósticos de enfermagem identificados na população com transtornos do pensamento- esquizofrenia. Para tais diagnósticos utilizou-se a taxonomia da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA 2015-2017). **RESULTADOS:** De acordo com a Taxonomia da NANDA os diagnósticos de Enfermagem mais comuns no paciente esquizofrênico são: Identidade pessoal prejudicada; Autonegligência e Risco de Suicídio. Segundo a Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC), as intervenções de enfermagem propostas para esses diagnósticos são: Encorajar o cliente a desenvolver o autocuidado; Ofertar feedback positivo quando este conseguir desenvolver o autocuidado de forma satisfatória; Avaliar a ideação suicida quanto aos fatores de risco; Analisar as alucinações quanto à frequência, intensidade, duração e incidentes; Comunicar a realidade sem desmentir ou desvalorizar; Utilizar estratégias de comunicação terapêutica para auxiliar o cliente a verbalizar pensamentos e sentimentos.

**Palavras chaves:** esquizofrenia, autocuidado, enfermagem.

**REFERÊNCIAS:**

1. Portugal, Ministério da Saúde, Alto Comissariado da Saúde, Coordenação Nacional para a Saúde Mental. Plano Nacional de Saúde Mental 2007-2016 - Resumo Executivo. Lisboa: Coordenação Nacional para a Saúde Mental, 2008.

2. PALMEIRA, L; GERALDES, M.T; BEZERRA, A.B. Entendendo a Esquizofrenia: como a família pode ajudar no tratamento? Rio de Janeiro: Interciência; 2009.

3. **Ligações NANDA – NOC – NIC:** condições clínicas: suporte ao raciocínio e assistência de qualidade/Marion Johnson...[et al.; tradução de Soraya Imon de Oliveira... et al.]. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

4. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA:** definições e classificação 2015-2017 / [NANDA Internatio nal] ; tradução: Regina Machado Garcez ; revisão técnica: Alba Lucia Bottura Leite de Barros ... [et al.]. – Porto Alegre : Artmed, 2015.

<sup>1</sup>Alunos do curso de Enfermagem do oitavo semestre da Faculdade Ateneu Unidade Lagoa Messejana.

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestra em Enfermagem. Professora Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu Unidade Lagoa Messejana.

**INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA NO ESCLARECIMENTO DA POSTURA CORPORAL PARA ALUNOS DO INSTITUTO LOGOS**

Área: Saúde

Disciplina: Estágio supervisionado I – Saúde Coletiva

Turno: Vespertino

Primeiro autor: Raquel Vasconcelos Marques<sup>1</sup>;

Segundo autor: Renata Karine Fagundes<sup>2</sup>; Ana Paula; Sara Amorim;

Orientador: Loyse Gurgel dos Santos, Docente da Faculdade Mauricio de Nassau, Fortaleza -CE

**Introdução:** Nos últimos anos, a Fisioterapia tem demonstrado a importância de seu papel no cuidado à saúde da população, inserindo-se de forma cada vez mais expressiva, nos três níveis de atenção do Sistema Único de Saúde - SUS. Segundo as Leis de Diretrizes e Bases da Educação (NISKIER, 1997), toda criança deverá completar o ensino fundamental. Dessa forma, todo aluno terá de utilizar a postura sentada por, no mínimo, oito anos. Segundo Zapater (2004), a postura sentada gera várias alterações nas estruturas músculo-esqueléticas da coluna lombar, e a forma inadequada desta postura pode levar a um mal alinhamento da coluna. As posturas viciosas são prejudiciais e devem ser evitadas, principalmente através de medidas que favorecem a consciência corporal proporcionando uma melhor qualidade de vida durante o crescimento.

**Objetivo:** O presente estudo teve por objetivo abordar de forma ilustrativa a postura de crianças no Instituto LOGOS, onde os estagiários de fisioterapia levaram o conhecimento obtido em sala de aula para crianças que não tinham acesso direto a essas informações. **Método:** Este estudo consiste no relato de experiência, vivenciado com a implantação do estágio em saúde coletiva junto ao Instituto LOGOS. Realizado durante três visitas com a duração de 4 horas durante o período de abril de 2016. **Resultados:** O instituto LOGOS foi criado a partir do Projeto Reconstruir que começou a funcionar no ano de 2008, crianças da comunidade tem acesso ao instituto para realização de atividades e laser. O trabalho consistiu em 3 períodos com crianças de 5 a 8 anos e pré-adolescentes, tendo em foco atividade de explicação com o tema: "o que é a fisioterapia", com a interatividade deles, após está explicação realizamos um pequeno circuito trabalhando a agilidade e o equilíbrio e avaliando a postura. Foi exibido como forma educativa um vídeo (desenho animado) onde o personagem principal demonstrava como a postura é importante durante o crescimento, sendo de suma importância a ilustração para a demonstração das atividades seguintes. Abordamos o alongamento das cadeias musculares e o fortalecimento como de grande importância para a manutenção dessa boa postura. Organizamos um esclarecimento dos tipos de posturas de forma simplificada e dinâmica ensinando a forma correta de sentar durante os estudos. O profissional fisioterapeuta vem conquistando cada vez mais espaço na área da promoção de saúde, expandindo sua atuação para além da abordagem apenas curativa, modificando o olhar da comunidade para a Fisioterapia.

**Palavra-chave:** atenção primária, postura, Fisioterapia.

## Referências

NISKIER, A. *LDB: a nova lei da educação*. Consultor, Rio de Janeiro, 1997;



ZAPATER, A. R.; et al. Postura sentada: a eficácia de um programa de educação para escolares. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 9, n. 1, p. 191-199, 2004.



## **A MODA FEMININA NA DÉCADA DE 1940**

Área: Humanas e Artes

Disciplina: História da Moda e Indumentária

Turno: Noite

BEZERRA, Walkiria Americo;

DA COSTA, Francisca Daniele; DE SÁ, Faustino Marcos; LIMA, Maria Aparecida Leite.

Orientador: Dr. Janote Pires Marques

### **INTRODUÇÃO:**

A moda da década de 1940 foi determinada pela segunda guerra mundial e os seus desdobramentos, ou seja, a escassez material desse período e os novos papéis que a mulher teve que desempenhar. Esse evento fez com as matérias primas mais utilizadas na fabricação de roupas e acessórios fossem direcionadas para fins militares, logo novos materiais e formas de fazer foram aprimoradas e desenvolvidas. Nesse período o Estado teve um papel de intervenção, pois foi responsável pela organização da fabricação e distribuição das roupas.

### **OBJETIVOS:**

Conhecer como a moda feminina reagiu ao período de escassez material da Segunda Guerra Mundial. Destacar como se deu a produção de roupas nesse período e quais tecidos foram utilizados e desenvolvidos nesse contexto.

### **METODO:**

Como metodologia para esse trabalho fizemos uma revisão bibliográfica para o embasamento teórico sobre assunto. Os autores que nortearam nossa pesquisa são os que trabalham com história da moda com ênfase no século XX.

### **RESULTADOS:**

A história da moda do século XX está didaticamente dividida em décadas, nos detemos na análise da década de 1940, percebemos que uma década é sempre um contraponto da anterior, que o glamour da década de 1930 deu lugar a um novo período marcado pela escassez material e reinvenção no modo de vestir que consideramos criativo, funcional e com identidade acentuada. Foi um período de substituição de matérias primas, descobrimento de novas fibras sintéticas utilizadas em grande escala até os dias atuais. As modelagens primavam pela funcionalidade, pela economia de tecidos e aviamentos, a roupa tinha que durar e ser reinventada, moda estava incumbida de ser econômica. Novos países ganharam destaque na fabricação de roupas como é o caso dos EUA e Grã-Bretanha, e a Itália se destacou na inovação de sapatos, todavia Paris continuou sendo a grande referência mundial da moda



Palavra chave: Moda; Moda na década de 1940, Moda e guerra; moda utilitária.

REFERENCIAS:

BRAGA, João. História da moda. Uma narrativa. São Paulo, Anhembi Morumbi Editora, 2004.

LAVER, James. A roupa e a moda: Uma história concisa. Trad. Glória Maria de Mello Carvalho. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

MENDES, Valerie e LA HAYE, Ammy de. A moda do século XX. Trad. Luís Carlos Borges. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

SABINO, Marcos. Dicionário da Moda. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

STVENSON, NJ. Cronologia da Moda: de Maria Antonieta a Alexander Mc Queen. Trad. Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro. Zahar, 2012.

## MOTIVOS PARA O DESMAME PRECOCE NO PRIMEIRO MÊS DE VIDA DO BEBÊ

Cícero Mendes Siqueira  
Elizian Braga Rodrigues Bernardo  
Francisco Juliana Grangeiro Martins  
Orientador: Hellen Livia Oliveira Catunda

**INTRODUÇÃO:** A Organização Mundial de Saúde recomenda o aleitamento materno exclusivo (AME) nos primeiros seis meses e aleitamento materno complementado até dois anos de idade ou mais. No entanto, apesar de todas as evidências científicas sobre os benefícios para o binômio mãe-filho, as taxas de AME no Brasil estão bem abaixo do recomendado. O desmame precoce ainda é uma prática comum, caracterizada pela interrupção do AME antes dos seis meses de idade, sendo considerado um fator de risco para o aparecimento de doenças na infância. No nordeste, a chance de desmame nos primeiros dias de vida é de aproximadamente 40%. Em vista disso, os enfermeiros devem estar preparados para verificar os diversos fatores que levam ao desmame precoce e desenvolver estratégias de ensino eficazes destinadas a promover o AME durante todo o ciclo gravídico-puerperal. **OBJETIVO:** Investigar os principais motivos relatados pelas mães para o desmame precoce antes do primeiro mês de vida do bebê. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, utilizando a abordagem quantitativa, realizado em um ambulatório de aleitamento materno de uma maternidade escola pública de referência na cidade de Fortaleza, Ceará, de janeiro a julho de 2012. A população do estudo correspondeu a puérperas que compareceram à consulta com o seu recém-nascido no referido ambulatório. As mulheres selecionadas eram esclarecidas sobre o objetivo do estudo e solicitadas a participarem voluntariamente, totalizando uma amostra por conveniência de 210 puérperas. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista e norteadas por um instrumento de coleta de dados. A pesquisa teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará sob Protocolo No. 086/11. **RESULTADOS:** Das 210 puérperas, apenas 9,6% (n=20) não aderiram ao AME. Dentre essas que desmamarem precocemente, 5,2% (n=11) relataram que o leite era fraco, 2,9% (n=6) afirmaram dificuldade na pega correta do mamilo pelo bebê, 1,0% (n=2) relatou apresentar pouca ou nenhuma quantidade de leite e, finalmente, apenas 0,5% (n=1) desmamou por desenvolver lesão mamilar. **CONCLUSÃO:** Segundo os relatos das mães, foram quatro principais motivos para não adesão ao AME antes do primeiro mês de vida do bebê. Diante disso, pode-se verificar a importância de se haver enfermeiros habilitados no assunto para que possam orientar e promover uma prática adequada do AME de modo que as puérperas se sintam apoiadas e tenham conhecimento suficiente da técnica, reduzindo, assim, pensamentos errôneos, medos e inseguranças. Portanto, é essencial maiores investimentos na capacitação de profissionais da saúde e no planejamento e implementação de estratégias educativas para promover a sensibilização e capacitação das mulheres para amamentar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Amamentação. Desmame. Enfermagem.

**REFERÊNCIAS:**

- **BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. SAÚDE DA CRIANÇA: NUTRIÇÃO INFANTIL: ALEITAMENTO MATERNO E ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR. BRASÍLIA (DF): MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2009.**
- **PINHEIRO PM, MACHADO MMT, LINDSAY AC, SILVA AVS. PREVALÊNCIA DE ALEITAMENTO MATERNO EM MULHERES EGRESSAS DE UM HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA EM QUIXADÁ-CE. REV. RENE, FORTALEZA. 2010; 11(2):94-102.**
- **BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS E ESTRATÉGICAS. II PESQUISA DE PREVALÊNCIA DE ALEITAMENTO MATERNO NAS CAPITAIS BRASILEIRAS E DISTRITO FEDERAL. SÉRIE C PROJETOS, PROGRAMAS E RELATÓRIOS. BRASÍLIA (DF): MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2009.**
- **POLIDO CG, MELLO DF, PARADA CMGL, CARVALHAES MABL, TONETE VLP. VIVÊNCIAS MATERNAS ASSOCIADAS AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO MAIS DURADOURO: UM ESTUDO ETNOGRÁFICO. ACTA PAUL. ENFERM. 2011; 24(5):624-30.**

**TIME TO STUDY (Hora de estudar)**

**Aurélio Souza<sup>1</sup>**  
**Francisco de Assis**  
**Nedabias Silva**  
**Pedro Gomes**  
**Tony Oliveira**  
**Thiago Melo**  
**Willder Azevedo**

**Orientador: Esp. Fábio Teixeira da Costa**

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Partindo do pressuposto de que toda ideia nasce de um problema, percebeu-se que auxiliar a forma de estudo dos alunos da faculdade é necessária. **OBJETIVOS:** O trabalho tem como objetivo apresentar um aplicativo desenvolvido, que visa facilitar o processo de aprendizagem dos alunos no seu cotidiano, buscando dessa forma descobrir novas possibilidades de aprendizagem e motivação para estudar. Nesse sentido, foi desenvolvido o *Time to Study* (Hora de Estudar), aplicativo que contem perguntas e respostas referente ao conteúdo de disciplinas do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistema, em sua primeira versão. Nele, as questões estão no formato de um simulado, onde o aluno, ao efetuar o cadastro e escolher o semestre de seu curso, terá acesso liberado e poderá complementar a fixação de seus estudos de uma forma dinâmica e eficiente, respondendo a dez questões de um questionário, que serão provenientes de um banco de questões e de forma aleatória. **MÉTODO:** Para o desenvolvimento do aplicativo utilizamos a metodologia de Gestão de Qualidade *Scrum*, sendo o desenvolvimento é guiado por teste. Utilizou-se também as ferramentas de desenvolvimento: *Eclipse Java EE Neon*, *Eclipse Adt Bundle for Windows*, *Netbeans 8.1*, *JDK 1.8 (Java Development Kit)*, *Tomcat Apache 8.5* e *Mysql*, sendo que todas as ferramentas são de uso gratuito. **RESULTADOS:** Por meio de testes verificou-se que o aplicativo funciona de forma satisfatória e que poderá vir a ser uma ferramenta de grande auxílio para o cotidiano acadêmico dos discentes. Observou-se também que o projeto merece uma continuidade em seus estudos de melhorias que poderão ser

---

<sup>1</sup> Todos os autores são alunos da Disciplina Engenharia de Software, do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

implementadas, podendo ser utilizado em faculdades, em seus diversos cursos de graduação.

**Palavras-chave:** Aplicativo. *Time to Study* (Hora de Estudar). Processo de aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

**Boas práticas de programação.** Disponível em:  
<<http://www.devmedia.com.br/boas-praticas-de-programacao/31163>>. Acesso em: 09 set. 2016.

**A utilização de dispositivos móveis como ferramenta pedagógica colaborativa na educação infantil.** Disponível em:  
<<http://www.santoangelo.uri.br/stin/Stin/trabalhos/11.pdf>> Acesso em: 11 set. 2016.

**Os benefícios da Metodologia Information Technology Infrastructure Library (ITIL) nas organizações.** Disponível em:  
<[http://revistapensar.com.br/tecnologia/pasta\\_upload/artigos/a125.pdf](http://revistapensar.com.br/tecnologia/pasta_upload/artigos/a125.pdf)> Acesso em: 15 set. 2016.

A história do surgimento da plataforma android. Disponível em:  
<<http://pt.slideshare.net/suelengc/a-histria-do-surgimento-da-plataforma-mvelandroid>>. Acesso em: 15 set. 2016.

Sistema Operacional Android. Disponível em:  
<[http://pt.slideshare.net/guilhermealcao/apr-android?next\\_slideshow=1](http://pt.slideshare.net/guilhermealcao/apr-android?next_slideshow=1)>  
Acesso em: 12 set. 2016.

**IDENTIFICAÇÃO DE DEFICIT COGNITIVO E DE MEMORIA EM IDOSAS  
ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DE ATIVIDADES MATEMÁTICAS: RELATO DE  
EXPERIÊNCIA.**

**Lílian maria de Meneses Bernardo** <sup>1</sup>

**Vagno augusto de oliveira** <sup>1</sup>

**Marlio de Sousa da cunha**<sup>1</sup>

**Danielle Teixeira Sampaio** <sup>2</sup>

**Introdução:** O Brasil tem evidenciado, nas últimas décadas, um aumento significativo no número de pessoas idosas, o que acarreta, no âmbito dos serviços de saúde um problema de longa duração. Além do declínio físico, o processo de envelhecimento pode ser acompanhado pelo comprometimento das capacidades cognitivas dos idosos, dependendo de seus hábitos de vida. A avaliação do estado cognitivo através de atividades matemáticas é uma importante ferramenta, pois com ela é possível identificar sinais de demência, podendo ser início de alguma outra patologia mais grave. **Objetivo:** Identificar o estado cognitivo e a capacidade de memorização das idosas, por meio da aplicação de atividades aritméticas. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência. Realizado no mês julho do ano de 2016, em uma instituição asilar filantrópica e sem fins lucrativos, localizada na cidade de fortaleza – Ce, realizado por estudantes do curso de enfermagem de uma instituição privada de ensino superior da cidade de fortaleza. **Resultados:** Atividade foi facilitada por três alunos de graduação e contou com a participação de 15 idosas. No período de desenvolvimento do trabalho eram feitas visitas semanais à instituição, onde as idosas participavam do trabalho realizadas pelo grupo, nas primeiras semanas as atividades eram individuais, depois houve uma atividade coletiva com entrega de brindes e na última visita foi aplicado um questionário individual contendo as mesmas perguntas que haviam sido trabalhadas nos encontros anteriores. As atividades aplicadas eram exercícios com problemas matemáticos contendo adição e a leitura de números em por extenso, sendo aplicado semanalmente de forma repetitiva com objetivo de identificar o grau de cognição ou demência e a capacidade de perceber já ter respondido as mesmas perguntas anteriormente. Nas dinâmicas individuais cada membro da equipe dirigia-se ao quarto

das senhoras para realizar as atividades de forma individual, nesse momento podemos observa que elas ficavam mais à vontade e respondiam as perguntas sem receio, porém um grande número de idosas apresentou déficit neurológico, haviam encontros em que elas respondiam todas as perguntas de forma rápida e certa e em outros momentos elas tinham uma grande dificuldade ou até mesmo incapacidade de responder as mesmas perguntas. **Conclusão:** Ao fim dos encontros com as idosas, a equipe pode perceber oscilações com momentos de lucidez e convicção nas respostas, e em outros momentos dúvidas e até incapacidade de resposta em uma mesma idosa. Com base nessa percepção podemos concluir que chegamos ao objetivo proposto no início do trabalho que foi a identificar o estado cognitivo e a capacidade da memória das participantes de forma satisfatório. Essa experiência é muito válida para nossa formação como futuros enfermeiros, possibilitando uma visão diferente sobre a temática abordada e a necessidade de buscar atividades que façam os idosos estimularem a memória e o raciocínio lógico

Palavra- Chave: Saúde do Idoso, Cognição, Raciocínio

1. Graduandos em Enfermagem da Faculdade Ateneu
2. Mestre em Enfermagem. Docente Da Disciplina de Saúde do Adulto e Do Idoso Do Curso Do Curso De Enfermagem Da Faculdade Ateneu.

**Área da Saúde**

**ENFERMAGEM**

**ESTRATÉGIA EDUCATIVA SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA  
EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANECIA.**

Lílian maria de Meneses Bernardo 1

Vagno augusto de oliveira 1

Marlio de Sousa da cunha<sup>1</sup>

Danielle Teixeira Sampaio <sup>2</sup>

**Introdução:** A Hipertensão Arterial Sistêmica - HAS é um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Sua prevalência no Brasil varia entre 22% e 44% para adultos, chegando a mais de 50% para indivíduos com 60 a 69 anos e 75% em indivíduos com mais de 70 anos. Dessa forma, faz-se necessário realizar ações educativas com o público da terceira idade visando leva-los a uma reflexão sobre o que é a hipertensão, como tratar e os meios de prevenção. **Objetivo:** Esclarecer as idosas de uma instituição de longa permanência sobre o que é a HAS, seu tratamento e como prevenir. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência. Realizado no mês agosto do ano de 2016, em uma instituição asilar filantrópica e sem fins lucrativos, localizada na cidade de fortaleza – Ce, realizado por estudantes do curso de enfermagem de uma instituição privada de ensino superior da cidade de fortaleza. **Resultados:** Atividade foi facilitada por três alunos de graduação sob orientação de uma professora da disciplina de saúde do adulto e idoso, houve a participação de 20 idosas. Foram realizados encontros semanais na instituição que tinham como objetivo a formação de rodas de conversa e palestra tendo como tema HAS, prevenção e tratamento. Foram utilizados cartazes com exposição de imagens, perguntas e respostas bem simples e claras. Verificou-se o interesse pela temática a partir da participação ativa das idosas, no qual foram retiradas dúvidas sobre o assunto e derrubados alguns mitos. Observou-se que ainda há uma carência de conhecimento sobre a HAS e a importância de sua prevenção, através de um estilo de vida mais saudável, com prática de exercícios, hábitos alimentares e o uso correto da medicação. **CONCLUSÕES:** Podemos concluir que as idosas possuíam pouco conhecimento sobre o assunto abordado, sendo percebida a predominância de mitos sobre a doença, com isso é importante a realização de atividades educativas como uma estratégia para sensibilização da população a aderir um estilo de vida mais saudável. Além disso, observa-se a necessidade de uma participação ativa dos enfermeiros, que são educadores por formação.

Palavra- Chave: Hipertensão, Idoso, Educação, Prevenção

1. Graduandos em Enfermagem da Faculdade Ateneu
2. Mestre em Enfermagem. Docente Da Disciplina de Saúde do Adulto e Do Idoso Do Curso Do Curso De Enfermagem Da Faculdade Ateneu.



# **ANTÔNIO BEZERRA**

**SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Francisco Washington Rodrigues de Alencar Junior<sup>1</sup>

Carlos Eduardo Damasceno Lima<sup>2</sup>

Israel Ferreira de Araujo

Izael Parnaíba Gomes

Geísa Ferreira Gomes Peixoto (orientadora)<sup>3</sup>

**Introdução:** Os cuidados específicos com a saúde da criança e do adolescente são de suma importância para garantir a qualidade de vida futura dos mesmos. A infância e a adolescência são etapas do ciclo de vida importantes do ser humano, pois se caracterizam pelas fases que contêm as maiores e mais rápidas mudanças existentes em toda vida, tanto físicas, psíquicas e cognitivas. Por isso se faz necessária uma atenção especial, visto que fatores que interfiram nesse processo de maturação do indivíduo podem comprometer diretamente o desenvolvimento. **Objetivo:** Relatar a experiência dos autores sobre a promoção de saúde e prevenção de doenças com um grupo de crianças e adolescentes do projeto Trampolim, em Fortaleza-Ce. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência dos alunos do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu – Unidade São Vicente, baseado na vivência em um projeto social chamado Trampolim, com crianças e adolescentes por meio de atividades elaboradas por exposições audiovisuais, palestras e dinâmicas. O trabalho ocorreu no período de agosto a novembro de 2016. **Resultados:** Foram realizados 5 encontros, com os seguintes temas abordados: Saúde Bucal, Alimentação Saudável, Reeducação Postural e Prática do Exercícios Físicos e Doenças comunitárias como a Dengue. O público participante foi de aproximadamente 30 pessoas (crianças e adolescentes incluindo também os pais de alguns dos mesmos) por cada encontro. Com o uso de metodologias ativas os temas foram trabalhados de forma objetiva e lúdica para facilitar a compreensão. A adesão das atividades propostas foi significativa, visto que o público tirava dúvidas e compartilhava experiências de forma entusiasmada. **Conclusão:** Constatou-se que por meio de um trabalho de promoção do cuidado e prevenção de doenças para crianças e adolescentes é possível difundir informações essenciais para a manutenção e melhoria da qualidade de vida dos mesmos. Notou-se que as abordagens diretas, apresentadas de maneira clara e principalmente ilustradas com situações do cotidiano têm efeito sobre a conscientização das crianças e dos adolescentes. Para os acadêmicos foi uma excelente oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, bem como compreender mais sobre a atuação do Fisioterapeuta no âmbito preventivo.

**Descritores:** Saúde da criança; Saúde do adolescente; Prevenção.

<sup>1</sup>Primeiro autor. Discente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu – Unidade São Vicente.

<sup>2</sup> Demais autores. Discentes do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu – Unidade São Vicente.

<sup>3</sup> Orientadora. Fisioterapeuta. Especialista em Cancerologia (ESP-CE). Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu – Unidade São Vicente.

## REFERÊNCIAS

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA. SAÚDE DA CRIANÇA. Portal Virtual do Governo de Santa Catarina.

GLÓRIA LÚCIA ALVES FIGUEREDO; DÉBORA FALLEIROS DE MELLO.  
**ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA NO BRASIL: ASPECTOS DA  
VULNERABILIDADE PROGRAMÁTICA E DOS DIREITOS HUMANOS.** Ver.  
Latino Americana de Enfermagem Vol.15 no.6 Ribeirão Preto Nov./Dec. 2007.

## **A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA ASMA CRÔNICA: UM RELATO DE CASO**

**<sup>1</sup>Gleison A. Nogueira COSTA**

**<sup>1</sup>José Felipe da Silva MARTINS**

**<sup>2</sup>Pedro Henrique Bezerra CABRAL**

**INTRODUÇÃO:** A asma é uma doença de etiologia genética ou adquirida. Envolve sinais clínicos associados à broncoconstrição, hipersecreção brônquica e edema de mucosas que cursa com estreitamento das vias aéreas. Nas formas mais graves, a asma crônica pode determinar graus de obstrução severos com infecções recidivantes, hipertrofia de musculatura acessória, dependência de oxigênio suplementar com necessidades crescentes de corticoterapia e antibioticoterapia. Embora a farmacoterapia tenha avançado nos últimos anos como os modificadores de leucotrienos e  $\beta$ -agonistas de longa duração, na exacerbação, os casos de reinfeção do mal asmático pode levar o paciente ao óbito. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada através desse estudo, da importância do tratamento fisioterapêutico intensivo em pacientes portadores de asma crônica. **MÉTODOS:** Pesquisa de caráter observacional, qualitativo e investigativo, realizado em hospital filantrópico sediado na cidade de Fortaleza. A paciente M.F.L. 53 anos, foi entrevistada e acompanhada via prontuário clínico no mês de abril do corrente ano. Casada, portadora de asma crônica idiopática, recebeu atendimento fisioterapêutico diariamente inclusive aos finais de semana durante todo o período de internamento hospitalar. Foram coletados os dados relacionados à anamnese, história familiar, exames laboratoriais, evolução médica e fisioterapêutica. **RESULTADOS:** Paciente hipertensa, obesa, diabética, diagnóstico inicial pré-hospitalar de sinusite crônica agudizada por alergênicos de sua própria residência, com história de múltiplos internamentos por crises asmáticas. Ao exame físico, constatou-se dispnéia

aos médios esforços, tosse úmida, exectoração de grandes volumes de secreção mucopurulenta, ausculta rude com sibilos e estertores creptantes bilaterais em bases pulmonares. Os exames laboratoriais e de imagem constataram quadro pneumônico e insuficiência renal com anasarca. Foram realizados vários atendimentos fisioterapêuticos objetivando técnicas desobstrutivas, desinsuflativas, manobras de higiene brônquica e cinesioterapia motora juntamente com o uso de medicamentos específicos para o caso clínico citado. Na terceira semana de atendimento fisioterapêutico, a paciente foi desmamada do suporte de oxigênio e da ventilação não invasiva. Evoluiu com clearance mucociliar, ausência de tosse, passou a deambular de forma assistida pelo fisioterapeuta sem queixas clínicas, sem intercorrências hemodinâmicas e com redução do edema bimalleolar. Na quarta semana, a paciente obteve alta da fisioterapia continuando internada para fins de regularização dos níveis de creatinina e glicemia. **CONCLUSÃO:** Através do tratamento fisioterapêutico, foi constatada a melhora no quadro clínico da paciente, pois não sentiu mais cansaço, não houve mais febre, náuseas, vômitos, diarreia ou calafrios, tendo o apetite e o sono preservados com evacuações fisiológicas normais, e assim, aumentou as possibilidades de alta hospitalar evitando desta forma, o risco de infecções hospitalares.

**Palavras chave:** Asma crônica, intervenção, fisioterapia

---

<sup>1</sup> Acadêmico de graduação do curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu(FATE) – Unidade São Vicente

<sup>2</sup>Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu – Unidade São Vicente, Doutor em Farmacologia, Fisioterapeuta intensivista do hospital Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza

**Mauricio Augusto Gomes<sup>1</sup>,  
Antonia Alexandra dos Santos Teixeira<sup>2</sup>,  
Ailam Amorim da Silva<sup>2</sup>,  
Antonio Oliveira Lima Filho<sup>2</sup>,  
Loeste de Arruda Barbosa<sup>2</sup>.**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Para que pudesse ser exigido uma nova legislação que abrangesse aos profissionais da área de enfermagem foi criado uma lei através da ABEn, a lei de nº 5.905 de 12 de Julho de 1973, que assim estabelece a criação do COFEN (Conselho Federal de Enfermagem) e COREN (Conselhos Regionais de Enfermagem). A lei ABEn-Central, de 17 de Setembro de 1955, que estava vigorando antes estabelecia o exercício da enfermagem com a fiscalização de exclusiva responsabilidade do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia. Neste momento o COFEN começa autorizar o projeto de Lei que finalmente foi aprovado no ano de 1986 no Congresso Nacional com o intuito de atender os interesses dos profissionais de enfermagem. Os Conselhos de enfermagem ficam a par de fiscalizar o exercício profissional e também a verificação de quem pode exercer as funções, nisso é necessário o cadastramento; avaliação de seus títulos; registro na categoria a que pertence e punições em caso de infração desse código. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo relatar os interesses dos enfermeiros que até então anteriormente ao ano de 1973 não havia uma organização dedicada exclusivamente a esta área de saúde e a ABEn vendo tal exigência dos profissionais, lutou até que fosse vigorada, já que eles queriam uma Lei que colocasse mais controle na própria profissão e também em observar as atividades realizadas pelo próprio enfermeiro, os auxiliares e os que supervisionavam e desejavam ter integral participação nas resoluções que pudessem alterar o modo e ambiente de trabalho. **METODOLOGIA:** Pesquisa efetuada com análise de alguns artigos que contém informação sobre as Leis autorizadas pela ABEn, a consulta foi realizada através do site Scielo utilizando 3 artigos no período de Outubro a Novembro de 2016, e assim obtendo a pesquisa necessária para conhecer o berço da criação dessa organização de liderança do profissional dessa área de saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No Conselho Federal ficam subordinados os Conselhos regionais em todo território Nacional e sede capital da república, em que haverá um conselho em cada estado e território com sede no Distrito Federal, sendo assim terá nove membros igual ao número de suplentes e todos Nacionais, e todo portadores de diploma de enfermagem nível superior. E compete ao conselho Federal aprovar seu regime interno e dos conselhos regionais, além de elaborará código e se necessário altera-lo, realizar carteira profissional, homologar, suprir anular atos, os conselhos regionais promove estudos, campanha e pública relatórios anuais dos seus trabalho, todos tem que zelar pelo bom conceito da profissão ao qual exercem. E as infratores do código de enfermagem poderão ser aplicados seguinte penas Advertência verbal Multa, Censura, Suspensão do exercício, Cassação do direito ao exercício. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que em virtude

dos exercícios do enfermeiro ser monitorado através de um conselho científico cultural e não por um conselho de sua própria profissão foi decidido a criação da Lei nº 5.905 de 12 de Julho de 1973.

**Palavras Chaves:** ABEn, Cofen e Coren.

### Referências

Lorenzetti J., A "nova" lei do exercício profissional da enfermagem: uma análise crítica, [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71671987000300014](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71671987000300014)>

LEGISLAÇÃO, LEI N.º 5.905 - DE 12 DE JULHO DE 1973 - Dispõe sobre a criação dos Conselhos Federal e Regionais de Enfermagem e dá outras providências <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71671973000300016&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71671973000300016&lang=pt)>

KURCGANT P., LEGISLAÇÃO DO EXERCÍCIO DE ENFERMAGEM NO BRASIL <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71671976000100088](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71671976000100088)>

## A ECONOMIA NO MERCADO ESTÉTICO E SUAS VAIDADES

Área: Tecnologia e Exatas

Disciplina: Projeto Interdisciplinar I

Turno: Noite

**Carma Eligia de Sousa Silva<sup>1</sup>**

**Daiane Carneiro dos Santos<sup>2</sup>**

**Edivania Maria D. dos S. M.<sup>3</sup>**

**Rebeca Rocha de Lima<sup>4</sup>**

**Rejane Silva Almeida<sup>5</sup>**

**Orientador: Brenno Anderson Azevedo Rodrigues**

**INTRODUÇÃO:** Esta pesquisa analisa o crescimento econômico do mercado na estética, que vem crescendo mesmo em meio à crise financeira em que o Brasil atravessa. E que, apesar da crise, o mercado está movimentando bilhões, e está sendo o mais atrativo para a criação de novos negócios. Embora seja um momento de difícil situação econômica para o Brasil, o país permanece em terceiro lugar mundial no mercado da beleza. **OBJETIVOS:** Considerando a importância da boa aparência que as pessoas buscam, este é o diferencial para que a economia brasileira esteja crescendo no mercado estético, e com isso temos como objetivo na pesquisa, estudar as questões relacionadas ao processo de crescimento e as causas que afetaram as estratégias para o seu desenvolvimento, os seus resultados financeiros e as relações de poder mesmo com

a interferência da crise. **RESULTADOS:** Há uma relação muito forte entre o crescimento do mercado estético com a busca pela juventude, e por este motivo é de extrema relevância estudar e analisar o crescimento, as dificuldades, os problemas e os obstáculos que o mercado tem enfrentado durante a crise. Portanto, o trabalho reflete o crescimento do mercado estético, mesmo diante da crise financeira, sobrevivendo, crescendo e se desenvolvendo. Nossa intenção na pesquisa foi de levar informações para o público que cogita investir em um negócio no qual o crescimento financeiro transcenda a crise econômica.

**Palavras-Chave:** Crescimento Econômico; Crise Financeira; Estética.

#### REFERÊNCIAS:

CARAPEÇOS, NATHÁLIA. **MERCADO DE ESTÉTICA É UM DOS MAIS PROMISSORES NO BRASIL.** 2015. Disponível em: <<http://m.zerohora.com.br/288/vida-e-estilo/4793125/mercado-de-estetica-e-um-dos-mais-promissores-no-brasil>>. Acesso em: 28 set. 2016.

ESTÉTICA, BIOMEDICINA. **ACREDITE, O MERCADO ESTÉTICO VAI CRESCER AINDA MAIS.** 2015. Disponível em: <<http://biomedicinaestetica.bmd.br/acredite-o-mercado-da-estetica-vai-crescer-aindamais/>>. Acesso em: 28 set. 2016.

FRANCO, ANNA PAULA. **ANO RUIM DESAFIA MERCADO DE BELEZA EM 2016.** 2016. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/economia/ano-ruimdesafia-mercado-de-beleza-em-2016-co75gmjqo3pm826927eho66za>>. Acesso em: 28 set. 2016.

MARZANO, FRANCELLE. **MESMO COMA CRISE, SETOR DE BELEZA E ESTÉTICA DEVE MOVIMENTAR 9 BI EM 2015.** 2015. Disponível em: <[http://www.em.com.br/app/noticia/economia/2015/07/26/internas\\_economia,672277/mesmo-com-a-crise-setor-de-beleza-e-estetica-deve-movimentar-r-9-bi.shtml](http://www.em.com.br/app/noticia/economia/2015/07/26/internas_economia,672277/mesmo-com-a-crise-setor-de-beleza-e-estetica-deve-movimentar-r-9-bi.shtml)>. Acesso em: 28set. 2016.

PIO, AUGUSTO. **NA CONTRAMÃO DA ECONOMIA, MERCADO DE ESTÉTICA TEVE BOM NOS ÚLTIMOS ANOS.** 2015. Disponível em: <[http://www.em.com.br/app/noticia/economia/2015/05/17/internas\\_economia,648474/n-a-contramao-da-economia-mercado-de-estetica-teve-boom-nos-ultimos-an.shtml](http://www.em.com.br/app/noticia/economia/2015/05/17/internas_economia,648474/n-a-contramao-da-economia-mercado-de-estetica-teve-boom-nos-ultimos-an.shtml)>. Acesso em: 28 set. 2016.

**A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA TRISTEZA NA CONTEMPORANEIDADE:  
UMA ANÁLISE CRÍTICA DO FILME “DIVERTIDAMENTE”**

Área: Saúde

Disciplina: Introdução a História da Psicologia

Turno: Manhã

**Claudieli dos Santos Moreira**

**Luiz Henrique Costa**

**Vanessa de Paula Matos**

**Vitória Mesquita**

**Orientador: Prof. Mrs. Fernanda Xavier Santiago Marinho**

**INTRODUÇÃO:** O presente artigo parte da inquietação de compreender e discutir a representação social da tristeza na contemporaneidade, vista como algo necessariamente negativo, desconsiderando-a como fundamental para o desenvolvimento pessoal, nos fazendo assim, caminhar numa busca frenética por uma felicidade inalcançável. Tomando por base o estudo das emoções, um tema presente e fundamental na vida humana, é que este trabalho se ancora. A emoção ocupa papel central na psicologia, e no entanto, o seu estudo tem servido como base para outras áreas do conhecimento, como a educação e as ciências sociais. Propomos aqui discutir o conceito de emoção, bem como compreender as diferenças entre tristeza, melancolia e depressão, fazendo uma reflexão sobre a representação social da tristeza na contemporaneidade, a partir do que podemos chamar hoje de “ditadura da felicidade”, onde a sociedade determina a visão do belo e do que é ser feliz, agindo diretamente sobre a percepção que temos das emoções.

**OBJETIVO:** Este estudo discute a temática da *tristeza* afim de compreender a perspectiva contemporânea da mesma, refletindo sobre a importância deste sentimento para o desenvolvimento pessoal, partindo de uma análise crítica do filme *Divertidamente* produzido pela Walt Disney, estreado em 2015. **MÉTODO:** Empregou-se o método dialético mediante um levantamento bibliográfico das produções, em língua portuguesa, acerca da tristeza em uma perspectiva contemporânea nas bases de dados BVS e Google acadêmico entre os anos 2003 e 2015, a partir dos descritores: tristeza, felicidade e contemporaneidade. **RESULTADOS:** A contemporaneidade nos convoca a vivermos subjugados a uma ditadura comportamental, onde em alguns momentos buscamos romper os padrões estabelecidos por ela, e em outros, deixamo-nos levar pelo



desejo de sermos aceitos e aprovados por essa sociedade. Ditadura da beleza, da magreza, do sucesso e da *felicidade*. A busca é parecer feliz, custe o que custar, numa preocupação exacerbada de esconder as emoções provocadas por frustrações corriqueiras, vivendo com a ideia de que ser feliz é ausência de problemas. A procura por manter a aparência de uma vida feliz e plena tem deixado cada vez mais as pessoas adoecidas, desenvolvendo um estado de vazio existencial. Suprimimos tensões, frustrações, medos e angústias, pois a manifestação da tristeza tem sido encarada como algo que desvaloriza o indivíduo. A dificuldade em lidar com a mesma, nos leva a ignorá-la. No filme, a “comandante” do cérebro da menina Riley, ocupada pela personificação da *alegria*, queria de toda forma manter a garota feliz, em detrimento de qualquer circunstância. Diante disso, a garota se encontrou numa situação de desequilíbrio pelo fato de não conseguir externar a angustia pelas situações que a mesma estava vivenciando. Diante disso, podemos observar que os momentos de tristeza são necessários para ajudar-nos a avaliar o momento em que estamos vivendo e a partir disso aliviar a tensão da perda, o choro, por exemplo, é ferramenta para a expressão de sentimentos, pois é imprescindível para a manutenção do equilíbrio interno do indivíduo.

Palavra-chave: emoções, tristeza, psicologia

#### **REFERÊNCIAS:**

BOCK, ANA MERCÊS. FURTADO, ODAIR. E TEIXEIRA, MARIA DE LOURDES. **PSICOLOGIAS: UMA INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA PSICOLOGIA**. 14ª edição, São Paulo, Saraiva, 2008

GOLEMAN, DANIEL. **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL – A TEORIA REVOLUCIONÁRIA QUE REDEFINE O QUE É SER INTELIGENTE**, Rio de Janeiro. Ed. Objetiva, 1995

MIGUEL, FABIANO KOICH. **PSICOLOGIA DAS EMOÇÕES: UMA PROPOSTA INTEGRATIVA PARA COMPREENDER A EXPRESSÃO EMOCIONAL**. Psico-USF, Bragança Paulista, v. 20,n1,p. 135-162.– jan/abr, 2015

PELEGRINI, MARTA REGUEIRA FONSECA. **O ABUSO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS NA CONTEMPORANEIDADE.** Psicol. cienc. Prof. Vol.23 no.1 Brasília Mar. 2003

SANT'ANNA, DENISE BERNUZZI DE., **ENTRE O PESO DO CORPO E O PESAR DA ALMA: NOTAS PARA UMA HISTÓRIA DAS EMOÇÕES TRISTES NA ÉPOCA CONTEMPORÂNEA.** História: Questões & debates, Curitiba, n 59, p. 99-113, UFPR, jul./dez. 2013

## **ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA SÍNDROME DE RUBINSTEIN TAYBI: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Área: Fisioterapia

Disciplina: Fisioterapia Neurológica

Turno: Manhã

**Cherbiane Muniz Monte<sup>1</sup>**

**Dulcy Rayla Rodrigues Regino<sup>2</sup>**

**Elisama Barbosa de Sousa<sup>3</sup>**

**Monique Paiva (preceptora)<sup>4</sup>**

**Denise Pinheiro (orientadora)<sup>5</sup>**

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de Rubinstein Taybi é uma doença cromossômica, bastante rara, estimada a ocorrer 1 a cada 300.000 nascidos vivos. O diagnóstico somente é feito após o nascimento, e é baseado na clínica que o paciente apresenta. As principais características da doença são bastante específicas, que são físicas (baixa estatura, nariz pontiagudo, orelhas com uma leve deformidade, cabeça pequena, problemas respiratórios e anormalidade no tubo lacrimal, dentre outros); e mental (atraso mental e comportamento estereotipado) A Fisioterapia e a Terapia ocupacional são grandes aliadas no tratamento destas crianças, levando-as a alcançar altos níveis do desenvolvimento motor. **OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho é relatar a atuação da Fisioterapia em uma criança de dois anos, sexo masculino, portadora da Síndrome de Rubinstein Taybi, avaliando os efeitos dos atendimentos fisioterapêuticos desenvolvidos e reforçando a importância tanto da Fisioterapia quanto da equipe multidisciplinar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência que foi vivenciado em uma clínica particular localizada na cidade de Fortaleza – CE, durante a etapa prática da disciplina Fisioterapia Neurológica. O atendimento da criança foi realizado duas vezes

por semana, durante o período da manhã, aproximadamente uma hora de atendimento. Após avaliação fisioterapêutica e traçados os objetivos do tratamento, observou-se no paciente um progresso significativo: evolução no controle de tronco, desenvolvimento no treino de marcha e equilíbrio, discreta melhora na rigidez muscular, e manutenção de um bom condicionamento respiratório. **CONCLUSÃO:** Nesse estudo, constata-se a importância do suporte ofertado pelo fisioterapeuta na evolução do paciente, bem como seu tratamento diante de uma população portadora desta síndrome rara, mas que precisa de uma assistência intensiva e eficaz. Todos os profissionais envolvidos no tratamento de um paciente com a síndrome são de extrema importância para uma melhor evolução e qualidade de vida do paciente.

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Síndrome de Rubinstein Taybi; Genética

---

1 Acadêmico de Graduação em Fisioterapia da Faculdade Ateneu – Unidade São Vicente.

E-mail: [cherbiane@gmail.com](mailto:cherbiane@gmail.com);

2-3 Acadêmicos de Graduação em Fisioterapia da Faculdade Ateneu – Unidade São Vicente;

4 Fisioterapeuta, Pós-graduada em traumatologia com ênfase em terapia manual, Preceptora da Disciplina Prática de Fisioterapia Neurológica na Clínica Fisio & Saúde pela Faculdade Ateneu-Unidade São Vicente;

5 Fisioterapeuta, Mestre e Doutora em Saúde Coletiva – USP, Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Faculdade Ateneu-Unidade São Vicente.

## REFERÊNCIAS

Bartholdi D, Roelfsema JH, Papadia F, Breuning MH, Niedrist D, Hennekam RC, Schinzel A, Peters DJ. **Genetic heterogeneity in Rubinstein-Taybi syndrome: delineation of the phenotype of the first patients carrying mutations in EP300.** *J Med Genet.* 2007 May; 44(5):327-33. Epub 2007 Jan 12.

Bartsch O, Schmidt S, Richter M, Morlot S, Seemanová E, Wiebe G, Rasi S. **DNA sequencing of CREBBP demonstrates mutations in 56% of patients with Rubinstein-Taybi syndrome (RSTS) and in another patient with incomplete RSTS.** *Hum Genet.* 2005 Sep;117(5):485-93. Epub 2005 Jul 14.

**Bartsch O, et al . Evidence for a new contiguous gene syndrome, the chromosome 16p13.3 deletion syndrome alias severe Rubinstein-Taybi syndrome.** *Hum Genet.* 2006 Sep; 120(2):179-86. Epub 2006 Jun 17

L.C. Torres, S.M.M. Sugayama, C. Arslanian, M.M. Sales, M. Carneiro-Sampaio. **Evaluation of the immune humoral response of Brazilian patients with Rubinstein-Taybi syndrome.** *Braz J Med. Biol. Res* vol.43 no. 12 Ribeirão Preto Dec. 2010 Epub Nov. 12, 2010

Raoul C M Hennekam. **Rubinstein-Taybi syndrome.** *European Journal of Human Genetics.* 2006. 14, 981-985.

Regina H. G. Martins; Elaine C. Bueno; Marisa P. Fioravanti. **Síndrome de Rubinstein-Taybi: anomalias físicas, manifestações clínicas e avaliação auditiva.** Rev. Bras. Otorrinolaringol. vol.69 no. 3 São Paulo May/June 2003.

## ACIDOSE TUBULAR RENAL

Ciências da saúde

Disciplinas: praticas integradoras i

Ângela Maria Lima Duarte<sup>1</sup> (Apresentadora)

Juliana Maria Rocha Silva<sup>1</sup>

Alaíde Venâncio Ribeiro<sup>1</sup>

Jean Silva Cavalcante<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Acidose Tubular Renal (ATR) é uma doença rara, que pode apresentar-se de forma primária, decorrente de defeitos genéticos nos mecanismos de transporte dos túbulos renais, ou secundária, consequente a doenças sistêmicas ou ao uso de medicações. Existem três tipos de ATR, classificados de acordo com aspectos do ajuste da acidez renal e seu comprometimento. No tipo I, há secreção inadequada de prótons no túbulo distal; no tipo II, há uma deficiência na reabsorção do bicarbonato no túbulo proximal e, no tipo IV, ocorre uma hiperresponsividade tubular aos mineralocorticoides. Há poucos casos relatados na literatura, razão pela qual intencionamos evidenciar a importância em se conhecer essa doença, já que o diagnóstico e o tratamento tardios podem gerar graves repercussões ao paciente (GALASSI, *et al.* p.301,2008). **OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho é mensurar a evolução do tratamento Fisioterápico de um paciente, submetido à cirurgia de alinhamento de fêmur após Fratura. **METODOLOGIA:** O trabalho realizado teve por base as plataformas de bancos de dados Scielo, Lilacs, Bireme, Pedro e Pubmed, onde foram extraídos dez artigos todos na língua portuguesa e de forma complementar mais cinco livros que perfizeram as referências necessárias para embasar o estudo de caso. **RESULTADOS:** Através de visitas ao centro de fisioterapia do Hospital José Martiniano de Alencar (Antigo Hospital da Polícia Militar), foi realizado o acompanhamento da paciente V.E. (41 anos) no tratamento fisioterápico feito pelo fisioterapeuta Marcos semanalmente. A paciente informa que o caso começou aos 12 anos, potássio e sódio baixo, paralisia muscular começou aos 13 anos, sempre tendo crises. Ainda aos 12 descobriu que tinha joelho valgo, artrose e osteoporose. Fez cirurgia de alinhamento de fêmur no dia 08 de junho de 2016 e começou procedimento fisioterapêutico no dia 03 de agosto de 2016. A paciente colocava apenas 50% do pé no chão, porém, já foi liberada para colocar totalmente, pois o médico informou que já calcificou. Paciente informa que foi ao Nefrologista suspeitando de outra doença, pois sua urina espuma e tem mau cheiro, foi solicitado exames tanto para a mesma como para os filhos. Cirurgia de alinhamento da tibia será realizada em fevereiro e enquanto isso continuará com a fisioterapia normalmente, passando duas semanas com duas muletas e depois passará a utilizar somente uma. A cirurgia que será feita é Osteotomia Valgizante de ADM joelho D. Não obtivemos mais referências por conta deste estudo de caso ser raro.

Palavras Chave: Fisioterapia. Acidose Tubular Renal. Patologia.

## REFERÊNCIAS

GALASSI, Nádia Marchiori; BORTONCELLO, Ângela Cristina; DA SILVA, Renata Viana; PRONI, Fábio Rodrigo; SCOLFARO, Márcia Ribeiro. Acidose Tubular Renal em Adultos com Tireoidite de Hashimoto. **Jornal Brasileiro Nefrologia**. 30.ed. n. 4, p. 301-304, 2008.

PEREIRA, Paula Cristina Barros; MELO, Flávia Medeiros; DE MARCO, Luiz Armando Cunha; OLIVEIRA, Eduardo Araújo; MIRANDA, Débora Marques; E SILVA Ana Cristina Simões. Sequenciamento total do exoma como ferramenta de diagnóstico de acidose tubular renal distal. **Sociedade Brasileira de Pediatria**. 91. ed. n. 6, p. 583-589, 2015.

HIDAL, Caroline Servos Tabacow. Acidose tubular renal tipo IV no pronto atendimento. **Revista Sociedade Brasileira de Clínica Médica**. 13. ed. n 1, p. 50-52, 2015.

JONES, Luis Velásquez. Acidose Tubular Renal. **Boletín Médico del Hospital Infantil de Mexico**.2012, ed. 69; N° 6, P.502-508.

ARIZPE, Ricardo Muñoz; ESCOBAR, Laura; MEDEIROS, Mara. Acidose Tubular Renal em crianças: conceitos atuais de diagnóstico e tratamento renal. **Boletín Médico del Hospital Infantil de Mexico**. 2013, Ed.70; N° 3, P.178-194.

<sup>1</sup>Academicos do 3º Período do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu/USV.

<sup>2</sup>Orientador, Docente do Curso de Fisioterapia, Ed. Física e Enfermagem da Faculdade Ateneu/USV, Mestrando em Educação, Especialista em Fisiologia e Biomecânica dos Movimentos, Especialista em Traumatologia-Ortopedia, Especialista em Treinamento Esportivo, Especialista em Educação, Especialista em Gestão Estratégica de IES-MBA, Especialista em Fisioterapia Esportiva/SONAFE.

## AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS

Área: Saúde - Fisioterapia

Disciplina: Práticas Integradoras II

Turno: Manhã

**Ana Karoline Almeida da Silva<sup>1</sup>**

**Lucas Barbosa<sup>2</sup>**

**Alexsander Gabriel<sup>3</sup>**

**Jeová Brasilino<sup>4</sup>**

**Vanessa Ximenes<sup>5</sup>**

**INTRODUÇÃO:** Atualmente as quedas de pessoas idosas constituem um impactante problema de saúde pública. Suas causas são intrínsecas ou extrínsecas originando lesões, incapacidade, dano psicológico e até mesmo a morte. Os principais fatores associados são: doenças neurológicas; alterações fisiológicas que fazem parte do processo de envelhecimento; patologias cardiovasculares; disfunções osteo musculares e o sedentarismo. **OBJETIVO:** Desenvolver um trabalho de prevenção de quedas em idosos que se tratam em uma clínica particular no município de Caucaia-CE, enfatizando sua importância para saúde e qualidade de vida do idoso, bem como expor os principais meios de intervenção nessa problemática. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, em que foi exposto o trabalho realizado durante os meses de setembro a novembro de 2016, em uma clínica particular localizada no município de Caucaia-CE. A amostra foi composta de oito idosos (dois homens e seis mulheres). Inicialmente, realizou-se um levantamento bibliográfico sobre a temática nas bases de dados Scielo, Google acadêmico, Bireme e Lilacs, além de livros abordando a temática. Em seguida, as intervenções realizadas compreenderam coleta de dados por meio de questionários, observação e fichas de anamnese. A análise de dados deu-se pela avaliação dos dados coletados e gráficos. Por meio de palestras, panfletagens e rodas de conversa foram percorridos os principais aspectos pertinentes às quedas. **RESULTADOS:** A atividade física regular, alimentação balanceada, estado clinicamente saudável e boa qualidade de vida influenciaram diretamente nos resultados obtidos, apontando menor incidência de quedas. Foram abordados com os idosos, aspectos relacionados não apenas à prevenção de quedas, mas suas consequências físicas, sociais e psicológicas. Além disso, orientou-se aos mesmos a abandonar o sedentarismo e salientou-se a importância do empenho do idoso e apoio da família.

**CONCLUSÃO:** O trabalho foi concluído com êxito e evidencia que a Fisioterapia exerce papel fundamental na prevenção de quedas e saúde do idoso.

**Palavra chave:** Prevenção; quedas; idosos; qualidade de vida.

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Graduação em Fisioterapia da Faculdade Ateneu – Unidade São Vicente. E-mail: anakaroline.alms@gmail.com;

<sup>2-4</sup> Acadêmicos de Graduação em Fisioterapia da Faculdade Ateneu – Unidade São Vicente;

<sup>5</sup> Orientadora e Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Faculdade Ateneu – Unidade São Vicente.

#### **REFERÊNCIAS:**

CRUZ, D.T.; RIBEIRO, L.C; VIEIRA, M.T.; TEIXEIRA, M.T.B. ; BASTOS, R.R; LEITE, I.C.G. **PREVALÊNCIA DE QUEDAS E FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS.** Rev. Saúde Pública 2012; V 46 (1): 138-46.

SIQUEIRA, F.V.; FACCHINI L.A.; PICCINI, ROBERTO X.; TOMASI E.; THUMÉ, E.; SILVEIRA D.S.; VIEIRA, V.; HALLAL, P.C. **PREVALÊNCIA DE QUEDAS EM IDOSOS E FATORES ASSOCIADOS.** Rev. Saúde Pública 2007; V 41 (5): 749-56.

FHON, J.R.S; WEHBE, S.C.C.F; VENDRUSCOLO, T.R.P; STACKFLETH, R.; MARQUES, S.; RODRIGUES, R.A.P. **QUEDAS EM IDOSOS E SUA RELAÇÃO COM A CAPACIDADE FUNCIONAL.** Rev. Latino-Am. Enfermagem. V 20. set-out 2012.

FABRÍCIO, S.C.C.F.; RODRIGUES, R.A.P.; JUNIOR; M.L.C. **CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DE QUEDAS DE IDOSOS ATENDIDOS EM HOSPITAL PÚBLICO.** Rev. Saúde Pública, 2004, V 38 (1) 93-9.

Projeto Diretrizes. **Quedas em idosos: Prevenção.** Disponível em: <<http://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2014/10/queda-idosos.pdf>> Acesso em outubro de 2016.

IAMSPE: A saúde do servidor. **Manual de prevenção de quedas da pessoa idosa.** Disponível em: <<http://www.aaps.com.br/pdf/ManualQuedasPessoaIdosa.pdf>> Acesso em outubro de 2016.

FREITAS, R.; SANTOS, S.S.C.S.; HAMMERSCHMIDT, K.S.A.; SILVA, M.E.; PELZER, M.T. **CUIDADO DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: PROPOSTA PARA AÇÃO.** Rev. Brasileira de Enfermagem, Brasília, mai-jun 2011; V 64 (3): 478-85.

### CONSIDERAÇÕES ACERCA DA DOENÇA DE MCARDLE

Área: Área da Saúde  
Disciplina: Bioquímica  
Turno: Noite

Ana Leila Mesquita Costa<sup>1</sup>  
Heloísa Helena Florêncio da Silva<sup>2</sup>  
Naiane Marques dos Santos Nascimento<sup>3</sup>  
Alci Pereira Eugênio<sup>4</sup>  
Marcelo Robson de Sousa Coelho<sup>5</sup>  
Orientadora: Nila Maria Bezerril Fontenele<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** A doença de McArdle, ou glicogenose tipo V, é uma miopatia metabólica resultante da deficiência da enzima miofosforilase responsável por realizar a degradação da molécula de glicogênio. Trata-se de uma doença autossômica recessiva normalmente manifestando-se durante a adolescência ou no início da idade adulta, entre os sintomas mais frequentes inclui-se mialgias e câibras, além de mioglobínúria, após exercício intenso em alguns casos. **OBJETIVO:** Realizar um estudo descritivo sobre a doença de McArdle e descrever suas características principais. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada durante o mês de novembro de 2016, através da revisão de artigos científicos encontrados na base de dados on line Scielo. Os descritores utilizados foram “doença” e “McArdle”. Foram selecionados três artigos, todos do tipo estudo de caso, publicados nos anos 2005, 2006 e 2013. **RESULTADOS:** A partir da análise dos textos, observou-se que estes foram unânimes em descrever as características da doença, a qual é causada por uma mutação em um gene localizado no cromossoma 11q1. A carência da enzima miofosforilase resulta no bloqueio do metabolismo do glicogênio muscular, determinando seu acúmulo e conseqüentemente



um déficit de energia no indivíduo. As manifestações clínicas, mais comuns são astenia, mialgias, câibras e intolerância ao exercício físico, em casos mais severos, apesar de raros, os pacientes podem apresentar rabdomiólise com mioglobínúria e consequente lesão renal. A literatura aponta, os testes laboratoriais, estudo genético, eletromiografia ou espectroscopia por ressonância magnética e biópsia muscular, como os principais métodos diagnósticos. O tratamento inclui dieta rica em carboidratos, suspensão de exercícios de intensidade e aconselhamento genético. **CONCLUSÃO:** A partir do estudo realizado sobre o assunto, pode-se concluir que o diagnóstico precoce de pacientes portadores da doença de McArdle é importante para a instituição de medidas preventivas requerendo uma abordagem multidisciplinar que possibilite a realização de uma melhor assistência aos pacientes.

**Palavras-chave:** Glicogenose. Doença de McArdle. Exercício físico.

#### **REFERÊNCIAS:**

COSTA, R.; CASTRO, R.; COSTA, A.; TAIPA, R.; VIZCAÍNO, R.; MORGADO, T. Lesão Renal Aguda e Rabdomiólise como apresentação da Doença de McArdle. Acta Med Port. v. 26, n. 4, p.463-466, 2013.

LORENZONI, P. J.; LANGE, M. C.; KAY, C. S. K.; SCOLA, R. H.; WERNECK, L. C. Estudo da condução nervosa motora na doença de McArdle: relato de caso. **Arq. Neuro-Psiquiatr.**, São Paulo, v. 63, n. 3b, p. 874-877, Sept. 2005.

OLIVEIRA, G.; FERRAZ, C.; COUTINHO, P.; COUTO, H.S.; SOUSA, C.; RAINHO, A. D.; BARBOSA, C. Doença de McArdle – caso clínico. Acta Pediátrica Portuguesa. v.37, n.4, p.165-7, 2006.

<sup>1</sup>Acadêmica de Graduação em Fisioterapia da Faculdade Ateneu – Unidade São Vicente. Apresentadora. E-mail: [analeilacosta@hotmail.com](mailto:analeilacosta@hotmail.com)

<sup>2-5</sup>Acadêmicos de Graduação em Fisioterapia da Faculdade Ateneu – Unidade São Vicente.

<sup>6</sup>Doutora Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Faculdade Ateneu – Unidade São Vicente

### **ANÁLISE CRÍTICA DO LIVRO PROPEDEÚTICA ORTOPÉDICA COMPARADA A VÍDEOS RETIRADOS DA INTERNET SOBRE TESTES ORTOPÉDICOS DE OMBRO**

Área: Saúde

Turno: Manhã

Ana Virginia Feitosa Horacio<sup>1</sup>

Eliciandro Gomes dos Santos<sup>1</sup>

Katlyn Oliveira Moura<sup>1</sup>

Nathalia De Fatima Lopes Rodrigues<sup>1</sup>

Orientadora: Mariana Dond Veloso<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Os testes ortopédicos são bastante utilizados no diagnóstico de doenças trauma-ortopédicas. Esses testes fazem parte da avaliação fisioterapêutica, incluídos no exame físico. Atualmente, observa-se que a tecnologia é cada vez mais presente na realidade dos estudantes exercendo um papel atuante no aprendizado dos mesmos. Diante a perspectiva exposta é notória a importância deste estudo para uma afirmação eficaz da relevância do uso de tecnologias audiovisuais associadas ao método tradicional do ensino em testes ortopédicos. **OBJETIVO:** Realizar uma análise crítica do livro Propedêutica Ortopédica comparada a vídeos retirados da internet sobre testes ortopédicos de ombro. **MÉTODO:** O estudo tratou-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter descritivo com abordagem quantitativa, com o período de realização do estudo de fevereiro a maio de 2016. O livro Propedêutica Ortopédica e os vídeos de Testes Ortopédicos de Ombro foram avaliados de acordo com os seguintes critérios: a acessibilidade do livro/vídeo, abordagem de ensino efetiva, boa ilustração/boa qualidade audiovisual, e a fácil compreensão de ambos os métodos. **RESULTADOS:** De acordo com os critérios avaliados pelos pesquisadores, os dois métodos tiveram algumas poucas diferenças na média, como: a acessibilidade do livro/vídeo e boa ilustração/qualidade audiovisual nas quais os vídeos se sobressaíram. Foi analisada também a associação dos dois métodos na aprendizagem, no qual foi observado que o estudo conjunto apresentou maior influência no processo de construção do conhecimento sobre testes ortopédicos de ombro. **CONCLUSÕES:** A análise crítica do livro Propedêutico Ortopédico e dos vídeos sobre testes ortopédicos de ombro, foram competentes em suas didáticas. Durante o estudo foram observados que os dois métodos apresentaram poucas diferenças nos critérios de avaliação, separadamente. Porém vale ressaltar que o estudo associado mostrou maior êxito no aprendizado dos testes ortopédicos de ombro.

**Palavras-chave:** Ombro, Testes Ortopédicos, Livro Propedêutica Ortopédica

## REFERÊNCIAS

Hoppenfeld, Stanley. Propedêutica Ortopédica – Coluna e Extremidades. Atheneu, Ed. 1, 2003

VOLPON, José B. Semiologia Ortopédica. Medicina, Ribeirão Preto, 29: 67-79, jan./mar. 1996

MAEDA, Ernesto Yuiti; et al. O ombro em uma linha de produção: estudo clínico e ultrassonográfico. Rev Bras Reumatol, 2009 ;49(4):375-86

## AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE DA MULHER : UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Área: Saúde

Disciplina: Práticas Integradoras II

Turno: Noite

Autora: Lanna Kelly Freire Duarte<sup>1</sup>

Olivia Ribeiro das Neves Bezerra<sup>2</sup>

Alexsandro Diogo dos Santos<sup>3</sup>

Mayara da Silva Bezerra<sup>4</sup>

Noezia Brito de Farias<sup>5</sup>

Orientadora: Geísa Ferreira Gomes Peixoto<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** Nos últimos anos a mulher vem ganhando espaço no mercado de trabalho, buscando cada vez mais sua independência. Dessa forma adquirem grandes responsabilidades extrapolando suas atividades domésticas e familiares, havendo necessidade de conciliar a vida pessoal, profissional e os cuidados pessoais.

**OBJETIVO:** Relato de experiência de acadêmicos do curso de Fisioterapia com dois grupos femininos com faixas etárias distintas enfatizando alguns meios de promoção e

prevenção de saúde e com isso despertar no público feminino o interesse pelo autocuidado e prevenção de doenças, enfatizando a importância da saúde para uma boa qualidade de vida. **METODOLOGIA:** O referido trabalho, trata-se de um relato de experiência do qual foram realizadas a prática de palestra e rodas de conversas, desenvolvidos por alunos do curso de Fisioterapia do quarto semestre da Faculdade Ateneu Campus Antônio Bezerra, com adolescentes do sexo feminino na Escola Emeif José Carlos da Costa Ribeiro e idosas na ONG ERC- Espaço de Convivência Reluz desenvolvidos nos meses de outubro e novembro de 2016. **RESULTADOS:** Nesse contexto, foram realizadas ações de promoção a saúde e prevenção de doenças que acometem mulheres, por meio de fundamentos para orientá-las sobre a importância do autocuidado com seu bem-estar físico, psicológico e social. Foram realizadas 5 visitas em cada uma das instituições com os seguintes temas abordados: Higiene pessoal, alimentação saudável, câncer de mama, dst, métodos contraceptivos . Obteve uma adesão significativa por partes das participantes em cada tema adotado nas 2 instituições onde as adolescentes expuseram suas dúvidas demonstrando total interesse em absorver todas as informações repassadas, havendo assim uma percepção da importância do cuidado com a saúde e com o corpo para manter qualidade de vida adequada. As idosas apesar de algumas limitações demonstrando ter plena ciência da importância do cuidado com a saúde, onde as mesmas informaram praticar ginástica , dança entre outros. **CONCLUSÃO:** Nas ações desenvolvidas verificou-se a carência de informação à população feminina em relação aos cuidados preventivos e atenção à saúde da mulher, dessa forma evidenciou-se que as patologias e os agravos em saúde podem ser prevenidos e potencializados com o devido acesso a informação. Fatores como as desigualdades sociais, econômicas e culturais podem influenciar diretamente nesses quesitos . Concluindo assim uma informação repassada para todos os ricos a saúde e uma vida saudável serão mais evidentes na vida dessas mulheres. **PALAVRA CHAVE:** Saúde da Mulher, Relato de Experiência. **BIBLIOGRAFIA:** BRASIL. Ministério da Saúde; Secretaria de Atenção à Saúde; Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher. 2004 Disponível em;

<[portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/.../sas/saude-da-mulher](http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/.../sas/saude-da-mulher)>  
Acesso em: 16 nov 2016. MOURA, M. A. V. DOMINGOS A. M. RASSY E. C. Qualidade na atenção á saúde da mulher idosa: um relato de experiência. Esc. Anna Nery Revista de

Enfermagem (impr.) 2010 Out-Dez: 14 (4): 848-855 Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/ean/v14n4/v14n4a27.pdf>>. Acesso em: 16 nov 2016. FIQUEIRA T. C. FERREIRA E. F. SCHALII V. T. MODENA C. M. Percepções e ações de mulheres em relação á prevenção e promoção da saúde na atenção básica Saúde pública. 2009, 43 (6):937-43. Disponível em: <<http://www.Scielo.br/pdf/rsp/v43n6/04pdf>>. Acesso em: 16 nov 2016.

## **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CIRURGIA SEGURA – UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

Maria de Jesus Veríssimo Ferreira<sup>1</sup> Francisco Jefferson Souza<sup>2</sup> Maria Bianca Araújo Costa<sup>2</sup> Silvana do Nascimento Monte<sup>2</sup> Renata Freitas Santos<sup>3</sup> Antonia Waldiana Lima Leandro<sup>4</sup>.

- 1- Acadêmico do Curso de Enfermagem da Faculdade Ateneu. (FATE) Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentador.
- 2- Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Faculdade Ateneu. (FATE). Fortaleza, Ceará. Brasil.
- 3- Enfermeira. Especialista em Desenvolvimento Infantil pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Fortaleza, Ceará. Brasil.
- 4- Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva – UNIFOR, Docente da Faculdade Ateneu (FATE). Fortaleza, Ceará, Brasil. Orientadora.

**INTRODUÇÃO:** O conceito de Cirurgia Segura Salva Vidas (CSSV), envolve medidas adotadas para redução do risco de eventos adversos que podem acontecer antes, durante e depois das cirurgias. Em média, de todos os eventos adversos em pacientes 50% estão relacionados à assistência cirúrgica. (OMS, 2004). Com o objetivo de diminuir o número de eventos adversos e óbitos cirúrgicos, o Departamento de Segurança do Paciente da OMS estabeleceu o programa Cirurgia Segura Salva Vidas que consiste em uma Lista de Verificação (Check List), com dez objetivos essenciais para que a cirurgia aconteça com segurança para o paciente e a equipe cirúrgica. A assistência de enfermagem no centro cirúrgico é complexa, pois se trata de um setor onde acontecem inúmeros fatores de risco, como infusão de medicamentos, transfusão sanguínea, cirurgia de pequeno, médio e grande porte, equipamentos de difícil manuseio tornando imprescindível uma assistência qualificada que minimize riscos ao paciente. Sendo assim o enfermeiro irá desempenhar funções desde o cuidado perpassando a educação, gerência e pesquisa. **OBJETIVO:** Identificar as ações do enfermeiro no centro cirúrgico através da implementação do programa CSSV. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo revisão de literatura a partir de trabalhos indexados em base de dados, (LÍLACS) da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, resoluções da ANVISA, dados do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde – OMS, no período de outubro a novembro de 2016, após a seleção das publicações, efetuou-se a leitura detalhada de todos os artigos na íntegra. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O programa CSSV desde 2009 vem sendo implantado em vários hospitais do mundo todo, com o objetivo de reduzir complicações pós-operatória e a mortalidade de pacientes que se submeteram a processos cirúrgicos. A Lista de Verificação (Checklist), obrigatoriamente deve ser aplicada em voz alta e em três momentos específico: Antes da indução anestésica, após a indução e antes da incisão cirúrgica e logo após a sutura, com o paciente ainda em sala cirúrgica. O enfermeiro é o profissional capacitado para executar e fiscalizar o fluxo normal de um procedimento cirúrgico gerenciando o Checklist, para que cada etapa seja concluída

antes de dar seqüência às próximas. Este profissional deverá ter autonomia e embasamento teórico diante de todo o processo de adequação da equipe multidisciplinar. Atuando como articulador da Lista de Verificação para que o momento destinado à sua execução ocorra dentro dos padrões de segurança para o paciente. CONCLUSÃO: Os hospitais que já implantaram o programa CSSV continuam em etapas de renovação, com treinamentos constantes direcionados a toda equipe de apoio assistencial do bloco cirúrgico. Fica evidenciado que as ações do enfermeiro nesse setor são complexas, indo muito além do gerenciamento. Necessita de uma abrangência de conhecimentos técnicos e científico, atualizados na proporção do avanço das pesquisas, visando assim diminuir os eventos adversos e mortalidades em procedimentos cirúrgicos.

Descritores: Centro Cirúrgico, Enfermagem, Segurança do Paciente.

#### REFERÊNCIAS:

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE, MINISTÉRIO DA SAÚDE, AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Manual Cirurgias Seguras Salvam Vidas. Brasília, 2010.

BOHOMOL, Elena e TARTALI, Juliana de Abreu. Eventos adversos em patients Conhecimento dos Profissionais de enfermagem. *Actapaul. enferm.* [online]. 2013,vol.26, n.4.

LOURENÇÃO, Daniela Campos de Andrade e Tronchin, Daisy Maria Rizatto Segurança do Pacientes em ambiente Cirúrgico: Tradução e Adaptação cultural de instrumento validado. *Acta paul. enferm* 2016, vol.29, n.1, pp.1-8

BOHOMOL, Elena e TARTALI, Juliana de Abreu Eventos adversos em patients Surgical:. Conhecimento dos Profissionais de enfermagem. *Acta paul. enferm.* 2013,vol.26, n.4

#### **ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN**

CARVALHOS Keliane Veras<sup>1</sup>; GUIMARAES, Ítalo Joziel Morais<sup>1</sup>; ALMEIDA Gisele Valério Siqueira<sup>1</sup>; NASCIMENTO, Jamila Veras<sup>1</sup>; LUCAS Sintia Valéria Sousa Borges<sup>1</sup>; CASTRO, Juliana Ramiro Luna<sup>2</sup>;

**Introdução:** A Síndrome de Down é um distúrbio genético, conhecida como trissomia do cromossomo 21. Pacientes acometidos por esse distúrbio apresentam as seguintes características: cabeça redonda, olhos lateralmente, mãos menores, com dedos mais curtos e somente uma única prega palmar, uma prega cutânea que se estende do nariz até a extremidade medial da sobrancelha. O encéfalo apresenta-se com seu peso e a dimensão relativa dos lobos frontais diminuídos em comparação aos encéfalos de pessoas normais. A fisioterapia pode colaborar para o desenvolvimento motor dos pacientes com síndrome de Down desde a infância até a fase adulta, ajudando no desenvolvimento motor, na locomoção e no fortalecimento muscular. Nos primeiros seis meses de vida de pacientes com síndrome de Down, as atividades propostas na fisioterapia são chamadas de estimulação precoce, pois pode ser aplicadas desde o nascimento. Essas técnicas tem o objetivo de facilitar o desenvolvimento destes pacientes por meio de exercícios, que podem ser realizados tanto na clínica como em casa e devem exercer um papel primordial no dia a dia desses pacientes para poder levá-los a ter uma vida normal e mais saudável no meio da sociedade. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo abordar a assistência fisioterapêutica no processo de pacientes com Síndrome de Down. **Metodologia:** Para isso, realizou-se uma revisão sistemática de artigos em bases científicas nacionais, após leitura e interpretação foram selecionados 12 artigos para a realização do trabalho. **Resultados:** Após análise dos estudos, observamos que existe comprovação da eficácia do tratamento fisioterapêutico pacientes com Síndrome Down. Quanto mais precoce for iniciada a fisioterapia, melhores serão os resultados. A presença do fisioterapeuta na vida dos pacientes com Síndrome Down se faz necessária, uma vez que este tendo o conhecimento da doença, pode acompanhar os objetivos clínicos e realizar as respectivas modalidades para um tratamento adequado, minimizando o quadro clínico, melhorando a qualidade de vida e aumentando a expectativa de vida desses pacientes, sempre tentando introduzi-los na sociedade de forma independentes. **Conclusão:** Conclui-se que a fisioterapia tem um papel de extrema importância no desenvolvimento global em pacientes com Síndrome de Down, pois suas condutas proporcionaram benefícios na aquisição das habilidades motoras e busca ensinar a realização de atividades funcionais diárias, minimizando suas dificuldades.

**Descritores:** Síndrome down; Fisioterapia; Tratamento.

## **AValiação Biomecânica DO AGACHAMENTO FRONTAL**

Área: Educação Física  
Disciplina: Cinesiologia e Biomecânica  
Turno: Manhã/Tarde

**Primeiro Autor: Moises Ferreira da Silva Junior**

**Segundo Autor: Cícero Wilton de Oliveira Sousa**

**Terceiro Autor: Eliton Fagundes Hermínio**

**Orientador: Paulo Bessa**

## **INTRODUÇÃO**

Este trabalho tem como objetivo fazer um rápido estudo de alguns parâmetros biomecânicos e cinesiológicos do movimento de musculação conhecido como *Front Squat*, ou o Agachamento Frontal, que se configura como um movimento dissidente do agachamento tradicional, e que perfaz um dos mais importantes e executados exercícios para membros inferiores, quando se objetiva o trabalho de quadríceps e glúteos máximos.

O “Agachamento Frontal” é diferente da execução do agachamento tradicional porque a carga posicionar-se à frente do corpo, fazendo com que o vetor resultante de força desloque-se para frente, agregando um maior grau de dificuldade de execução do movimento. Percebe-se, porém que, poucas são as diferenças quantitativas que incidem sobre o nível de acionamento de unidades motoras do quadríceps.

**Cinesiologicamente**, há um movimento do tipo bi articular (joelhos e quadris), onde o quadríceps é o músculo motor primário, auxiliado secundariamente pelo glúteo máximo e pelos eretores da espinha.

**Biomecanicamente**, o sistema de alavancas envolvido é o de primeira classe ou a interfixa, e a cadeia cinética a do tipo fechada. O movimento tem como posição inicial quando joelhos e quadris estão fletidos (Figura 1) e como posição final quando as mesmas articulações estão estendidas (Figura 2).

### **METODOLOGIA:**

Pesquisas em Livros referentes ao tema proposto para este trabalho;

Preparação de material didático como: banner, etc;

Apresentação do trabalho, teoria e prática;

### **RESULTADO:**

Com base em pesquisas feitas, afirmamos que, o agachamento (Squat) é essencial para o bem-estar do ser humano. Ele melhora a capacidade elástica e mantém o quadril, costas e joelhos em boas condições. Melhora nossa mobilidade funcional e nos dá mais velocidade em caminhadas e corridas, fortalece a musculatura do core evitando dores nas costas e lesões, maior altura em saltos verticais e um melhor desempenho nos esportes de quadra ou campo. Tudo isso porque o agachamento é um exercício composto, ou seja, recruta mais de um grupo muscular ao mesmo tempo.

É um movimento que fazemos diariamente, nos sentando, e não percebemos.

### **CONCLUSÃO**

Geralmente, para este exercício utiliza-se uma quantidade menor de carga, por causa da grande desvantagem mecânica que o movimento gera, principalmente relacionada à maior dificuldade em se estabilizar a barra no corpo, e de se manter o eixo



de deslocamento do movimento, o que deve ser minimizado deslocando-se o peso corporal para o calcâneo. Existem três maneiras distintas de se fazer a pegada na barra:

- **PEGADA ABERTA:** quando as mãos alinham-se na barra numa abertura maior que a linha dos ombros;
- **PEGADA FECHADA:** quando o posicionamento é menor que a largura dos ombros;
- **PEGADA EM “X”:** quando as mãos cruzam-se à frente do tronco.

Para as duas primeiras, são possíveis os posicionamentos supinado ou pronado do punho, e, deve-se atentar à necessidade de se manter um ângulo de 90 graus de flexão dos ombros durante as pegadas, evitando que a barra escorregue e prejudique o movimento ou cause algum acidente.

## REFERÊNCIAS

Amadio, A.C. e Duarte, M. (1996). *Fundamentos biomecânicos para a análise do movimento humano*. São Paulo: Laboratório de Biomecânica/EEFUSP. 162p.

**Ouro Preto. Anais; Belo Horizonte: Sociedade Brasileira de Biomecânica. p. 319-322.**

Gentil, P. (2011). *Bases Científicas do Treinamento de Hipertrofia*. Rio de Janeiro: Editora Sprint,

Rasche, P. e Burke, R. (1987). *Cinesiologia e Anatomia Aplicada*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

## BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA FRATURA NA REGIÃO DISTAL DO RÁDIO: FRATURA DE SMITH. RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Autores:** Acadêmicos do curso de Fisioterapia Jorge Douglas Nogueira dos Santos, Ana Paula, Ducileda Rodrigues, Rutiana Sousa e Michelle Saturnino.

**Orientadora:** Prof. Ms. Mariana Dond.

### Resumo:

**INTRODUÇÃO:** A Fratura de Smith ( também conhecida como fratura de Collen invertida ) é uma fratura de extremidade inferior do rádio com o deslocamento palmar do fragmento radial distal e deslocação da articulação radiocubital distal. A fratura é provocada por uma queda no dorso do punho flexionado. A melhor forma de se fazer uma redução da fratura é com a tração longitudinal, supinação, pronação, desvio ulnar e radial a fim de conseguir vencer a barreira da perca de ADM devido a lesão e geralmente o uso de ostessíntese para fixação da articulação fraturada.

**OBJETIVO:** Descrever a atuação da Fisioterapia no tratamento e reabilitação do paciente com fratura de Smith, liberar a articulação, diminuir a dor, o edema e trazer a região afetada de volta a funcionalidade. **METODOLOGIA:** Participou do relato de experiência um indivíduo do sexo masculino com 52 anos de idade de iniciais V. A. J. O paciente foi avaliado pela Fisioterapeuta Mariana Dond e durante a avaliação cinético funcional o mesmo relatou que estava com 11 dias de operado e teve ombro e punho imobilizados. Foi utilizado a EVA onde de 0-10 o paciente relatou 6 na escala algica. Foi observada disfunção osteomioarticular com presença de edema e dor relatada,

bloqueio metacarpofalangeana e oponência do polegar restrita. Foi iniciado então o tratamento em 20 sessões que consistia na utilização do TENS convencional, liberação miofascial, infravermelho, cinesioterapia e mecanoterapia.

**RESULTADOS:** Ao final dos 20 atendimentos realizados em 6 semanas consecutivas notou-se o progresso considerável do paciente onde através dos recursos acima citados o paciente recuperou muito do aspecto da funcionalidade osteomioarticular.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O tratamento trouxe efeitos benéficos ao paciente, considerando não apenas uma melhora no quadro algico como também no ganho da ADM realizada através de testes de Goniometria tanto na flexão e extensão como no desvio ulnar e radial do punho.

**REFERÊNCIAS:** APLEY, A.G.; SOLAMON, L. Ortopedia e Fraturas em Medicina e Reabilitação. 6º ed. Atheneu.

[http://www.wgate.com.br/conteudo/medicinaesaudefisioterapia/traumato/smith/fratura\\_smith.htm](http://www.wgate.com.br/conteudo/medicinaesaudefisioterapia/traumato/smith/fratura_smith.htm)

<http://ortopedia.facafisioterapia.net/2012/10/a-fisioterapia-na-fratura-de-smith.html>.

<http://www.scielo.br/pdf/aob/v10n4/14318.pdf>

## BENEFÍCIOS DA HIDROTERAPIA EM PACIENTES IDOSOS

SILVA Aline Kelly Vasconcelos<sup>1</sup>; MENEZES Marcos Venicio Sousa<sup>1</sup>; CAMILO, Natalia Nogueira<sup>1</sup>; NEVES, Eduardo Almeida<sup>2</sup>

1 Discente do curso de Fisioterapia da FATE

**Introdução:** A velhice é considerada como a fase final do ciclo da vida e é caracterizada por manifestações físicas, psicológicas e sociais. Dentre as principais alterações, destaca-se a diminuição da capacidade funcional, de resistência, equilíbrio perda da socialização, depressão. Uma alternativa para tratar e prevenir os prejuízos que acompanham a idade é a prática de exercícios no ambiente aquático, uma alternativa prazerosa e com inúmeros resultados positivos. A hidroterapia consiste em um recurso terapêutico que utiliza os efeitos físicos da água em piscina aquecida com objetivo de aumentar o metabolismo e diminuir a tensão muscular, a dor e a rigidez, proporcionando um ambiente agradável e relaxante. Tem a finalidade de trazer ao idoso uma melhor qualidade de vida através de exercícios em meio aquático, dos quais são impossíveis de realizar em solo. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi de reunir fontes que comprovam a eficácia da hidroterapia em pacientes idosos. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura narrativa de artigos em bases científicas como Lilacs, e Bireme, utilizando como palavras-chaves: Idoso, Hidroterapia, Qualidade de Vida. Foram encontrados 10 artigos, onde após a leitura criteriosa foram selecionados 4 para este estudo. **Resultados:** Após análise, observou-se que as atividades realizadas no meio aquático oferecem à terceira idade fatores positivos como: melhora no equilíbrio, na respiração, na coordenação, no condicionamento físico, diminuição de dores no corpo e melhora do quadro de depressão. **Conclusão:** conclui-se que a hidroterapia é um excelente meio para a prática de exercício físico pelos idosos, produz adaptações

biológicas que proporcionam a melhoria do funcionamento de vários sistemas, e de atividades motoras que ajudam na prevenção de várias doenças, normalizando o estado emocional e facilitando a socialização.

**Descritores:** Idosos; Hidroterapia; Benefícios; Qualidade de vida.

#### **REFERÊNCIAS:**

FERREIRA, A.R.; RAMOS, J. **Promoção do envelhecimento ativo através da hidroterapia.** O mundo da saúde, v. 32, n. 1 p, 56-63, 2008.

TAHARA, A.K.; SANTIAGO, D. R. P.; TAHARA, A. K. **As atividades aquáticas associadas ao processo de bem- estar de vida.** Leituras: Educación física y deportes, n. 103, p .42, 2006.

RIZZI P. R . S, LEAL R.M, VENDRUSCULO A.P. **Efeito da hidro cinesioterapia na força muscular e na flexibilidade em idosas sedentárias.** Fisioterapia do movimento, n.4, v. 23, p. 535-543. 2010.

AMORIM, F. S.; DANTAS, E. H. M. **Autonomia e resistência aeróbica em idosos: efeitos do treinamento da capacidade de vida.** Fitness Journal, v.1, n3, p.47-59,2002.

### **ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NA POLÍTICA DE HABITAÇÃO EM FORTALEZA.**

**Antonia Maria Cavalcante de Moura**

**Rosangela Alves de Vasconcelos**

**Milena Mayra**

**Sandra Aires.**

**Orientador: Hayeska Costa.**

O objetivo deste trabalho é compreender a atuação do Assistente Social na política de Habitação de Fortaleza (Habitafor). A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza visa atender famílias com renda de 0 a 3 salários mínimos, e aquelas em situação de vulnerabilidade social. A emenda constitucional de numero 26/00 reconhece como direitos sociais: Educação, Alimentação, Trabalho, Moradia, Lazer. O Assistente Social estar inserido no processo de trabalho na garantia do direito à Habitação.

Temos por objetivo conhecer os projetos desenvolvido pela Secretaria, apreender a política de habitação e compreender o trabalho do Assistente Social e as particularidades do seu exercício profissional.

Para chegarmos aos resultados realizamos um trabalho de natureza qualitativa, com pesquisa bibliográfica, documental e de campo, na Habitafor.

Foi efetuada uma entrevista semi-estruturada com uma profissional da instituição. É valido destacar que o estudo esteve baseado nos procedimento vistos na resolução 466/12 Conselho Nacional de Saúde (CNS).

A secretaria de Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza, Habitafor, é o órgão da prefeitura, que visa garantir o direito a habitação, e a diminuição do deficitic habitacional, destacando-se os programas Minha Casa Minha Vida, com parceria com o Governo Federal. A prefeitura efetua o cadastro de acordo com os critérios do programa: renda de 0 a 3 salários mínimos e que se encontre em condição de vulnerabilidade social: idosos, pessoas com deficiência física e mulheres responsáveis pela família terão prioridade no cadastro e no sorteio da moradia. É destinada pelo Orçamento Geral da União (OGU), verbas destinadas a projetos, inclusive urbanização de territórios e área de risco onde é feita o reconhecimento da área e necessidade daquele publico, recebendo assim uma intervenção de melhoria habitacional ou de reacentamento para receber a unidade realizada pela Habitafor em Fortaleza. a atuação do Assistente Social se dar de forma direta, por meio de visita domiciliar, efetuando um diagnostico social, fazendo um levantamento das necessidade das famílias, em prol de garantir o direito a moradia

**Palavras chaves:** moradia, família, Assistente Social.

#### **REFERENCIAS:**

DUMONT, T.V. R uma analise de Políticas Urbana e Habitacional no Brasil: a construção de uma ilusão.

BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. Ed. Rio de Janeiro: campus, 1992.

SILVEIRA, Darlene de Moraes. Dal Zotto, Giovanna; Araujo, Vera Nicia; Silva, José Gabriel. Política habitacional: participação comunitária a e direitos. Anais II jornada internacional de políticas publicas, 08 págs. Maranhão; 2005.

#### **CANAIS DE AQUAPORINA: SUA IMPORTÂNCIA NO EQUILÍBRIO DAS FUNÇÕES CORPÓREAS**

Área: Área da Saúde.

Turno: Noite.

Disciplina: Fisiologia Aplicada.

Sarah Kétlen Barros de Oliveira<sup>1</sup>

Hernágila Costa Freitas<sup>2</sup>

Janice Cybele de Sousa da Costa<sup>2</sup>

José Alexandre Alves do Nascimento<sup>2</sup>

Maria Regina Torquato de Freitas<sup>2</sup>

Orientadora: *Karilane Maria Silvino Rodrigues*<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** As aquaporinas (AQPs) são proteínas de canais de água que aumentam a permeabilidade da membrana celular à água (AIRES, 2008). São muito abundantes nos glóbulos vermelhos e nas células dos rins humanos, especialmente nos túbulos distais e ductos coletores dos néfrons. **OBJETIVOS:** Revisar a importância dos canais de aquaporinas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo de revisão bibliográfica de artigos científicos realizado no mês de novembro de 2016. Para isso, foram utilizadas as seguintes palavras chave: "aquaporinas" e "função" na biblioteca Scielo (Scientific Electronic Library Online). Foram selecionados os artigos resultando em 7 científicos, posteriormente, com a aplicação do filtro: texto completo disponível, restaram 4, de idiomas português e inglês, dos quais foram utilizados para constitui a amostra. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os artigos foram publicados entre 1999 e 2012 mostrando quanto são recentes as pesquisas sobre estes canais, e ressaltando também sua função fisiológica. Foi possível observar a importância dos canais de aquaporinas na manutenção da pressão arterial, com a inserção desses canais de água no túbulo coletor e ducto distal dos néfrons aumentando a permeabilidade do mesmo à água para que se tenha uma urina concentrada. Em 100% dos artigos demonstraram que diferentes tipos de aquaporinas desempenham papéis distintos em várias partes do organismo. De acordo com o levantamento bibliográfico foi observado que existem os seguintes subtipos de canais de aquaporinas: AQP1, AQP2, AQP3, AQP4, AQP5 E AQP6. Além disso, também foi observado que o subtipo AQP3 desempenha o papel de absorção de água através de células epiteliais na parede do cólon humano. Enquanto, a AQP2 em conjunto com a vasopressina desempenhará uma importante função de retenção de água nos néfrons. Em 25% da amostra identificaram que alterações genéticas na AQP2 poderão causar um quadro de diabetes insípido nefrogênico, onde 8% da população que possui essa patologia apresentam mutação neste subtipo de aquaporina. Esse tipo de diabetes ocasiona aos rins a perda da capacidade de concentrar a urina. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os canais de aquaporinas são transportadores de água que podem apresentar funções específicas dependendo de sua localização, mas que possuem uma característica em comum, a absorção de água. Podem manifestar características benéficas ao organismo, porém também podem causar distúrbios, se associadas a mutações em sua estrutura quando apresenta uma disfunção.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aquaporinas. Função. Organismo

**REFERÊNCIAS:**

ROCHA, L.; FRIEDMAN, E. et al. **Diabetes insipidus nefrogênico: conceitos atuais de fisiopatologia e aspectos clínicos.** Arquivos Brasileiros de *Endocrinologia e Metabologia*. vol. 44, n.4, pp.290-299, 2000.

AIRES, M de Melo de Fisiologia, 3º ed, Rio de Janeiro: Guanabara Kooghnan. 2008.

CHEIDDE, L.; SCHOR, N. **Revisão: transportadores de água.** *Rev. Assoc. Med. Bras.* vol.45, n.1, pp.71-78, 1999.

BERNE e LEVY Fisiologia, 6º ed, 2º tiragem, Rio de Janeiro, editora Elsevier, 2009.

SILBERSTEIN, C. et al. **Functional characterization and localization of AQP3 in the human colon.** *Brazilian Journal of Medical and Biological Research*, vol.32, n.10, pp.1303-1313, 1999.

LIU, H. et al. **Aquaporin 9 in rat brain after severe traumatic brain injury.** *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, vol.70, n.3, pp.214-220, 2012.

**COMO PREVINIR O CÂNCER DE PELE EM VENDEDORES AMBULANTES**

Área: Enfermagem

Disciplina: Projeto interdisciplinar II

Turno: Manhã

**Ana Cristina<sup>1</sup>**

**Antônia da Silva<sup>2</sup>**

**Edinaldo Vasconcelos<sup>2</sup>**

**Jamenson Sousa<sup>2</sup>**

**Luiza Cristina<sup>2</sup>**

**Maria Nivalda<sup>2</sup>**

**Valdenira Vaz<sup>2</sup>**

**Núbia Passos<sup>2</sup>**

**Orientador: Dr. Loeste Arruda<sup>3</sup>**

**INTRODUÇÃO:** A melhor prevenção contra o câncer de pele é o cuidado com a exposição solar, utilizando adequadamente os meios de proteção como óculos escuros, blusas de mangas, chapéu e principalmente o filtro solar. Os raios ultravioletas do sol são os principais fatores de risco para o surgimento do câncer de pele, reforçando assim a proteção contra a radiação ultravioletas. **OBJETIVOS:** Conhecer como os

vendedores ambulantes da praia do Náutico em Fortaleza – Ceará se protege diante da exposição solar, para evitar o câncer de pele. **METODOLOGIA:** Pesquisa qualitativa, realizada na praia do Náutico em Fortaleza – Ceará, no dia 22 de setembro de 2016. As informações sobre sinais e sintomas do câncer de pele, práticas e a frequência do uso do filtro solar foram obtidas através de estudos feitos pela internet e livros entre os acadêmicos de enfermagem da faculdade Ateneu do 4 semestre, foram elaborados questionário com perguntas feitas pelos acadêmicos de enfermagem e impresso. **RESULTADOS:** Dentre os entrevistados, sete são vendedores ambulante com idade média de 40 anos a 55 anos, sendo 05 do sexo masculino e duas do sexo feminino. Quando aos métodos de prevenção do câncer de pele foram informados como fazer o uso correto diário do filtro solar, nessa entrevista apenas um ambulantes usam filtro solar, quatro usam raramente e um não usa nada. **CONCLUSÃO:** Constatamos que há uma grande falta de informações com relação como se prevenir do câncer de pele. Além disso, a maioria dos vendedores não tem condições financeiras de comprar produtos de alto custo, informamos que sempre a saúde deve estar em primeiro lugar.

**Palavra chave:** câncer de pele, prevenção, filtro solar.

**ESTRATÉGIA DE INCENTIVO À DOAÇÃO DE SANGUE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Jose Jader Moreira  
Junior

Maria Joelma Carneiro Nascimento

Maria Emanuela Silveira Nojosa

Francisca Rosangela Silveira Freitas

Maria Michele Gomes Carneiro

Samuel Secundino

Prof.<sup>a</sup> Vanessa da Frota Santos

**Introdução:** A doação de sangue é uma prática que permite ajudar o outro, mediante a sensibilização da população acerca de práticas de doação. Segundo o Ministério da Saúde, os homens são responsáveis por mais de 70% das doações no Brasil e os jovens de 18 a 29 anos, correspondem a 50% dos doadores. A Organização Mundial de Saúde (OMS) refere que a porcentagem mínima de doadores de sangue de um país deve ser de 3%. No Brasil, no entanto, apenas 1,7% a 1,8% da população com idade entre 18 e 65 anos tem essa prática. Destes, 50% são doações de reposição, feitas por familiares, amigos e conhecidos para pacientes específicos. Este valor é insuficiente para cobrir toda a necessidade de sangue e esta quantidade ainda sofre uma queda alarmante durante o inverno e as férias, períodos em quem os hemocentros são praticamente obrigados a operar com menos que o mínimo necessário (ANVISA, 2015). Observa-se que o percentual de doações está bem abaixo do necessário, desta forma, faz-se necessário o desenvolvimento de mobilizações buscando aumentar o índice de doadores. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem sobre o incentivo à doação de sangue. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado por acadêmicos de enfermagem, entre os dias 19 e 20 de agosto de 2016, com os alunos de uma instituição superior de ensino em Fortaleza, Ceará. Durante os encontros foram realizadas distribuição de panfletos e folders informativos sobre a temática em questão de caráter educacional e motivacional. **Resultados e Discussão:** Inicialmente distribuímos cartazes e panfletos informativos sobre os benefícios e os pré-requisitos para ser doador de sangue. Em seguida, foi realizada uma estratégia educativa sanando as possíveis dúvidas sobre a temática em questão, além de busca ativa de doadores, incentivando a realização dessa prática, mediante a distribuição de folder informativo com data e horário do evento. No dia da doação, os voluntários foram direcionados ao posto de coleta além do fornecimento das orientações necessárias para a doação. Ao final do dia, de acordo com os dados do Centro de Hemoterapia e Hematologia do Ceará - Hemoce, foram contabilizados 111 candidatos, 63 doações, 43 inaptos e nove desistentes. Obtiveram-se ainda seis cadastros de doadores de medula óssea. **Conclusão:** O processo informativo sobre a doação de sangue e seus benefícios contribui de forma significativa na conquista de novos doadores. Esta atividade demonstrou que motivar e incentivar as pessoas para o exercício da cidadania é indispensável a um novo modelo de doadores e voluntários conscientes e regulares, sendo necessário o desenvolvimento de estratégias que busquem a sensibilização e captação de novos doadores.

**Palavras Chaves:** Doação, Sangue, Voluntario e Captação.



**Referencias:** Artigo - Estratégias de Captação de Doadores de Sangue: Uma Revisão Integrativa da Literatura (Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2011 Abr-Jun; 20(2): 384-91); Centro de Hemoterapia e Hematologia do Ceará - Hemoce [online]. [acesso 2016 Out 10]. Disponível em <http://www.hemoce.ce.gov.br/index.php/2013-10-10-17-15-59>.

## **ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE**

**Área:** Área da Saúde

**Disciplina:** Anatomia Aplicada à Fisioterapia

**Turno:** Manhã

Lucas Paulo Belém Ferreira<sup>1\*</sup>, Gabriela Maria Batista Ferreira<sup>1</sup>, Francisca Sammara Ferreira Pires<sup>1</sup>, Joyce Fernandes de Lima<sup>1</sup>, Karilane Maria Silvino Rodrigues<sup>2</sup>

- 1- Graduandos do curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu.
- 2- Doutora em Ciências Biológicas (Fisiologia) UFRJ, e Docente da Faculdade Ateneu.

**INTRODUÇÃO:** A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é a miopatia grave de caráter hereditário que é caracterizada pela ausência ou deficiência da proteína distrofina no sarcolema o que acarreta em comprometimento simétrico da musculatura esquelética. Sabe-se que essa doença apresenta uma progressão rápida em que o paciente portador pode morrer antes da terceira década de vida. No Brasil, ocorrem por ano, ocorre cerca de 700 novos casos (Machado et al.,2007). Dentro desse contexto, destaca-se o papel da fisioterapia, pois através dela consegue-se prolongar a função muscular. **OBJETIVOS:** Descrever a importância da atuação da Fisioterapia no tratamento da (DMD). **METODO:** Estudo descritivo do tipo narrativa de literatura, realizado através de buscas no banco de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval Sistem Online (MEDLINE), as palavras chaves foram: distrofia muscular, fisioterapia e força muscular. A busca inicial apontou 12 artigos, sendo 6 na BVS, 2 na MEDLINE, 4 na LILACS, 8 na Linguagem Portuguesa, 2 na Linguagem Inglesa e 2 na Linguagem Espanhola. Os critérios de inclusão foram: artigo completo, dos últimos 5 anos e em português, foram considerados para a amostra 5 artigos completos. Os textos que compõem a amostra foram organizados, lidos e

analisados quanto as características das publicações, sob perspectiva de resposta a questão norteadora da revisão. **RESULTADOS:** O tratamento fisioterapêutico tem a finalidade de diminuir a velocidade de evolução da DMD. Os principais tratamentos fisioterápicos citados nos artigos são: cinesioterapia (60% dos artigos), hidroterapia (40%) e exercício respiratório (60%). A cinesioterapia tem como função primordial nesse grupo de paciente controlar as contraturas dos membros inferiores, com alongamentos diários da musculatura flexora do quadril. Exercícios de baixo impacto e sem resistência são indicados visando a melhora da força muscular. Reduz a incapacidade e aprimora a funcionalidade do paciente. Já a hidroterapia além de ser utilizados para alongamentos, serve para relaxamento e alívio de dor, desses pacientes; isso acontece devido às propriedades físicas da água. Por fim, os exercícios respiratórios de expansão e limpeza brônquica tem se mostrado eficaz nos pacientes com DMD já que evita complicações respiratórias e um possível quadro de falência respiratória. Assim conclui-se que a Fisioterapia possui um papel importantíssimo para o tratamento dos indivíduos com DMD, incluindo como ferramentas a cinesioterapia, a hidroterapia e a fisioterapia respiratória.

**PALAVRAS CHAVES:** Distrofia Muscular Duchenne, Fisioterapia, Força Muscular.

#### **REFERÊNCIAS:**

NASCIMENTO, L.P.; ANDRADE, A.L.M.; FARIA, T.C.C.; SOUZA, L.; ROCHA, C.B.J.; CARVALHO, S.M.R.C.; BORGES, J.B.C. **TREINAMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO EM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENE: SERIE DE CASOS.** Revista de Neurociência – Fev.V.23(1):9-15, 2015.

RODRIGUES, M.R.; CARVALHO, C.R.F.; SANTAELLA, D.F.; LORENZI-FILHO, G.F.; MARIE, S.K.N. **EFEITOS DE EXERCÍCIOS RESPIRATÓRIOS DE IOGA NA FUNÇÃO PULMONAR DE PACIENTE COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE: UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA.** Revista Jornal Brasileiro de Pneumologia – Fev.V.40(2):128-133, 2014.

GOMES, A.L.O.; PINTO, A.N.; GÓES, E.R.; HIROSUE, L.N.; PEIXOTO, B.O.; CAROMANO, F.A.; BIASCOVI-ASSIS, S.M. **DESEMPENHO MOTOR E FUNCIONAL NA**

**DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE: ESTUDO DE CASO.** Revista do Instituto de Ciências da Saúde – Jun.V.29(2):131-5, 2011.

FREITAS,M.M.;SANTOS,A.R.C.;OLIVEIRA,J.V.R;MAIA,D.C. **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E FUNCIONAL DE PACIENTES COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE ATENDIDOS EM CLÍNICAS DE FISIOTERAPIA NA CIDADE DE ARACAJU.** Interfaces científicas - Saúde e ambiente – Fev. V1(2):21-32, 2013.

FONSECA,J.G;MACHADO,M.J.F;FERRAZ,C.L.M.S. **DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE: COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS E SEU TRATAMENTO.** Revista de ciências Médicas – Abr. V.16(2):109-120, 2007.

### **CAPTAÇÃO DE DOARES DE SANGUE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Área: Saúde

Disciplina: Projeto interdisciplinar I

Turno: Manhã

**Antônio Luiz Alves de Souza Júnior<sup>1</sup>**

**Glaucimeire Benício Marrocos<sup>2</sup>**

**Maiara Silva Araújo<sup>3</sup>**

**Orientador: Viviane de Sousa Tomaz<sup>4</sup>**

**INTRODUÇÃO:** A doação de sangue é, ainda hoje, um problema de interesse mundial, aproximadamente 1,8% da população brasileira doa sangue, o índice ideal é de 3% a 5%. Não há ainda uma substância que possa, em sua totalidade, substituir o tecido sanguíneo. Os hemocentros têm dificuldades em manter o estoque de sangue para atender às necessidades específicas e emergenciais, colocando em risco a saúde e vida da população. O sangue coletado é utilizado nas transfusões, importante terapêutica na medicina atual. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante um evento para captar doares de sangue. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência proveniente de parte das atividades da disciplina "Projeto interdisciplinar IV" do curso de Bacharelado em Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior da Rede Privada do município de Fortaleza - CE, durante uma ação realizada no mês de setembro/2016 na instituição de ensino. Utilizamos em parceria com o Hemocentro vinculado a rede estadual de saúde um carro móvel de coleta de sangue. A busca por novos doadores ocorreu por meio de divulgações, através de folders, camisetas padronizadas além de abordagens

sensibilizando os alunos. **RESULTADOS:** Através da captação ativa realizada pelo acadêmicos de enfermagem obtemos 63 (sessenta e três) doações e 115 (cento e quinze) intenções de doação. Observamos que a prática de captação com esclarecimento prévio sobre os benefícios da doação bem como o objetivo desse pode influenciar na decisão de doar. **CONCLUSÃO:** Compreendemos através da ação que oferecer melhores condições ao doador, como ampliação dos horários de atendimento, maior disponibilidade de coletas externas e de funcionários, aumentaria a possibilidade de novas coletas. Ressaltamos que estratégias educativas proporcionam resultados mais efetivos, podendo apresentar efeitos á curto, médio e longo prazo.

**Palavra chave:** Doação de Sangue<sup>1</sup> Hemoterapia<sup>2</sup> Sangue<sup>3</sup>

PEREIRA, Jefferson Rodrigues; SOUSA, Caissa veloso et al. Doar ou não doar, eis a questão: uma análise dos fatores críticos da doação de sangue. Universidade de São Paulo. SP Brasil. 2015

[portalsaude.saude.gov.br/](http://portalsaude.saude.gov.br/)

[www.hemoce.ce.gov.br/](http://www.hemoce.ce.gov.br/)

## PROJETO INTERDISCIPLINAR I: AÇÃO DE COLETA DE SANGUE NA FACULDADE ATENEU

Área: Saúde

Disciplina: Projeto interdisciplinar I

Turno: Manhã

**Antônio Luiz Alves de Souza Júnior<sup>1</sup>**

**Glauceire Benício Marrocos<sup>2</sup>**

**Maiara Silva Araújo<sup>3</sup>**

**Orientador: Viviane de Sousa Tomaz<sup>4</sup>**

**INTRODUÇÃO:** A doação de sangue é, ainda hoje, um problema de interesse mundial, aproximadamente 1,8% da população brasileira doa sangue, o índice ideal é de 3% a 5%. Não há ainda uma substância que possa, em sua totalidade, substituir o tecido sanguíneo. Os hemocentros têm dificuldades em manter o estoque de sangue para atender às necessidades específicas e emergenciais, colocando em risco a saúde e vida da população. O sangue coletado é utilizado nas transfusões, importante terapêutica na medicina atual. **OBJETIVO:** O proposito da pesquisa é a capacitação dos discentes de Enfermagem, através de orientações sobre a importância da doação, esclarecer dúvidas sobre os riscos e benefícios de ser doador, além da captação e fidelização de novos doadores. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado na disciplina de “Projeto interdisciplinar I” do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Ateneu USV, a ação foi realizada no campus São Vicente na Faculdade Ateneu, no bairro Antônio Bezerra. Utilizamos em parceria com o Hemoce o carro

móvel de coleta de sangue. A busca por novos doadores ocorreu por meio de divulgações, através de folders, camisetas padronizadas além de abordagens sensibilizando os alunos. **RESULTADOS:** Obtemos um bom resultado de doações, 63 e 115 intenções. Com esse resultado observamos que tal levantamento se mostrou importante, pois a população em geral não sabia o quão a doação era benéfica. Diante dessa experiência, chegamos á conclusão que oferecer melhores condições ao doador, como ampliação dos horários de atendimento, maior disponibilidade de coletas externas e de funcionários, aumentaria a possibilidade de novas coletas. Ressaltamos que estratégias educativas proporcionam resultados mais efetivos, podendo apresentar efeitos á curto, médio e longo prazo.

**Palavra chave:** Doação de Sangue<sup>1</sup> Hemoterapia<sup>2</sup> Sangue<sup>3</sup>

PEREIRA, Jefferson Rodrigues; SOUSA, Caissa veloso et al. Doar ou não doar, eis a questão: uma análise dos fatores críticos da doação de sangue. Universidade de São Paulo. SP Brasil. 2015

[portalsaude.saude.gov.br/](http://portalsaude.saude.gov.br/)

[www.hemoce.ce.gov.br/](http://www.hemoce.ce.gov.br/)

## EFEITO DO TREINAMENTO AERÓBIO NA FREQUÊNCIA CARDÍACA

**Área:** Licenciatura em Educação Física

**Disciplina:** fisiologia

**Turno:** manhã

**Primeiro autor:** Eliton Fagundes Hermínio.

**Segundo autores:** Antônio Carneiro da Silva, Antônio Elildo Damaceno de Holanda, Cicero Wilton de Oliveira Souza, Moises Ferreira da Silva Júnior.

**Orientador:** Loeste de Arruda Barbosa

**INTRODUÇÃO:** Comprovadamente pela ciência pessoas que exercem algum tipo de atividade física, em especial às aeróbias, tende a evitar vários tipos de doenças, em especial as cardíacas e respiratórias. Dessa forma é importante que pratiquem um exercício físico na qual sintam-se melhor, levando em consideração os limites impostos pelo corpo e a particularidade de cada indivíduo. **OBJETIVO:** Mostrar as múltiplas fases do exercício aeróbio e sua importância. **MÉTODO:** Pesquisa acadêmica orientada. **ESTUDO DE CASO:** Quando exercita-se o corpo apresenta varias resposta fisiológicas diferentes, uma dessas resposta ocorre na respiração e no coração, tendo em vista que esses elementos desencadeiam varias outras respostas para o corpo. O mecanismo cardiorrespiratório funciona coletivamente para manter a crescente

exigência metabólica nos músculos ativos. O treinamento de resistência leva a redução da frequência cardíaca em repouso e em carga de trabalho supmáximas e a um aumento no volume sistólico, mas somente durante o estágio diástole, que o músculo cardíaco produz alteração na sua capacidade enzimática oxidativa. O coração eficientemente treinado bombeia mais sangue a cada batimento, em repouso ou durante o exercício, e portanto pode bater em ritmo mais lento. Quando mais sangue entra em suas câmaras mais sangue sairá. Ou seja o músculo precisa e recebe uma quantidade menor de oxigênio do que previamente iria precisar. Sendo assim, ocorre uma melhor utilização do fluxo sanguíneo, resultando em economia e em formação de reservas em relação ao trabalho cardíaco. **RESULTADO:** Observou-se em indivíduos praticantes de algum exercício aeróbio:

- Aumento e eficiência da respiração e a resistência dos músculos respiratórios;
- Melhorou o volume sanguíneo, a distribuição e o aporte para os músculos;
- Melhorou a eficiência cardiovascular aumentando o volume sistólico e o cardíaco, enquanto diminui as frequências cardíacas de repouso e de exercício.

**CONCLUSÃO:** entende-se que o exercício aprimora a capacidade dos sistemas cardiovascular e respiratório, e um indivíduo treinado tem esses sistemas mais aprimorados do que indivíduos sedentários.

**PALAVRA CHAVE:** fisiologia do exercício, efeitos do treinamento aeróbio, ciência do esporte.

#### **REFERÊNCIAS:**

Condicionamento físico e saúde, Brian J. Shake

Fisiologia, Linda S. Costanzo, Educação física seu manual da saúde, editora DCL, Revista saúde

Exercício físico e controle da pressão arterial, Fátima Monteiro e Dario Sobral.

A ciência do exercício e do esporte, William E. Garrett JR e Donald T. Kirkendall.

#### **ASPECTOS GENÉTICOS DO ALZHEIMER E A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO PACIENTE E AO CUIDADOR**

Área da Saúde  
Disciplina: Genética Humana  
Turno: Noite

**Edanielle da Silva Pereira Oliveira<sup>1</sup>**  
Francisco Rondinele da Silva Felix<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa causada pela destruição de neurônios importantes para o completo funcionamento cognitivo, intelectual e físico do ser humano. Tais lesões são irreversíveis e graduais, normalmente apresentando seu início na região do hipocampo, responsável pela função cognitiva da memória, mas podendo se alastrar para outras áreas, que impossibilitam o indivíduo de executar suas atividades básicas. **OBJETIVO:** Conhecer as características do mal de Alzheimer, seus aspectos genéticos e papel do enfermeiro no cuidado ao cuidador. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa exploratória do tipo revisão de literatura, com coleta de dados realizada no período de 20/08/2016 a 23/08/16. A busca do material foi realizada a partir da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) onde optou-se pelas bases de dados LILACS(Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde ) e BDENF (Bases de Dados de Enfermagem). Foram utilizados os seguintes descritores: Enfermagem e Alzheimer, com os quais pôde-se obter 2.255 resultados, desses foram selecionados sete artigos que mais se aproximaram ao tema da pesquisa. **RESULTADOS:** A demência que mais acomete os idosos no mundo é a DA, a qual gradualmente, compromete a execução das atividades mais simples e corriqueiras desses indivíduos, bem como sua qualidade de vida e a de seus familiares ou das pessoas que lhes prestam cuidados. A DA apresenta um avanço lento e progressivo que deteriora gradualmente as funções cognitivas e físicas do paciente. Se caracteriza por sintomas iniciais como alterações na afetividade, déficit na memória recente, assim como dificuldades na aquisição de habilidades novas, os quais normalmente se manifestam sutilmente e acabam tornando-se imperceptíveis aos olhos das pessoas mais próximas ao portador. Os estudos científicos apontam alguns marcadores moleculares envolvidos no desenvolvimento dessa patologia, tais como mutações genéticas, relacionadas às proteínas APP, ApoE, PSEN1 e PSEN2. Esses marcadores, no entanto, representam um percentual muito baixo frente as pessoas que são acometidas pelo Alzheimer. Nesse sentido as publicações destacam o papel do enfermeiro na assistência ao portador da doença e também aos seus familiares, sobretudo, o cuidador. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto pode-se concluir que a DA se

caracteriza por um declínio lento e gradual das funções cognitivas e motoras do indivíduo. Ademais as publicações ressaltam o importante papel do profissional de enfermagem ao cuidado integral do paciente, que dentro de um contexto familiar poderá definir quais medidas poderão melhorar sua qualidade de vida bem como a de seus familiares e cuidadores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Alzheimer. Genética. Cuidador. Enfermagem.

## **REFERENCIAS**

AMARAL, L. I. O. **A DOENÇA DE ALZHEIMER: IMPACTOS NA FAMÍLIA.**

Brasília: UNICEUB, 2005, p. 1-55. Disponível em: <

<http://www.repositorio.uniceub.br/bitstream/123456789/3070/2/20074695.pdf>>. Acesso em 19 ago. 2016.

FRIDMAN, C. et al. Alterações genéticas na doença de Alzheimer. **Arch. clin.**

**Psychiatry**, v. 31, n. 1, p. 19-25, 2004. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-60832004000100004](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-60832004000100004)>. Acesso em 19 ago. 2016

## **ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM A PACIENTES IDOSOS COM ALZHEIMER E SEU CUIDADOR FAMILIAR**

Jardeson de Sousa Tavares<sup>1</sup>

Luiz Fernandes Pereira Siqueira<sup>2</sup>

Namanha Páscoa Monteiro<sup>3</sup>

Elisiane Andrade Vieira<sup>4</sup>



**INTRODUÇÃO:** A doença de Alzheimer (DA) é caracterizada como degenerativa, lenta e progressiva, comprometendo as funções cognitivas, bem como a relação emocional dos enfermos com seus parentes e cuidadores. Tal afecção está relacionada ao envelhecimento: um processo natural, no qual há redução gradativa das atividades funcionais. Nesse sentido, além de promover, manter e restabelecer a higidez, cabe à assistência da enfermagem fazer um trabalho educativo, atuando em parceria com outros profissionais da saúde. **OBJETIVO:** Analisar a assistência da enfermagem a pacientes com Alzheimer e seu cuidador familiar. **METODOLOGIA:** A presente pesquisa é do tipo revisão de literatura. Para obtenção dos dados, fez-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados da biblioteca virtual da saúde (BVS), empregando-se os descritores: “enfermagem”, “Doença de Alzheimer”, “idoso”. Obedeceram-se os critérios de inclusão: artigos recentes (2011 a 2016), em língua portuguesa, totalizando-se 22 estudos, dos quais 18 não tiveram relação com a temática da revisão. Assim, quatro publicações constituíram a amostra final. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dos artigos designados, apenas um tratava-se de estudo qualitativo, enquanto os outros três baseavam-se num estudo quantitativo fundamentado em revisão bibliográfica. Constatou-se, em toda a amostra, problemas com familiares/cuidadores, devido ao desgaste emocional sofrido, disponibilidade de tempo, além da falta de informações acerca da doença. Sabe-se que tais adversidades podem levar a distúrbios psicológicos, como a depressão. A evolução da DA traz ao idoso um aumento da dependência e, conseqüentemente, a necessidade de maiores cuidados. Foi unânime, dentre as referências encontradas, a exposição da importância da enfermagem direcionada a esses indivíduos, destacando-se o trabalho interdisciplinar e multiprofissional, e adicionando a intervenção em familiares/cuidadores, que são indiretamente afetados. **CONCLUSÃO:** A assistência da enfermagem, através de um trabalho amplo de promoção da saúde, destacando o trabalho educativo de orientações sobre a DA, traz melhora da qualidade de vida para paciente e cuidador.

**Palavras-chaves:** *Enfermagem. Cuidados. Alzheimer.*

---

- <sup>1</sup> Acadêmico de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu – Unidade São Vicente. E-mail: jardesontavares@hotmail.com;
- <sup>2</sup> Acadêmico de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu – Unidade São Vicente.
- <sup>3</sup> Acadêmico de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu – Unidade São Vicente.
- <sup>4</sup> Acadêmico de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu – Unidade São Vicente.
- <sup>5</sup> Doutora em Fisiologia (UFRJ), Docente dos cursos de Graduação Tecnológica em Estética e Cosmetologia, Fisioterapia e Educação Física da Faculdade Ateneu – Unidade São Vicente.

## REFERÊNCIAS

KRUGER RAMOS, Aline *et al.* Gerenciamento do cuidado de enfermagem ao idoso com Alzheimer. [\*Rev Cubana Enferm\*](#); 31(4): 0-0, out.-dez. 2015. *ilus, tab*

ILHA, S. et al. Refletindo acerca da doença de alzheimer no contexto familiar do idoso: implicações para a enfermagem. [\*Rev. Enferm. Cent.-Oeste Min\*](#); 4(1): 1057-1065, jan.-abr.2014

[CAMACHO, Alessandra et al.](#) Revisão integrativa sobre os cuidados de enfermagem à pessoa com doença de alzheimer e seus cuidadores. [\*Rev. pesquis. cuid. fundam. \(Online\)\*](#); 5(3)jul.-set. 2013.

[SEIMA, Marcia Daniele; LENARDT, Maria Helena; CALDAS, Célia Pereira.](#) Relação no cuidado entre o cuidador familiar e o idoso com Alzheimer. [\*Rev Bras Enferm\*](#); 67(2): 233-40, 2014 Mar-Apr.

## REABILITAÇÃO NEUROLÓGICA EM PACIENTE COM AVE ISQUÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Área: Ciências da saúde

Disciplina: fisioterapia

Turno: manhã

**MARIA ELISA GONÇALVES DE LIMA<sup>1</sup>**

2: Fisioterapeuta. Mestre e Doutora em Saúde Coletiva – USP. Docente do curso de graduação em Fisioterapia da Faculdade Ateneu.

**Introdução:** O acidente vascular encefálico é uma patologia resultante da falta ou restrição de irrigação sanguínea ao cérebro, podendo provocar alterações motoras e neurológicas. Neste contexto, a Fisioterapia tem se mostrado essencial, uma vez que promove a restauração da funcionalidade e autonomia deste paciente. **Objetivo:** este trabalho tem por objetivo relatar a reabilitação neurológica e evolução clínica de uma paciente com seqüela AVE isquêmico. **Métodos:** Trata - se de um relato de caso de uma paciente de 72 anos, que foi atendida por acadêmicos de Fisioterapia, em uma clínica particular na cidade de Fortaleza, nos meses de outubro e novembro de 2016. Os atendimentos ocorreram duas vezes por semana, no período da manhã e duravam aproximadamente uma hora. **Resultados:** Após avaliação fisioterapêutica, encontramos padrão flexor de MSD, alteração no padrão de marcha e diminuição de ADM do membro superior direito e rigidez articular de tornozelo D. Traçados os objetivos do tratamento, escolhemos a Cinesioterapia com intuito de ganho de força no lado acometido, além de treino de propriocepção e equilíbrio. Observou-se uma melhora nos movimentos de abdução e flexão do membro inferior D, bem como um aumento de força contralateral à lesão, melhora na postura e no equilíbrio de marcha, onde a mesma obteve maior segurança. **Conclusão:** a Fisioterapia no atendimento a pessoas com seqüelas de AVE torna-se relevante a medida em que contribui para a recuperação motora e funcional do paciente, proporcionando a mesma uma melhora em sua capacidade funcional, atividades de vida diária e, conseqüentemente, melhora em sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Fisioterapia; Acidente Vascular Cerebral; Neurologia

## ULTRASSOM TERAPÊUTICO E SUA AÇÃO NA REPARAÇÃO DE TECIDOS

Andréia Kelly Mesquita Dos Santos<sup>1</sup>

Lycia Hingrid Barros Da Silva<sup>1</sup>

**Introdução:** É oportuno que o fisioterapeuta venha desenvolver habilidades acompanhada de novas tendências e ressaia a importância do estado biológico, físico e químico no uso de recursos eletrotermofototerapêuticos. A reparação tecidual é fundamental, porque a partir dela concluímos que o organismo está respondendo bem às lesões bacterianas, traumáticas e fisiológicas. Se uma lesão apresenta retardo em seu processo de reparação

tecidual é necessário uma intervenção a favor dessa organização estrutural, para facilitarmos com mais rapidez o desenvolvimento no restabelecimento funcional do tecido. O ultrassom (US) vem sendo utilizado como um recurso terapêutico de aceleração no processo de reparação tecidual. **Objetivo:** Analisar a importância da utilização do ultrassom terapêutico e sua ação na reparação de tecidos, por meio de uma revisão literária, buscando as bases conceituais e os fundamentos teórico-práticos de suas principais medidas. **Metodologia** Estudo de revisão literária a partir de estudo documental e retrospectivo relacionados ao tema, referente aos últimos 13 anos. Baseado em 6 artigos e 2 livros bem como, os livros Eletroterapia Baseada em Evidências e Eu sei Eletroterapia, sendo realizada a pesquisa no período de setembro de 2016. Sucedido à partir de coleta de dados em sites de pesquisa científica, como Scielo, Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde, Bireme na Língua Portuguesa. Como critérios de busca foram utilizados as palavras-chave Aplicação do Ultrassom, Cicatrização de Feridas e Ultrassom Terapêutico. Avaliaram-se os diferentes conceitos de Ultrassom Terapêutico e sua ação na Reparação de Tecidos. **Resultados e Discussões:** Há controvérsias na dosimetria a ser utilizada, variando os parâmetros de intensidade, frequência e duração do tratamento. **Conclusão:** Entende-se por tanto, que apesar da utilização do ultrassom como modalidade terapêutica para regeneração tecidual ter efeitos significativos, há controvérsias sobre os parâmetros a serem usados. A utilização correta se dá através de um bom conhecimento de cada propriedade, e o efeito a ser atingido, que deve ser bem avaliado antes de sua aplicação.

**Palavras-chave:** Ultrassom terapêutico, Regeneração tecidual, Efeitos terapêuticos, Ultrassom na Reparação, Cicatrização.

## O ÍNDICE DE SOBREVIDA EM PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA.

Maria Regina Torquato de Freitas<sup>1</sup>  
Janice Cybele de Sousa da Costa<sup>2</sup>  
José Alexandre Alves do Nascimento<sup>2</sup>  
Hernágila Costa.Freitas<sup>2</sup>  
Sarah Kétlen Barros de Oliveira<sup>2</sup>  
Maria Nila Bezerril Fontenele<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Fibrose Cística, ou doença do beijo salgado, é uma patologia genética e recessiva, na qual o paciente precisa receber um gene defeituoso do pai e da mãe. Por ser uma doença autossômica, a Fibrose Cística manifesta-se em ambos os sexos. **OBJETIVO:** Conhecer o índice de sobrevida dos pacientes com Fibrose Cística em relação ao diagnóstico precoce. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo bibliográfico no qual se realizou busca nas bases de dados eletrônicas Literatura Latina Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), empregando-se os descritores: “fibrose cística”, “rastreamento neonatal”, “sobrevida”. A busca inicial apontou 668 artigos. Seguidamente foram selecionadas apenas as publicações com texto completo disponível e que apresentaram como assunto principal o tema fibrose cística. Desta forma, 5 artigos constituíram a amostra final da revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O progresso no diagnóstico precoce do paciente com mucoviscidose tem ocasionado melhorias para a vida desse indivíduo, tal diagnóstico tem aumentado o reconhecimento das manifestações clínicas da doença, tanto pela história familiar positiva do paciente como pelo rastreamento neonatal, disponível em alguns países. Atualmente muitos indivíduos com FC vivem além dos 30 de modo que o número de adultos com essa patologia prevalece em relação ao o número de crianças. Esses números resultam dos avanços ocorridos tanto do diagnóstico precoce como nas estratégias terapêuticas desenvolvidas nos últimos 30 anos as quais têm elevado a expectativa de vida dos pacientes com FC, entretanto ainda assim, 15% a 20% das crianças que apresentam FC morrem antes de seu décimo ano de vida. **CONCLUSÃO:** Em virtude dos avanços ocorridos nos diagnósticos de portadores de FC observa-se houve um aumento significativo da população portadora de FC.

**PALAVRA-CHAVE:** fibrose cística, rastreamento neonatal, sobrevida.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

FIRMIDA, M.C., LOPES, A.J. Aspectos epidemiológicos da fibrose cística. Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto. Vol.10, n. 4, pp. 12-22, 2011.

ROSA, F.R., et al. Fibrose cística: uma abordagem clínica e nutricional. Revista de Nutrição, vol.21, n.6, pp.725-737, 2008.

CHAVES, C., et al. Estado nutricional e distribuição de gordura corporal em crianças e adolescentes com Fibrose Cística. Ciência e saúde coletiva. vol.20, n.11, pp.3319-3328, 2015.

DELLA, T., et al. O diabetes melito na fibrose cística: uma comorbidade cada vez mais freqüente. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia. vol.52, n.2, pp.188-197, 2008.

ALVES, C., LIMA, D. Dislipidemia relacionada à fibrose cística. Jornal Brasileiro de Pneumologia. vol.34, n.10, pp.829-837, 2008.

## **FRATURA DO PLANALTO TIBIAL**

ALMEIDA<sup>1</sup>, Otacílio Tomaz Araújo;

FERNANDES<sup>1</sup>, Karen Lorena Eugênio de Freitas;  
BEZERRA<sup>1</sup>, Rafaela Farias;  
CARDOSO<sup>1</sup>, Karine Rodrigues;  
CAVALCANTE<sup>2</sup>, Jean Silva.

**Introdução:** O Joelho é uma articulação que se situa entre o fêmur e a tíbia, é essencial para a realização de atividades diárias, funcionalmente falando, principalmente as que envolvem a marcha, bipedestação, posição sentada e de cócoras, entre outras. Ela suporta boa parte do peso corporal. E por ser tão utilizada e necessária para o suporte, sua danificação ou desvio de função tem bastante frequência (JÚNIOR, *et al.* p. 469, 2009). A fratura do planalto tibial envolve a superfície articular proximal da tíbia que suporta o côndilo femoral do mesmo lado. Podem estar envolvidos os planaltos lateral e/ou medial (CAMACHO, *et al.* p. 168, 2008). **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é acompanhar a evolução do tratamento fisioterápico de um paciente, submetido a cirurgia no planalto tibial após fratura. **Metodologia:** O trabalho realizado teve por base as plataformas de bancos de dados Scielo, Lilacs, Bireme, Pedro e Pubmed, onde foram extraídos dez artigos todos na língua portuguesa e de forma complementar mais cinco livros que perfizeram as referências necessárias para embasar o estudo de caso. **Resultados:** Concluímos então nesse trabalho, que o paciente submetido ao tratamento cirúrgico após fratura do planalto tibial, e logo após da realização do tratamento fisioterápico, apresenta grande evolução da capacidade funcional, indicando que a articulação do joelho está próxima ao normal, e que a fisioterapia é de grande importância para reabilitar qualquer lesão acometida por fraturas.

Palavras Chave: Fisioterapia. Lesão. Joelho.

## REFERÊNCIAS

JÚNIOR, Maurício Kfuri; FOGAGNOLO, Fabrício; BITAR, Rogério Carneiro; FREITAS, Rafael Lara; SALIM, Rodrigo; PACCOLA, Cleber Antônio Jansen. FRATURAS DO PLANALTO TIBIAL. **Revista Brasileira de Ortopedia.** v. 44, n. .6, p.468-474, 2009.

CAMACHO, Suélem Pereira; LOPES, Rafaela Campoi; CARVALHO, Marília Rached; DE CARVALHO, Ana Cristina Ferreira; BUENO, Rodrigo De Campos; REGAZZO, Pedro Henrique. Análise da Capacidade Funcional de Indivíduos Submetidos a Tratamento Cirúrgico Após Fratura do Planalto Tibial. **Acta Ortopédica Brasileira.** v.16, N.3, p.168-172, 2008.

E ALBUQUERQUE, Rodrigo Pires; HARA, Rafael; PRADO, Juliano; SCHIAVO, Leonardo; GIORDANO, Vincenzo; DO AMARAL, Ney Pecegueiro. Estudo Epidemiológico das Fraturas do Planalto Tibial em Hospital de Trauma Nível I. **Acta Ortopédica Brasileira.** v. 21, n. 2, p. 109-115, 2013.

ALBUQUERQUE, Rodrigo Pires; GIORDANO, Vincenzo; PALLOTTINO, Alexandre; SASSINE, Tannous; CANEDO, Rodrigo; PINA, Juliana; DO AMARAL, Ney Pecegueiro. Análise da Reprodutibilidade das Classificações das Fraturas do Platô

Tibial. **Revista Brasileira de Ortopedia**. v. 44, n. 3, p. 225-229, 2009.

COHEN, Moisés. **Tratado de Ortopedia**. 1. ed. São Paulo: Roca, 2007.

SIZINIO, Herbert. **Ortopedia e Traumatologia: princípios e prática**. v. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

NETTER, Frank H. **Netter Atlas de Anatomia Humana**. v. 5. ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2011.

FAUSTINO, Carlos Alberto Cury; GÓES, César Eduardo Giancoli; GODOY, Fabiola Andrea de Carvalho; NISHI, Sergio Tadao; BICUDO, Luiz Augusto Raineri. A Importância da Ressonância Magnética Pré-Operatória nas Fraturas do Planalto Tibial. **Revista Brasileira de Ortopedia**. v. 46, n. 1, p. 13-17, 2011.

RODRIGUES, Rubens Lombardi. Incidências e causas das fraturas do planalto tibial em relação à idade e ao esporte. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**. v. 2, N. 4, p. 32-34, 1988.

PITTA, Guilherme Benjamin Brandão; DOS SANTOS, Thays Fernanda Avelino; DOS SANTOS, Fernanda Thaysa Avelino; FILHO, Edelson Moreira da Costa. Síndrome compartimental pós-fratura de platô tibial. **Revista Brasileira de Ortopedia**. v. 49, n. 1, p. 86–88, 20

---

<sup>1</sup>Academicos do 3º Período do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu/USV.

<sup>2</sup>Orientador, Docente do Curso de Fisioterapia, Ed. Física e Enfermagem da Faculdade Ateneu/USV, Mestrando em Educação, Especialista em Fisiologia e Biomecânica dos Movimentos, Especialista em Traumato-Ortopedia, Especialista em Treinamento Esportivo, Especialista em Educação, Especialista em Gestão Estratégica de IES-MBA, Especialista em Fisioterapia Esportiva/SONAFE.

## **PROJETO INTERDISCIPLINAR I: AÇÃO ATERRO DA PRAIA DE IRACEMA**

Área: Saúde

Disciplina: Projeto Interdisciplinar I

Turno: Manhã

**Sídia Teixeira Braga<sup>1</sup>**

**Maria Edna de Oliveira<sup>2</sup>**

**Aline Rafaela<sup>3</sup>**

**INTRODUÇÃO:** Segundo Cézaro, o motivador principal do projeto de extensão sobre doação de sangue deve-se ao fato de haver frequente escassez de doadores. Desse modo, evidenciou-se a necessidade de uma mobilização buscando a captação de novos doadores<sup>1</sup>. Atualmente, apenas 1,8% da população cearense doa sangue. Diante da quantidade de pessoas que necessitam desse ato de generosidade para continuarem vivendo ou saírem de situações de risco, o Hemoce precisa que esse número cresça no mínimo até 3%. Dessa forma, desenvolvemos ações educativas sobre doação no intuito de aumentar esse índice, conscientizando as pessoas a respeito da importância da doação para saúde da população local. **OBJETIVO:** Captação de doadores e conscientização no ato de doar, esclarecendo dúvidas quanto ao procedimento seguro do Hemoce. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de ação do Projeto Interdisciplinar I da turma do 3º semestre de Enfermagem da Faculdade Ateneu (USV). O local onde essa ação foi realizada ocorreu no Aterro da Praia de Iracema em Fortaleza na seguinte data, 01 de Novembro de 2016, onde a turma se dividiu em duas equipes no intuito de levar informações sobre a importância da doação de sangue. Abordando inicialmente as pessoas com as seguintes perguntas: Você é um doador de sangue? Gostaria de salvar vidas? **RESULTADOS:** Durante nossas abordagens, muitas pessoas mostraram interesse em como ser um doador de sangue na cidade em que estavam, pois muitos dos interessados eram turistas que já tinham o hábito de doar em seu respectivo lugar. Auxiliamos na informação para locomoção ao Hemoce, onde, em torno de 60% dos interessados atentaram-se às informações prestadas pelas equipes de ação no local. Concluímos diante dessa mobilização, que apesar de parte das pessoas abordadas estarem visitando a cidade de Fortaleza, a maior parte delas demonstrou interesse nas doações, sendo que a dificuldade da maioria dessa população turística, tanto estrangeira quanto brasileira, não é somente a falta de informação sobre a importância da doação, mas sim, a falta de conhecimento do local de doação. No entanto, ressaltamos a importância da presença de unidades móveis do Hemoce nas proximidades onde há um grande fluxo de pessoas, para que elas tenham mais acesso ao procedimento, além de informações seguras e confiáveis e passem a ser doadores fidedignos.

**Palavras chaves:** Doação de sangue, Enfermagem, Importância.



## **REFERÊNCIAS**

<sup>1</sup>CÉZARO,D.D;FRANCO,P;ERDTMANN,K.B. **A IMPORTÂNCIA DA DOAÇÃO DE SANGUE E FORMAÇÃO DE NOVOS DOADORES EM PALMITOS, SC.**Rev. de Extensão Udesc Em Ação –V.2(1), 2008.

LUDWIG, S.T.; RODRIGUES, A. C. de M. **DOAÇÃO DE SANGUE: UMA VISÃO DE MARKETING** CADERNO DE SAÚDE PÚBLICA, Rio de Janeiro – v.21, n.3, – 2005.

---

<sup>1</sup>Apresentador - Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Ateneu – Unidade São Vicente. E-mail: sidiabraga13adventista@gmail.com; <sup>2-4</sup>Coautores - Acadêmicos de Enfermagem da Faculdade Ateneu – Unidade São Vicente; <sup>5</sup> Prof<sup>a</sup> Enf. Ms Graduada pela Faculdade metropolitana de Fortaleza - FAMETRO. Mestre pela Universidade Federal do Ceará.

## **INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA NO ESCLARECIMENTO DA POSTURA CORPORAL PARA ALUNOS DO INSTITUTO LOGOS**

Área: Saúde

Disciplina: Estágio supervisionado I – Saúde Coletiva

Turno: Vespertino

Primeiro autor: Raquel Vasconcelos Marques<sup>1</sup>;

Segundo autor: Renata Karine Fagundes<sup>2</sup>; Ana Paula; Sara Amorim;

Orientador: Loyse Gurgel dos Santos, Docente da Faculdade Mauricio de Nassau.

Fortaleza -CE

**Introdução:** Nos últimos anos, a Fisioterapia tem demonstrado a importância de seu papel no cuidado à saúde da população, inserindo-se de forma cada vez mais expressiva, nos três níveis de atenção do Sistema Único de Saúde - SUS. Segundo as Leis de Diretrizes e Bases da Educação (NISKIER, 1997), toda criança deverá completar o ensino fundamental. Dessa forma, todo aluno terá de utilizar a postura sentada por, no mínimo, oito anos. Segundo Zapater (2004), a postura sentada gera várias alterações nas estruturas músculo-esqueléticas da coluna lombar, e a forma inadequada desta postura pode levar a um mal alinhamento da coluna. As posturas viciosas são prejudiciais e devem ser evitadas, principalmente através de medidas que favorecem a consciência corporal proporcionando uma melhor qualidade de vida durante o crescimento.

**Objetivo:** O presente estudo teve por objetivo abordar de forma ilustrativa a postura de crianças no Instituto LOGOS, onde os estagiários de fisioterapia levaram o conhecimento obtido em sala de aula para crianças que não tinham acesso direto a essas informações. **Método:** Este estudo consiste no relato de experiência, vivenciado com a implantação do estágio em saúde coletiva junto ao Instituto LOGOS. Realizado durante três visitas com a duração de 4 horas durante o período de abril de 2016. **Resultados:** O instituto LOGOS foi criado a partir do Projeto Reconstruir que começou a funcionar no ano de 2008, crianças da comunidade tem acesso ao instituto para realização de atividades e lazer. O trabalho consistiu em 3 períodos com crianças de 5 a 8 anos e pré-adolescentes, tendo em foco atividade de explicação com o tema: "o que é a fisioterapia", com a interatividade deles, após esta explicação realizamos um pequeno circuito trabalhando a agilidade e o equilíbrio e avaliando a postura. Foi exibido como forma educativa um vídeo (desenho animado) onde o personagem principal demonstrava como a postura é importante durante o crescimento, sendo de suma importância a ilustração para a demonstração das atividades seguintes. Abordamos o alongamento das cadeias musculares e o fortalecimento como de grande importância para a manutenção dessa boa postura. Organizamos um esclarecimento dos tipos de posturas de forma simplificada e dinâmica ensinando a forma correta de sentar durante os estudos. O profissional fisioterapeuta vem conquistando cada vez mais espaço na área da promoção de saúde, expandindo sua atuação para além da abordagem apenas curativa, modificando o olhar da comunidade para a Fisioterapia.

**Palavra-chave:** atenção primária, postura, Fisioterapia.

#### Referências

NISKIER, A. *LDB: a nova lei da educação*. Consultor, Rio de Janeiro, 1997;

ZAPATER, A. R.; et al. Postura sentada: a eficácia de um programa de educação para escolares. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 9, n. 1, p. 191-199, 2004.

## INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA ENTORSE DE TORNOZELO: UM RELATO DE CASO

**Ana Beatriz Silva Araújo<sup>1</sup>**

**Orientador: Edfranck Vanderlei<sup>2</sup>**

**Introdução:** O pé e o tornozelo sempre atuam em conjunto nas diversas funções que desempenham, a existência de alguma lesão em uma ou ambas articulações já pode causar uma alteração na biomecânica deste complexo, causando alterações em todo o corpo. Segundo Hertel (2002), o complexo do tornozelo inclui três articulações: a talocrural ou tibiotalar, articulação subtalar e a sindesmose tibiofibular distal. A entorse de tornozelo é uma lesão que causa estiramento ou ruptura em um ou mais ligamentos da articulação do tornozelo. É gerada por uma virada forçada do tornozelo. Na maioria das entorses o pé vira para dentro ou para baixo, causando uma lesão na parte externa do tornozelo.

**Objetivo:** Registrar as intervenções fisioterapêuticas no caso de uma entorse de tornozelo e contribuição da fisioterapia na melhora funcional em relação ao pé do paciente.

**Método:** Trata-se de um estudo de relato de caso, realizado em Santa Casa da Misericórdia na cidade de Fortaleza -CE no período de 30 de outubro à 11 de novembro de 2016. Paciente: B.A.D.S., 20 anos, sexo masculino. Foram realizadas 10 sessões de fisioterapia, com duração de 1h30m cada. Foi utilizado os seguintes recursos: Crioterapia (gelo), termoterapia (forno de Bier) e cinesioterapia ativa.

**Resultados:** Ao final de 10 atendimentos, houve diminuição da dor do paciente e notou-se aumento na amplitude de movimento do pé. Paciente consegue caminhar normalmente.

**Considerações finais:** Neste relato foi possível observar que através das técnicas fisioterapêuticas obteve-se uma melhora significativa da funcionalidade motora no tornozelo do paciente, além do alívio da dor.

**Palavras chave:** Fisioterapia, tornozelo, terapêutica,

<sup>1</sup>Acadêmica de Fisioterapia da Faculdade Ateneu

<sup>2</sup>Doscente das disciplinas de Biofísica, Patologia e Práticas Integradoras 1 da Faculdade Ateneu

## REFERÊNCIAS:

HERTEL, Jay. Functional anatomy, pathomechanics, and pathophysiology of lateral ankle instability. *Journal of athletic training*. v. 4, n. 37, p. 364-375, 2002.

## INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM GESTANTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Isla Lopes de Azevedo Rodrigues<sup>1</sup>

Glauderia Gomes de Assunção<sup>1</sup>

Amanda Souza de Oliveira<sup>2</sup>

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Infecção no Trato Urinário (ITU) é uma infecção que pode ocorrer em qualquer parte do sistema urinário, acontecendo na maioria das vezes em mulheres, por conta de sua anatomia. A ITU é causada por bactérias que invadem principalmente dos tecidos urinários. As infecções são comuns também na gravidez principalmente no primeiro trimestre, podendo ser sintomática e assintomática que possuem habilidade de agravar o prognóstico materno e o perinatal, gerando uma preocupação entre profissionais responsáveis pela atenção pré-natal devido à restrição no uso de alguns fármacos. **OBJETIVO:** Efetuar revisão bibliográfica brasileira referente à infecção urinária em grávidas, abordando os riscos para a mãe e para o bebê. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo revisão de literatura, realizado busca em outubro de 2016, contemplando artigos publicados entre os anos de 2005 a 2015. A base de dados utilizada foi SCIELO (Scientific Eletronic Library Online), sendo a busca feita no campo descritor de assunto utilizando somente a língua portuguesa para os seguintes termos: gravidez, infecção urinária, infecção urinária em gestantes. Foram levantadas 05 publicações, e após a leitura de títulos e resumos verificou-se que apenas dois textos tratavam da temática. A partir da leitura integral dos artigos selecionados, procurou-se apreender as informações centrais dos mesmos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Observou-se que entre 2 e 10% das gestantes tiveram infecção causadas pelo agente *Escherichia coli*, aproximadamente 30% desenvolverão pielonefrite, podendo ser de forma sintomática e assintomática. Os principais sintomas encontrados foram disúria, polaciúria, hematúria, dores na lombar, febre e odor forte. Existem algumas complicações associadas como hipertensão, pré eclâmpsia, anemia, endometrite, entre outras. A preocupação com infecção é tão grande que o American College of Obstetrics and Gynecology recomenda que seja retirado uma cultura de urina ao iniciar o pré-natal e que o exame seja repetido no terceiro trimestre. **CONCLUSÃO:** A ITU pode causar grandes complicações maternas, acarretando em outras patologias se não for tratada rapidamente e de forma

certa. A principal forma de tratamento é com antibióticos, que não trará prejuízo para o bebê se utilizado com cuidado, evitando que sejam manipulados ao final da gravidez.

**DESCRITRES:** Gravidez, Infecção Urinária, Infecção Urinária em Gestantes.

## REFERENCIAS

Gláucia Virgínia de Queiroz Lins Guerra<sup>I</sup>; Alex Sandro Rolland de Souza<sup>II</sup>; Bruna Faria da Costa<sup>III</sup>; Flávia Renata Queiroz do Nascimento<sup>III</sup>; Mariana de Andrade Amaral<sup>III</sup>; Ana Caroline Paz Serafim<sup>IV</sup>. **EXAME SIMPLES DE URINA NO DIAGNÓSTICO DE INFECÇÃO URINÁRIA EM GESTANTES DE ALTO RISCO.** Rev. Bras. Ginecol. Obstet. vol.34 no.11 Rio de Janeiro Nov. 2012

Geraldo Duarte<sup>I</sup>; Alessandra Cristina Marcolin<sup>II</sup>; Silvana Maria Quintana<sup>III</sup>; Ricardo Carvalho Cavalli<sup>III</sup>. **INFECÇÃO URINÁRIA NA GRAVIDEZ.** Rev. Bras. Ginecol. Obstet. v.30 n.2 Rio de Janeiro fev. 2008

## ESTRATÉGIA EDUCATIVA SOBRE FATORES DE RISCO E DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIENCIA

Auzenir Barbosa dos Santos<sup>1</sup>

Emanuelly W.M. Ramalho<sup>1</sup>

Maria Edna Bento Souza<sup>1</sup>

Maria do Socorro Arcanjo<sup>1</sup>

Vera sombra<sup>1</sup>

**INTRODUÇÃO:** Dentre todos os tipos de câncer, o de mama é o mais frequentemente diagnosticado em mulheres, tanto em países desenvolvidos como em países em desenvolvimento. No Brasil são esperados 57.960 casos novos de câncer de mama para os anos de 2016/2017, com um risco estimado de 56 casos a cada 100 mil mulheres o que coloca esse tipo de câncer como o mais incidente nas mulheres em todas as regiões do Brasil (INCA, 2015). Os principais fatores de risco são: a hereditariedade, idade maior do que 50 anos, obesidade, sedentarismo, menopausa tardia, menarca precoce, tabagismo e álcool. A melhor maneira de se prevenir constitui a realização de medidas de autocuidado da mama. Assim sugere-se a realização do autoexame da mama mensalmente como uma ação de educação para a saúde que contempla o conhecimento do próprio corpo e o rastreamento através do exame clínico das mamas, anualmente, a partir dos 40 anos e da mamografia a partir dos 50 anos (BRASIL, 2004). **OBJETIVO:** Descrever a experiência de uma ação de educação em saúde sobre os fatores de risco e a detecção precoce do câncer de mama. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de uma atividade de educação em saúde sobre os fatores de risco e a detecção precoce do câncer de mama realizada por acadêmicos de enfermagem do sétimo semestre durante o projeto interdisciplinar V. A ação foi realizada no dia 21 de outubro de 2016 em uma paróquia localizada na cidade de Fortaleza-Ce, com adultos e idosos que participavam de uma ação social no local. As principais estratégias utilizadas durante a ação de educação em saúde foram: entrega de panfletos educativos, orientação sobre os fatores de risco e detecção precoce do câncer de mama e o ensino do auto exame das mamas com a utilização da “mama amiga” que é um protótipo educativo da mama dividido em quatro quadrantes onde em cada quadrante a pessoa pode estar palpando achados normais e achados alterados no intuito de entender esses achados e compreender a forma correta da realização do auto exame. **RESULTADOS:** Percebemos o interesse pelo tema abordado, pois, os participantes demonstraram saber da importância da prevenção do câncer de mama e do autoexame. Durante a ação a maioria das mulheres relatou saber realizar o auto exame das mamas, porém quando indagadas, relatavam não saber a frequência preconizada nem a técnica correta de realização do autoexame. **CONCLUSÃO:** Apesar de anualmente ter um mês destinado à sensibilização da população feminina sobre a importância da prevenção do câncer de mama (outubro rosa) percebemos que ainda há um déficit de conhecimento em relação aos métodos de detecção precoce. Assim, as atividades desenvolvidas durante o projeto interdisciplinar V permitiram um aprendizado mútuo, uma vez que, através dele, nós acadêmicos de enfermagem, tivemos a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula proporcionando assim a promoção da saúde e prevenção de um agravo de grande impacto na saúde pública brasileira, como é o caso do câncer de mama, através da educação em saúde.

**Palavras-chave:** Câncer de mama. Educação em saúde. Detecção precoce.

**REFERÊNCIAS:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Controle do câncer de mama: documento de consenso. Rio de Janeiro: INCA, 2002.

INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2016: Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2015. 122p.

## **A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE CUSTOS EM UMA MICROEMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS**

Área: Ciências Sociais Aplicadas  
Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso II  
Turno: Noite

**João Gabriel Sousa de Oliveira<sup>2</sup>**

**Evangelina Chrisóstomo<sup>3</sup>**

### **RESUMO**

Esta pesquisa foi apresentada na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Ateneu – FATE, como requisito para obtenção do título de Bacharel. A gestão de custos é uma ferramenta muito importante para as empresas, pois fornece aos seus usuários a oportunidade de analisar o produto ou serviço e os valores a eles agregados, já que o enfoque dado na apuração dos custos influencia diretamente no resultado das empresas. Porém, os gestores devem ter o conhecimento dos elementos que compõem os custos dos produtos e serviços. Dessa forma, este trabalho contextualizou a importância do assunto, realizando uma revisão conceitual dos principais conceitos e elementos envolvidos com a gestão e contabilidade de custos. Assim, a pesquisa buscou apurar os custos com base no custeio por absorção e no custeio variável ou direto, para uma empresa prestadora de serviços odontológicos, oferecendo suporte ao processo de gestão e orientando qual a forma mais adequada à empresa deve gerir seus custos e manter-se no mercado, tendo como objetivos específicos apresentar o conceito de Contabilidade de Custos e Serviços; discorrer sobre os métodos de custeio variável e o custeio por absorção; e analisar a apuração de resultados e seus impactos a tomada de decisão de uma empresa prestadora de serviços odontológicos. A metodologia utilizada na elaboração deste artigo foi a pesquisa bibliográfica e a pesquisa exploratória de cunho qualitativo, que resultou em um estudo de caso, na empresa Clínica Belém Entroncamento Serviços Odontológicos Ltda., tendo

---

<sup>2</sup> Graduando em Tecnólogo em Gestão Financeira pela Faculdade Ateneu – FATE, Graduado em Ciências Contábeis pela Faculdade Ateneu – FATE. E-mail: [gabriel.s.oliveira@outlook.com](mailto:gabriel.s.oliveira@outlook.com).

<sup>3</sup> Professora Orientadora Mestra do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Ateneu – FATE. E-mail: [evangelina@rdavid.com.br](mailto:evangelina@rdavid.com.br)

como período analisado no estudo de caso, o terceiro trimestre de 2015. A empresa em estudo é uma organização que atua no mercado de serviços odontológicos, buscando oferecer à sociedade qualidade em seus serviços e preços acessíveis. Para ter uma maior clareza ao assunto, descrevemos brevemente o conceito de contabilidade de custos, métodos de custeio e serviços. O estudo de caso buscou demonstrar como a contabilidade de custo influência na apuração do resultado final (lucro líquido) de uma empresa prestadora de serviços odontológicos. Percebeu-se que a gestão de custos, tornou-se mais do que um mero controle e assume um papel vital que irá além de acompanhar, oferecer segurança aos administradores e gestores de que tal controle dos custos maximizará os lucros, mantendo a empresa competitiva no mercado à medida que poderão verificar de que forma, estes custos interferem no desempenho da empresa.

**Palavras-chave:** Contabilidade, Custos e Prestação de Serviços.

## REFERÊNCIAS

- BARBULHO, Euclides. Excelência na prestação de serviços. São Paulo: Madras, 2001.
- BARROS, Aidil Jesus da Silveira. LEFHELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos da metodologia científica. 3. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- BRUNI, Adriano Leal. FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- CARDOSO, Ricardo Lopes. MÁRIO, Pueri do Carmo. AQUINO, André Carlos Bausanelli de. Contabilidade Gerencial: mensuração, monitoramento e incentivos. São Paulo: Atlas, 2007.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de contabilidade de custos. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- \_\_\_\_\_. Contabilidade gerencial: teoria e prática. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- FITZSIMMONS, James A. FITZSIMMONS, Mona J. Administração de serviços: operações, estratégias e tecnologia da informação. 4. Ed. Tradução de Jorge Ritter. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- GIANESI, I. G. N.; CORREA, H. L. Administração estratégica de serviços: operações para a satisfação do cliente. São Paulo: Atlas, 1994.
- LEONE, George Sebastião Guerra. Custos: planejamento, implantação e controle. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- LOVELOOK, Christopher. WRIGHT, Lauren. Serviços – Marketing e Gestão. São Paulo: Saraiva, 2002.
- MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 9. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.



NASCIMENTO, Luiz Paulo do. *Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação e estudo de caso, com base em metodologia científica*. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

PADOVEZE, Clóvis Luís. *Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil*. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. *Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudo de caso*. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VERGANA, Sylvia Constant. *Projetos e relatórios de pesquisa em administração*. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

## **A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

Área: Ciências Sociais Aplicadas  
Disciplina: Projeto Interdisciplinar I  
Turno: Noite

**João Gabriel Sousa de Oliveira**<sup>4</sup>  
**Andressa Ferreira de Sousa Santos**<sup>5</sup>  
**Cleto Delta Mattos**<sup>6</sup>  
**José Haroldo Lacerda Júnior**<sup>7</sup>  
**Tamires Cristina Ferreira Silveira**<sup>8</sup>  
**Vanessa Teixeira da Silva Assunção**<sup>9</sup>  
**Brenno Rodrigues**<sup>10</sup>

### **RESUMO**

---

<sup>4</sup> Graduando em Tecnólogo em Gestão Financeira pela Faculdade Ateneu – FATE, Graduado em Ciências Contábeis pela Faculdade Ateneu – FATE. E-mail: [gabriel.s.oliveira@outlook.com](mailto:gabriel.s.oliveira@outlook.com).

<sup>5</sup> Graduando em Tecnólogo em Gestão Financeira pela Faculdade Ateneu – FATE. E-mail: [andressa.santos823@gmail.com](mailto:andressa.santos823@gmail.com).

<sup>6</sup> Graduando em Tecnólogo em Gestão Financeira pela Faculdade Ateneu – FATE. E-mail: [cletomattos.mecanica@gmail.com](mailto:cletomattos.mecanica@gmail.com).

<sup>7</sup> Graduando em Tecnólogo em Gestão Financeira pela Faculdade Ateneu – FATE. E-mail: [haroldojr@msn.com](mailto:haroldojr@msn.com)

<sup>8</sup> Graduando em Tecnólogo em Gestão Financeira pela Faculdade Ateneu – FATE. E-mail: [tamiresimoveis@yahoo.com.br](mailto:tamiresimoveis@yahoo.com.br).

<sup>9</sup> Graduando em Tecnólogo em Gestão Financeira pela Faculdade Ateneu – FATE. E-mail: [vanessa\\_teixeira201092@hotmail.com](mailto:vanessa_teixeira201092@hotmail.com).

Esta pesquisa foi apresentada na disciplina de Projeto Interdisciplinar I do curso de Gestão Financeira da Faculdade Ateneu – FATE. No atual ambiente da economia globalizada, torna-se comum o desaparecimento do amadorismo e do imprevisto, as organizações empresariais estão inseridas em cenários que passam por grandes transformações, e estas ocorrem em alta velocidade, fazendo com que o planejamento financeiro seja a matriz de referência a ser seguida por toda empresa, desde o início de suas atividades. Desta forma, a pesquisa consiste em evidenciar a importância e o papel do planejamento financeiro para a continuidade e crescimento das empresas, haja vista que seu intuito não é influenciar apenas as questões financeiras, mas também as estratégicas, tendo como objetivos específicos: Conceituar planejamento financeiro; Descrever sobre as ferramentas de controle financeiro; e Analisar a importância das demonstrações projetadas. A metodologia utilizada na elaboração deste artigo foi a pesquisa bibliográfica, onde, buscamos os principais autores e estudiosos da área de administração financeira, elencando os principais conceitos, processos e ferramentas do Planejamento Financeiro. A sobrevivência das empresas tem sido pauta de inúmeras discussões quando o assunto é empreendedorismo. Muitos são os fatores que influenciam a descontinuidade das empresas, porém, quando falamos de sobrevivência e continuidade das organizações, percebemos que as mesmas não se dão pelo simples acaso, mas por um conjunto de decisões e estratégias de mercado, apoiado a uma gestão que deveriam sempre trabalhar para garantir a sobrevivência e continuidade, além de permitir alcançar os objetivos propostos. É através do planejamento financeiro que cenários econômicos de atuação serão criados para prever as situações futuras possibilitando que em nenhum momento a operação da empresa tenha que aguardar a entrada de recursos financeiros, e com base em eventuais alterações dos cenários, executar os planos alternativos para atuar diante da contingência. Contudo, nos últimos anos percebemos um crescente número de empresas que perduram no mercado, ao que de forma otimista, atribuímos tais índices, ao fato de estarem adotando os planos de financeiros como ferramentas de gestão.

**Palavras-chave:** Planejamento financeiro, Controle e Finanças.

## REFERÊNCIAS

---

<sup>10</sup> Professor Orientador Mestre do Curso Tecnólogo em Gestão Financeira da Faculdade Ateneu – FATE. E-mail: [brenno.anderson@fate.edu.br](mailto:brenno.anderson@fate.edu.br).

A evolução das microempresas e empresas de pequeno porte 2009 a 2012. Jun. 2014.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEFHELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos da metodologia científica. 3. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. Cap.6, p.81-104.

GITMAN, Laurence J. Princípios de administração financeira - essencial. Tradução de Jorge Ritter. Porto Alegre: Bookman, 2001. Cap.14, p.433-457.

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Cap.2, p.11-70.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Introdução à administração financeira: texto e exercícios. 2. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. Cap.04, p.99-121.

SOBREVIVÊNCIA das empresas no Brasil. Brasília, 2013.

ROSS, Stephen A; WESTEFIELD, Randolph W; JORDAN, Brandford D. Fundamentos de administração financeira. Tradução de Leonardo Zílio e Rafaela Guimarães Barbosa. Porto Alegre: AMGH, 2013. Cap.4, p.93-114.

ROSS, Stephen A; WESTEFIELD, Randolph W; JORDAN, Brandford D. Princípios de administração financeira. Tradução de Antônio Zoratto Sanvicente. São Paulo: Atlas, 1998. Cap.4, p.82-97. Cap.16, p.336-357.

WESTON, J. Fred; BRIGHAM, Eugene F. Fundamentos da Administração Financeira. 10. Ed. São Paulo: Makron Books, 2000. Cap.11, p.433-454.

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudo de caso. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VERGANA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

**A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO PARA ATUAÇÃO  
PROFISSIONAL DO GESTOR FINANCEIRO**

Área: Ciências Sociais Aplicadas  
Disciplina: Projeto Interdisciplinar II  
Turno: Noite

**João Gabriel Sousa de Oliveira<sup>11</sup>**  
**Andressa Ferreira de Sousa Santos<sup>12</sup>**  
**Cleto Delta Mattos<sup>13</sup>**  
**Jailson Cândido de Sousa<sup>14</sup>**  
**José Haroldo Lacerda Júnior<sup>15</sup>**  
**Valeska Mariano de Castro<sup>16</sup>**

**RESUMO**

Esta pesquisa intitulada por A importância do planejamento financeiro para atuação profissional do gestor financeiro faz parte da disciplina de projeto interdisciplinar II do curso de Gestão Financeira da Faculdade Ateneu- FATE. Temos intuito de evidenciar a importância e o papel do gestor financeiro para a continuidade e crescimento através da elaboração e execução do seu planejamento financeiro, haja vista que seu intuito não é influenciar apenas as questões financeiras estratégicas. Vale ressaltar, que dentro da economia globalizada, tornou-se comum o desaparecimento do amadorismo e imprevisto, onde as organizações empresariais estão inseridas em cenários que passam por grandes transformações, tendendo a ocorrer em alta velocidade, isso tem feito do planejamento financeiro a matriz de referência a ser seguida por toda empresa. Entretanto é preciso tomar consciência de que este, por si não irá suprir as reais necessidades das empresas, apenas apontar os seus objetivos e metas e traçar o melhor caminho para alcançá-las. Deve-se direcionar a atenção para os gestores financeiros, pois, é através da atuação dos mesmos que os objetivos e metas empresariais tornam-se palpáveis, por meio de suas experiências. Desta forma, temos como objetivos específicos: Conceituar o planejamento financeiro; Discorrer sobre as atividades dos gestores financeiros; e Analisar a importância da atuação dos gestores financeiros na elaboração e execução do planejamento. Sendo assim utilizamos como metodologia a

---

<sup>11</sup> Graduando em Tecnólogo em Gestão Financeira pela Faculdade Ateneu – FATE, Graduado em Ciências Contábeis pela Faculdade Ateneu – FATE. E-mail: [gabriel.s.oliveira@outlook.com](mailto:gabriel.s.oliveira@outlook.com).

<sup>12</sup> Graduando em Tecnólogo em Gestão Financeira pela Faculdade Ateneu – FATE. E-mail: [andressa.santos823@gmail.com](mailto:andressa.santos823@gmail.com).

<sup>13</sup> Graduando em Tecnólogo em Gestão Financeira pela Faculdade Ateneu – FATE. E-mail: [letomattos.mecanica@gmail.com](mailto:letomattos.mecanica@gmail.com).

<sup>14</sup> Graduando em Tecnólogo em Gestão Financeira pela Faculdade Ateneu – FATE. E-mail: [jailsoncandido@outlook.com](mailto:jailsoncandido@outlook.com).

<sup>15</sup> Graduando em Tecnólogo em Gestão Financeira pela Faculdade Ateneu – FATE. E-mail: [haroldojr@msn.com](mailto:haroldojr@msn.com).

<sup>16</sup> Professora Orientadora Mestra do Curso de Gestão Financeira da Faculdade Ateneu – FATE. E-mail: [valeska.mariano@fate.edu.br](mailto:valeska.mariano@fate.edu.br).

pesquisa bibliográfica e exploratória onde referendamos os autores da área de administração financeira tendo como propósito identificar a importância do gestor financeiro para as organizações através da aplicação de questionamentos objetivos que expõe as principais atividades dos mesmos para um efetivo planejamento e controle financeiro empresarial. Por fim, concluímos brevemente que as organizações empresariais possuem grandes desafios na atuação dos gestores financeiros, na elaboração e execução do seu planejamento, seja por falta de conhecimento técnico ou por desconhecimento dos potenciais benefícios para o processo de gestão como um todo.

**Palavras-chave:** Gestor financeiro, Finanças e Planejamento financeiro.

## REFERÊNCIAS

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEFHELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos da metodologia científica. 3. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. Cap.6, p.81-104.

BITTENCOURT, Marieli; PALMEIRA, Eduardo M. “Gestão financeira”. In: Observatorio de la Economía Latinoamericana. n. 165, 2012. Disponível em <http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/>. Acesso em: 13/10/2016.

CASALI, Maristela da Silva; TRETER, Jaciara. A importância da utilização da gestão financeira em microempresas da cidade de Cruz Alta. 2015. Disponível em <http://www.unicruz.edu.br/site/cursos/contabeis/artigos/Artigos%202015/A%20importancia%20da%20utilizacao%20da%20gestao%20financeira%20em%20microempresas%20da%20cidade%20de%20Cruz%20Alta.pdf>. Acesso em: 16/10/2016.

GITMAN, Laurence J. Princípios de administração financeira - essencial. Tradução de Jorge Ritter. Porto Alegre: Bookman, 2001. Cap. 1, p.33-52. Cap.14, p.433-457.

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Cap.2, p.11-70.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Introdução à administração financeira: texto e exercícios. 2. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. Cap.04, p.99-121.

ROSS, Stephen A; WESTEFIELD, Randolph W; JORDAN, Brandford D. Fundamentos de administração financeira. Tradução de Leonardo Zílio e Rafaela Guimarães Barbosa. Porto Alegre: AMGH, 2013. Cap. 1, p.1-23. Cap.4, p.93-114.

ROSS, Stephen A; WESTEFIELD, Randolph W; JORDAN, Brandford D. Princípios de administração financeira. Tradução de Antônio Zoratto Sanvicente. São Paulo: Atlas, 1998. Cap.4, p.82-97. Cap.16, p.336-357.

WESTON, J. Fred; BRIGHAM, Eugene F. Fundamentos da Administração Financeira. 10. Ed. São Paulo: Makron Books, 2000. Cap.11, p.433-454.

**A CONTABILIDADE APLICADA A INSTITUIÇÕES DO TERCEIRO SETOR:  
ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Área: Ciências Sociais Aplicadas  
Disciplina: Projeto Interdisciplinar III  
Turno: Noite

**João Gabriel Sousa de Oliveira<sup>17</sup>**

**Brenno Anderson Azevedo Rodrigues<sup>18</sup>**

**RESUMO**

Esta pesquisa faz parte da disciplina de Projeto Interdisciplinar III do curso de Gestão Financeira da Faculdade Ateneu – FATE. A atuação do terceiro setor na sociedade é de extrema importância, pois além de encontrar-se em pleno crescimento, apresenta-se como a possibilidade para diminuir as desigualdades sociais e econômicas. Entende-se por terceiro setor o conjunto de instituições privadas sem fins lucrativos com interesses coletivos e públicos, destinadas a provocar mudanças nas pessoas e sociedades, contribuindo para a formação e fortalecimento do comportamento cidadão. Embora o foco das instituições sem finalidade de lucros, seja o social, existe também toda uma dimensão econômica que precisa ser controlada e posteriormente divulgada aos seus diversos usuários, internos e externos, sendo a contabilidade o instrumento fundamental nesse processo, para a evolução destas organizações, reconhecendo juridicamente os atos financeiros da instituição, mostrando-se como uma necessidade. Assim, a pesquisa procura apresentar as principais demonstrações e sua estrutura básica para as instituições do terceiro setor, tendo como objetivos específicos conceituar e caracterizar o terceiro setor, seus atores e sua classificação; Verificar a importância das demonstrações contábeis nas instituições do terceiro setor; e Discorrer sobre as demonstrações contábeis de acordo com a legislação vigente, aplicadas ao terceiro setor. E para alcançar os objetivos propostos a metodologia utilizada para a elaboração desta

---

<sup>17</sup> Graduando em Tecnólogo em Gestão Financeira pela Faculdade Ateneu – FATE, Graduado em Ciências Contábeis pela Faculdade Ateneu – FATE. E-mail: [gabriel.s.oliveira@outlook.com](mailto:gabriel.s.oliveira@outlook.com).

<sup>18</sup> Professor Orientador Mestre do Curso Tecnólogo em Gestão Financeira da Faculdade Ateneu – FATE. E-mail: [brenno.anderson@fate.edu.br](mailto:brenno.anderson@fate.edu.br).

pesquisa remete à pesquisa bibliográfica, abrangendo os principais autores e estudiosos da área de contabilidade e expondo os principais elementos, características e etapas da elaboração e apresentação das demonstrações contábeis obedecendo à legislação vigente aplicada ao terceiro setor. Desse modo apresentamos modelos de demonstrações contábeis a serem utilizados pelas instituições do terceiro setor, segundo as Normas Brasileiras de Contabilidade. Através da pesquisa é possível observar que as instituições iram elaborar adequadamente as demonstrações contábeis conquistando assim maior credibilidade junto à sociedade e aos seus patrocinadores.

**Palavras-chave:** Terceiro setor, Demonstrações contábeis, Evidenciação.

## REFERÊNCIAS

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEFHELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos da metodologia científica. 3. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. Cap.6, p.81-104.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC 1.185/2009. Aprova a NBC TG 26 – Dispõe sobre apresentação das demonstrações contábeis. Disponível em: [http://www1.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes\\_sre.aspx?Codigo=2015/NBCTG26\(R3\)](http://www1.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2015/NBCTG26(R3)). Acesso em: 13/10/2016.

\_\_\_\_\_. Resolução CFC 1.133/2008. Aprova a NBC T 16.6 – Demonstrações Contábeis. Disponível em: [http://www1.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes\\_sre.aspx?Codigo=2014/NBCT16.6\(R1\)](http://www1.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2014/NBCT16.6(R1)). Acesso em: 16/10/2016.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Curso de contabilidade para não contadores. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 10ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 15ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Cap.2, p.11-70.

SLOMSKI, Valmor. et al. Contabilidade do terceiro setor: uma abordagem operacional: aplicável às associações, fundações, partidos políticos e organizações religiosas. São Paulo: Atlas, 2012.

## PATOLOGIA DO SISTEMA REPRODUTOR FEMININO: REFERENTE A SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO

Disciplina: Anatomia Aplicada

Turno: Manhã

Glauderia Gomes de Assunção<sup>1</sup>

Isla Lopes de Azevedo Rodrigues<sup>1</sup>

Orientadora: Amanda Souza de Oliveira<sup>2</sup>

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome do Ovário Policístico, também conhecida como SOP, é um distúrbio endócrino, causado por modificações e alterações hormonais, que acarretam na formação de cistos no ovário. Destacando-se por anormalidades menstruais, hiperandrogenismo e/ou hiperandrogenemia. A SOP pode apresentar complicações reprodutivas e metabólicas caso não haja um diagnóstico e tratamento precoce, desencadeando uma infertilidade. Acreditam-se que 20% das mulheres têm infertilidade em sua fase reprodutiva, ocasionada pela SOP. **OBJETIVO:** Efetuar revisão bibliográfica brasileira referente a relação entre a SOP com a infertilidade em mulheres, abordando sua fisiopatologia, diagnóstico e melhor forma de tratamento. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo revisão de literatura, realizado busca em novembro de 2016. Realizou-se pesquisas no banco de dados Scielo (Eletronic Library Online), dos anos de 2010 a 2015, empregando as seguintes palavras-chaves: ovário policísticos, infertilidade feminina, diagnóstico de SOP e SOP. Foram levantados sete artigos, após a leitura, apenas dois foram utilizados para a elaboração do resumo. **RESULTADOS:** Nota-se que apenas um terço das mulheres apresentam a forma clássica da doença, na qual manifesta-se com os sintomas de: hirsutíssimo, acne, seborreia, alopecia, irregularidade menstrual, obesidade e cistos ovarianos, aumento bilateral dos ovários, entre outros. A SOP pode ser diagnosticada através da avaliação clínica, laboratorial e radiológica. O modo de tratamento consiste na redução de manifestações do hiperandrogenismo, restaurar os ciclos ovulatórios e corrigir a síndrome metabólica, através de alterações do estilo de vida. Agentes sensibilizantes de insulina como a metformina e a tiazolidinediona são usadas em tratamento hormonal com a terapia combinada estrógeno-progesterona, sendo a principal opção medicamentosa para o tratamento. A escolha da terapia irá depender do quadro clínico da paciente e dos objetivos específicos, na qual será determinada pelo profissional da saúde. **CONCLUSÃO:** A SOP é um distúrbio complexo, embora sua etiologia ainda seja um pouco desconhecida, pois envolve complicações endocrinológica, dermatológica, ginecológica e psicológica. Seu diagnóstico precoce é essencial tanto para a prevenção como para evitar a evolução da doença, ocasionando uma endometriose. Deve-se atentar para os sinais e sintomas apresentados, prevenindo as complicações que podem afetar a qualidade de vida dos pacientes portadores.

**Palavras-chaves:** Síndrome do Ovário Policístico, Patologia do sistema reprodutor feminino, SOP, Diagnóstico e Tratamento de SOP.



## **REFERÊNCIAS**

Heloisa Helena Gonçalves de Moura<sup>I</sup>, Dailana Louvain Marinho Costa<sup>II</sup>, Ediléia Bagatin<sup>III</sup>, Celso Tavares Sodré<sup>IV</sup>, Mônica Manela-Azulay<sup>V</sup>. **SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO: ABORDAEM DERMATOLÓGICA.** Rev. Brasileira de Dermatologia vol.86 no.1 Rio de Janeiro Jan./Fev. 2011

Samira Yarak<sup>I</sup>; Ediléia Bagatin<sup>II</sup>; Karime Marques Hassun<sup>III</sup>; Meire Odete Américo Brasil Parada<sup>IV</sup>; Sérgio Talarico Filho<sup>V</sup>. **HIPERANDROGENISMO E PELE: SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO E RESISTÊNCIA PERIFÉRICA à INSULINA.** Rev. Brasileira de Dermatologia vol. 80 no.4 Rio de Janeiro Jul/Ago. 2005

- 
1. Acadêmicas de Graduação em Enfermagem. Faculdade Ateneu – Unidade São Vicente (FATE-USV)
  2. Doutoranda em Enfermagem Promoção da Saúde. Docente da Faculdade Ateneu – Unidade São Vicente (FATE-USV)

## **O PAPEL DO ASSISTENTE SOCIAL NO TRABALHO COM DEPENDENTES QUÍMICOS NO CAP'S AD REGIONAL II**

**Ana Rebeca Regis da Silva<sup>1</sup>**

**Kárita Regina Pinto<sup>2</sup>**

**Maria da Saúde Benicio Sousa<sup>3</sup>**

**Meuriane dos Santos Costa<sup>4</sup>**

**Orientadora: Profa. Ma. Giselle Cavalcante Queiroz**

## INTRODUÇÃO

Esse trabalho trata-se de uma pesquisa de campo, que vem mostrar o papel do Assistente Social com indivíduos dependentes de substâncias psicoativas que tem como finalidade identificar a importância do Serviço Social no CAP'S AD REGIONAL II, localizado no Bairro Farias Brito, Fortaleza-CE, abordando as opiniões dos funcionários e pacientes para identificar as necessidades que devem ser focadas na assistência social junto à comunidade.

Este texto contextualiza também as premissas da atenção básica de saúde aos pacientes AD no CAP'S, dentro das ações de saúde voltada para esse tipo de paciente, discutir alguns aspectos teóricos que embasam a prática cotidiana e narrar a experiência e fazer algumas reflexões sobre esse trabalho.

## OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Verificar o papel do Assistente Social no CAP'S (Centro de Atenção Psicossocial) de álcool e drogas.

Objetivos Específicos:

- Avaliar a percepção dos funcionários.
- Explicar a relação entre a tanatologia e os cuidados paliativos.
- Identificar os benefícios dos cuidados paliativos.

Tem com objetivo avaliar as opiniões dos funcionários e pacientes, sobre o papel do Assistente Social no tratamento para dependentes químicos.

## MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa qualitativa. [A pesquisa qualitativa](#) está mais relacionada no levantamento de dados sobre as motivações de um grupo, em compreender e interpretar determinados comportamentos, as opiniões e as expectativas dos indivíduos de uma população.

Este trabalho caracteriza-se como descritivo e tem como método de pesquisa um estudo de caso a ser realizado no CAP'S AD no Bairro Farias Brito. O método de coleta de dados a ser utilizado serão entrevistas, a serem realizadas com as assistentes sociais do CAP's escolhido.

## RESULTADOS

De acordo com as palavras do Assistente Social, as maiores dificuldades enfrentadas é a falta de estrutura e financiamento do serviço, pois atualmente o CAP'S está sem internação, que era uma das principais formas de tratamento do paciente, que é o período de desintoxicação, sendo desativados por falta de verba, também conta com parcerias da Santa Casa e o CAP'S AD da Regional I, que disponibiliza somente uma vaga por dia.

E com a falta desse suporte fica ainda mais difícil para que os pacientes sejam estimulados a continuar o tratamento. A Rede Sócia Assistencial também é muito falha, pois 90% dos pacientes atendido no CAP'S são moradores de rua, onde esses pacientes ficam mais susceptíveis a não progredir no tratamento. É realizado atendimento psicossocial tanto na área da saúde como na convivência da comunidade, esse atendimento é de acordo com a demanda, onde ele passa pelo acolhimento que é feita uma anamnésia que abrange vários aspectos social, psicológico e psiquiátrico. Que tem como objetivo descobrir toda a trajetória, causas e as motivações do ingresso nas drogas e no álcool, que é encaminhado de acordo com as necessidades de cada um.

**Palavra-chave:** dependentes químicos, Centro de Atenção Psicossocial, Assistente Social.

## REFERÊNCIAS

CRUZ, Lílian Rodrigues. GUARESCHI, Neusa. **Política públicas e assistência social**, diálogo com as práticas psicológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

IAMAMOTO, Marilda Villela. O serviço social na contemporaneidade. 3ª ed.

Trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 2000.

**ATIVIDADE EDUCATIVA DE INCENTIVO À DOAÇÃO DE SANGUE:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Área: Saúde

Disciplina: Projeto Interdisciplinar

Turno: Noite

**Primeiro autor:** Pâmela Samanta lima de

Alencar

**Segundo**

**autor:** Alberto Magno,

Jessica Martins, Thalia Lima

**Orientador:**

Vanessa da Frota Santos

**INTRODUÇÃO:** A doação de sangue é um problema de interesse mundial, pois não há uma substância que possa substituir o tecido sanguíneo, fazendo-se necessárias doações para o abastecimento dos bancos de sangue, visto que os hemocentros têm dificuldades em manter o estoque do hemocomponente para atender as necessidades específicas e emergenciais da população. É um ato voluntário, de solidariedade e espontâneo, que pode ser influenciado por muitos fatores na tomada de decisão, por isso faz-se necessário o desenvolvimento de mobilizações e estratégias consistentes que promovam conhecimento e busquem o aumento de doadores para melhorar o abastecimento dos hemocentros. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de alunos da enfermagem sobre mobilização para o incentivo à doação de sangue. **METODO:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado no mês de outubro de 2016, em Fortaleza/ Ceará, em evento pontual com duração de cinco horas. Durante o evento foram disponibilizados panfletos, folders informativos, além da abordagem da população e direcionamento ao local da coleta de sangue, com fornecimento de informações de caráter educacional e motivacional. **RESULTADOS:** Inicialmente, observou-se o conhecimento prévio da população acerca do tema mediante realização de perguntas e verificou-se que os indivíduos apresentavam muitas dúvidas e mitos em relação à captação de sangue. Diante disso, desenvolveu-se uma palestra educativa com informações sobre a importância da doação, pré-requisitos e restrições em ser doador e cuidados pós-doação. Em seguida distribuíram-se panfletos informativos, formou-se uma blitz com o intuito de chamar mais a atenção dos indivíduos e em seguida foi aberta uma discussão para o esclarecimento de possíveis dúvidas que ainda tivessem restado. **CONCLUSÃO:** Observou-se que a população apresentava dúvidas em relação ao tema, fato que pode

impedir que os indivíduos tornem-se doadores, às vezes por medo, mitos ou falta de conhecimento. Assim faz-se necessário o desenvolvimento de estratégias educativas, a fim de conhecer o comportamento dos doadores em relação à doação de sangue, dos que deixaram de doar e daqueles que nunca doaram. Pois conhecer suas concepções, valores e sentimentos é essencial para melhorar a captação e fidelização do doador.

**Palavra chave:** Doação de Sangue, Doadores de Sangue, Promoção da Saúde.

**REFERENCIAS:** Brasil. Constituição da República 1. Federativa do Brasil de 1988, de 5 de outubro de 1988. [online]. [acesso 2009 Dez 15]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm)

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Políticab Nacional de Sangue e Hemoderivados do Ministério

Estratégias de captação de doadores de sangue: uma revisão...- 390 -Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2011 Abr-Jun; 20(2): 384-91.da Saúde [online]. [acesso 2009 Dez 15]. Disponível em <http://www.anvisa.gov.br/divulga/noticias.htm>

## **CUIDADOS DE ENFERMEAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE HIV E INFARTADO: REVISÃO DE LITERATURA**

**Área:** Área da Saúde

**Disciplina:** Anatomia Aplicada a Enfermagem

**Turno:** Manhã

**Maria Luiza Barbosa Batista<sup>1</sup>**

**Leilane da Cruz Ferreira<sup>1</sup>**

**Amanda Souza de Oliveira<sup>2</sup>**

**Introdução:** Nos Estados Unidos em 2003, foram calculados um milhão de pessoas portadoras de HIV ou AIDS. Havendo por ano novos casos em torno de 40.000, sendo cerca de 30% em mulheres e 70% nos homens. O surgimento de drogas antirretrovirais tem apresentado efeitos na mortalidade, evolução da doença e disfunções associadas ao HIV. A infecção por HIV pode iniciar um processo aterosclerótico precoce, não sendo necessários outros fatores de risco, agindo na evolução da lesão aterotrombótica responsável pelo IAM. **Objetivo:** Efetuar revisão bibliográfica brasileira referente a caso de paciente portador de HIV e infarto agudo do miocárdio. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo revisão de literatura, realizado busca em setembro de 2016. A base de dados utilizada foi MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), sendo a busca feita no campo descritor de assunto utilizando somente a língua portuguesa para os seguintes termos: cuidado de enfermagem, infarto do miocárdio,

HIV. Foram levantadas 06 publicações, e após a leitura de títulos e resumos verificou-se que apenas um texto tratava da temática. A partir da leitura integral do artigo selecionado, procurou-se apreender as informações centrais dos mesmos. **Resultados:** Baseado na Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE) e na Teoria do Autocuidado de Orem, o estudo realizou um levantamento do histórico do paciente em seguida foi efetuado o exame físico de admissão na unidade. A partir dos dados obtidos foi feita uma listagem de diagnósticos de Enfermagem para orientar os procedimentos de enfermagem. O paciente obteve recomendações e informações sobre seus déficits, de acordo com a elaboração da assistência. O cliente manifestou-se acessível à ajuda de enfermagem, embora o paciente passasse por obstáculos em executar algumas ações de autocuidado outras ele havia executado com sucesso. Ao final de todo o processo do cuidado na internação o cliente relatou está feliz em poder colaborar com seu cuidado, agradecido pela assistência de enfermagem, ele relatou que seus acompanhamentos seriam no ambulatório de Enfermagem. **Conclusão:** Estudo ressalta a importância da assistência da Enfermagem no planejamento do cuidado com os pacientes. Mostrando eficaz a aplicação da Sistematização de Assistência de Enfermagem nos diagnósticos e no desenvolvimento da prática.

**Palavras – Chave:** cuidados de enfermagem, infarto do miocárdio, autocuidado.

**Referência Bibliográfica:**

LIMA,G.S; CAVALCANTE,T.M.C; ISABELLA,A,P,J; MAGALHÃES,A,S.  
**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE INFARTADO PORTADOR DE HIV, BASEADA NA TEORIA DO AUTOCUIDADO – RELATO DE CASO.** Acta Paul Enferm.V.20(4):452-7, 2007.

DAMASCENO, C.A; QUEIROZ, T.L; SANTOS, C.A.S.T; MUSSI, F.C. **FATORES ASSOCIADOS Á DECISÃO PARA PROCURA DE SERVIÇO DE SAÚDE NO INFARTO DO MIOCÁRDIO: DIFERENÇAS ENTRE GÊNEROS** – Rev Esc Enferm USP.V.46(6):1362-70, 2012.

SAMPAIO, E.S; MUSSI, F.C. **CUIDADO DE ENFERMAGEM: EVITANDO O RETARDO PRÉ-HOSPITALAR FACE AO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO** – Rev Enferm UERJ – Rio de Janeiro – Jul/Set.V.17(3):442-6, 2009.

PONTE, K.M.A; SILVA, L.F. **CUIDADOS DE ENFERMAGEM A MULHERES COM INFARTO DO MIOCÁRDIO: PROMOÇÃO DO CONFORTO SOCIOCULTURAL PELA PESQUISA-CUIDADO** – Rev Enferm UERJ – Rio de Janeiro – Nov/Dez.V.22(6):808-14, 2014.

SANTOS, S.M.J; ARAÚJO, T.L; CAVALCANTE, T.F; NETO, N.M.G. **DOR AGUDA**



**NO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: ANÁLISE DO CONCEITO** – Rev Gaúcha Enferm – Setembro.V.36(3):102-8, 2015.

CAVEIÃO, C; SANTOS, R.B; MONTEZELI, J.H; VISENTIN, A; BREY, C; OLIVEIRA, V.B.C.A. **DOR TORÁCICA: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM UM PRONTO ATENDIMENTO DE UM HOSPITAL ESCOLA** – Rev Enferm Cent O. Min – Jan/Abr.V.4(1):921-928, 2014.